

RELATÓRIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA (RIV)





Treviso

Rua Presidente Coutinho,516, Centro, Florianópolis/SC



Sumário

1. Identificação do Empreendimento	3
1.1. Nome e Localização do Empreendimento	3
1.2. Identificação do Empreendedor	3
1.3. Identificação dos autores do EIV e Projeto Arquitetônico	3
Estudo de Impacto de Vizinhança	3
1.4. Titulação do Imóvel	4
1.5. Informações Prévias	4
Processos correlatos	4
1.6. Descrição do Empreendimento	7
2. Delimitação e Caracterização da área de Influência Direta e Indireta (AID e AII)	11
3. Diagnósticos e Prognósticos	14
3.1. Adensamento Populacional	14
3.2. Equipamentos Urbanos na AID	15
3.3. Equipamentos Comunitários na AID	19
3.4. Análise de Uso e Ocupação do Solo	24
3.5. Valorização Imobiliária na AII	25
3.6. Mobilidade Urbana	28
3.7. Conforto Ambiental Urbano	54
3.8. Paisagem Urbana e Patrimônio Natural e Cultural	59



1. Identificação do Empreendimento						
1.1. Nome e Localização do Empreendimento						
Enquadramento (conforme Instrução Normativa Conjunta SMPIU/IPUF/SMHDU N.001/2023)	b) Edificação					
Classificação (conforme art. 4º da Lei Municipal 11.029/2023)	XXX - construções, demolições ou alterações de qualquer porte, em área de relevante valor arqueológico, arquitetônico, etnográfico, histórico ou paisagístico, seja ou não objeto de ato de preservação promovida por qualquer entidade pública, quando representar um impacto na paisagem, segundo critérios do SEPHAN					
Usos (conforme Anexo F02 - Adequação de Usos para Aprovação e Licenciamento de Obras e Edificações, da LC nº 482/2014)	Zona ARM 12.5 Condomínio Residencial Multifamiliar Vertical (Adequado) Empreendimento comercial / de serviços (Adequado)					
Nome fantasia (se houver)						
Logradouro	Rua Presidente Coutinho	Número	516			
Complemento		CEP	88.015-230			
Bairro/Distrito	Centro					
Inscrições Imobiliárias	52.15.094.0337.001-748					
Matrículas	5.524; 19.939; 91.073; 91.074 e 98.154					
1.2. Identificação do Empreendedor						
Nome	TREVISO CONSTRUCAO SPE LTDA					

1.3. Identificação dos autores do EIV e Projeto Arquitetônico					
	Estudo de	e Impacto d	le V	izinhança	
Nome	AS Soluções Am	bientais &	Eng	enharia	
CPF/CNPJ	27.756.665/0001	-86			
	Co	ordenador	do E	CIV	
Nome do Profissional	Julia Carla Santa	na dos Sant	os		
Qualificação	Arquiteta e Urba	nista	Re	egistro Profissional	CAU A270916-3
	Dema	is membros	da	equipe	
Nome do Profissional	Função	Qualificaç	ção	Item	Registro Profissional
Julia Carla Santana dos Santos	Elaboração e Coordenação do estudo	Arquiteta e Urbanista		Adensamento populacional Equipamentos Urbanos na AID Equipamentos Comunitários na AID Análise de Uso e	CAU A270916-3



	estudo Ambiental demanda por transporte CREA/SC 126680 Projeto Arquitetônico				
Nome da Empresa (se houver)	D'HOUSE ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA				
Responsável Técnico	`			gistro profissional	CAU A1313932

1.4. Titulação do Imóvel					
Matrícula (devem ser descritas todas as matrículas apontadas no item 1.1.)	Cartório de Registro de Imóveis				
5.524; 19.939; 91.073; 91.074 e 98.154	1° OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS - COMARCA DA CAPITAL - CENTRO - FPOLIS - SC				

	1.5. Informações Prévias							
Processos correlatos (apresentar os números dos processos de consulta de viabilidade, diretrizes urbanísticas prévias, aprovação de projeto, licenças ambientais - LAP, LAI, LAO, supressão de vegetação, etc autorizações de demolição e outros)								
	Nome o	lo Process	80		Número do Pi	rocesso/Ano		
	Aprovaçã	ão de proj	eto		E 14951	0/2023		
Via	abilidade	de água e	esgoto	010407/2025				
Consu	lta de via	bilidade u	rbanística	021781/2025				
Zoneamentos incidentes (Anexo F01 da LC n. 482/2014 - Listar os zoneamentos incidentes e adicionar figura do site https://geoportal.pmf.sc.gov.br/map ligando a camada "Zoneamento – Decreto Mun. N° 25.301/2023" no grupo "Plano Diretor Vigente" e "Google Satélite" no grupo "Mapas Base". Destacar as inscrições imobiliárias na imagem)								
Sigla	Nº Pavimentos Taxa de		Taxa Imper. Máxima (%)	Altura Máxima Edificação	Coefi Aproveita CA	ciente de amento (CA) CA Máx.		
ARM	10	TDC 2	50	70	(m) 52	Básico 1	Total 7 11	

70

52

1

2

50

10

12.5

7,11





Áreas Especiais de Intervenção Urbanística (Apresentar os zoneamentos secundários incidentes)

Área de Desenvolvimento Incentivado II – ADI II Triângulo Central





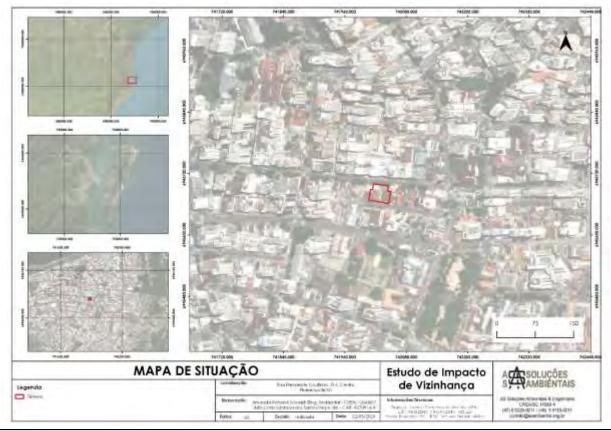
Unidade Territorial de Planejamento (Conforme Plano Municipal de Saneamento Básico, 2021, pag. 165)				
Unidade Territorial de Planeja			•	ISA)
UTP 1 – Florianópolis,	Índice de S	Salubridade Ambiental (IS	A) de 0,34	
(As licença		Ambientais verão ser anexadas ao RIV)		
Empreendimento passível de licença an	nbiental?		() Sim	(X) Não
No	caso de já t	er sido licenciado		
Nomear e anexar a licença		Comentário sobre a perti EIV <i>(máx. 5</i>	nência das m 100 caracteres)	edidas para o
Diret (Descrever de forma sucinta as soluções adot		nísticas Obrigatórias tendimento das diretrizes obrig	atórias, máx. 15	i00 caracteres)
Empreer	ndimento n	ão passível de DIURB		
Diret (Caso nem todas as diretrizes orientadoras ter	nham sido ate	nísticas Orientadoras ndidas, identificar quais não foi icativas)	ram contemplad	las e as devidas
() Todas as Dir		entadoras foram contempla	adas	
() Diretrizes orientadas não	Ide	ntificação e Justificativa (n	ıáx. 1000 carac	teres)
contempladas total ou parcialmente				
Outras informações pertinentes (Indicar outras informações dispostas nos mapas temáticos do Município - GeoPortal, principalmente no caso de áreas com suscetibilidade à inundação, topos de morros, declividades e vegetação. Descrever brevemente e, se necessário, anexar figura ao final do RIV, máx. 10 linhas)				
Descrição (máx. 500 caracteres)			Ar	nexo
O empreendimento não está inserido en	n área susce	etível à inundação.		



1.6. Descrição do Empreendimento

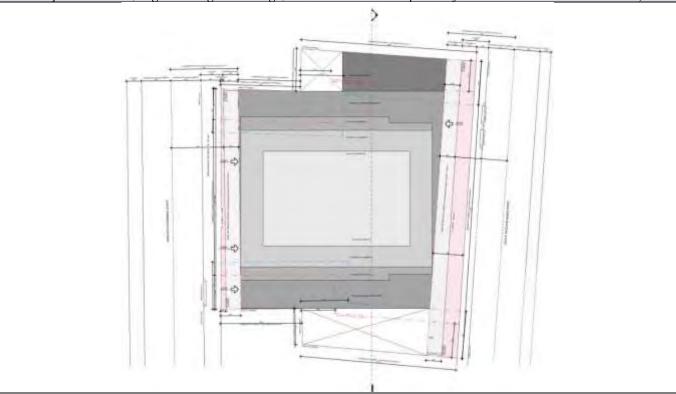
Mapa ou Croqui de Localização

(Anexar mapa em formato PDF em escala adequada)



Implantação do Empreendimento

(Anexar planta de implantação em formato PDF contendo no mínimo detalhamento dos acessos, passeios, área de acumulação de veículos, vagas de carga e descarga, recuos e demais itens que interfiram no sistema viário do entorno)





Descrição dos usos e atividades

(Descrever brevemente as principais atividades, seus horários de funcionamento e os horários de pico, máx. 2000 caracteres)

O projeto proposto prevê a implantação de um empreendimento misto, residencial multifamiliar e comercial, composto por 01 torre, compreendendo 59 unidades habitacionais residenciais e 2 unidades comerciais. O horário de funcionamento da unidade comercial, está previsto para das 8h às 18h, e o residencial com funcionamento 24h.

Descrição Quantitativa do Empreendimento							
Área total do terreno (m²)		1.2	06,17				
Área de recuo viário (m²)		95,	36				
Área remanescente (m²)		1.1	10,81				
Incentivos utilizados		Uso misto, Produção de habitação de interesse social e ADI II					ADI II
Número de torres		1					
Uso de Outorga Onerosa do Direito de Construir (m²)							
(X) Sim			Área de	Incidência	ı (máx. 100 cara	acteres)	
() Não		4.3	69,33m ²				
Uso de Transferência do Direito de Construir (m²)							
			Prove	eniência (m	áx. 100 caracte	res)	
() Sim - venda () Sim	- compra						
(X) Não		Valor do m ²					
		I	Limite de Ocupaçã	ăo			
Parâmetro			Permitidos PD 482/2014			Itilizados	
Coeficiente de Aproveitar	mento (CA)		6,5	5,52 (sem incentivos) 8,2 (com incentivos)			
Gabarito (un.)			17			18 (com incentivos)	
Taxa de Impermeabilizaç	ão		70%	69,78%			
			Área (m²)	%	Área ((m^2)	%
Taxa de Ocupação	Subsolo		888,65	80	1.110 (incent		100
1 ,	Base		888,65	80	801,	50	72,15
Torre			555,40	50	548,9	93	49,42
	Quadro	de	Áreas das Unidad	les Privad	as		
Unidades Habitacionais			Número de dormitórios	Total de unidades		Área privativa média	
Cindades Haoracionais			3 suítes		55	136	,75



	4 suítes	02	123,17		
	3	02	196,31		
	Número de lojas	Total de unidades	Área privativa média		
Unidade Comercial	1	1	102,07		
	1	1	107,67		
	Quadro de Áreas do Empr Le total computável do empreend		ntal geral)		
Pavimento	Área Computável		Área Total		
Subsolo 03	0,00		1.110,81		
Subsolo 02	0,00		1.104,00		
Subsolo 01	84,00		1.024,42		
1º pavimento	376,7		915,51		
Piso intermediário	461,87		618,36		
2º pavimento	521,87		657,65		
3° pavimento	510,37		542,42		
4° pavimento	510,37		542,43		
5° pavimento	510,37		542,43		
6° pavimento	510,37		542,43		
7° pavimento	510,37	510,37 542,43			
8° pavimento	510,37		542,43		
9° pavimento	440,18		542,62		
10° pavimento	419,93		452,57		
11° pavimento	419,93		452,57		
12° pavimento	419,93		452,57		
13° pavimento	419,93		452,57		
14° pavimento	419,93		452,57		
15° pavimento	419,93		452,57		
16° pavimento	419,93		452,57		
17° pavimento	419,93		452,57		
18° pavimento	418,22		459,47		
Pavimento Cobertura	237,31		417,29		
Barrilete	0,00		49,66		
Reservatório	0,00	0,00 49,66			
Total Geral	8.961,81		13.824,58		



Vagas de Estacionamento								
Mínimo exigido pelo Plano Diretor				Projeto				
		Automóveis	Moto	Bicicleta	Automóveis	Moto	Bicicleta	
Residenciais	Privativas	-	ı	1 vaga/UH	71	ı	59	
	Visitantes	5%	-	5%	4	-	3	
Comerciais		-	-	1/25 m ² mínimo	2	-	9	

Usos do Empreendimento

Pavimento	Tipos de uso	m² por uso	% do uso (em relação à área total do pavimento)
Subsolos	Estacionamento	3.239,23	100
	Estacionamento	567,24	61,96
1º Pavimento	Comercial	206,95	22,60
	Residencial	87,00	9,50
Piso intermediário	Comercial	34,37	14,07
Piso intermediario	Residencial	583,99	94,44
Demais pavimentos	Residencial	9.673,04	100
	Estacionamento	3.239,23	23,43
Total geral por tipo de uso	Comercial	241,32	1,75
	Residencial	10.344,03	72,82

Cronograma Sintético de Obras

(As classes de atividades listadas servem de orientação. Caso necessário, podem ser realocadas ou adicionadas novas, desde que se mantenha a proposta de um cronograma sintético)

Id	Descrição	Início (mês/ano)	Fim (mês/ano)
1	Serviços preliminares	Mar/25	Jun/25
2	Movimentações de terra e fundações	Jun/25	Out/25
3	Superestrutura	Nov/25	Abr/27
4	Alvenaria	Dez/25	Mai/27
5	Revestimentos e acabamentos	Mar/26	Jan/28

Enquadramentos Diferenciais

(Informar, descrever e mensurar (quando cabível) enquadramentos diferenciais do empreendimento, como a adoção de desenho urbano ou arquitetônico inovador, áreas de fruição pública, fachada ativa, uso misto, telhado verde, obras de valorização de Bens Culturais, certificações (Leed, Aqua-HQE, Minha Casa Minha Vida, etc.) ou quaisquer diferenciais adotados que estejam em consonância com as boas práticas urbanísticas e estratégias estabelecidas no Plano Diretor, máx. 3000 caracteres)

• Fachada ativa: apresentando espaço comercial no térreo, o que promove a vigilância social e o uso ativo do empreendimento;



• Desenho arquitetônico consonante e que respeita os bens culturais preservados do entorno.

Demais informações consideradas pertinentes para o EIV

(máx. 2000 caracteres)

O empreendimento propõe um projeto voltado para a integração e leitura urbana, com o objetivo de fortalecer a ocupação da área por meio da introdução de usos diversificados e promover uma harmonia entre espaços privados e públicos. Para isso, está prevista a implementação de fachadas ativas que criarão uma interação dinâmica com o entorno, além de um passeio público cuidadosamente planejado no perímetro entre a área pública e a área de acesso ao empreendimento.

O projeto proposto não apenas revitalizará uma área atualmente subutilizada, mas também incentivará um novo dinamismo econômico e social na região central, onde o uso do espaço será incentivado. A expectativa é que o projeto contribua para a melhoria do ambiente urbano local e fortaleça a centralidade da área insular do município, que está em processo de renovação urbana. Além disso, o empreendimento busca uma intrínseca relação com o patrimônio cultural presente no seu entorno, se valendo de gabarito adequado, bem como do uso de uma materialidade consonante com o mesmo.

2. Delimitação e Caracterização da área de Influência Direta e Indireta (AID e AII)				
Delimitação das Áreas de Influência				
O empreendimento se enquadra em Diretrizes Urbanas Orientadoras ou Obrigatórias? (Decreto nº 24.287/22)	() Sim (X) Não			
Se sim, foi apresentada AII ou AID diferentes daquelas delimitadas pelo IPUF?	() Sim (X) Não			

Conforme Instrução Normativa Conjunta SMPIU/IPUF/SMHDU N. 001/2023, de XX de novembro de 2023, a caracterização das áreas de influência do objeto do Estudo de Impacto de Vizinhança será estabelecida pelos setores censitários atingidos por um raio determinado a partir do acesso principal do empreendimento, de acordo com a área construída, sendo:

Definição dos portes	Raios da AID	Raios da AII
I - Porte 1: até 2.000m ²	I - Porte 1: 200m	I - Porte 1: 600m
II - Porte 2: acima de 2.000m² até 5.000m²	II - Porte 2: 300m	II - Porte 2: 700m
III - Porte 3: acima de 5.000m² até 15.000m²	III - Porte 3: 400m	III - Porte 3: 800m
IV - Porte 4: acima de 15.000m ² até 25.000m ²	IV - Porte 4: 500m	IV - Porte 4: 900m
V - Porte 5: acima de 25.000m² até 40.000m²	V - Porte 5: 900m	V - Porte 5: 1.500m
VI - Porte 6: acima de 40.000m ²	VI - Porte 6: 1.200m	VI - Porte 6: 2.000m

Nos casos em que o setor censitário atingido apresentar vazios urbanos poderá o responsável pelo estudo, mediante justificativa, recortar o setor para melhor adequação das áreas de influência; Poderá o técnico responsável pela análise do RIV solicitar adequação das áreas de influência, mediante justificativa, para melhor enquadramento do empreendimento em relação ao meio urbano.

Setores censitários da AID	Setores censitários da AII
420540705000579P; 420540705000582P; 420540705000581P; 420540705000351P; 420540705000080P; 420540705000578P;	420540705000001P; 420540705000002P; 420540705000003P; 420540705000004P; 420540705000005P; 420540705000006P;
420540705000577P; 420540705000080P; 420540705000075P; 420540705000075P;	420540705000004F, 420540705000003F, 420540705000000F, 4205407050000007F; 420540705000008F; 4205407050000009F;
420540705000079P; 420540705000039P; 420540705000037P;	420540705000010P; 420540705000013P; 420540705000014P;



```
420540705000042P; 420540705000034P; 420540705000032P; 420540705000036P; 420540705000035P; 420540705000027P; 420540705000015P; 420540705000017P; 420540705000009P; 420540705000008P; 420540705000013P; 420540705000001P; 420540705000002P; 420540705000001P; 420540705000003P e 4205407050000580P
```

420540705000015P; 420540705000016P; 420540705000017P; 420540705000018P; 420540705000019P; 420540705000020P 420540705000022P; 420540705000023P; 420540705000026P; 420540705000027P; 420540705000031P; 420540705000032P 420540705000034P; 420540705000035P; 420540705000036P; 420540705000037P; 420540705000038P; 420540705000039P 420540705000040P; 420540705000041P; 420540705000042P; 420540705000043P; 420540705000046P; 420540705000047P 420540705000048P; 420540705000049P; 420540705000050P; 420540705000051P; 420540705000052P; 420540705000053P 420540705000054P; 420540705000058P; 420540705000072P; 420540705000074P; 420540705000075P; 420540705000076P; 420540705000077P; 420540705000078P; 420540705000079P; 420540705000080P; 420540705000081P; 420540705000082P; 420540705000083P; 420540705000084P; 420540705000351P; 420540705000352P; 420540705000483P; 420540705000486P; 420540705000577P; 420540705000578P; 420540705000579P; 420540705000580P; 420540705000581P e 420540705000582P

Caracterização geral das Áreas de Influência

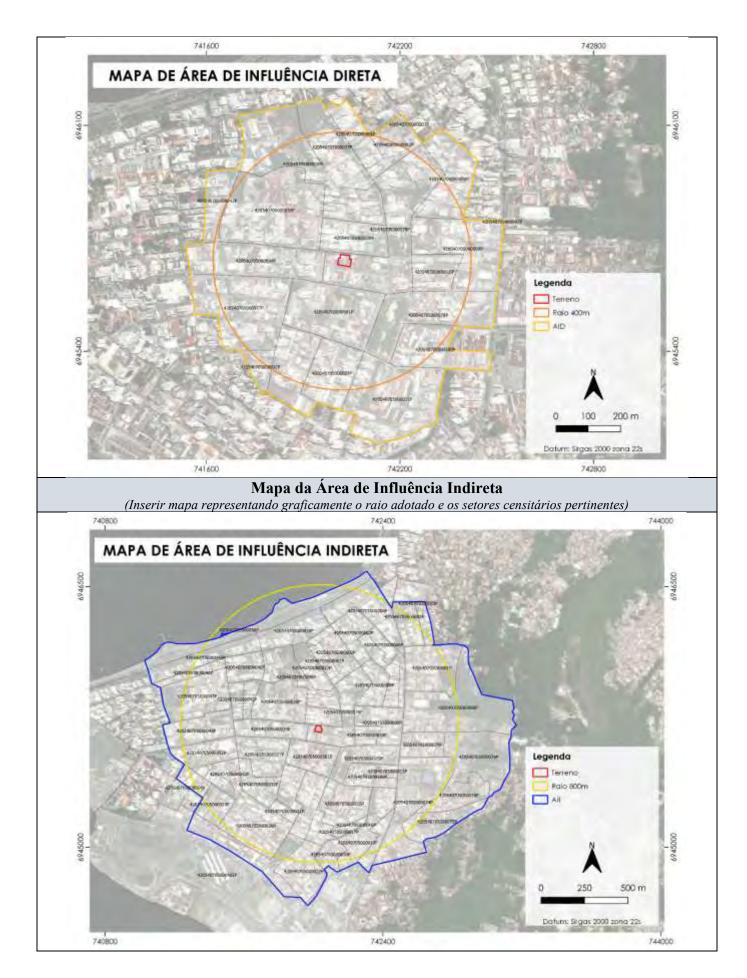
(Caracterizar as áreas compreendidas pelos polígonos da AII e da AID, máx. 4000 caracteres)

A AID é o entorno imediato onde os impactos incidem de forma primária sobre os espaços urbanos e atividades cotidianas da população, havendo a Rua Presidente Coutinho e a Avenida Rio Branco passando pela sua região central. A AII por sua vez, constitui-se na unidade geográfica onde os impactos diretos provocados pelo empreendimento atuarão em variáveis sociais, econômicas, políticas e culturais. Ambas as áreas apresentam como característica estarem dentro de uma área especial de zoneamento da região central.

Mapa da Área de Influência Direta

(Inserir mapa representando graficamente o raio adotado e os setores censitários pertinentes)







3. Diagnósticos e Prognósticos						
3.1. Adensamento Populacional						
Caracterização Populacional atual da AII						
População Total da AII (PTAII) conforme o último censo do IBGE (2022) 32.344 pessoas						
População Total da AII (PTAII) atualizada (Utilizar referência ou método que inclua a evolução dos últimos censos ou estimativa para traçar um comparativo de crescimento da população)	Em 2010, Florianópolis possu habitantes, já em 2022, 537.2 a taxa de crescimento anual de modo, para 2025, estima-se, c 34.333,15 habitantes na AII.	11 habitantes, sendo e 2,05%/ano. Deste				
Quantidade de domicílios na AII	18.048					
Média de pessoas por domicílio na AII	1,90					
Área Urbanizável da AII (ha) (Considerar somente as macroáreas de uso urbano ou de transição, desconsiderar vias e áreas públicas)	170,50					
Densidade populacional atual na AII [hab./ha] (Considerar área calculada acima)	201,36					
Densidade populacional líquida [hab./ha] na AII conforme o zoneamento previsto pelo Plano diretor	910					
População por faixa etária da população na AII (de 0 a 5, 6 a 17, 18 a 59 anos/de mais de 60 anos, com suas respectivas porcentagens) População entre 0 e 5 anos: 1.898 (5,59%) População entre 6 e 17 anos: 6.113 (18,0%) População entre 18 e 59 anos: 23.171 (68,23%) População com mais de 60 anos: 2.778 (8,18%)						
• •	Inte do Empreendimento N 009 do Corpo de bombeiros de SC)					
População Fixa do Empreendimento	364					
População Flutuante do Empreendimento	35					
População Total do Empreendimento (PTE) Soma da população fixa e flutuante	399 pessoas					
Grupo(s) considerado(s) na população fixa	Habitantes (358), funcionário	s das lojas (6)				
Grupo(s) considerado(s) na população flutuante	Serviços e diaristas (11), clier (24)	ntes do comercial				
Adensamento Populacion	al com o Empreendimento					
Densidade populacional atual na AII [hab./ha] com o empreendimento (Considerara área líquida calculada no item xx.) 203,7						
Incremento populacional na AII (%) PTE/PTAII 1,16%						
Conforme enquadramento abaixo, o empreendimen populacional expressivo na AII? ADIs: não se enquadra Macroáreas de uso Urbano com gabarito ≥ 3: Incre Macroáreas de Uso Urbano com gabarito < 3: Incre Macroáreas de Transição: Incremento >2%	() Sim (X) Não					
Impactos e Análise de Adensamento Populacional a partir do Empreendimento						



(Identificar e tecer análise crítica elencando as principais conclusões, máx. 3000 caracteres)

O incremento populacional decorrente da área residencial do empreendimento representa somente 1,16% da população atual estimada para a AII. Dessa forma, entende-se que o incremento dos habitantes para a fase de operação não sobrecarregará demograficamente a AII, principalmente ao se considerar o crescimento urbano já existente e o zoneamento urbano incidente na propriedade, que permite e incentiva maior adensamento e o tipo de ocupação proposto pelo empreendimento.

Salienta-se que o empreendimento está inserido na principal centralidade do município, a qual apresenta as maiores densidades demográficas, principalmente nos setores com condomínios verticalizados. Logo, considera- se que a dinamização ocasionada pelo empreendimento é resultante e almejada pelo planejamento urbano municipal.

3.2. Equipamentos Urbanos na AID					
Tipo de Equipamento	Demanda do Empreendimento	Viabilidade de atendimento			
Abastecimento de Água (m³)	73,65 m³/dia	(X) Sim () Não			
Energia Elétrica (KW)	2.120	() Sim () Não (X) Em andamento			
Coleta de Lixo	2.272,12 L	() Sim () Não (X) Em andamento			
Esgotamento Sanitário (m³)	73,65 m³/dia	(X) Sim () Não			

No caso da inexistência de um ou mais itens da lista acima, informar e descrever qual solução será utilizada.

(Admitem-se viabilidades como comprovante de adequação aos equipamentos urbanos, desde que as solicitações estejam com cálculo de demanda condizente com o apresentado no EIV, máx. 1000 caracteres)

Todos os equipamentos citados existem na AID. As viabilidades foram solicitadas aos órgãos responsáveis.

Memória de cálculo das demandas do empreendimento em relação aos equipamentos urbanos

Consumo de água pelo empreendimento na fase de operação

As estimativas de consumo de água foram calculadas conforme OT 04 de 12/04/2021 – Orientação Técnica: Cálculo do Consumo diário de Água e de Contribuição de Esgoto, emitida pela Diretoria de Vigilância em Saúde do município de Florianópolis. Considera-se para fins de estimativa o uso comercial para as demais ocupações além de residencial e residencial transitória. Portanto, o consumo total de água estimado para a fase de operação do empreendimento é de 140,45 m³/dia.

Tipo Ocupação	Projeção populacional	Consumo (litros/pessoa/dia) *	Consumo (m³/dia)
Ocupação residencial	358	200	71,6
Ocupação comercial	41	50	2,05



* OT 04 de 12/04/2021. Considerou-se para os funcionários do condomínio residencial o consumo comercial.

Geração de resíduos sólidos pelo empreendimento na fase de operação

	D	Volum	e Previsto (Li	tros)		Contento	res				
Setor	Parâmetro Técnico (População/áre a)	Recicláve I Seco*	Orgânico	Rejeito	Azul Claro - Recicláveis (240 litros)	Verde - Vidro (240 litros)	Marrom - Orgânicos (120 litros)	Cinza - Rejeito (240 litros)	Número Total de Contentores	Vid	ro
Residencial	238	523,6	452,2	690,2	2,18	1,98	3,77	2,88	1	Residencial	Comercial
Comercial	175,37	85,9	7,4	36,8	0,36	0,05	0,06	0,15	-	476	12,89
TOTAL	-	609,5	459,6	727,0	2	2	3	3	10	488,89	

A geração de resíduos sólidos foi elaborada de acordo com a Orientação Técnica OT SMMADS Nº 01/2024 e Nº 02/2024. O quadro abaixo apresenta o levantamento do quantitativo de contentores necessários para o armazenamento de cada tipo de resíduos, com base na Orientação Técnica da COMCAP.

De acordo com a Orientação Técnica da COMCAP, caso o endereço do empreendimento seja atendido pela coleta seletiva de vidros, devem ser adotados contentores ao invés de PEV.

Mesmo havendo Viabilidade do atendimento dos equipamentos anteriores, quais medidas mitigatórias o empreendimento fará para reduzir o consumo nas fases de instalação e de operação?

- Serão implantados métodos de redução de consumo de água (ex.: aeradores, controladores de vazão, torneira com acionamento automático, torneiras do tipo automática para áreas comuns etc.)
- Em áreas comuns, como circulações, garagens e outras de caráter de uso transitório, a iluminação será comandada por sensores de presença.

Drenagem Urbana					
Existe infraestrutura de drenagem na AID? (Bocas-de-lobo, valas de infiltração, córregos, galerias, etc)	(X) Sim () Não				
Existem problemas de drenagem na AID? (Utilizar o Diagnóstico participativo de drenagem como fonte http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/PDF/Diagnostico%20Revisado.pdf)	(X) Sim () Não				
O imóvel está mapeado como área suscetível à inundação?	(X) Não () Sim, baixa () Sim, média () Sim, alta				

Se em alguma das duas perguntas anteriores for positiva, qual medida mitigadora o empreendimento executará para contenção da drenagem/retardar o escoamento superficial? (exemplos: captação de água pluvial e drenagem ecológica)

Apesar de não estar em área suscetível à inundação, o empreendimento irá desenvolver e implantar um projeto de drenagem de acordo com as normativas vigentes e conforme as características da área, bem como realizar o aproveitamento de água da chuva.



Resíduos Sólidos					
Existem Pontos de Entrega Voluntária (PEV) na AII?	(X) Sim () Não				
Distância entre o empreendimento e o PEV existente (m) 590 m					

Análise da oferta de equipamentos urbanos

(Tecer análise crítica sobre a oferta existente e elencar as principais conclusões, máx. 3000 caracteres)

Em vistoria técnica na área de estudo, pode-se verificar sólida infraestrutura urbana. A área de estudo é urbana consolidada, de acordo com o Art. 93 da Lei nº13.465/2017 que alterou a Lei nº 9.636/1998, incluindo o art. 16-C, apresentando redes de abastecimento de água, esgoto, energia elétrica, gás, telecomunicações, iluminação pública, sistema de drenagem urbana e coleta de lixo, conforme imagens abaixo. A planta planialtimétrica em Anexo ao RIV evidencia os equipamentos urbanos existentes nas imediações da área do empreendimento, como bueiros de drenagem, poços de visita e caixas de equipamentos, postes de energia e iluminação, além de dimensões dos passeios e da via.



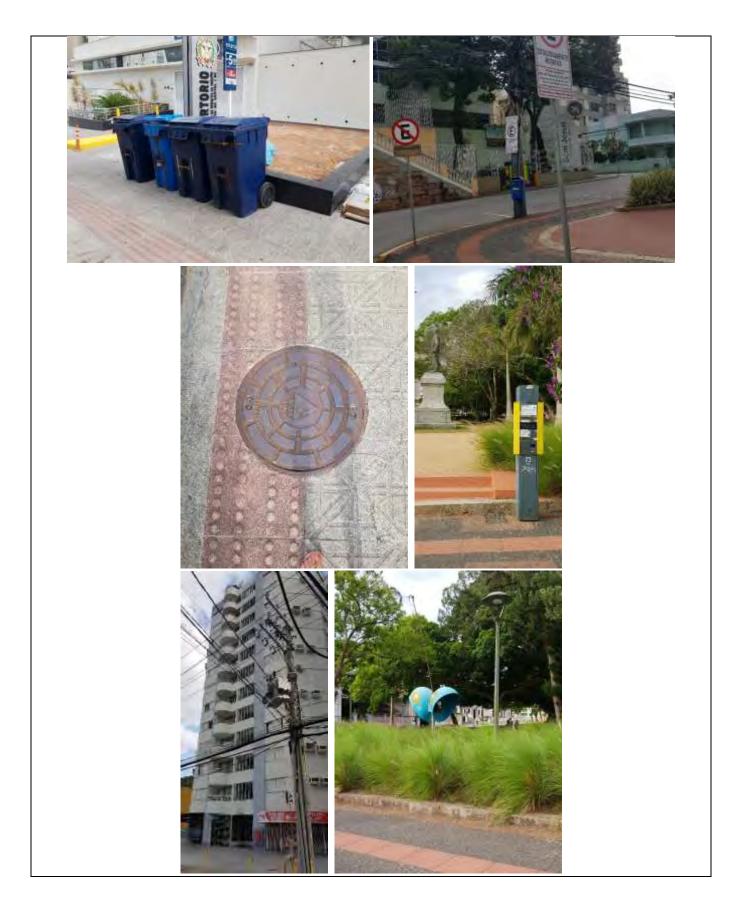
















Fonte: Vistoria in loco, 2025

Salienta-se que a região apresenta uma infraestrutura existente bem consolidada.

3.3. Equipamentos Comunitários na AID						
	Tipo ¹	Porte (m² aprox.)	Rede ²	Distância caminhável até o empreendimento		
	Maternidade Carmela Dutra	-	Pública	0,90 km		
	Hospital Gov. Celso Ramos	-	Pública	1,1 km		
	HEMOSC	-	Pública	0,90 km		
	Hospital dos olhos	-	Privada	0,50 km		
Unidade de Saúde	Central Regional de Emergências de Florianópolis	-	Privada	0,40 km		
	Hospital da Plástica de Santa Catarina	-	Privada	0,40 km		
	OXI Saúde Terapia do Sono	-	Privada	0,60 km		
	EEB Lauro Muller	-	Pública	0,8 km		
Unidade Escolar	Centro de Educação Infantil Interarte	-	Privada	0,2 km		
	Educação de Jovens e Adultos Mat/Vesp/Not	-	Pública	0,8 km		
	Instituto Reverbera	-	Privada	0,55 km		

 $^{^{\}rm l}$ Tipo de serviço oferecido: Posto de saúde, hospital, ensino médio, ensino fundamental, etc. $^{\rm 2}$ Pública ou privada



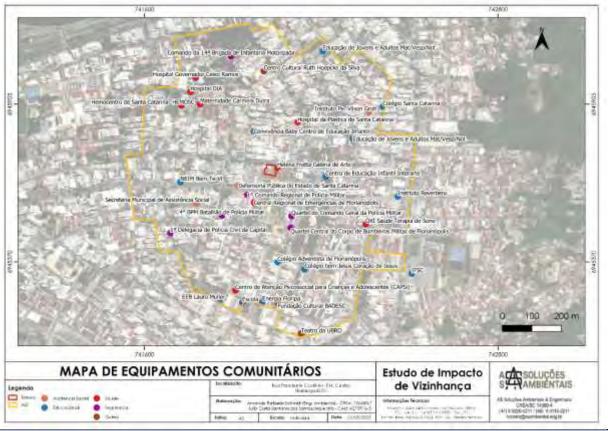
	NEIM Bem-Te- Vi	-	Pública	0,60 km
	Colégio Santa Catarina	-	Privada	0,50 km
	Energia Floripa	_	Privada	0,6 km
	Colégio Adventista de Florianópolis	-	Privada	0,6 km
	Colégio bom Jesus Coração de Jesus	-	Privada	0,35 km
	Convivência Baby Centro de Educação Infantil	-	Privada	0,55 km
	IFSC	-	Pública	0,65 km
	Instituto Pe. Vilson Groh	-	Privada	0,45 km
Unidades de Assistência Social	Defensoria Pública do Estado de Santa Catarina	-	Pública	0,70 km
	Secretaria Municipal de Assistência Social	-	Pública	0,80 km
	4° BPM Batalhão de Polícia Militar	-	Pública	0,40 km
Unidades de Segurança Pública	Quartel Central do Corpo de Bombeiros Militar de Florianópolis	-	Pública	0,30 km
	1º Comando Regional de Polícia Militar	-	Pública	0,45 km
	Quartel do Comando Geral da Polícia Militar	-	Pública	0,24 km
	Comando da 14 ^a Brigada de Infantaria Motorizada	-	Pública	0,55 km
	1ª Delegacia de Polícia Civil da Capital	-	Pública	0,56 km



	Centro Cultural		Privada	0,55 km
	Ruth Hoepcke da	-		
	Silva			
	Teatro da UBRO	-	Pública	0,77 km
Outros	Helena Fretta		Privada	0,01 km
	Galeria de Arte	-		
	Fundação		Privada	0,55 km
	Cultural	-		
	BADESC			

Localização dos Equipamentos Comunitários

(Inserir figura em escala adequada com os equipamentos comunitários presentes na AID, apontando as distâncias até o em análise. Ao final do EIV, anexar mapa em formato PDF)



Análise da oferta de equipamentos comunitários com o empreendimento

(Identificar e avaliar os prováveis impactos do empreendimento nos equipamentos comunitários. Analisar a necessidade de novos equipamentos urbanos ou comunitários, reformas, ampliações, coberturas, etc., máx. 3000 caracteres)

Na Área de Influência Direta (AID) do empreendimento, foi identificado um total de 7 unidades saúde, dentro estas públicas e privadas, com todas situadas a distâncias consideradas adequadas conforme referências bibliográficas consultadas.

Em relação aos equipamentos educacionais, a AID está muito bem servida por uma grande variedade de unidades, abrangendo desde instituições de ensino infantil até o ensino superior, tanto de caráter público



quanto privado. No total foram identificadas 7 unidades de educação, dentre estas de ensino infantil, fundamental, médio e superior.

Quanto à segurança pública, as áreas de influência já contam com infraestrutura destinada a esse fim, incluindo a presença do Quartel do Comando Geral da Polícia Militar de Santa Catarina, o que possibilita uma maior segurança aos moradores e comerciantes.

No que tange aos equipamentos de assistência social, destaca-se a presença das secretarias de assistência social e a de trabalho e habitação na AID do empreendimento, posicionado a uma distância caminhável adequada.

Por fim, com relação às demandas geradas pelo empreendimento nos equipamentos comunitários, considera-se que a atual infraestrutura destes equipamentos é capaz de suprir a demanda, sendo observada uma grande e diversa gama de equipamentos dentro da AID. Além disso, a pressão gerada pela sua população sobre a rede pública de educação e saúde poderá ser atenuada pela oferta disponível de rede privada na área de influência, concluindo assim que as atuais capacidades dos equipamentos comunitários existentes irão suprir a demanda gerada pelo empreendimento, não havendo necessidade de novos equipamentos comunitários públicos.

Espaços Livres na AID (Conforme mapa da Rede de Espaços Públicos)			
Nome	Categoria na REP	Estado de Conservação	Distância Caminhável
Academia ao ar livre	Áreas Públicas com Potencial para o Lazer - Equipadas	Equipamento de exercícios ao ar livre, passeio, bancos, vegetação, lixeiras, iluminação	1100 m
Equipamento de exercício ao ar livre	Áreas Públicas com Potencial para o Lazer - Equipadas	Equipamento de exercícios ao ar livre, passeio, bancos, vegetação, lixeiras, iluminação	1100 m
Área das quadras esportivas na Avenida Beira Mar Norte	Áreas Públicas com Potencial para o Lazer - Equipadas	Equipadas, quadra para jogos (vôlei, beach tennis, futebol de areia), bancos, lixeira, árvores, iluminação	1100 m
Praça Pereira Oliveira	Áreas Públicas Destinadas ao Lazer Não Equipadas — Oriundas de Parcelamento	Alguns equipamentos, vegetada, passeio, lixeiras, iluminação	700 m



Praça Getúlio Vargas	Áreas Públicas com	Equipamento de	270 m
	Potencial para o Lazer -	exercícios ao ar livre,	
	Equipadas	passeio, parquinho	
		infantil, vegetação,	
		lixeiras, iluminação	
Praça Dom Pedro I	Áreas Públicas com	Parquinho infantil,	950 m
	Potencial para o Lazer -	passeio, vegetação,	
	Equipadas	lixeiras, iluminação	
Praça na Osmar Cunha	Projeto de	Alguns equipamentos,	500m
	requalificação	vegetada, passeio,	
		lixeiras, iluminação	
Praça na Rua Santos Dumont	Projeto de	Alguns equipamentos,	500m
no Centro	requalificação	vegetada, passeio,	
		lixeiras, iluminação	

Localização dos Espaços Livres

(Inserir figura em escala adequada com os espaços livres presentes na AID e AII, destacando a localização do empreendimento. Utilizar mapa virtual disponível em http://espacospublicos.pmf.sc.gov.br/)



Impactos e Análise do Sistema de Espaços Livres com o empreendimento

(Identificar e avaliar os prováveis impactos do empreendimento no sistema de espaços livres, com ênfase nos espaços livres públicos de lazer. Avaliar a necessidade de criação, implantação ou reforma de espaços livres de uso público de lazer, máx. 3000 caracteres)

Ao analisar as praças públicas no centro de Florianópolis, observa-se que estas se encontram equipadas com mobiliários urbanos e passam por manutenção periódica, o que contribui para preservar sua infraestrutura e atratividade. Ademais, verifica-se uma grande variedade de espaços livres de lazer na Área de Influência do empreendimento, compreendendo praças, parques, quadras esportivas,



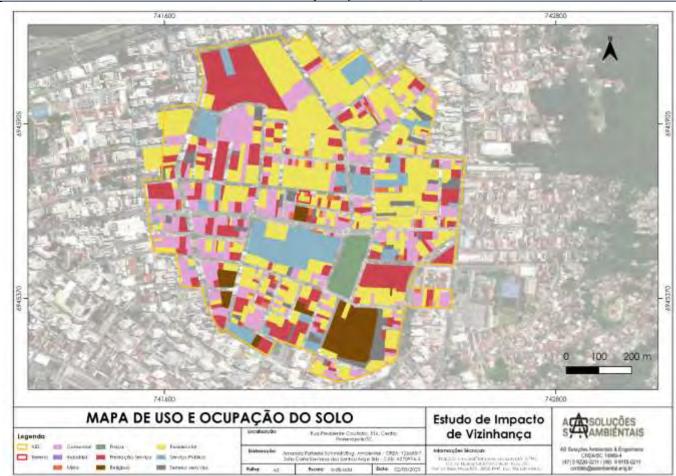
monumentos, e espaços de estar e contemplação da natureza, além de servir como palco para eventos culturais e atividades comunitárias, desempenhando um papel fundamental na promoção da qualidade de vida urbana e no fortalecimento do senso de pertencimento à cidade.

Diante disso, entende-se que os espaços livres existentes na região atendem às demandas da população, sendo que o empreendimento estará próximo a essas áreas.

3.4. Análise de Uso e Ocupação do Solo

Mapa de uso das edificações

(Inserir figura mostrando a classificação das edificações na AID de acordo com as categorias: residencial (amarelo), comércio/lojas (vermelho), condomínio de salas comerciais (rosa), hoteleiro (roxo), misto (laranja), institucional (azul) e religioso (marrom), área verde (verde), terreno sem uso (cinza) destacando os bens culturais que existirem. Ao final do EIV, anexar mapa em formato PDF)



Impactos e Análise do uso e ocupação do solo com o empreendimento na AID

(Tecer análise crítica sobre as características de uso e ocupação e elencar as principais conclusões sobre os impactos decorrentes da implantação do empreendimento na AID, máx. 3000 caracteres)

De acordo com os dados apresentados, a área residencial é a classe mais predominante na AID, representando 62,63% da área total, seguida pela classe de comércio e serviço, que corresponde a 20,47%



e 15,85% respectivamente, além da classe institucional, com 0,24%, indicando uma ocupação variada na região.

O empreendimento contribui para a consolidação do cenário tendencial da AID, assim como para o cenário planejado pelo Plano Diretor, considerando seu uso misto e diversificado (residencial e comercial), utilizando o potencial construtivo e de uso área.

Diante desse cenário, a implantação de um empreendimento no terreno pode ser considerada benéfica, especialmente destinada a usos mistos. Além de fomentar o comércio local, a presença de unidades habitacionais pode contribuir para a dinamização do centro urbano, promovendo uma maior atividade econômica e social na região.

3.5. Valorização Imobiliária na AII		
Diagnóstico		
Renda média mensal da população da AII	Acima de 7 salários- mínimos	
Valor unitário médio por metro quadrado (R\$/m²) Conforme Planta de Valores para Fins Urbanísticos (PGURB)	Valor m² PGURB residência (R\$) – 886,58 Valor m² PGURB não residencial (R\$) – 709,27	

Identificar e mapear se há ZEIS e/ou aglomerados subnormais de habitação na AII.

O empreendimento em questão não se encontra dentro de uma Zona Especial de Interesse Social (ZEIS), entretanto a AII do empreendimento encontra-se dentro de áreas de ZEIS, como é possível verificar no mapa abaixo:





Identificar a existência de obras de infraestrutura/empreendimentos públicos ou privados em execução da AII que possam ser enquadrados enquanto polos valorizadores ou desvalorizadores, destacando eventuais Bens Culturais ou APC.

Foram identificados os seguintes polos valorizadores que podem influenciar na valorização imobiliária:

- Parque Urbano e Marina Beira Mar: Parque urbano público de 123 mil m², localizado na Avenida Rubens de Arruda Ramos, na Beira Mar Norte, o qual contará com espaços de eventos, estacionamento, quiosques e áreas de lazer e esportivas. O projeto foi idealizado e será executado pela iniciativa privada, com o intuito de favorecer e ressaltar as condições da costa oeste municipal;
- Revitalização das ruas João Pinto, Tiradentes, Antônio Luz e Nunes Machado e Praça XV: A obra tem como objetivo aumentar o fluxo de pessoas na região, bem como fomentar o comércio local. O projeto conta com a disposição e autorização de espaços da faixa de serviço, para a colocação de mesas e cadeiras, além de suplementação de áreas verdes e de mobiliário urbano.

Prognóstico		
Padrão construtivo do empreendimento		
O empreendimento é uma Habitação de Mercado Popular (HMP) conforme LC nº 482/2014?	() Sim (X) Não	
O empreendimento é uma Habitação de Mercado (HM) conforme LC nº 482/2014?	() Sim (X) Não	
O empreendimento possui um Padrão Médio conforme classificação do IBAPE-SP?	(X) Sim () Não	



O empreendimento possui um Padrão Médio Alto conforme classificação do IBAPE-SP?	(X) Sim () Não
O empreendimento possui um Padrão Alto conforme classificação do IBAPE-SP?	() Sim (X) Não

Características que o empreendimento possui para ser classificado com o padrão construtivo marcado anteriormente.

O empreendimento no geral pode ser classificado como padrão médio e médio alto, apresentando projeto personalizado com tratamento paisagístico e arquitetônico moderno. Os edificios do empreendimento possuem mais de 4 pavimentos, serão dotados de elevadores, com unidades habitacionais com tipologias variáveis. Além disso, as áreas residenciais apresentam áreas de lazer.

Valor unitário médio por metro quadrado (R\$/m²) do empreendimento.	R\$ 12.000,00
O valor previsto para comercialização do empreendimento é compatível com a renda mensal média da população da AII? Solicita-se que seja justificado de maneira breve abaixo.	(X) Sim () Não

Considerando que a AII do empreendimento, encontra-se próxima da Beira Mar Norte, e que essa possui um dos metros quadrados mais caros do município (FOLHASUL, 2021), a população que reside nas proximidades possui perfil socioeconômico de classe média a alta, sendo a renda média desta população acima de 7 salários-mínimos, segundo dados do IBGE (Censo, 2010). Entretanto o perfil dos usuários da região mais ao núcleo central apresenta um perfil de classe média e classe média-alta. Desta forma, o valor previsto para o empreendimento encontra-se em acordo com o perfil dominante da região.

Impactos e análises da valorização imobiliária com o empreendimento

(Analisar os impactos da inserção do empreendimento na AII, indicando possíveis alterações no estrato social existente (atração, expulsão, gentrificação, etc.), com ênfase em áreas de ZEIS e/ou Bens Tombados e/ou APC, máx. 3000 caracteres)

O empreendimento está localizado em um bairro com características de urbanização verticalizada, misto, mas com predominância residencial, contando ainda com uma significativa presença de espaços urbanos e equipamentos públicos, o que contribui para a qualidade de vida dos habitantes.

A inserção do empreendimento foi projetada para respeitar o tecido urbano existente, seguindo os parâmetros e incentivos urbanísticos da região, fator que inclui o gabarito, a densidade e o respeito às diretrizes de zoneamento.

Além disso, visando ampliar a oferta de uma mistura de usos no bairro, há a inclusão de comércio no empreendimento, estratégia essa que contribui para a vitalidade urbana, promovendo um ambiente mais dinâmico e autossuficiente.



Do ponto de vista socioeconômico, o empreendimento não deve provocar uma gentrificação significativa, uma vez que as edificações ao redor possuem um padrão similar. Assim, o projeto se integra de maneira equilibrada ao contexto urbano existente, mantendo a coesão e a identidade do bairro.

3.6. Mobilidade Urbana

Caracterização do sistema viário da AID e Empreendimento

Mapa de Hierarquia Viária na AID

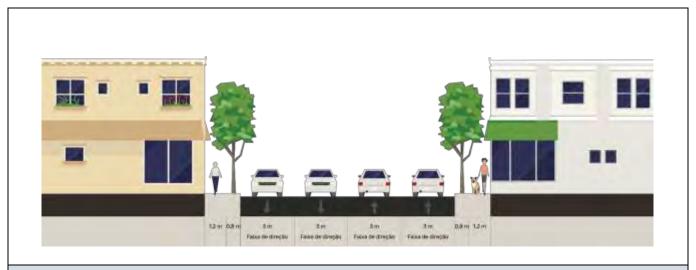
(Inserir figura mostrando a hierarquização do sistema viário na AID de acordo com a Lei Complementar nº 482/2014. Ao final do EIV, anexar mapa em formato PDF)



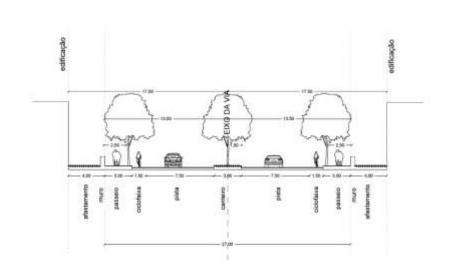
Seção transversal atual e planejada das principais vias na AID

Via 1		
Nome da Via	Hierarquia (LC nº 482/2014)	
Avenida Rio Branco	Coletora insular	
Via 1 – Seção Transversal Atual		



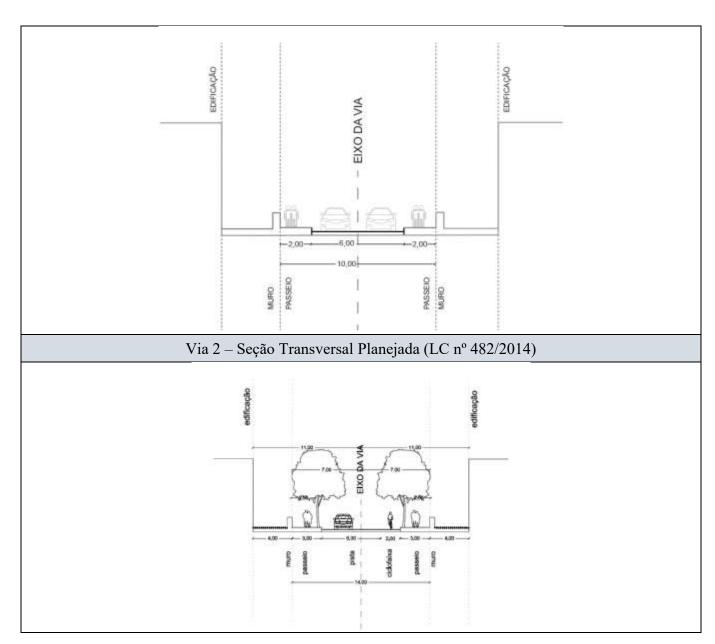


Via 1 – Seção Transversal Planejada (LC nº 482/2014)



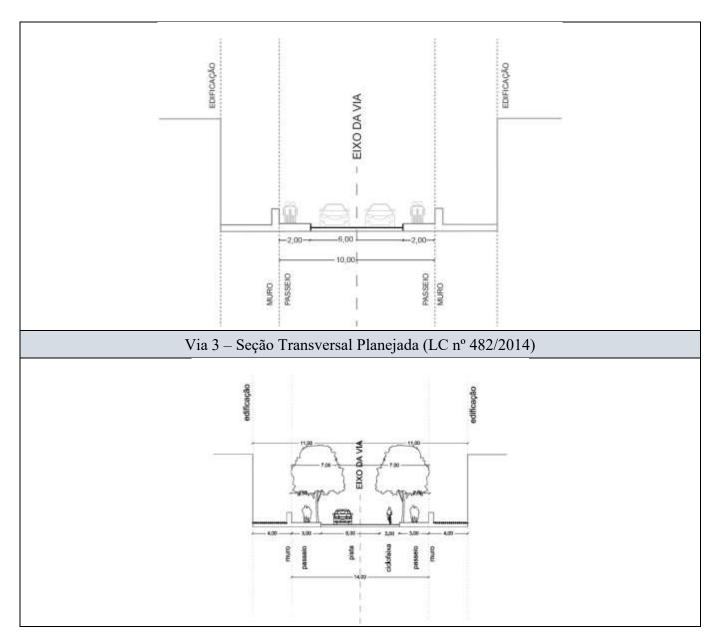
Via 2		
Nome da Via	Hierarquia (LC nº 482/2014)	
Rua Crispim Mira	Coletora insular	
Via 2 – Seção Transversal Atual		





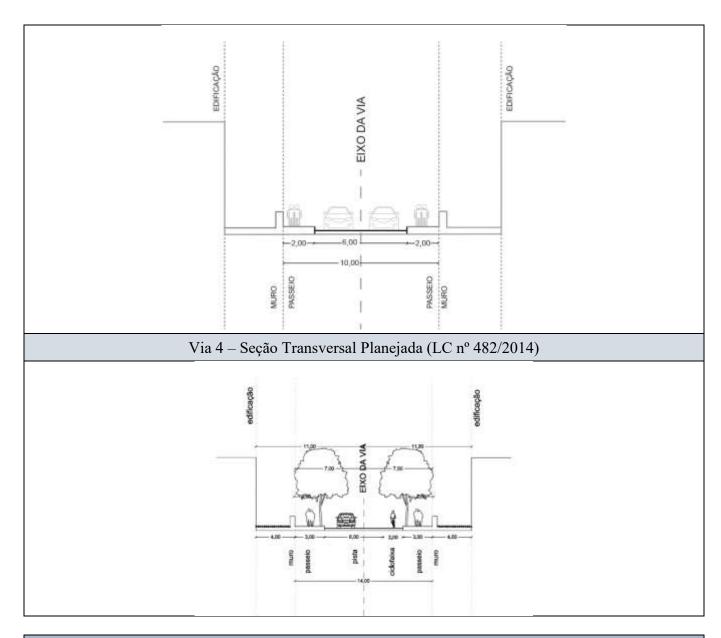
Via 3		
Nome da Via	Hierarquia (LC nº 482/2014)	
Rua Pres. Coutinho	Sub Coletora insular	
Via 3 – Seção Transversal Atual		





Via 4	
Nome da Via	Hierarquia (LC nº 482/2014)
Rua Dom Joaquim	Sub Coletora insular
Via 4 – Seção Transversal Atual	





Rotas de Acesso ao Empreendimento

(Inserir figura representando as rotas de acesso caminhável ao empreendimento, considerando um trajeto de 15 minutos, sobreposto aos equipamentos e serviços, inclusive transporte coletivo, existentes.)





Infraestrutura Cicloviária Atual

(Inserir figura contendo indicação das infraestruturas cicloviárias presentes no sistema viário da AID e no empreendimento (ciclovias, ciclofaixas, bicicletários, estruturas de apoio, etc.). Ao final do EIV, anexar mapa em formato PDF)





É possível verificar a existência de ciclovia na Av. Hercílio Luiz, bem como ciclofaixas na Rua Dom Joaquim, Rua Esteves Júnior e na Avenida Prof. Othon Gama, na AID. Ainda há a presença do prolongamento das ciclofaixas presentes na AID para a AII, como é o caso da Rua do Ilheus e Rua Arcipreste Paiva.

Infraestrutura Cicloviária no empreendimento

(Descrever e indicar quais equipamentos de apoio ao ciclista o empreendimento fornece e sua posição. Descrever a posição das vagas de estacionamento de bicicletas e a sua facilidade de acesso. Demonstrar se o empreendimento incentiva de alguma forma o uso de mobilidade ativa)

O empreendimento contará com a implantação de paraciclos e 62 vagas destinadas ao uso de bicicletas, distribuídas em áreas estratégicas do conjunto edificado. Essas vagas estarão localizadas preferencialmente em pontos de fácil acesso e próximas às entradas principais, incentivando o uso diário por moradores e visitantes. A estrutura contará com suportes do tipo "U invertido", fixados em superfície rígida, garantindo segurança e estabilidade para diferentes tipos de bicicletas.

Descrever a caminhabilidade e acessibilidade do empreendimento aos equipamentos públicos na AII:

Foi observado que a Área de Influência Indireta (AII) do empreendimento possui uma diversidade de equipamentos públicos, com níveis variados de caminhabilidade. A acessibilidade dos passeios públicos



aos equipamentos varia, com alguns seguindo as diretrizes do Manual Calçada Certa do IPUF, especialmente aqueles construídos recentemente, enquanto em outros casos as calçadas são irregulares e não atendem aos requisitos de acessibilidade.

Rotas de Acesso ao Empreendimento

(Inserir figura representando as rotas de acesso de veículos ao empreendimento em relação à AID. Ao final do EIV, anexar mapa em formato PDF)

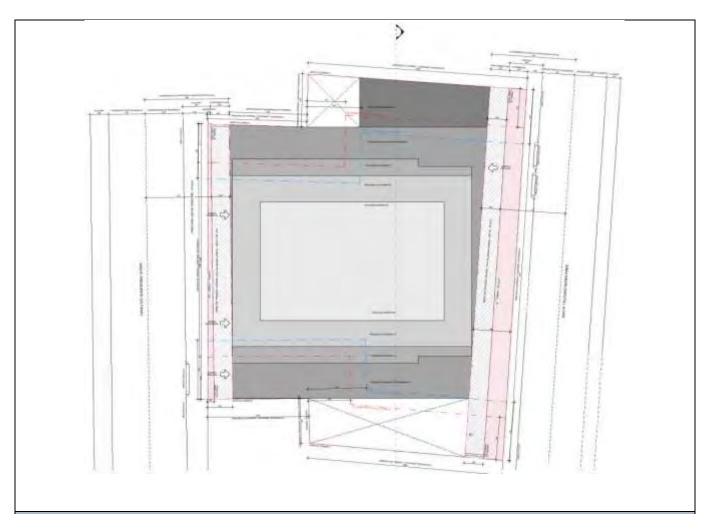


Acessos ao Empreendimento

(Inserir figura representando os acessos ao empreendimento, apontando os raios existentes de projeto, aproximações possíveis na entrada e saída de veículos, acessos de pedestres e demais informações pertinentes à mobilidade (veículos automotores, pedestres, ciclistas, etc.). Ao final do EIV, anexar planta em formato PDF)

Os estacionamentos estarão localizados nos subsolos, no 1º pavimento e no pavimento intermediário. O passeio público será projetado conforme as diretrizes do Manual Calçada Certa, seguindo as normas de acessibilidade da NBR 9050/2020 (Versão Corrigida: 2021) e as especificações de sinalização tátil no piso estipuladas pela NBR 16537/2016 (Versão Corrigida: 2024).





Quando houver acessos à orla na AID

(Avaliar os acessos públicos à orla apresentando em mapa e identificando, por meio de tabela, a infraestrutura existente nos referidos acessos à orla (pavimentação, passarelas ambientais, etc.), acompanhada de memorial fotográfico)

Não há.

Quando houver trilhas e caminhos históricos na AII

(Apresentar as trilhas e caminhos históricos presentes na AII, quando presentes, em mapa com escala adequada, e identificar, por meio de tabela, a infraestrutura existente nestes (pavimentação, passarelas ambientais, etc.), com memorial fotográfico)

Não há.

Acessibilidade

(Descrever e apresentar memorial fotográfico das condições de acessibilidade e caminhabilidade da AID, com ênfase no entorno do empreendimento (condições das calçadas, pisos podotáteis, rampas, faixas de segurança, etc.) e atendimento às normas de acessibilidade)

Os acessos ao empreendimento serão dados através das Ruas Feliciano Nunes Pires e Presidente Coutinho, as quais apresentam condições razoáveis de caminhabilidade e acessibilidade, bem como do entorno do empreendimento. De modo geral, os passeios existentes são formados por diferentes materiais e desenhos, sendo alguns trechos adequados com as normas de acessibilidade da NBR 9050/2021 e com normas de sinalização tátil no piso de acordo com a NBR 16537/2018.



Nas proximidades do empreendimento existem passeios implantados que necessitam de manutenção e readequação para as normas de acessibilidade. Em alguns trajetos o piso tátil está danificado, ou é inexistente. As faixas de segurança na AID de maneira geral existem com acessibilidade por rampas, verifica-se na Av. Rio Branco há indicação de faixas de pedestres e boas sinalizações.

Acessibilidade para o pedestre presente na AID do empreendimento.









Cabe ressaltar que para a calçada do futuro empreendimento, o projeto seguirá as diretrizes do manual de projeto e execução Calçada Certa.

Transporte coletivo

Analisar a infraestrutura para transporte coletivo na AID (abrigos, pontos, estações, etc.). Informar quais linhas de transporte coletivo estão disponíveis e a que distância do empreendimento.

No que se refere às paradas de ônibus, é observado que a maioria delas está equipada com abrigos padrão. Em locais onde estão presentes, esses abrigos são dimensionados adequadamente para atender à demanda de passageiros. Entretanto, é importante destacar que essas paradas não fornecem qualquer informação



sobre horários ou rotas dos ônibus. As paradas de ônibus mais próximas estão a menos de 250 metros do empreendimento, na Praça Getúlio Vargas e na Av. Rio Branco.

Sinalização das paradas de ônibus próximas do empreendimento.









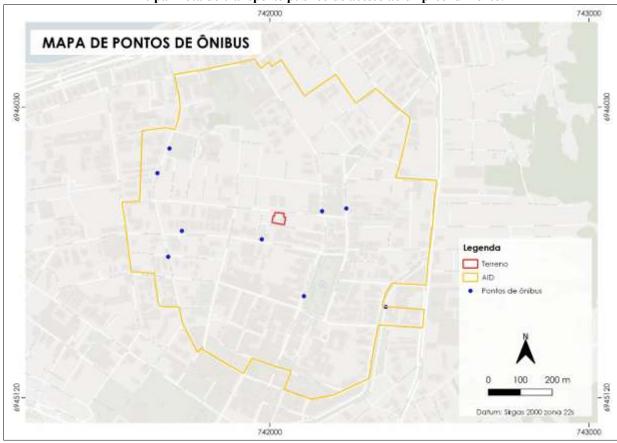
Linhas de Ônibus:

- 102 Madrugadão Centro / UFSC Sul
- 184 UDESC via Beira Mar
- 320 Tilag
- 332 Tisan
- 230 Canasvieiras via Gama d'Eça
- 131 Titri Ticen Via Gama D'eça;
- 4120 Executivo Pântano do Sul Via Eucaliptos;
- 4123 Executivo Ribeirão da Ilha;
- 4124 Executivo Caieira da Barra Do Sul Via Tapera;
- 4125 Executivo Pântano do Sul Via Gramal;
- 763.3 Executivo San Marino / Lisboa;
- 1412 Executivo Campinas Via Kobrasol;
- 1113 Executivo Parque São Jorge;
- 1113 Executivo Parque São Jorge;
- 1115 Executivo Córrego Grande Via Gama D'eça;
- 1117 Executivo João Paulo:
- 1117 Executivo João Paulo;
- 2120 Executivo Barra Da Lagoa;
- 2120 Executivo Barra Da Lagoa;



- 6220 Executivo Abraão;
- 6220 Executivo Abraão;
- 1120 Executivo Canasvieiras;
- 1121 Executivo Ingleses / Santinho;
- 1122 Executivo Praia Brava;
- 1123 Executivo Jurerê;
- 1125 Executivo Rio Vermelho;
- 1126 Executivo Cachoeira;
- 1127 Executivo Gaivotas; e
- 1128 Executivo Costa Do Moçambique.

Principal Rota do transporte público de acesso ao empreendimento.



A COMCAP solicitou na sua Certidão de Viabilidade de Coleta de Resíduos Sólidos Domiciliares a execução de recuo para parada do veículo coletor?	() Sim (X) Não
Se a reposta a pergunta anterior for positiva, solicita-se saber se o recuo consta na planta de arquitetura.	() Sim (X) Não

Demonstrar se há necessidade ou não de recuo para parada do veículo coletor.

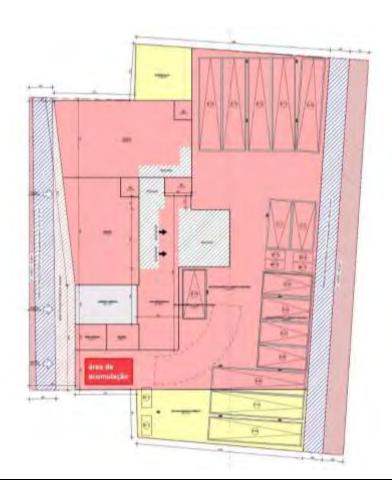
Não há.

Área de acumulação de veículo para o empreendimento.

(Recomenda-se a utilização de área de acumulação no mínimo 2% das vagas para estacionamentos coletivos, caso não seja utilizada, apresentar estudo justificando)



Salienta-se que mais de 2% do estacionamento será de uso coletivo. Além disso, terá área de acumulação correspondente a 4 veículos, dois por rampa de acesso, valor que ultrapassa o mínimo de 2%, conforme indicado na imagem abaixo.







Estudo de tráfego

(Inserir mapa ou croqui do local exato de contagem de tráfego, recomenda-se que a contagem de tráfego seja realizada próximo às interseções em vias hierarquizadas e na frente do empreendimento nos dois sentidos, quando houver)





Tabela usada para conversão de categorias de veículos para Unidade Veículo Padrão (UVP)

Tipo de veículo	Fator de Equivalência (UVP)
Motocicleta (1 a 2,9 m)	1,0
Automóvel (3 a 7 m)	1,0
Ônibus/Caminhão (até 14,9 m)	1,5
Veículos Especiais (acima de 15 m)	2,0

Fonte: DNIT, (2006).

Tabulação da contagem de tráfego a cada 15 minutos para hora do pico nos períodos matutino evespertino para os dois sentidos, quando houver.

(Os dados brutos de toda a contagem de tráfego e sua tabulação dos dados apurados na contagem de tráfego, com classificação por tipo de veículo e conversão em Unidade de Veículo Padrão (UVP) devem estar em anexo)

Contagem de tráfego da hora pico do Sentido único da Rua Presidente Coutinho.

INÍCIO	FIM	SENTIDO			CAMINHÕES			UVP 2025
07:00	07:15	1	8	53	1	0	0	63
07:15	07:30	1	10	78	1	0	0	90
07:30	07:45	1	9	100	3	1	0	114
07:45	08:00	1	10	85	1	0	0	97
08:00	08:15	1	10	104	1	2	0	116
08:15	08:30	1	6	84	2	0	0	93
08:30	08:45	1	11	103	2	0	0	117
08:45	09:00	1	10	111	0	0	0	121
09:00	09:15	1	7	118	3	1	0	130
09:15	09:30	1	5	123	1	0	0	130
09:30	09:45	1	11	94	4	2	0	111
09:45	10:00	1	12	101	2	1	0	116
16:30	16:45	1	13	73	2	1	0	89
16:45	17:00	1	9	70	0	1	0	79
17:00	17:15	1	11	82	0	0	0	93
17:15	17:30	1	10	81	0	0	0	91
17:30	17:45	1	4	61	0	1	0	65
17:45	18:00	1	3	64	0	1	0	67
18:00	18:15	1	9	67	0	1	0	76
18:15	18:30	1	8	62	0	3	0	70
18:30	18:45	1	5	58	0	2	0	63



18:45	19:00	1	8	61	0	1	0	69
19:00	19:15	1	7	64	1	0	0	73
19:15	19:30	1	5	54	0	1	0	59

Hora pico e volume registrado na Rua Presidente Coutinho.

	Hora Pico	Volume
Matutino	08:30h às 09:30h	497
Vespertino	16:30h às 17:30h	352

Contagem de tráfego da hora pico do Sentido 1 da Rua Feliciano Nunes Pires.

ntager	n de ti	rafego da	hora p	ico do S	entido 1 da	Rua Felic	iano Nune	s Pire
INÍCIO	FIM	SENTIDO	мото	CARRO	CAMINHÕES	BICICLETA	ESPECIAIS	UVP 2025
07:00	07:15	1	0	5	0	0	0	5
07:15	07:30	1	0	7	0	0	0	7
07:30	07:45	1	0	7	0	0	0	7
07:45	08:00	1	1	7	0	1	0	8
08:00	08:15	1	0	16	0	0	0	16
08:15	08:30	1	0	12	0	0	0	12
08:30	08:45	1	1	9	0	0	0	10
08:45	09:00	1	2	13	0	0	0	15
09:00	09:15	1	0	21	1	0	0	23
09:15	09:30	1	2	16	2	0	0	21
09:30	09:45	1	2	9	0	0	0	11
09:45	10:00	1	0	10	0	0	0	10
16:30	16:45	1	0	10	0	0	0	10
16:45	17:00	1	0	7	0	0	0	7
17:00	17:15	1	0	16	0	0	0	16
17:15	17:30	1	2	8	0	0	0	10
17:30	17:45	1	2	8	0	0	0	10
17:45	18:00	1	1	4	0	0	0	5
18:00	18:15	1	2	6	0	0	0	8
18:15	18:30	1	0	4	0	0	0	4
18:30	18:45	1	0	9	0	0	0	9
18:45	19:00	1	1	2	0	0	0	3
19:00	19:15	1	0	3	0	0	0	3
19:15	19:30	1	2	2	0	0	0	4

Hora pico e volume registrado na Feliciano Nunes Pires sentido 1.

	Hora Pico	Volume
Matutino	08:30h às 09:30h	69
Vespertino	16:30h às 17:30h	43



ntager	n ae ti	ratego da	nora p	ico ao s	entido 2 da	Rua Fenc	iano Nune	
INÍCIO	FIM	SENTIDO	мото	CARRO	CAMINHÕES	BICICLETA	ESPECIAIS	UVP 2025
07:00	07:15	2	2	4	0	0	0	6
07:15	07:30	2	2	9	0	0	0	11
07:30	07:45	2	0	13	0	0	0	13
07:45	08:00	2	1	17	0	0	0	18
08:00	08:15	2	1	14	0	0	0	15
08:15	08:30	2	0	14	0	0	0	14
08:30	08:45	2	0	11	0	0	0	11
08:45	09:00	2	0	19	0	0	0	19
09:00	09:15	2	2	18	0	0	0	20
09:15	09:30	2	1	18	0	0	0	19
09:30	09:45	2	0	15	1	1	0	17
09:45	10:00	2	1	15	0	0	0	16
16:30	16:45	2	2	14	0	0	0	16
16:45	17:00	2	1	18	0	0	0	19
17:00	17:15	2	3	23	0	1	0	26
17:15	17:30	2	1	17	0	0	0	18
17:30	17:45	2	4	19	0	0	0	23
17:45	18:00	2	0	9	0	0	0	9
18:00	18:15	2	4	15	0	0	0	19
18:15	18:30	2	2	16	0	0	0	18
18:30	18:45	2	2	6	0	0	0	8
18:45	19:00	2	0	7	0	0	0	7
19:00	19:15	2	2	5	0	0	0	7
19:15	19:30	2	1	6	0	0	0	7

Hora pico e volume registrado na Feliciano Nunes Pires sentido 2.

	Hora Pico	Volume
Matutino	08:45h às 09:45h	75
Vespertino	16:45h às 17:45h	86

Informar datas, dias da semana e horários de realização dacontagem de tráfego.

Na Rua Feliciano Nunes Pires, a contagem foi realizada no dia 02/04/2025, uma quarta-feira das 07:00 às 10:00 e das 16:30 às 19:30.

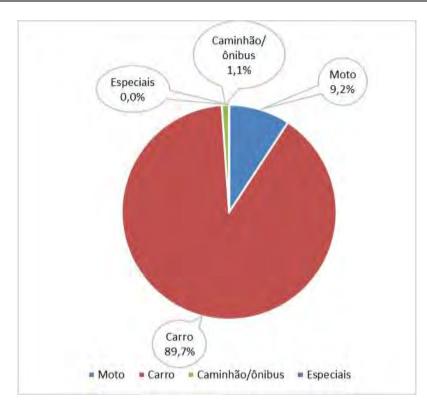
Na Rua Presidente Coutinho, a contagem foi realizada no dia 06/02/2025, uma quinta-feira das 07:00 às 10:00 e das 16:30 às 19:30

Apresentar a divisão de veículos por modal apurada na contagem de tráfego



Resumo da contagem por classe de veículo na Rua Presidente Coutinho.

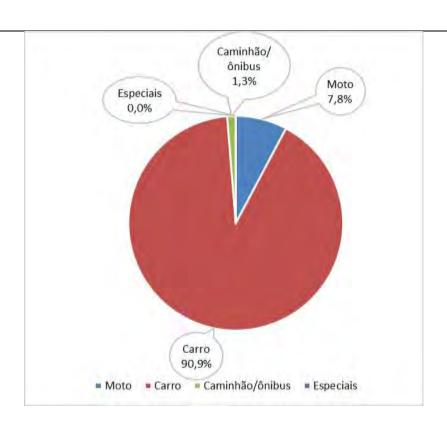
Categoria de Veículo	Quantidade	%	Equivalência em UVP
Moto	201	9,2%	201
Carro	1.951	89,7%	1.951
Caminhão/ônibus	24	1,1%	36
Especiais	0	0,0%	0
TOTAL	2.176	100	2.188



Resumo da contagem por classe de veículo na Rua Feliciano Nunes Pires sentido 1.

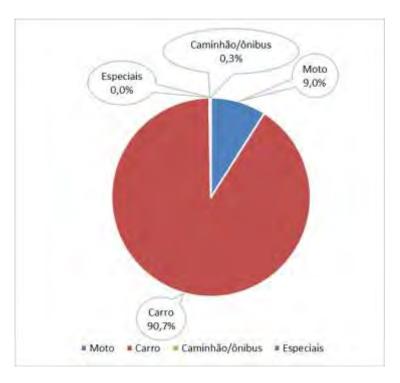
Categoria de Veículo	Quantidade	%	Equivalência em UVP
Moto	18	7,8%	18
Carro	211	90,9%	211
Caminhão/ônibus	3	1,3%	5
Especiais	0	0,0%	0
TOTAL	232	100,0%	234





Resumo da contagem por classe de veículo na Rua Feliciano Nunes Pires sentido 2.

Categoria de Veículo	Quantidade	%	Equivalência em UVP
Moto	32	9,0%	32
Carro	322	90,7%	322
Caminhão/ônibus	1	0,3%	1,5
Especiais	0	0,0%	0
TOTAL	355	100,0%	356





Informar a Capacidade da via:

Pode ser utilizado, simplificadamente, aproximação baseada em HCM (2010) onde: Vias Expressas ou Transito Rápido até 3,0m de largura por faixa: 1700 UCP/h/faixa Vias Expressas ou Transito Rápido mais 3,0m de largura por faixa: 2000 UCP/h/faixaVias Arteriais: 1800 UCP/h/faixa

Vias Coletoras e Subcoletoras: 1500 UCP/h/faixa Vias Locais: 1000 UCP/h/faixa *Descontar 10% da capacidade para cada condicionante abaixo:

Condicionantes observados na via onde foi realizada a contagem de tráfego

Condicionantes observados na via onde foi realizada a contagem de tratego					
Rua Presidente Coutinho – Via Coletora - 1.200 UVP					
Fatores restritivos geométricos, de tráfego e ambientais	() Sim (X) Não				
Faixas de tráfego menores do que 3,5 m	(X) Sim () Não				
Ausência de acostamentos ou afastamentos laterais livres de obstáculos ou restrições à visibilidade com largura igual ou superior a 1,80 m	() Sim (X) Não				
Presença de zonas com ultrapassagem proibida	() Sim (X) Não				
Tráfego não exclusivo de carros de passeio	(X) Sim () Não				
Impedimento ao tráfego direto, tais como controles de tráfego ou veículos executando manobras de giro	() Sim (X) Não				
Terreno acidentado	() Sim (X) Não				
Distribuição do tráfego por sentido de diferente de 50/50	() Sim (X) Não				
Rua Feliciano Nunes Pires – Via Local - 700 UVP					
Fatores restritivos geométricos, de tráfego e ambientais	() Sim (X) Não				
Faixas de tráfego menores do que 3,5 m	() Sim (X) Não				
Ausência de acostamentos ou afastamentos laterais livres de obstáculos ou restrições à visibilidade com largura igual ou superior a 1,80 m	() Sim (X) Não				
Presença de zonas com ultrapassagem proibida	(X) Sim () Não				
Tráfego não exclusivo de carros de passeio	() Sim (X) Não				
Impedimento ao tráfego direto, tais como controles de tráfego ou veículos executando manobras de giro	() Sim (X) Não				
Terreno acidentado	() Sim (X) Não				
Distribuição do tráfego por sentido de diferente de 50/50	(X) Sim () Não				
, 5 1					

Apresentar e analisar a capacidade da infraestrutura viária e do nível de serviço atual das vias usando como referência a tabela de nível de serviço abaixo, conforme Highway Capacity Manual (HCM, 2010). Nos balneários, o estudo deve considerar a sazonalidade, bem como os Localizados na SC-401,SC-405, SC-406 e Rod. Admar Gonzaga (SC-404), considerando aumento de 40% de veículos na contagem de tráfego, caso seja feita em época de baixa temporada, ou apresentar bibliografía justificando valores diferentes de incremento.

Para a capacidade das vias referenciadas no presente estudo, utilizou-se as condições encontradas no local. De acordo com estudos elaborados a partir de HCM (2000), admite-se que:

- Para as Vias Locais: 1.000 veículos/hora/faixa no limite da capacidade;
- Para as Vias Coletoras: 1.500 veículos/hora/faixa no limite da capacidade;



A rua Presidente Coutinho é considerada uma via coletora de acordo com dados do Geoportal da Prefeitura Municipal de Florianópolis. Assim, sua capacidade é de 1.500 veículos/hora/faixa, a via conta com 1 faixa em sentido único. Essa capacidade máxima está vinculada às condições ideais para uma via conforme condicionantes elencadas acima. Como a via teve 2 condicionantes e para cada condicionante é reduzido 10% da capacidade da via, a capacidade resultante da via analisada é:

$$C = 1.500 - (20\%) = 1.200 \text{ UVPs/hora}$$

 $C_{vias} = 1.200 \text{ UVPs/hora}$

Com relação ao Nível de serviço atual das vias, o mesmo é calculado através da equação:

NS = Vt / C

Onde:

Vt = Volume de Tráfego (pior cenário na hora/pico);

C = Capacidade da via.

VT = Número de UCPs na hora pico / C = Capacidade da via

VT/C	VT/C Níveis de Ser		
< 0,30	А	Ótimo	
0,31 a 0,45	В	Bom	
0,46 a 0,70	С	Aceitável	
0,71 a 0,85	D	Regular	
0,86 a 0,99	E	Ruim	
> 1,00	F	Péssimo	

Fonte: Highway Capacity Manual (HCM, 2010).

Abaixo estão indicados os níveis de serviço para o sentido e sua classificação, sabendo que a Hora Pico da rua Presidente Coutinho na hora de pico corresponde a 497 UVP.

Nível de Serviço dos sentidos analisados.

Sentido	Nível de Serviço	Classificação
Único – Rua Presidente Coutinho	0,41	B-Bom

Com relação à rua Feliciano Nunes Pires, a via é considerada uma via local de acordo com dados do Geoportal da Prefeitura Municipal de Florianópolis. Assim, sua capacidade é de 1.000 veículos/hora/faixa, a via é de duplo sentido contando com 1 faixa por sentido. Essa capacidade máxima está vinculada às condições ideais para uma via conforme condicionantes elencadas acima. Como a via



teve 3 condicionantes e para cada condicionante é reduzido 10% da capacidade da via, a capacidade resultante da via analisada é:

$$C = 1.000 - (30\%) = 700 \text{ UVPs/hora}$$

 $C_{vias} = 700 \text{ UVPs/hora}$

Abaixo estão indicados os níveis de serviço para o sentido e sua classificação, sabendo que a Hora Pico da rua Feliciano Nunes Pires na hora de pico corresponde a 69 UVP no sentido 1 e 86 UVP no sentido 2.

Nível de Serviço dos sentidos analisados.

Sentido	Nível de Serviço	Classificação
1 – Rua Feliciano Nunes Pires	0,10	A – Ótimo
2 – Rua Feliciano Nunes Pires	0,12	A – Ótimo

Geração de viagens do empreendimento					
Para o setor residencial , quando houver, pode ser utilizado o modelo de geração de viagens do ITEque consta na Rede PGV (2015). (disponível em http://redpgv.coppe.ufrj.br/index.php/pt-BR/70-conceitos-basicos/taxas)					
Número de Unidades Habitacionais	59				
Número de vagas	71				
Número de pessoas residentes na ocupação Máxima	358				
Volume gerado na hora do pico diário					
Para o número de UH	346				
Para o número de veículos	236				
Para o número de pessoas	895				
Volume gerado na hora do pico da manhã					
Para o número de UH	26				
Para o número de veículos	18				
Para o número de pessoas	68				
Volume gerado na hora do pico da tarde					
Para o número de UH	32				
Para o número de veículos	22				
Para o número de pessoas	86				
Resultado mais desfavorável					



Volume Gerado durante o dia	895
Volume Gerado na hora pico da manhã	68
Volume Gerado na hora pico da tarde	86

Para o **setor comercial**, quando houver, utilizar metodologia da Companhia de Engenharia de Tráfegode São Paulo (CET-SP) para Polos Geradores de Viagens, a partir dos boletins técnicos 32 e 36. (disponíveis na biblioteca virtual do órgão no site http://www.cetsp.com.br/consultas/publicacoes/boletins-tecnicos.aspx0)

Para o cálculo de geração de viagens do setor comercial, foi utilizada a metodologia constante do Anexo I do Manual de Procedimentos para o Tratamento de Polos Geradores de Tráfego (DENATRAN, 2001), conforme segue abaixo:

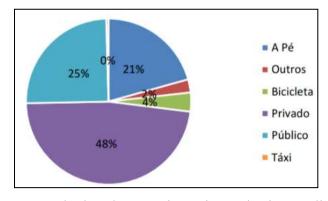
$$V = ACp / 16$$

Se ACp
$$< 209,74 \text{ m}^2$$

ACp = área construída computável

Sabendo que a área computável da porção comercial do empreendimento é de 209,74 m², temos que o empreendimento atrairá aproximadamente **13,10 viagens** por dia.

Para a divisão modal, utilizou-se os resultados de pesquisa de campo do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável – PLAMUS (2014), pois o mesmo também considera o fluxo de bicicleta e a pé, o que não foi considerada nesta contagem de tráfego. Os resultados da pesquisa indicam a porcentagem do modo de transporte utilizado na região da Grande Florianópolis, conforme figura abaixo:



Ainda de acordo com os resultados da pesquisa origem-destino realizada pelo PLAMUS, a divisão modal das viagens realizadas no município de Florianópolis é a seguinte:

a. Viagens individuais motorizadas - 48% = 6.3

b. Viagens por transporte coletivo - 29% = 3.8

c. Viagens não motorizadas - 23% = 3.0



Aplicando os percentuais da divisão modal de viagens obtida na pesquisa origem-destino do PLAMUS para o setor comercial a geração de viagens motorizadas é de 6,3. Ainda, de acordo com os dados do PLAMUS, 15% do tráfego na região da Grande Florianópolis acontece na Hora Pico. Assim, sendo, do total de viagens diárias motorizadas (6,3) estima-se um valor de 0,9 viagem na Hora Pico ou 1,0 UVP.

Ao todo, o empreendimento misto irá gerar na sua Hora Pico, um total de 86,9 UVPs em sua Hora Pico. Este volume foi divido em 50% para o sentido 1 (44 UVP) e 50% para o sentido 2 (44 UVP) para a Rua Feliciano Nunes Pires.

Apresentar a capacidade da infraestrutura viária e do nível de serviço com e sem o empreendimento para os seguintes momentos: ano do início da operação do empreendimento e após 2, 5 e 10 anos, considerando a taxa de projeção anual de crescimento da frota. Caso pertinente, incluir ano de início da implantação/obra. Comparar os resultados com a capacidade e nível de serviços atuais, identificando impactos do empreendimento. Usar tabela abaixo **para cada sentido da via (não juntar)**. Considerar na tabela o aumento de 40% de veículos **nos casos de sazonalidade**. Adotar uma taxa de crescimento anual de 3% com projeção geométrica.



Capacidades atuais e seus respectivos níveis de serviço, com e sem o empreendimento para rua Presidente Coutinho, sentido único.

	Capacidade da via (UVP) Incremento de tráfego gerado pelo empreendimento		2025 Ano atual	2028 Início da operação	2030	2033	2038	
da via			Demanda de veículos em UVP	497,00	543,09	576,16	629,58	729,86
(UVP)		Valor do Nível de serviço (VT/C)	0,41	0,45	0,48	0,52	0,61	
		Nível de Serviço	B - Bom	B - Bom	C - Aceitável	C - Aceitável	C - Aceitável	
	1.200 86,9 Com		2025 Ano atual	Início da operação (2028)	2030	2033	2038	
1.200		Demanda de veículos em UVP	583,90	629,99	663,06	716,48	816,76	
empreendime	етргесиитено	Valor do Nível de serviço (VT/C)	0,49	0,52	0,55	0,60	0,68	
			Nível de Serviço	C - Aceitável	C - Aceitável	C - Aceitável	C - Aceitável	C - Aceitável

Capacidades atuais e seus respectivos níveis de serviço, com e sem o empreendimento para Rua Feliciano Nunes Pires, sentido 1.

	Capacidade da via (UVP) Incremento de tráfego gerado pelo empreendimento			2025 Ano atual	2028 Início da operação	2030	2033	2038
			Demanda de veículos em UVP	69,00	75,40	79,99	87,41	101,33
(UVP)		empreendimento	Valor do Nível de serviço (VT/C)	0,10	0,11	0,11	0,12	0,14
			Nível de Serviço	A - Ótimo	A - Ótimo	A - Ótimo	A - Ótimo	A - Ótimo
	700 14 1			2024 Ano atual	Início da operação (2028)	2030	2033	2038
700		Com	Demanda de veículos em UVP	113,00	119,40	123,99	131,41	145,33
emp	empreendimento	Valor do Nível de serviço (VT/C)	0,16	0,17	0,18	0,19	0,21	
			Nível de Serviço	A - Ótimo	A - Ótimo	A - Ótimo	A - Ótimo	A - Ótimo



Capacidades atuais e seus respectivos níveis de serviço, com e sem o empreendimento para a Rua Feliciano Nunes Pires, Sentido 2

	1		11011001	00,00	muu 2			
				2025 Ano atual	2028 Início da operação	2030	2033	2038
Capacidade da via	Incremento de tráfego gerado	Sem	Demanda de veículos em UVP	86,00	93,97	99,70	108,94	126,29
(UVP)	nalo lampraandimanto	empreendimento	Valor do Nível de serviço (VT/C)	0,12	0,13	0,14	0,16	0,18
			Nível de Serviço	A - Ótimo	A - Ótimo	A - Ótimo	A - Ótimo	A - Ótimo
	700 44 Com			2025 Ano atual	Início da operação (2028)	2030	2033	2038
700			Demanda de veículos em UVP	130,00	137,97	143,70	152,94	170,29
empreendin	empreendimento	Valor do Nível de serviço (VT/C)	0,19	0,20	0,21	0,22	0,24	
			Nível de Serviço	A - Ótimo	A - Ótimo	A - Ótimo	A - Ótimo	A - Ótimo

Impactos e Análise de Mobilidade Urbana com o Empreendimento

(Tecer análise crítica sobre as características marcantes da mobilidade urbana e elencar as principais conclusões sobre os impactos decorrentes da implantação do empreendimento, máx. 3000 caracteres)

As vias da AID, de modo geral, encontram-se em bom estado de conservação, os passeios contam com trechos que atendem o Manual Calçada Certa e outros não. Salienta-se que os passeios públicos implantados pelo empreendimento seguirão as diretrizes do Manual Calçada Certa do IPUF.

A AID conta com pontos de ônibus próximos ao empreendimento, em boas condições, sendo assim não será necessário novas unidades. A região conta com opções de linhas de ônibus incluindo de integração com o terminal, com boa disponibilidade de horários.

Com relação ao incremento de viagens motorizadas na rua Presidente Coutinho, que é de sentido único, são estimadas para o pior cenário um incremento de 86,9 viagens na hora pico e na rua Feliciano Nunes Pires, de duplo sentido é estimado um incremento de 44 viagens (50%) na hora pico. Foram analisados os volumes de tráfego para 2025 (ano da contagem), além dos volumes para os anos 2028 (inícios das atividades), 2030, 2033 e 2038 em relação às capacidades atuais e os respectivos níveis de serviço das vias, com e sem o empreendimento. Para a projeção foi considerado um aumento natural da



frota de 3% ao ano (BRASIL/DNIT, 2006).

A rua Presidente Coutinho apresenta o nível de serviço atual da via classificado como B-Bom e estima-se que atinja o nível C-Aceitável, excluindo obras de mobilidade futuras, em 2030. No cenário com o empreendimento, não houve queda no nível de serviço da via, demonstrando o baixo impacto do empreendimento na mobilidade urbana da região.

Já na rua Feliciano Nunes Pires, em ambos os sentidos, a via apresenta o nível de serviço atual classificado como A-Ótimo, sendo que a estimativa é que, excluindo obras de mobilidade futuras, o nível não se altere no ano de 2038. No cenário com o empreendimento, a estimativa é que não haja alteração no nível de serviço com a implantação do empreendimento em ambos os sentidos.

Cabe ressaltar que durante o período de implantação haverá o tráfego de veículos pesados que podem causar transtornos na via, mas de forma momentânea e pontual. Já com a implantação do empreendimento misto, é esperado o aumento gradativo da circulação de veículos de passeio.

Conforme o demonstrado, conclui-se que que o empreendimento em questão não acarreta em um impacto negativo significativo na mobilidade da área de influência, soma-se a isso o fato que o empreendimento incentivará a mobilidade urbana alternativa, como o uso de bicicletas. O uso misto do empreendimento também fornecerá comodidades de comércio/serviço no local do empreendimento.

3.7. Conforto Ambiental Urbano					
Materiais na fachada	a do empreendimento				
O empreendimento conta com fachada com alta reflexibilidade? Se sim, qual a sua porcentagem de ocupação? E sua posição solar.	Não apresenta				
O empreendimento conta com algum outro material na fachada que possa contribuir para formação de ilhas de calor?	Não apresenta				
O empreendimento conta com algum material na fachada que dê conforto ambiental para o exterior?	O empreendimento contará com materiais em tons claros e atemporais.				
Ventilação e	e Iluminação				
A taxa de impermeabilização utilizada é menor do que o limite legal?	Sim				
O empreendimento obstrui a iluminação solar de algum equipamento comunitário público ? Se sim, indicar a faixa de horário e o período do ano (solstício).	Apresenta sombreamento em equipamentos comunitários durante o solstício de inverno das 10h -12h.				



O empreendimento obstrui a iluminação solar das edificações do entorno? Se sim, indicar a faixa de horário e o período do ano (solstício).

Sim. Há obstrução do recebimento solar nas fachadas vizinhas no período vespertino, mas sendo observado um comportamento típico do entorno, uma vez que a região se apresenta bastante adensada e verticalizada.

Conforto Ambiental

(Avaliar os impactos causados pela inserção do empreendimento na AID e no entorno imediato em relação ao conforto ambiental)

		Durante a fase de implantação é prevista a geração		
	Construção	de ruídos na zona de operação dos equipamentos,		
Poluição sonora		sendo este impacto classificado como temporário.		
	Empionomento	Impacto médio, devido ao empreendimento		
	Funcionamento	possuir maior uso habitacional.		
	Construção	Não mensurável, mas de grau temporário.		
Poluição do ar	,	, 5 1		
,	Funcionamento	Não mensurável		
	Construção	Não mensurável, mas de grau temporário.		
Sujidades				
	Funcionamento	Não mensurável		
Outros	Construção	Não mensurável, mas de grau temporário.		
	,			
	Funcionamento	Não mensurável		

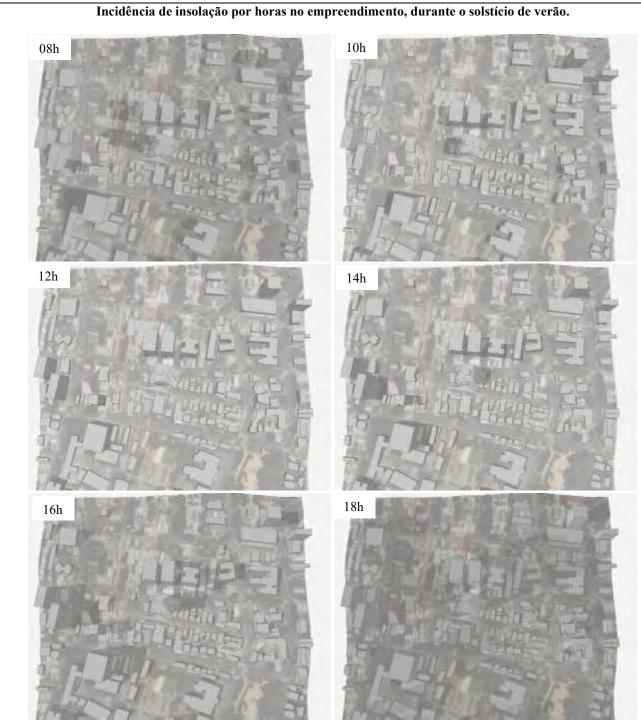
Impactos na ventilação e iluminação natural de áreas adjacentes

(Avaliar a influência da volumetria e dos materiais do empreendimento na iluminação natural das áreas adjacentes (especialmente em áreas e equipamentos públicos, como AVL, unidades de saúde, ensino, etc.), máx. 2000 caracteres)

A análise de incidência solar e de ventilação no empreendimento e no seu entorno, foi realizada através do software *Spacemaker*, o qual através de dados comportamentais do sítio realiza análise gráfica dos fatores ambientais, ventilação e iluminação, averiguando o comportamento do empreendimento com o entorno.

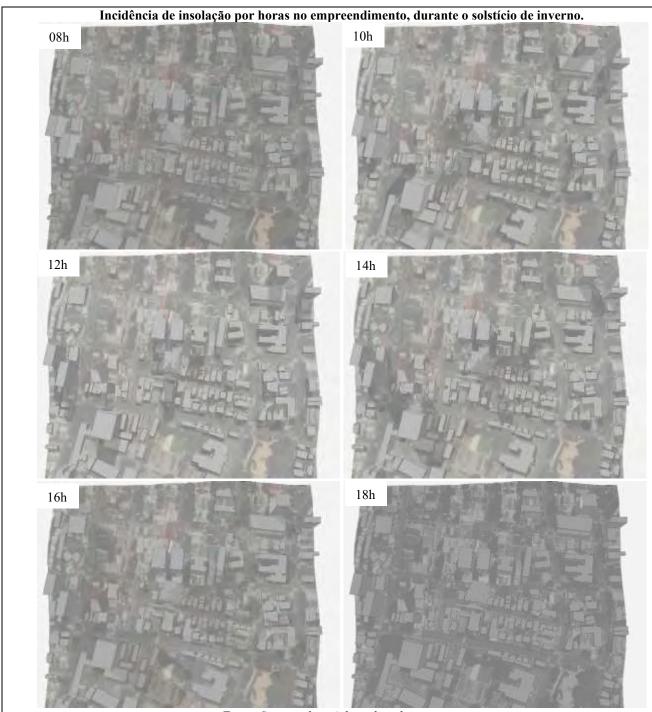
Com relação ao entorno, durante o solstício de verão, às edificações que fazem divisa com o empreendimento, se observa alterações de recebimento solar nas fachadas no período vespertino, mas sendo observado um comportamento típico do entorno, uma vez que a região se apresenta bastante adensada e verticalizada, não havendo projeção de sombra sobre bens preservados, nem equipamentos comunitários.





Fonte: Spacemaker. Adaptado pelos autores.





Fonte: Spacemaker. Adaptado pelos autores.

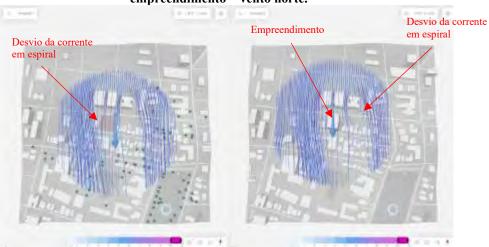
Com relação ao período do solstício de inverno, às edificações que fazem divisa com o empreendimento, se observa alterações um sombreamento nas fachadas durante todo o período, sendo inclusive observada uma projeção de sombra no final da manhã em equipamentos comunitários e imóveis preservados, e no final da tarde em imóveis preservados. Além disso, é avaliado que assim como no solstício de verão, as projeções de sombra sobre o entorno é um comportamento típico, uma vez que a região se apresenta bastante adensada e verticalizada.



Durante o solstício de verão a fachada sul do empreendimento receberá até 9 horas diárias de insolação, a fachada sudeste até 7 horas, a fachada norte até 7 horas e nordeste até 8 horas, havendo um comportamento pleno da radiação solar em todas as fachadas.

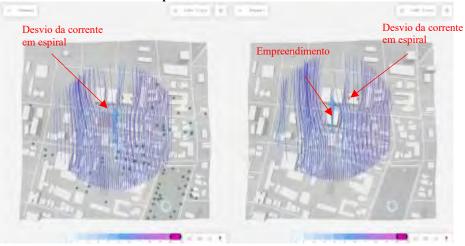
A análise da ventilação foi realizada através da predominância dos ventos do local (correntes do norte), a geometria do empreendimento, as edificações do entorno e a topografia do seu entorno imediato dentro da ferramenta *Spacemaker*, com isso foi obtido os seguintes dados:

Percurso previsto dos ventos predominantes no local de implantação antes e depois da instalação do empreendimento – vento norte.



Fonte: Spacemaker. Adaptado pelos autores.

Percurso previsto dos ventos predominantes no local de implantação antes e depois da instalação do empreendimento – vento sul.



Fonte: Spacemaker. Adaptado pelos autores.



Percurso previsto dos ventos predominantes no local de implantação antes e depois da instalação do empreendimento – vento nordeste.



Fonte: Spacemaker. Adaptado pelos autores.

Percurso previsto dos ventos predominantes no local de implantação antes e depois da instalação do empreendimento – vento sudeste.



Fonte: Spacemaker. Adaptado pelos autores.

A análise das correntes de ar no sítio do empreendimento revela um comportamento característico do local, com algumas modificações na pressão dos ventos dentro da área e na sua dispersão, incluindo a ampliação na deformação das correntes, formando maiores correntes em espiral. No entanto, essas correntes espirais geralmente retornam ao curso padrão, e neste caso, o comportamento dos ventos no sítio é semelhante ao do entorno. Desta forma, conclui-se que não há interferências significativas ou impactos do empreendimento na região.

3.8. Paisagem Urbana e Patrimônio Natural e Cultural

Caracterização e análise da paisagem e patrimônio atual

(Abordar os elementos e os valores naturais, patrimoniais, artísticos e culturais presentes na AID. Incluir fotos e descrição, máx. 3000 caracteres)

O contexto urbano em que se insere o empreendimento, objeto deste estudo, integra a região central do munício, sendo coberta pelo polígono central, e próxima da área de interesse histórico-cultural. Na AII



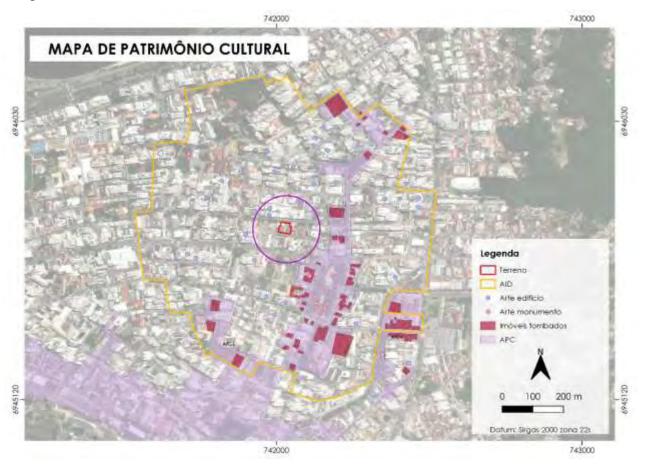
verifica-se o predomínio de áreas urbanizadas, apresentando residências unifamiliares, edificações comerciais e de serviço, bem como condomínios multifamiliares verticais.

O valor paisagístico do bairro está relacionado principalmente à presença de edificações e áreas com aspectos naturais e culturais, como praças, parques e edificações preservadas, que caracterizam a memória da região. As figuras a seguir são registros de áreas, edificações e o entorno do empreendimento que compreendem a paisagem urbana da região.



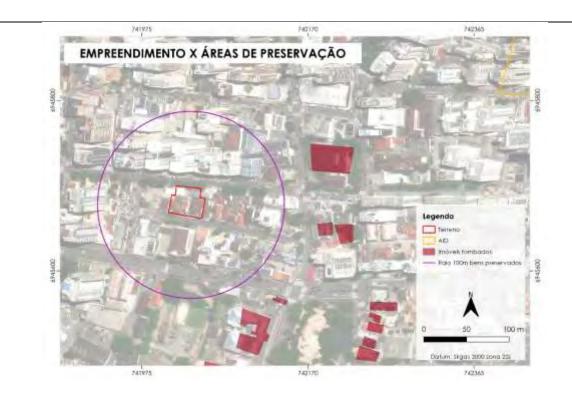


O empreendimento encontra-se cadastrado próximo a patrimônios culturais. Foram identificadas 38 artes em edificios na AID e 15 monumentos no espaço público. Há a presença de APC– 1 (Áreas de Interesse Histórico) na AII e na AID, mas não há sítios tombados pelo IPHAN na porção da AID, como é ilustrado no mapa abaixo:



Entretanto, apesar de não apresentar locação próxima de sítios históricos do IPHAN, o empreendimento encontra-se próximo de bens tombados na instancia municipal, entretanto apresenta distância de tais bens a um raio maior de 100m, como é possível verificar no mapa abaixo:





Considerando a proximidade do empreendimento com bens preservados pelo SEPHAN, bem como o valor paisagístico e cultural da região, foi realizada uma análise da implantação do empreendimento, como é possível observar nas imagens abaixo:

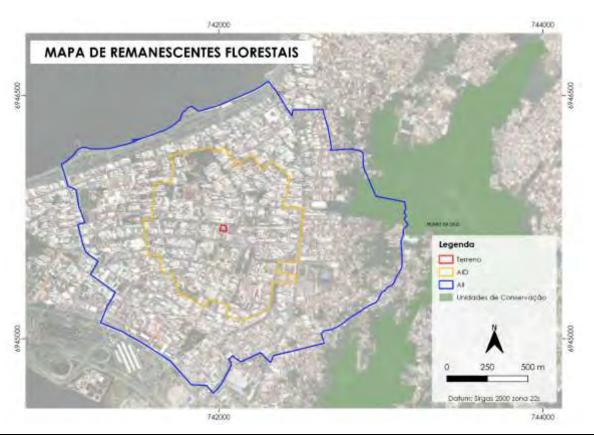




Ao analisar as inserções apresentadas nas imagens, é possível verificar que há uma relação de consonância do novo com a preexistência, a qual se vale de pontos como a coloração, materialidade e ritmo, bem como a escala do pavimento térreo.

Assim, embora o empreendimento se apresente como um elemento vertical que rompe com o gabarito dos bens preservados, ele mantém consonância com o padrão dos demais edificios verticais do entorno imediato. Além disso, o projeto se diferencia ao demonstrar um profundo respeito pela leitura arquitetônica local, o qual é traduzido pela forma e pela materialidade adotadas, que dialogam de maneira sensível com os bens preservados que o cercam, além de enriquecer e valorizar o contexto arquitetônico e urbano em que se insere.

As áreas de relevância ambiental observadas na AII do empreendimento se limitam a uma unidade de conservação (Morro da Cruz).



Impactos pertinentes

(Avaliar os impactos do empreendimento em relação à Paisagem Urbana, Patrimônio Natural e Cultural)

Descrever os elementos da paisagem urbana impactados e quais os impactos gerados pelo empreendimento.

(Definir na Matriz de Análise dos Impactos Urbanísticos, posteriormente, as medidas mitigatórias pertinentes para cada impacto)



O empreendimento é situado em um lote cercado por uma área bastante densa. Para integrar o conjunto arquitetônico ao seu entorno, foi realizado um estudo que considerou o processo evolutivo do espaço construído e a condição atual do local, caracterizado pela presença de empreendimentos com tipologias e usos semelhantes, alguns em construção, de forma que o projeto se harmonize com outros em desenvolvimentos na região.

Qualquer construção impacta visualmente a paisagem, e isso se aplica também ao projeto em questão. A transformação da paisagem é considerada parte do processo de desenvolvimento do espaço urbano construído, e as novas edificações devem ser gradualmente assimiladas como elementos comuns na paisagem. Para alcançar essa integração, é essencial assegurar a qualidade da paisagem, promovendo harmonia entre o contexto local e os elementos naturais e edificados.

Dessa forma, o uso de materiais que não contrastem fortemente com o ambiente preexistente é crucial, assim como a comunicação com as características do bairro. O respeito às peculiaridades locais e a sua incorporação no projeto são fundamentais para torná-lo atraente tanto para os usuários quanto para os transeuntes, podendo estabelecer-se como um marco referencial de localização e revitalização no centro de Florianópolis.

Descrever os elementos do Patrimônio Natural impactados e quais os impactos gerados pelo empreendimento.

(Definir na Matriz de Análise dos Impactos Urbanísticos, posteriormente, as medidas mitigatórias pertinentes para cada impacto)

No terreno e suas proximidades não há incidência de Unidades de Conservação Municipal ou quais elementos do patrimônio natural que possam ser afetados pelo empreendimento.

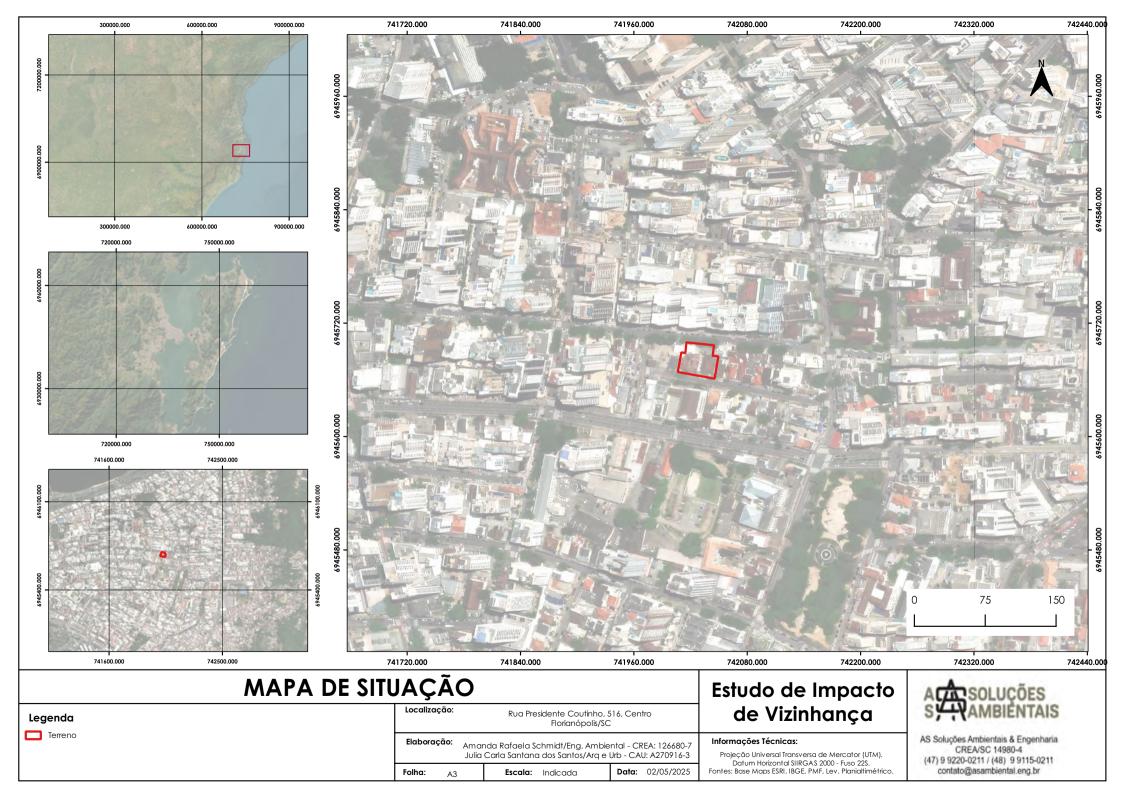
Descrever os elementos do Patrimônio Cultural impactados e quais os impactos gerados pelo empreendimento.

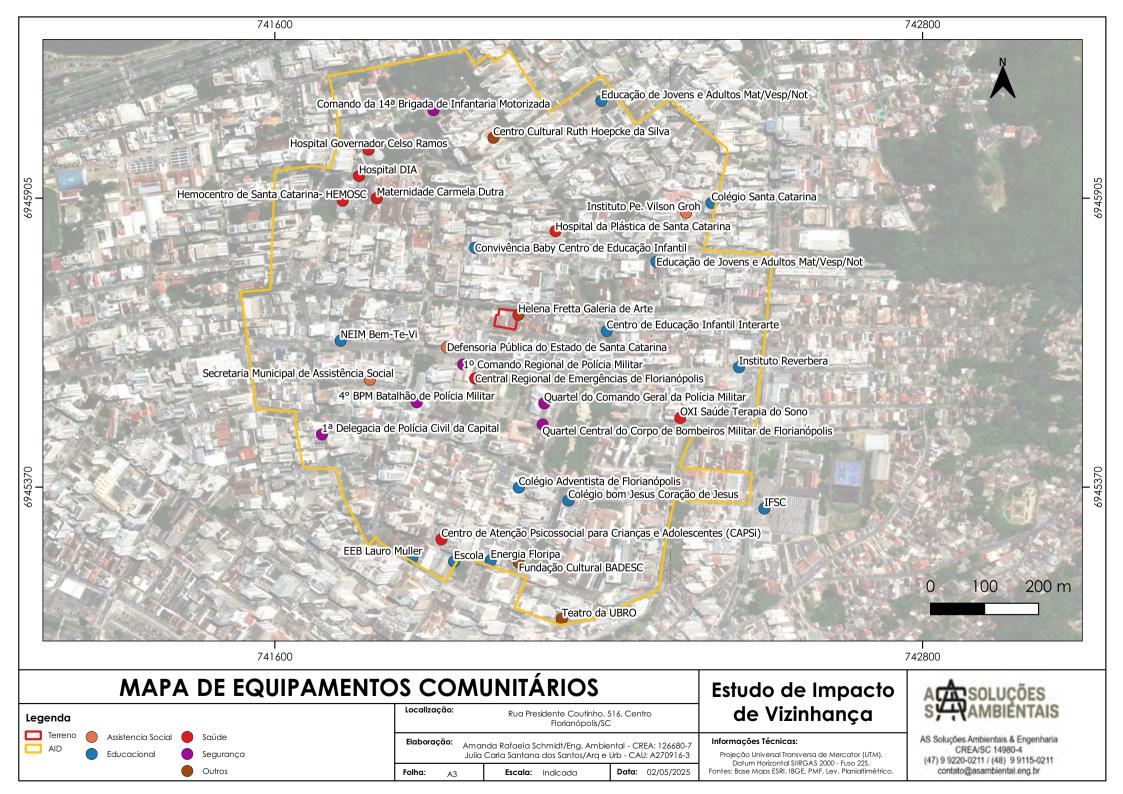
(Definir na Matriz de Análise dos Impactos Urbanísticos, posteriormente, as medidas mitigatórias pertinentes para cada impacto)

A área integra a poligonal de área central, e se encontra próximo a áreas de APC-1, bem como de imóveis tombados em âmbito municipal. Desta forma, entende-se que apesar da proximidade do empreendimento desses bens e de tal área de proteção, como a implantação deste será dada em uma quadra secundária e oposta a de locação dos imóveis tombados, não há possibilidade geométrica da nova construção impedir ou reduzir a visibilidade de algum bem tombado, principalmente devido a este seguir o padrão de gabarito estabelecido pelo plano diretor municipal, e de seguir uma configuração semelhante as do empreendimento proposto.



Ainda assim, caso durante as obras de implantação do empreendimento sejam encontrados quaisquer vestígios de material arqueológico, será imediatamente informado a secretaria do patrimônio histórico artístico e cultural do município e ao IPHAN, para que se siga com os procedimentos e medidas, para a preservação, registro e manutenção do patrimônio histórico, arqueológico e cultural existente.

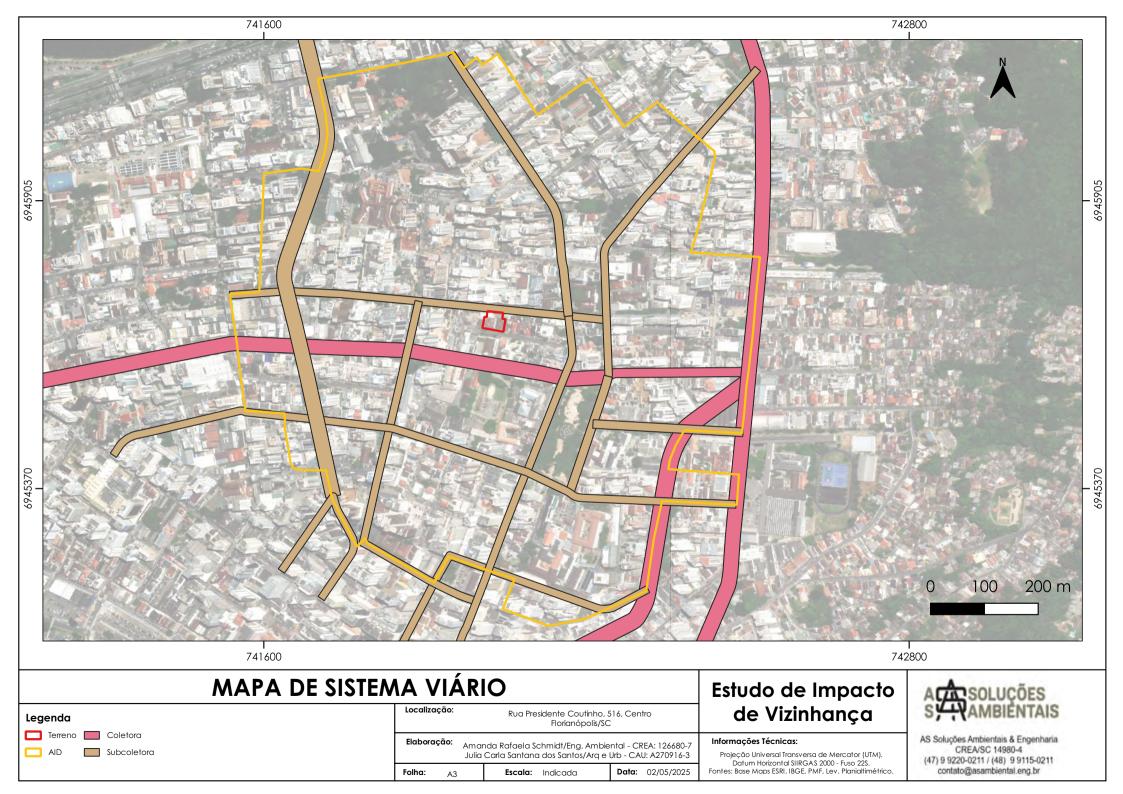


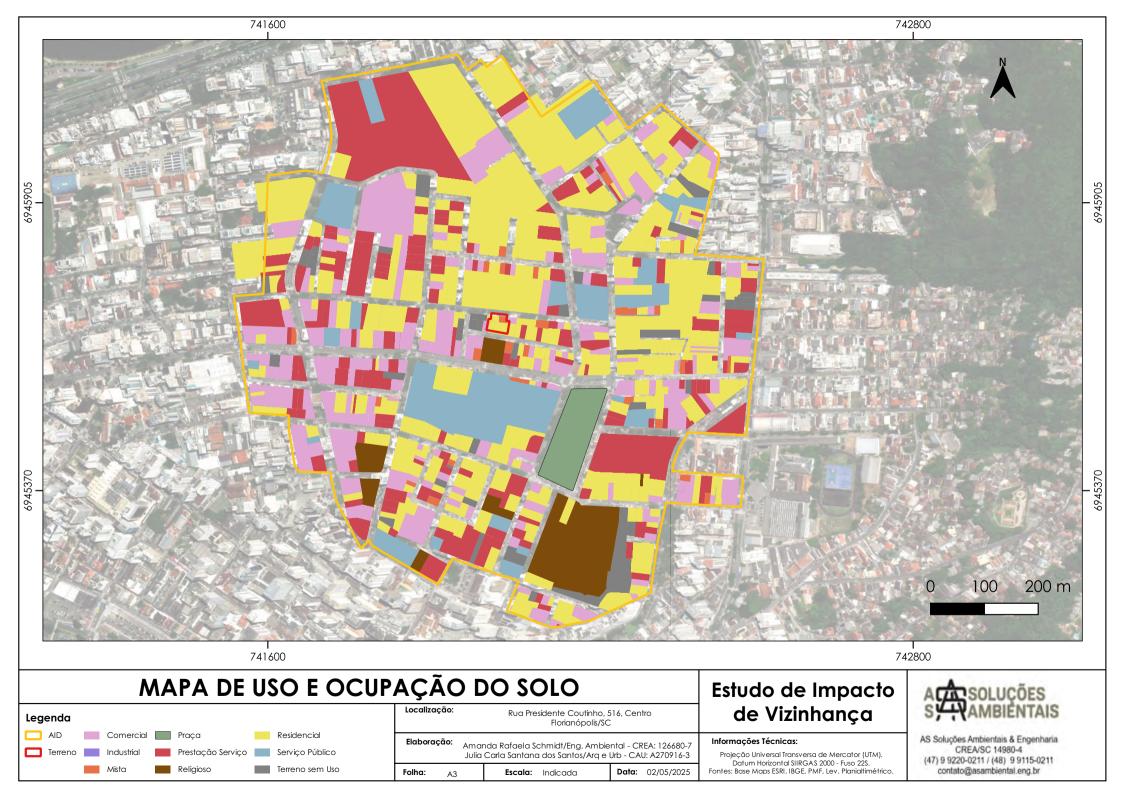














Terreno
AID

Bueiro ou Boca de lobo

Elaboração:

o: Amanda Rafaela Schmidt/Eng. Ambiental - CREA: 126680-7 Julia Carla Santana dos Santos/Arg e Urb - CAU: A270916-3

Folha:

Es

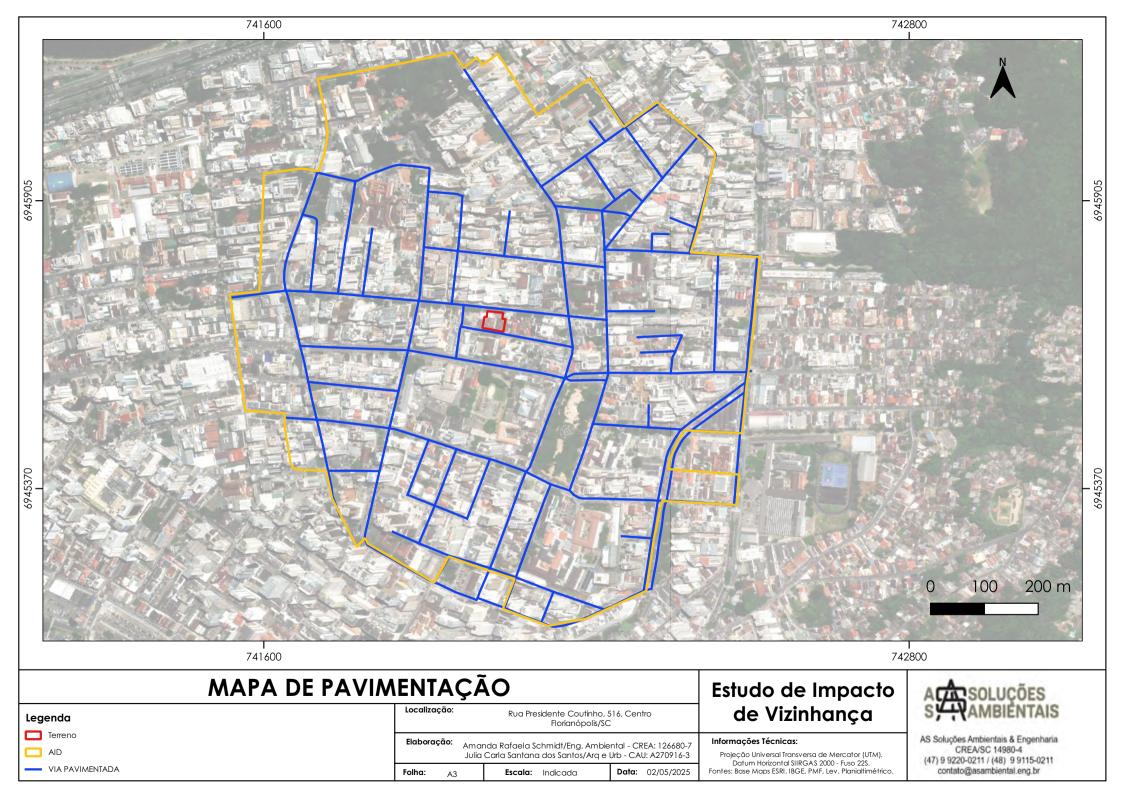
Escala: Indicada

Data: 02/05/2025

Informações Técnicas:

Projeção Universal Transversa de Mercator (UTM). Datum Horizontal SIIRGAS 2000 - Fuso 22S. Fontes: Base Maps ESRI, IBGE, PMF, Lev. Planialtimétrico AS Soluções Ambientais & Engenharia CREA/SC 14980-4 (47) 9 9220-0211 / (48) 9 9115-0211 contato@asambiental.eng.br







Terreno — ACESSÍVEL MAL CONSERV SEM ACESSIB

Florianópolis/SC

Data: 02/05/2025

Elaboração:

Folha:

Amanda Rafaela Schmidt/Eng. Ambiental - CREA: 126680-7 Julia Carla Santana dos Santos/Arq e Urb - CAU: A270916-3

Escala: Indicada

Informações Técnicas:

Projeção Universal Transversa de Mercator (UTM). Datum Horizontal SIIRGAS 2000 - Fuso 22S. Fontes: Base Maps ESRI, IBGE, PMF, Lev. Planialtimétrico AS Soluções Ambientais & Engenharia CREA/SC 14980-4 (47) 9 9220-0211 / (48) 9 9115-0211 contato@asambiental.eng.br

Empreendimento:	Empreendimento Misto - Treviso				iso			Data:	12/05/2025		
ІМРАСТО	NATUREZA DO IMPACTO	FASE DE OCORRÊNCIA	EXPECTATIVA DE OCORRÊNCIA	ABRANGÊNCIA	IMPORTÂNCIA	REVERSIBILIDADE	PRAZO	VALORAÇÃO	MAGNITUDE	AÇÃO MITIGADORA	ÍNDICE DE MAGNITUDE
			E.	ΓΑΡΑ [DE CON	ISTRU	ÇÃO				
1 SERVIÇOS PRELIMINARES											
1.1 Implantação do canteiro de obras	NECATIVO	1	1	1	3		1	27.0	DAIVA		27.0
1.1.1 Ocupação de passeio público com tapumes	NEGATIVO	1	1	1	3	1	1	37,9	BAIXA		37,9
1.1.2 Acesso de pessoas desavisadas ao canteiro de obras	NEGATIVO	1	1	1	3	1	1	37,9	BAIXA	 O acesso do canteiro de obras será controlado para evitar a entrada de pessoas desavisadas. 	37,9
1.1.3 Aumento do consumo de energia elétrica e água	NEGATIVO	1	3	1	1	1	1	38,3	BAIXA	Serão realizadas palestras sobre preservação ambiental e uso racional de recursos naturais junto aos operários da obra, assim como outras atividades de conscientização; O racionamento do uso de energia elétrica durante a fase de implantação será alvo de acompanhamento dos profissionais responsáveis do empreendimento, visando reduzir ao máximo o consumo; Será realizado o controle do consumo durante a fase de testes das instalações hidráulicas, e na fase de entrega da obra, quando ocorre a limpeza das unidades, equipamentos e ferramentas.	38,3
1.1.4 Geração de efluentes de instalações sanitárias provisórias	NEGATIVO	1	3	1	1	1	1	38,3	BAIXA	Os efluentes serão direcionados a rede de esgoto pública existente no local.	38,3
1.1.5 Vazamento de materiais tóxicos ou combustíveis	NEGATIVO	1	1	1	3	1	1	37,9	BAIXA	Não será realizado o abastecimento de máquinas e caminhões no interior da obra. No entanto, se esta ação for imprescindível em determinados casos, serão instalados contentores para depósito de embalagens de combustíveis e aditivos; Os reparos de veículos e máquinas serão realizados em local apropriado, preferencialmente fora do empreendimento. Caso necessário, pequenos reparos serão realizados sobre local com solo impermeabilizado (com mantas ou outros materiais adequados); Em caso de vazamento, será realizada a coleta imediata do produto (efluente) em recipiente adequado e o solo contaminado será removido e acondicionado em recipiente adequado em local apropriado até ser destinado a aterro específico devidamente licenciado.	37,9
1.1.6											
1.1.7											
1.1.8											
1.2 Demolição											
1.2.1 Geração de entulho	NEGATIVO	1	0					5	NULA		NULO
1.2.2 Geração de ruído	NEGATIVO	1	0					5	NULA		NULO
1.2.3 Utilização de caçambas de entulho e ocupação da via pública	NEGATIVO	1	0					5	NULA		NULO
1.2.4 Geração de vibração e danos estruturais em edificações vizinhas	NEGATIVO	1	0					5	NULA		NULO
1.2.5											
1.2.6			<u> </u>				<u> </u>				
1.2.7			<u> </u>				<u> </u>				
1.2.8						<u> </u>	<u> </u>				
2 MOVIMENTAÇÃO DE TERRA E FUNDAÇÕES											
2.1 Serviços de terraplanagem/aterro											
2.1.1 Geração de poeira mineral	NEGATIVO	1	0					5	NULA		NULO
2.1.2 Geração de ruído	NEGATIVO	1	0					5	NULA		NULO

2.1.3	Interferência no trânsito para transporte de material de empréstimo, mobilização e desmobilização de máquinas e equipamentos (considerar capacidade e dimensões da via)	NEGATIVO	1	0					5	NU	NUL	LO
2.1.4	Geração de danos estruturais em edificações vizinhas	NEGATIVO	1	0					5	NU	NUL NUL	LO
2.1.5												
2.1.6												
2.1.7												
2.2	Escavações de subsolo											
2.2.1	Geração de poeira mineral	NEGATIVO	1	3	1	3	1	1	47,7	BAI	Será realizada a umectação periódica em períodos mais secos; A operação do canteiro de obras será planejada, prevendo as áreas de deposição temporária e evitando transportes desnecessários de material.	7,7
2.2.2	Geração de ruído	NEGATIVO	1	3	1	3	1	1	47,7	BAI	Todas as atividades que porventura venham a gerar ruídos excessivos e causar transtorno à população do entorno, terão seu horário limitado ao período compreendido entre 7h00 e 19h00, respeitando o Código de Obras do município de Florianópolis (Lei Complementar N° 60/2000); Todos os equipamentos empregados no canteiro de obras passarão por rigoroso controle e manutenção, sempre priorizando a utilização de dispositivos responsáveis pela atenuação dos ruídos produzidos; Será exigido dos funcionários vinculados à obra a utilização de equipamentos de proteção individual (protetores auriculares tipo concha ou similar), quando estiverem em contato com equipamentos de emissão sonora, respeitando a legislação trabalhista; Os equipamentos que emitirem um elevado nível de pressão sonora serão enclausurados acusticamente; As atividades geradoras de ruído obedecerão ao disposto a NBR 10.151/2019 "Acústica – Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas – Aplicação de uso geral", que limita os níveis de ruído aceitáveis. Os níveis de ruídos deverão ser aferidos e comparados à Lei Complementar nº 003/99 que dispõe sobre ruídos urbanos e proteção do bem-estar e do sossego público e a ABNT NBR 10.151:2020 Versão Corrigida 2020, visando o conforto da comunidade;	7,7
2.2.3	Geração de vibração	NEGATIVO	1	3	1	1	1	1	38,3	BAI	São respeitados os horários de atividade de construção civil proposta pelo código de obras de Florianópolis. O canteiro de obras funcionará entre 07h às 17h, minimizando perturbação do sossego da comunidade no entorno do canteiro de obras.	3,3
2.2.4	Desencadeamento de processos erosivos na via ou imóveis vizinhos	NEGATIVO	1	1	1	1	3	1	37,7	BAI	Elaboração e execução de projeto de terraplanagem e drenagem adequados, de acordo com as legislações e normativas vigentes; A movimentação de terra em períodos de alta pluviosidade será evitada. Caso se mostre necessário, serão instaladas estruturas de contenção contra o carreamento de solo (redes, telas, manta plástica, etc.); Será utilizado maquinário eficiente, reduzindo ao máximo o período em que o solo esteja susceptível a ação do escoamento superficial durante episódios de intensa precipitação; Caso necessário, serão implantadas valas de drenagem nos locais mais susceptíveis a erosão, de modo a facilitar o escoamento das águas. O plano de execução do empreendimento contará com a execução de estruturas de contenção para que não haja interferência no entorno.	7,7
2.2.5	Interferência no trânsito para destinação do solo escavado, mobilização e desmobilização de máquinas e equipamentos (considerar capacidade e dimensões da via)	NEGATIVO	1	1	1	3	1	1	37,9	BAI	O transporte de materiais será controlado rigorosamente, provendo os caminhões de cobertura adequada para cada tipo de carga, evitando o seu derrame ou desprendimento durante o transporte;	,9
2.2.6	Geração de danos estruturais em edificações vizinhas	NEGATIVO	1	1	1	3	1	1	37,9	BAI	O plano de execução do empreendimento contará com a execução de estruturas de contenção para que não haja interferência no entorno. O empreendedor nomeará um interlocutor para a tarefa de representá-lo junto à comunidade e órgãos envolvidos, podendo ser o Engenheiro responsável pela obra ou outro profissional que domine o projeto e tenha capacidade técnica para manter uma comunicação aberta e sanar as dúvidas eventualmente levantadas pela população;	',9

2.2.7			1				I				
2.2.8											
2.2.9											
2.2.10											
2.3 Execução de fundações estacas/diafragma											
2.3.1 Geração de poeira mineral	NEGATIVO	1	3	1	3	1	1	47,7	BAIXA	 Será realizada a umectação periódica em períodos mais secos; A operação do canteiro de obras será planejada, prevendo as áreas de deposição temporária e evitando transportes desnecessários de material. 	47,7
2.3.2 Geração de ruído	NEGATIVO	1	3	1	1	1	1	38,3	BAIXA	 Todas as atividades que porventura venham a gerar ruídos excessivos e causar transtorno à população do entorno, terão seu horário limitado ao período compreendido entre 7h00 e 19h00, respeitando o Código de Obras do município de Florianópolis; Todos os equipamentos empregados no canteiro de obras passarão por rigoroso controle e manutenção, sempre priorizando a utilização de dispositivos responsáveis pela atenuação dos ruídos produzidos; Será exigido dos funcionários vinculados à obra a utilização de equipamentos de proteção individual (protetores auriculares tipo concha ou similar), quando estiverem em contato com equipamentos de emissão sonora, respeitando a legislação trabalhista; Os equipamentos que emitirem um elevado nível de pressão sonora serão enclausurados acusticamente; As atividades geradoras de ruído obedecerão ao disposto a NBR 10.151/2019 "Acústica – Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas – Aplicação de uso geral", que limita os níveis de ruído aceitáveis. 	38,3
2.3.3 Geração de vibração e danos estruturais em edificações vizinhas	NEGATIVO	1	1	1	1	1	1	28,5	NULA	Serão respeitados os horários de atividade de construção civil proposta pelo código de obras de Florianópolis. O canteiro de obras funcionará entre 07h às 17h, minimizando perturbação do sossego da comunidade no entorno do canteiro de obras; O empreendedor nomeará um interlocutor para a tarefa de representá-lo junto à comunidade e órgãos envolvidos, podendo ser o Engenheiro responsável pela obra ou outro profissional que domine o projeto e tenha capacidade técnica para manter uma comunicação aberta e sanar as dúvidas eventualmente levantadas pela população.	28,5
2.3.4 Interferência no trânsito para mobilização e desmobilização de máquinas e equipamentos (considerar capacidade e dimensões da via)	NEGATIVO	1	1	1	3	1	1	37,9	BAIXA	Caso possível, a atividade principal dos veículos pesados será confinada ao interior do terreno; Sinalização preventiva apropriada alertando motoristas e pedestres quanto ao tráfego de veículos; A circulação de veículos e insumos que se dará no interior do condomínio e contará com sinalização adequada para evitar problemas e acidentes com os moradores que possam vir a circular nas proximidades O horário de funcionamento do canteiro de obras será previamente determinado. Os horários de início e término das atividades serão relacionados com os da circulação dos veículos pesados, juntamente com o planejamento dos horários para a execução dos serviços, visando reduzir o aporte de veículos em horários de pico, o que contribui ainda para amenizar incômodos ocasionados pela emissão de ruídos; Instalação de redutores de velocidade próximos a área de entrada/saída para ajudar na minimização de possíveis acidentes.	37,9
2.3.5											
2.3.6											
2.3.7											
2.3.8											
2.4 Movimentação de trabalhadores, carros caminhões e máquinas											

		•										
2.4.1	Emissão de material particulado e gases de combustão para a atmosfera	NEGATIVO	1	3	1	3	1	1	47,7	BAIXA	Os veículos pesados utilizados no canteiro de obras apresentarão uma eficiente regulagem e manutenção dos motores, bem como estarão em conformidade com as diretrizes do Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores – PROCONVE, instituído em âmbito nacional pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA, para evitar a emissão de gases provenientes da queima de diesel ou gasolina;	47,7
2.4.2	Carreamento de solo para as vias públicas com obstrução de redes pluviais	NEGATIVO	1	3	1	3	1	1	47,7	BAIXA	 Elaboração e execução de projeto de escavação e drenagem adequados, de acordo com as legislações e normativas vigentes; A movimentação de terra em períodos de alta pluviosidade será evitada. Caso se mostre necessário, serão instaladas estruturas de contenção contra o carreamento de solo (redes, telas, manta plástica, etc.); Será utilizado maquinário eficiente, reduzindo ao máximo o período em que o solo esteja susceptível a ação do escoamento superficial durante episódios de intensa precipitação; Caso necessário, serão implantadas valas de drenagem nos locais mais susceptíveis a erosão, de modo a facilitar o escoamento das águas. Implementação de lava rodas dos caminhões. 	47,7
2.4.3	Danificação de pavimento pelo tráfego de máquinas pesadas	NEGATIVO	1	1	1	1	1	1	28,5	NULA	A circulação de veículos e insumos que se dará no interior do condomínio contará com sinalização adequada para evitar problemas e acidentes com os moradores que possam vir a circular nas proximidades;	28,5
2.4.4	Aumento da poluição sonora pelo tráfego de máquinas e caminhões	NEGATIVO	1	3	1	1	1	1	38,3	BAIXA	Serão determinados os horários de funcionamento no canteiro de obras, com horários de início e término das atividades, relacionando os horários para a circulação dos veículos pesados e o planejamento dos horários para a execução dos serviços, visando reduzir o aporte de veículos na fase de obras em horários de pico. Todas as atividades que porventura venham a gerar ruídos excessivos e causar transtorno à população do entorno, terão seu horário limitado ao período compreendido entre 7h00 e 19h00, respeitando o Código de Obras do município de Florianópolis;	38,3
2.4.5	Vazamento de óleo, combustível de máquinas e equipamentos	NEGATIVO	1	1	1	3	1	1	37,9	BAIXA	Não será realizado o abastecimento de máquinas e caminhões no interior da obra. No entanto, se esta ação for imprescindível em determinados casos, serão instalados contentores para depósito de embalagens de combustíveis e aditivos; Os reparos de veículos e máquinas serão realizados em local apropriado, preferencialmente fora do empreendimento. Caso necessário, pequenos reparos serão realizados sobre local com solo impermeabilizado (com mantas ou outros materiais adequados); Em caso de vazamento, será realizada a coleta imediata do produto (efluente) em recipiente adequado e o solo contaminado será removido e acondicionado em recipiente adequado e local apropriado até ser destinado a aterro específico devidamente licenciado.	37,9
2.4.6	Demanda de vagas em via pública para veículos das equipes/funcionários da obra	NEGATIVO	1	1	1	1	1	1	28,5	NULA		28,5
2.4.7								ļ				
2.4.8								-				
2.4.9								1				
3.	SUPERESTRUTURA E VEDAÇÃO											
3.1	Geração de ruído na montagem de estrutura metálica	NEGATIVO	1	1	1	1	1	1	28,5	NULA	Todas as atividades que porventura venham a gerar ruídos excessivos e causar transtorno à população do entorno, terão seu horário limitado ao período compreendido entre 7h00 e 19h00, respeitando o Código de Obras do município de Florianópolis Todos os equipamentos empregados no canteiro de obras passarão por rigoroso controle e manutenção, sempre priorizando a utilização de dispositivos responsáveis pela atenuação dos ruídos produzidos; As atividades geradoras de ruído obedecerão ao disposto a NBR 10.151/2019 "Acústica – Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas – Aplicação de uso geral", que limita os níveis de ruído aceitáveis.	28,5

]]	1		1	l			A circulação de veículos e insumos que se dará no interior do condomínio contará com	
3.2	Geração de ruído e obstrução de vias públicas na movimentação e posicionamento de guindastes/gruas	NEGATIVO	1	1	1	1	1	1	28,5	NULA	sinalização adequada para evitar problemas e acidentes com os moradores que possam vir a circular nas proximidades;	28,5
3.3	Queda de materiais	NEGATIVO	1	1	1	3	1	1	37,9	BAIXA	Serão instaladas plataformas de proteção contra queda de materiais.	37,9
3.4	Ruído na execução de formas para concretagem	NEGATIVO	1	3	1	1	1	1	38,3	BAIXA	Todas as atividades que porventura venham a gerar ruídos excessivos e causar transtorno à população do entorno, terão seu horário limitado ao período compreendido entre 7h00 e 19h00, respeitando o Código de Obras do município de Florianópolis;	38,3
3.5	Ruído da montagem de armaduras	NEGATIVO	1	3	1	1	1	1	38,3	BAIXA	Todas as atividades que porventura venham a gerar ruídos excessivos e causar transtorno à população do entorno, terão seu horário limitado ao período compreendido entre 7h00 e 19h00, respeitando o Código de Obras do município de Florianópolis;	38,3
3.6	Obstrução de vias públicas na movimentação e posicionamento de caminhões betoneira, autobomba (considerar nível de serviço e largura da via)	NEGATIVO	1	3	1	1	1	1	38,3	BAIXA	 A atividade principal dos veículos pesados deve ser confinada ao interior do terreno, devendo ser devidamente isolada por tapumes; Sinalização preventiva apropriada alertando motoristas e pedestres quanto ao tráfego de veículos; A circulação de veículos e insumos que se dará no interior do condomínio e contará com sinalização adequada para evitar problemas e acidentes com os moradores que possam vir a circular nas proximidades; O horário de funcionamento do canteiro de obras será previamente determinado. Os horários de início e término das atividades serão relacionados com os da circulação dos veículos pesados, juntamente com o planejamento dos horários para a execução dos serviços, visando reduzir o aporte de veículos em horários de pico, o que contribui ainda para amenizar incômodos ocasionados pela emissão de ruídos; Haverá sinalização sonora luminosa alertando motoristas e pedestres quanto ao tráfego de veículos, além de faixas de desaceleração, recuos para entrada no empreendimento e outras ações que possamos minimizar o aumento de veículos no local; 	38,3
3.7	Contaminação do solo e água com resíduos de cimento e concreto	NEGATIVO	1	1	1	1	1	1	28,5	NULA	 Será realizado um gerenciamento dos resíduos sólidos da construção civil provenientes da implantação, a ser implementado de acordo com normativas e legislações vigentes; Serão realizadas palestras sobre preservação ambiental e práticas adequadas junto aos operários da obra, assim como outras atividades de conscientização; 	28,5
3.8												
3.9								<u> </u>				
3.10												
3.11		<u> </u>	<u> </u>									
4.	RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL											
4.1	Geração de resíduos inertes	NEGATIVO	1	3	1	1	1	1	38,3	BAIXA	 O gerenciamento dos resíduos sólidos provenientes da implantação será realizado de acordo com a classificação dos resíduos proposta pela Resolução CONAMA n° 307/02, passando pela segregação na fonte, depois pelo seu acondicionamento adequado, pelo armazenamento temporário, seguindo para a destinação final ambientalmente adequada; Serão realizadas palestras com os funcionários com o objetivo de incentivar a separação adequada dos resíduos sólidos e outras ações pertinentes; 	38,3

4.2	Geração de resíduos tóxicos (pintura e impermeabilização)	NEGATIVO	1	3	1	3	3	1	56,9	BAIXA	 Os resíduos que possam gerar condições perigosas quando combinados serão separados, bem como resíduos de classes distintas não serão misturados. Os mesmos serão coletados por empresa especializada, devidamente licenciada; Toda vez que um resíduo perigoso for movimentado para o seu destino final, será emitido o Manifesto de Transporte de Resíduos e o Certificado de Destinação Final; Será implantado um Sistema de Lava Pincéis para materiais contaminados com resíduos Classe D em tanques isolados, sendo exclusivo para lavar utensílios utilizados para pintura (como pincel, brocha e lata de tintas não secas, etc.). Para este sistema de lava pincéis, o efluente gerado na lavação dos utensílios de pintura será armazenado em bombonas específicas em local coberto e com piso impermeabilizado, contendo bacia de contenção para retenção do efluente em casos de vazamentos. Os efluentes da lavação serão transportados e destinados para empresas especializadas para a destinação final de resíduos perigosos (Classe D, Classe 1), devidamente licenciadas para transporte e destinação final desses materiais em aterro industrial. 	56,9
4.3	Geração de poeira mineral	NEGATIVO	1	3	1	1	1	1	38,3	BAIXA	 Será realizada a umectação periódica em períodos mais secos; A operação do canteiro de obras será planejada, prevendo as áreas de deposição temporária e evitando transportes desnecessários de material. 	38,3
4.4												
4.5 4.6												
4.6	PATRIMÔNIO NATURAL E CULTURAL											
5.1	Danos estruturais em edificações históricas ou tombadas	NEGATIVO	1	1	1	3	1	1	37,9	BAIXA		37,9
5.2	Danos às vias tombadas pelo tráfego de máquinas e equipamentos pesados	NEGATIVO	1	0	_				5	NULA		NULO
5.3	Obstrução de acesso e visualização a imóveis tombados pelo tráfego de máquinas e equipamentos	NEGATIVO	1	0					5	NULA		NULO
5.4	Danos estéticos em edificações históricas ou tombadas (sujidades)	NEGATIVO	1	1	1	3	1	1	37,9	BAIXA		37,9
5.5												
5.6												
5.7												
5.8				ET A	DA DE	FILINICI						
				- F L A				ENITO				
1	FOLIDAMENTOS LIBRANOS				PA DE	FUNCI	ONAIV	ENTO				
1.1	Aumento na demanda do sistema de drenagem, causado pela impermeabilização do solo	NEGATIVO	5	0	PA DE	FUNCI	ONAW	ENTO	25	NULA	 Salienta-se que o local já se encontrava impermeabilizado, com edificações existentes; Desenvolvimento de projeto de drenagem e aproveitamento de águas pluviais do empreendimento. 	NULO
1.1	*	NEGATIVO NEGATIVO	5		1	1	3	ENTO 3	25 76,5		• Desenvolvimento de projeto de drenagem e aproveitamento de águas pluviais do	NULO 76,5
	Aumento na demanda do sistema de drenagem, causado pela impermeabilização do solo			0						MÉDIA	 Desenvolvimento de projeto de drenagem e aproveitamento de águas pluviais do empreendimento. Em áreas comuns, como circulações, garagens e outras de caráter de uso transitório, 	
1.2	Aumento na demanda do sistema de drenagem, causado pela impermeabilização do solo Aumento no consumo de energia elétrica	NEGATIVO	5	0 3	1	1	3	3	76,5	MÉDIA	 Desenvolvimento de projeto de drenagem e aproveitamento de águas pluviais do empreendimento. Em áreas comuns, como circulações, garagens e outras de caráter de uso transitório, haverá iluminação de led, comandada por sensores de presença; A edificação utilizará de dispositivos hidráulicos para economia do consumo da água, todas as bacias sanitárias serão dotadas de dispositivo de volume reduzido de descarga, os chuveiros e lavatórios com volumes fixos de descarga e as torneiras dotadas de arejadores 	76,5
1.2 1.3 1.4	Aumento na demanda do sistema de drenagem, causado pela impermeabilização do solo Aumento no consumo de energia elétrica Aumento no consumo de água	NEGATIVO NEGATIVO	5	3	1	1	3	3	76,5 85,9	MÉDIA MÉDIA NULA	 Desenvolvimento de projeto de drenagem e aproveitamento de águas pluviais do empreendimento. Em áreas comuns, como circulações, garagens e outras de caráter de uso transitório, haverá iluminação de led, comandada por sensores de presença; A edificação utilizará de dispositivos hidráulicos para economia do consumo da água, todas as bacias sanitárias serão dotadas de dispositivo de volume reduzido de descarga, os chuveiros e lavatórios com volumes fixos de descarga e as torneiras dotadas de arejadores 	76,5 85,9
1.2 1.3 1.4 1.5	Aumento na demanda do sistema de drenagem, causado pela impermeabilização do solo Aumento no consumo de energia elétrica Aumento no consumo de água Geração de efluentes sanitários em regiões não atendidas pela concessionária do serviço	NEGATIVO NEGATIVO NEGATIVO	5 5	3 3	1	3	3	3	76,5 85,9 25	MÉDIA MÉDIA NULA	Desenvolvimento de projeto de drenagem e aproveitamento de águas pluviais do empreendimento. Em áreas comuns, como circulações, garagens e outras de caráter de uso transitório, haverá iluminação de led, comandada por sensores de presença; A edificação utilizará de dispositivos hidráulicos para economia do consumo da água, todas as bacias sanitárias serão dotadas de dispositivo de volume reduzido de descarga, os chuveiros e lavatórios com volumes fixos de descarga e as torneiras dotadas de arejadores tal como preconiza a Lei n° 8080/2009. Serão disponibilizados contentores separados por tipos de resíduo e com placas orientativas, de acordo com orientações da COMCAP, para que os moradores possam	76,5 85,9 NULO
1.2 1.3 1.4	Aumento na demanda do sistema de drenagem, causado pela impermeabilização do solo Aumento no consumo de energia elétrica Aumento no consumo de água Geração de efluentes sanitários em regiões não atendidas pela concessionária do serviço	NEGATIVO NEGATIVO NEGATIVO	5 5	3 3	1	3	3	3	76,5 85,9 25	MÉDIA MÉDIA NULA	Desenvolvimento de projeto de drenagem e aproveitamento de águas pluviais do empreendimento. Em áreas comuns, como circulações, garagens e outras de caráter de uso transitório, haverá iluminação de led, comandada por sensores de presença; A edificação utilizará de dispositivos hidráulicos para economia do consumo da água, todas as bacias sanitárias serão dotadas de dispositivo de volume reduzido de descarga, os chuveiros e lavatórios com volumes fixos de descarga e as torneiras dotadas de arejadores tal como preconiza a Lei n° 8080/2009. Serão disponibilizados contentores separados por tipos de resíduo e com placas orientativas, de acordo com orientações da COMCAP, para que os moradores possam	76,5 85,9 NULO

1.9	7		1		ĺ	1	1				
2. EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS								-	1		
2.1 Aumento na demanda por escola pública	NEGATIVO	5	1	3	1	1	1	58,1	BAIXA		58,1
2.2 Ocupação em local não servido por equipamentos de ensino público em distância aceitável	NEGATIVO	5	0					25	NULA		NULO
2.3 Aumento na demanda por saúde pública	NEGATIVO	5	1	3	1	1	1	58,1	BAIXA		58,1
2.4 Ocupação em local não servido por equipamentos de saúde pública em distância aceitável	NEGATIVO	5	0					25	NULA		NULO
Aumento na demanda por segurança pública	NEGATIVO	1	1	3	1	1	1	38,1	BAIXA	O empreendimento contará com sistema de vigilância privado, com monitoramento por	38,1
	+				1	-	_			câmeras.	,
2.6 Ocupação em local não servido por equipamento de segurança pública em distância aceitável	NEGATIVO	5	0					25	NULA		NULO
2.7 Aumento na demanda por área de lazer pública	NEGATIVO	5	1	3	1	1	1	58,1	BAIXA	O empreendimento contará com opções de lazer internas	58,1
2.8 Ocupação em local sem áreas verdes de lazer públicas em distância aceitável	NEGATIVO	5	0					25	NULA		NULO
2.9											
2.10											
2.11											
2.12											
3. USO E OCUPAÇÃO DO SOLO											
3.1 Uso discrepante do objetivado pelo zoneamento (Art. 42)	NEGATIVO	5	0					25	NULA		NULO
3.2 Adensamento expressivo (Conforme Item 3.1 do RIV)	NEGATIVO	5	0					25	NULA		NULO
3.3 Ordenamento territorial	POSITIVO	5	3	1	3	3	5	94,9	MÉDIA		POSITIVO
3.4 Diversificação dos usos e qualificação de espaços	POSITIVO	5	3	1	3	3	5	94,9	MÉDIA		POSITIVO
3.5											
3.6											
4. VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA	•										
4.1 Supervalorização dos imóveis na área de influência	NEGATIVO	5	1	1	1	1	1	48,5	BAIXA		48,5
4.2 Gentrificação e expulsão de comunidades de menor renda	NEGATIVO	5	0					25	NULA		NULO
4.3 Desvalorização de imóveis no entorno imediato	NEGATIVO	5	0					25	NULA		NULO
4.4 Atração e incentivos a investimentos	POSITIVO	5	3	3	1	1	5	85,9	MÉDIA		POSITIVO
4.5								,-			
4,6											
4.7											
5. MOBILIDADE URBANA								-			
							T T			O empreendimento irá disponibilizar de vagas de bicicletas para os diferentes usos;	
5.1 Aumento de tráfego de veículos motorizados	NEGATIVO	5	3	3	1	1	3	76,9	MÉDIA		76,9
5.2 Piora no nível da via em um horizonte de 5 anos.	NEGATIVO	5	1	1	1	1	3	57,5	BAIXA	 O empreendimento irá disponibilizar de vagas de bicicletas para os diferentes usos; Adoção de passeios públicos para melhoria da acessibilidade e executados de acordo com o Art. 14 da Lei 7.801/2008 e o Manual Calçada Certa (Decreto 18.369/2018). 	57,5
5.3 Aumento na demanda por estacionamento em vias públicas	NEGATIVO	5	1	1	1	1	1	48,5	BAIXA	O empreendimento irá disponibilizar vagas de visitantes internas para a área residencial.	48,5
5.4 Aumento na demanda por transporte coletivo	NEGATIVO	5	1	1	1	1	1	48,5	BAIXA	 Com relação ao transporte público, constatou-se que existe um número suficiente de linhas que atendem à localidade. 	48,5
5.5 Ocupação em área sem passeios adequados e acessíveis	NEGATIVO	5	0					25	NULA	O projeto do empreendimento busca valorizar a acessibilidade a pé, através da adoção de passeios públicos adequados. Adoção de passeios públicos para melhoria da acessibilidade e executados de acordo com o Art. 14 da Lei 7.801/2008 e o Manual Calçada Certa (Decreto 18.369/2018).	NULO
5.6 Ocupação em área sem malha cicloviária adequada	NEGATIVO	5	1	1	3	1	1	57,9	BAIXA		57,9
5.7 Ocupação em área sem via pavimentada	NEGATIVO	5	0					25	NULA		NULO
5.8 Favorecimento de transporte motorizado em detrimento de modais ativos	NEGATIVO	5	1	3	1	1	3	67,1	MÉDIA	 O empreendimento irá disponibilizar de vagas de bicicletas para os diferentes usos; O projeto do empreendimento busca valorizar a acessibilidade a pé, através da adoção de passeios públicos adequado. 	67,1

5.9	Incentivo a mobilidade ativa	POSITIVO	5	3	1	5	1	5	95,1	MÉD	O empreendimento irá disponibilizar de vagas de bicicletas para os diferentes usos; O projeto do empreendimento busca valorizar a acessibilidade a pé, através da adoção de passeios públicos adequado.	POSITIVO
5.10												
5.11										-		
5.12	CONFORTO AMBIENTAL			<u> </u>	<u> </u>					<u> </u>		
6.				Π.						1		
6.1	Aumento da poluição do ar	NEGATIVO	5	1	1	1	3	1	57,7	BAIX		57,7
6.2	Geração de ruídos por veículos e/ou equipamentos	NEGATIVO	5	3	1	1	3	3	76,5	MÉD	As atividades geradoras de ruído obedecerão ao disposto na NBR 10.151 "Acústica — Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas — Aplicação de uso geral", que limita os níveis de ruído aceitáveis.	76,5
6.3	Geração de ruídos pela população	NEGATIVO	5	1	1	1	3	3	66,7	MÉD	O condomínio irá desenvolver regulamentos internos que estabeleçam horários específicos para atividades que possam gerar ruídos, como festas, obras e uso de equipamentos.	66,7
6.4	Geração de reflexos ofuscantes causados por revestimento de fachada	NEGATIVO	5	0					25	NUL	O empreendimento contará com materiais de tons claros, e consonantes com o meio.	NULO
6.5	Geração de ilhas de calor	NEGATIVO	5	0					25	NUL	O empreendimento contará com materiais de tons claros, e consonantes com o meio.	NULO
6.6	Impermeabilização do solo	NEGATIVO	5	0					25	NUL	Salienta-se que a área já se encontrava previamente impermeabilizada. Mas está prevista a captação e aproveitamento de água da chuva, à qual será utilizada para fins não potáveis; Desenvolvimento de projeto de drenagem de águas pluviais do empreendimento.	NULO
6.7	Alteração na incidência de iluminação/ventilação	NEGATIVO	5	1	1	1	3	1	57,7	BAIX	Com relação ao sombreamento e a ventilação do entorno, se observa alterações de recebimento solar nas fachadas no período vespertino, e não é observada interferências do empreendimento no comportamento dos ventos para as edificações do entorno; Para melhoria do conforto térmico, o empreendimento contará com materiais de tons claros, e consonantes com o meio.	57,7
6.8												
6.9												
6.10										1		
7	PAISAGEM URBANA				!				-			
7.1	Obstrução de acesso a pontos turísticos ou de interesse público	NEGATIVO	5	0	1				25	NUL	Δ	NULO
7.2	Obstrução de paisagens visíveis da via pública	NEGATIVO	5	0					25	NUL	• O empreendimento apresenta gabarito típico do entorno, compondo uma ambiência da	NULO
7.3	Criação de elementos arquitetônicos destoantes do entorno	NEGATIVO	5	0					25	NUL	A	NULO
7.4	Ocupação de áreas de importante valor paisagístico	NEGATIVO	5	3	1	1	1	5	76,3	MÉD	O empreendimento encontra-se cadastrado próximo a bem tombado, a áreas de APC- 1 (Áreas de Interesse Histórico) na AII e na AID, bem como integra a área da poligonal de área central. No entanto, o mesmo não ocasionará redução da visibilidades destes bens.	76,3
7.5	Alteração da paisagem urbana, natural e cultural (pelas estruturas físicas do empreendimento)	NEGATIVO	5	3	1	1	1	5	76,3	MÉD	O empreendimento se vale do uso de materialidades consonantes com o meio preexistente e que estabeleçam comunicação com as características do entorno, respeitando as e introduzindo-as no projeto, de forma a torna-lo atrativo ao uso e a quem o visualiza, no transitar pelo local; O empreendimento apresenta desenho moderno e floreiras com vegetações na fachada.	76,3
7.6	Criação de elementos arquitetônicos atrativos, permeáveis e consonantes	POSITIVO	5	3	1	1	5	5	94,7	MÉD	O empreendimento apresenta gabarito típico do entorno, compondo uma ambiência da visualização da paisagem. Implantação de área de fruição pública com arborização.	POSITIVO
7.7				ļ			ļ					
7.8												
7.9												
^	PATRIMÔNIO NATURAL E CULTURAL											

8.1 Pressão urbana sobre áreas de proteção cultural ou natural	NEGATIVO	5	3	1	1	1	5	76,3	MÉDIA	O empreendimento encontra-se cadastrado próximo a bem tombado, a áreas de APC— 1 (Áreas de Interesse Histórico) na AII e na AID, bem como integra a área da poligonal de área central. No entanto, o mesmo não ocasionará redução da visibilidades destes bens; O empreendimento se vale do uso de materialidades consonantes com o meio preexistente e que estabeleçam comunicação com as características do entorno, respeitando-as e introduzindo-as no projeto, de forma a torna-lo atrativo ao uso e a quem o visualiza, no transitar pelo local.	
8.2 Descaracterização de conjuntos arquitetônicos tombados	NEGATIVO	5	0					25	NULA		NULO
8.3 Sombreamento de praias, corpos d'água ou áreas verdes	NEGATIVO	5	0					25	NULA		NULO
8.4 Sombreamento de equipamentos públicos	NEGATIVO	5	1	1	1	1	3	57,5	BAIXA		57,5
8.5 Descaracterização de paisagens naturais	NEGATIVO	5	0					25	NULA		NULO
8.6											
8.7											
8.8											
8.9											
						ÍNDI	CE DE I	MAGN	ITUDE		29,4

Planilha Versão RO2 - Data: 05/08/2024

www.registradores.onr.org.bi



Valide a certidão clicando no link a seguir: https://assinador-web.onr.org.br/docs/GLWYM-D4WML-NNAZ2-TGY6R

ESTADO DE SANTA CATARINA

1° OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

COMARCA DA CAPITAL - CENTRO - FPOLIS - SC

Oficial Titular: Zoê Lacerda Westrupp Av Pref. Osmar Cunha, 260 - 9° andar - Ed. Royal Business Center

Centro - Florianópolis-SC - Telefone: (48) 32074021/ 32074023

E-mail: contato@1ori.com.br

Expediente segunda a sexta das 9:00 às 18:00 horas

	GERAL	CARTÓRIO DO 1.º OFICIO DI	REGISTRO DE IMÓVEIS
matricula	folha	florianópolis —	Santa Catarina
5524	1	Florianópolis, 18 de	janeiro de 1978
Imóvel: UM TER	RENO sito no	lado par da rua Feliciano Nunes	
com area de 22	0,00m2, medi	ndo 10,00m de frente, por 22.00m	da frente aos fundos
onde confronta	.com proprie	dade do Espólio de Francisco Elen	tério, de um lado - l
confronta com	propriedade	de João José Mendonca e do outro	lado confronta com
propriedade de	Ione Costa;	há UMA CASA de alvenaria sob nº	32 edificada no ter-
reno acima des	crito. <u>Fropri</u>	etários: Nelson Konrad e s/esposa	Rosemari de Lara Ri-
dos e resident	es mesta cid	agistrado e do lar, CPF nº 063.65 ade, <u>Registro anterior</u> : 37.592 fla	2.809-04, domicilia
cartório Ofici	al Lot	lestum	
R.1/5524, em 1	8 de janeiro	de 1978. Pela Escritura Riblica	de venda e comma da
tada de 12.12.	1977, lavrad	la nas notas do 4º tabelionato des	ta comarca, fls 39
livro nº 125, 3	Nelson Konra	d e s/esposa Rosemari de Lara Rib	as Konrad venderam o
imovel desta m	atricula a A	ldo Zappelini, desquitado, comerc	iante, brasileim
450 000 00(ava	.499/72, dom	iciliado e residente nesta cidade	; pelo preço de CR\$.
verdade e dou :	tiocentos e fé.Aficial	cincoenta mil cruzeiros); sem con	diçoes. O referido é
		doe to Westurn	hka
		1979. Pela Escritura Publica de	
		.79, lavrada nas notas do 4º ofíc: appelini, na qualidade de interve	
		éca, o imóvel desta matrícula ao	
		inanceira, com sede nesta cidade,	
01-10, represen	ntado por Ru	di Affonso Bauer e Carlos Alberto	Zago, para garantia
		CEF, no valor de 0\$500.000,00, de	
		ROGIRO, pela afiançada, Aldo Zappe	
		75/0001-82, representada por Aldo do título, arquivado neste cartór:	
movel para efe	itos do arti	go 818 do código civil, que é de (3600.000.00: multas
		ção, 7 notas promissórias avalizad	
	1s em 20.09	.79 e a última em 20.03.81. 0-refe	erido é verdade e dou
fé. pficial:	Mutina	Mr Dragues	
1 2/550			
AV. 3/2244, em a	24 de Abril.	de 1981. A requerimento do BESC S	/A., Of. Gerep/Derep
SOB Nº R. 2/552	4. por guita	81, procede-se o cancelamento do p ção total do debito junto ao crede	or. O referido é ver
dade e dou fe.		The same of the sa	
	1 1	Mannin //L Atharles	
R.4/5.524, em	10 de fevere	eiro de 1984. Conforme formal de p	artilha com senten-
		expedido em 30.12.1983, pelo Juiz	
		sta ^C omarca, Dr. Walter Zigelli, n	
		rio dos bens ficados por falceime la, avaliado em Cr\$13.000.000,00,	
		LINI CABRAL, brasileira, funcioná	
		d, funcionário público municipal,	
		2 288.646.469-49, 1/3 (um terço)	
	tima, pelo v	ralor de Cr\$4.333.333,33. O referi	do é verdade e dou
fé. AFICIAL:	チュンノ ル	letium.	LC
	ו/ו בשאם ענונו אי	, O , O , J , J ,	υ <u>τ</u>
1 M • 37 3 • 32 M • Pm	10 de fevere	eiro de 4704. Conforme formal de n	artilha com senten-
	10 de fevere	eiro de 1934. Conforme formal de p expedido em 30.12.1983, pelo Juiz	
ça datada de 1 cício na 1ª Va	10 de fevere 2.12.1983, e ra Cível des	expedido em 30.12.1983, pelo Juiz sta Comarca, Dr. Walter Zigelli, n	de Direito en Exer- os autos de nº 315-
ça datada de 1. cício na 1º Va 83. concernent	10 de fevere 2.12.1983, e ra Cível des e ao inventá	xpedido em 30.12.1983, pelo Juiz sta Comarca, Dr. Walter Zigelli, n rio dos bens ficados por falecime	de Direito en Exer- os autos de nº 315- nto de Aldo Zappeli
ça datada de l cício na lª Va 83, concernent ni. o imóvel d	10 de fevere 2.12.1983, e ra Cível des e ao inventá esta matrícu	expedido em 30.12.1983, pelo Juiz sta Comarca, Dr. Walter Zigelli, n	de Direito em Excr- os autos de nº 315- nto de Aldo Zappeli foi partilhado, ca



Valide a certidão clicando no link a seguir: https://assinador-web.onr.org.br/docs/GLWYM-D4WML-NNAZ2-TGY6R

ESTADO DE SANTA CATARINA

1° OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS COMARCA DA CAPITAL - CENTRO - FPOLIS - SC

Oficial Titular: Zoê Lacerda Westrupp

Av Pref. Osmar Cunha, 260 - 9° andar - Ed. Royal Business Center Centro - Florianópolis-SC - Telefone: (48) 32074021/ 32074023

E-mail: contato@1ori.com.br

Expediente segunda a sexta das 9:00 às 18:00 horas

CONTINUAÇÃO DA MATRÍCULA Nº 5.524.

Fls Olv

ma Effting Zappelini, economiária, domiciliado e residente nesta Capital, CFF nº 179.763.089-04, 1/3 (um terço) ideal, como pagamento de sua legítima, pelo valor de Cr\$4.333.333,33. O referido é verdade e dou fé. PFICIAL:

R.6/5.524, em 10 de fevereiro de 1984. Conforme formal de partilha com sentença datada de 12.12.1983, expedido em 30.12.1983, pelo Juiz de Direito em Exercício na 1ª Vara Cível desta Comarca, Dr. Waçter Zigelli, nos autos de nº 315-83, concernente ao inventário dos bens ficados por falecimento de Aldo Zappeli ni, o imóvel desta matrícula, avaliado em Cr\$13.000.000,00, foi partilhado, ca bendo à ELISABETH ZAPPELINI MARCATTI, brasileira, professora, casada com José Sebastião Marcatti, do comércio, domiciliada e residente nesta Capital, CPF nº 252.288.389-53, 1/3 (um terço) ideal, como pagamento de sua legitima, pelo valor de Cr\$4.333.333,33. O referido é verdade e dou fé. PFICIAL:

R.7/5.524, em 03 de abril de 1984. Pela escritura pública de compra e venda datada de 08.03.1984, lavrada às fls. 183 do livro nº 397, no Tabelionato Cabral, em Tubarão-SC, Elizabeth Zappelini Marcatti e seu esposo, José Sebastião Marcatti, representados por Maria Izabel Zappelini Cabral, conforme procuração lavrada no 2º Tabelionato desta Capital, às fls. 075v do livro nº 100, venderam sua fração ideal de 1/3 do imóvel desta matrícula a ALDO CESAR ZAPPELINI, brasileiro, casado, funcionário público federal, domiciliado e residente nesta Capital, CFF nº 179.763.089-04, pelo preço de Crº4.500.000,00, sem condições. Compareceram, como anuentes, Maria Izabel Zappelini Cabral e seu esposo, Cláudio Gonzales Cabral. O referido é verdade e dou fé. OFICIAL:

R.8/5524, em 16 de abril de 1.985. Pelo contrato por instrumento particular de compra e venda e mútuo com obrigações: e hipoteca, datado de 28.03.85, da CEF,Al do Cesar Zappelini e s/m. Norma Effting Zappelini, economiária, inscritos no CP F 179.763.089-04 e 223.691.209-91, e Cláudio Gonzalez Cabral, funcionário públi co municipal e s/m. Maria Izabel Zappelini Cabral, funcionária pública federal, CPF 573.812.839-72 e 288.646.469-49, todos brasileiros, casados pelo regime da comunhão universal de bens anteriormente à vigência da Lei 6515/77, sendo neste ato Cláudio Gonzalez Cabral e Maria Izabel Zappelini Cabral representados por 'Aldo Cesar Zappelini, conforme procuração lavrada no 1º Ofício de Notas da Comarca de Tubarão-SC, fls. 141, livro 404, em 19.03.85, venderam o imóvel desta matrícula a RUI CEZAR BITTENCOURT, odontólogo e s/m. Maria Teresa Camacho Bittencourt, do lar, brasileiros, inscritos no CPF 223.694.069-68, casados pelo regime da comunhão universal de bens anteriormente à vigencia da Lei 6515/77, residentes e domiciliados nesta capital, pelo preço de Cr\$105.000.000, sendo Cr\$ 25.595.805 no ato e o restante mediante financiamento junto ao credor. O referido é verdade e dou fé. Oficial:

R.9/5524, em 16 de abril de 1.985. Pelo contrato referido no R.8/5524, Rui Cezar Bittencourt e s/m. Maria Teresa Camacho Bittencourt, dão em 1º, e especial hipoteca o imóvel desta matrícula a Caixa Econômica Federal-CEF, filial de SC, com sede nesta cidade, CGC 00.360.305/1873-44, representada por Aliator Silveira, conforme procuração e substabelecimento lavrados respectivamente no 2º Ofício de Brasília, livro 859, fls. 40 e 1º Ofício de Fpolis, livro 10, fls. 08, para garantia da dívida de Cr\$79.404.195, equivalentes na data do contrato a 3250 00000 UPC, pagáveis em 192 prestações mensais, nelas incluídos juros a taxa nominal de 10%a.a., constando do título arquivado neste cartório a avaliação do imóvel para efeitos do artigo 818 do código civil, que é de Cr\$135.215.000, equivalente a 5.534,32661 UPC, multas e demais condições. O referido é verdade e dou fé. Oficial:

Av.10/5.524, em 14 de agosto de 1992.

conforme ofício arquivado neste Cartório, procede-se o cancelamento do registro hipotecário sob nº R.9/5.524, por autorização expressa do credor. O referido é -

cont. fls. 02.-

Documento assinado digitalmente www.registradores.onr.org.br



ESTADO DE SANTA CATARINA

1° OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

COMARCA DA CAPITAL - CENTRO - FPOLIS - SC

Oficial Titular: Zoê Lacerda Westrupp

Av Pref. Osmar Cunha, 260 - 9° andar - Ed. Royal Business Center

Centro - Florianópolis-SC - Telefone: (48) 32074021/ 32074023

E-mail: contato@1ori.com.br

Expediente segunda a sexta das 9:00 às 18:00 horas

MATRICULA No. 50	cial: MHM	na Most	lay	CR
 			1	 OR
			V	
			•	

Documento assinado digitalmente www.registradores.onr.org.b



ESTADO DE SANTA CATARINA

1° OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS COMARCA DA CAPITAL - CENTRO - FPOLIS - SC

Oficial Titular: Zoê Lacerda Westrupp Av Pref. Osmar Cunha, 260 - 9º andar - Ed. Royal Business Center Centro - Florianópolis-SC - Telefone: (48) 32074021/ 32074023

E-mail: contato@1ori.com.br

Expediente segunda a sexta das 9:00 às 18:00 horas

CERTIDÃO DE INTEIRO TEOR

CERTIDÃO emitida nos termos do art. 19 da Lei 6.015/73, art.41 da Lei 8.935/94, e Lei 14.382/2022. O presente documento foi emitido eletronicamente sendo transcrição fiel da matrícula n.º 5.524. O original encontra-se devidamente arquivado neste 1° RI. O referido é verdade e dou fé.

Florianópolis, 25 de agosto de 2023.

Documento assinado digitalmente por Zoê Lacerda Westrupp CPF 257.502.409-91

A presente certidão tem prazo de validade de 30 dias a contar da data de expedição.

Emolumentos: R\$ 24,18

VALOR DO FRJ: R\$ 5,49 ISS: R\$ 1,21.

Total: 30,88

N° Certidão: 183.523



Poder Judiciário Estado de Santa Catarina Selo Digital de Fiscalização Normal

GVU84758-YED9

Confira os dados do ato

www.tisc.ius.br/selo



Serviço de Atendimento Eletrônico Compartilhad

Documento assinado digitalmente

www.registradores.onr.org.b



ESTADO DE SANTA CATARINA

1° OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS COMARCA DA CAPITAL - CENTRO - FPOLIS - SC

Oficial Titular: Zoê Lacerda Westrupp

Av Pref. Osmar Cunha, 260 - 9º andar - Ed. Royal Business Center Centro - Florianópolis-SC - Telefone: (48) 32074021/ 32074023

E-mail: contato@1ori.com.br

Expediente segunda a sexta das 9:00 às 18:00 horas

LIVRO No. 2 REGISTRO GERAL

CARTÓRIO DO 1º. OFÍCIO DE REGISTRO DE IMOVEIS

FLORIANÓPOLIS

Santa Catarina

19.939 01 Florianópolis, 20 de maio de 19 83.

Imóvel: UM TERRENO sito no lado par da Rua Feliciano Nunes Pires, nesta cidade, lote nº 16, com a área de 220,00m2, medindo 10,00m de frente, por 22,00m da frente aos fundos, onde confronta com propriedade da viúva Goeldner, extremando, de um lado, com propriedade de João José Mendonça e, de outro lado, com propriedade de Maria Gomes Mendonça; há uma casa de alvenaria, sob nº 30 da Rua Feliciano Nunes Pires, edificada no terreno acima descrito. O imóvel se acha inscrito no cadastro imobiliário da FMF sob nº 346.052.0240.0100.00.0000. Proprietária: IONE DA COSTA, brasileira. Registro anterior: 21.843, fls. 143, livro 3-Y, em 21.06.1963, deste cartório.

R.1/19.939, em 20 de maio de 1983. Pela escritura pública de venda e compra datada de 11.05.1983, lavrada no 1º Tabelionato local, Cartório Kotzias, as fls. 106v/107v do livro nº 298, o Espólio de Ione da Costa, inscrito no CPF sob nº 179.220.339-68, representado por seu inventariante, Waldemar da Costa, consoante alvará expedido pelo Dr. Fernando Luiz Soares de Carvalho, Juiz Substituto em exercício na Vara de Família, Órfãos e Sucessões desta Capital, em 23.04.82, vendeu o imóvel desta matrícula a ANTÔNIO BOTELHO DE ABREU IRMÃO, brasileiro, casado, funcionário autárquico aposentado, domiciliado e residente nesta cidade, CPF nº 001.782.339-00, pelo preço de Cr\$3.000.000,00, sem condições. O referido é verdade e dou fé poficial:

AV-2/19.939: Florianópolis, 21 de setembro de 2021.

FORMAL DE PARTILHA, com Sentença datada de 30-06-2021, com trânsito em julgado em 01-08-2021 e expedido em 02-08-2021, pela Dra. Érica Lourenço de Lima Ferreira, Juíza Substituta da Vara de Sucessões e Registros Públicos da Comarca de Florianópolis(Capital) - Eduardo Luz, extraído do Inventário nº. 0303507-07.2019.8.24.0091/SC; procede-se a averbação para fazer constar a atual qualificação e nome correto do proprietário: ANTONIO B. ABREU IRMÃO, brasileiro, Servidor Público Federal aposentado, CPF 001.782.339-00, RG 278.922-IGP/SC, e sua esposa, CATARINA SEARA DE ABREU, brasileira, aposentada, CPF 029.916.169-20, RG 1/R-26.450, casados pelo regime da Comunhão universal de bens desde 25/06/1953, residentes e domiciliados à Praça Breno Pinheiro Valadares, 11, Córrego Grande, Florianópolis/SC.(CL). Protocolo: 126.814 de 27/08/2021. Emolumentos: R\$90,56. Selos R\$2,82 - Selo de fiscalização: GGQ76882-7E1T. O referido é verdade e dou fé. Ass.:

R-3/19.939: Florianópolis, 21 de setembro de 2021.

FORMAL DE PARTILHA, com Sentença datada de 30-06-2021, com trânsito em julgado em 01-08-2021 e expedido em 02-08-2021, pela Dra. Érica Lourenço de Lima Ferreira, Juíza Substituta da Vara de Sucessões e Registros Públicos da Comarca de Florianópolis(Capital) - Eduardo Luz, extraído do Inventário nº. 0303507-07.2019.8.24.0091/SC. ESPÓLIO: ANTONIO B. ABREU IRMÃO, era brasileiro, casado, CPF 001.782.339-00, RG 278.922-IGP/SC, devidamente qualificado no Av.2/acima, por seu falecimento em 12/06/2019, o imóvel desta matrícula, Avaliado em R\$800.000,00(conforme processo), foi PARTILHADO, cabendo 50% em favor da Viúva/Meeira: CATARINA SEARA DE ABREU, brasileira, viúva, aposentada, Incapaz, CPF 029.916.169-20, RG 26.450-SSP/SC, devidamente qualificada no Av.2/acima, neste ato representada por sua curadora, Maria Lucia Seara de Abreu, abaixo qualificada, conforme Autos de Ação de Interdição e Curatela nº 003090267.2013.8.24.0023 da 1ª Vara da Família da Capital, bem como despacho de nomeação de novo curador e respectivo do termo constantes nos autos nº 030332606.2019.8.24.0091 da 2ª Vara da Família da Capital; e cabendo 25% à cada um dos HERDEIROS(02) MARIA LUCIA SEARA DE ABREU, brasileira, aposentada, solteira, CPF 443.295.559-72, RG 278.921-SSP/SC, residente e domiciliada à Rua Almirante Alvim, 377, Apto. 602, Centro, Florianópolis/SC; FÁBIO SEARA DE ABREU, brasileiro, aposentado, CPF 417.778.839-20, RG 275.144-5-SSP/SC, casado com MARIA BERNADETE LEMOS MOREIRA DE ABREU, brasileira,

- seque na F. 1v -

Serviço de Atendimen Eletrônico Compartilh

Documento assinado digitalmente www.registradores.onr.org.br



1° OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS COMARCA DA CAPITAL - CENTRO - FPOLIS - SC

Oficial Titular: Zoê Lacerda Westrupp

Av Pref. Osmar Cunha, 260 - 9° andar - Ed. Royal Business Center Centro - Florianópolis-SC - Telefone: (48) 32074021/ 32074023

E-mail: contato@1ori.com.br

Expediente segunda a sexta das 9:00 às 18:00 horas

<u> </u>	19.939 Fls	s: 01v
6.515/77, residentes e do apresentado o pagamen Emolumentos: R\$1.611,5	5.589-20, RG 631226- miciliados à Praça Br to do ITCMD/DIEF 22. Selos R\$2,82 - Selo	-8, pelo regime da Comunhão Parcial de Bens, na vigência da Lei no reno Pinheiro Valadares, 11, Córrego Grande, Florianópolis/SC. Foi no. 190920006558271.(CL). Protocolo: 126.814 de 27/08/2021. o de fiscalização: GGQ76881-Y1BT. Dados do FRJ: 7580023708-5, 09/2021. O referido é verdade e dou fé. Ass.:
		Arlete Lohn - Escrevente Subst.
na PMF sob o nº 52.15	l, procede-se a averba .094.0192.001-009.(C	e 2021. ção para fazer constar que o imóvel desta matrícula, está cadastrado L). Protocolo: nº 126.814 de 27/08/2021. Emolumentos R\$90,56. 3-CYO6. O referido é verdade e dou fé. Ass.: Alle Andrew Lohn - Escrevente Subst.
Livro 1037, do 4º Tabeli Salles. ESPÓLIO: CAT Praça Breno Pinheiro V SSI/SC, por seu falecime R\$400.000,00 para fins HERDEIROS(02): FÁ 417.778.839-20, RG 27: LEMOS MOREIRA D 631226-SSP/SC, CNH 0: 6.515/77, residentes e c MARIA LUCIA SEAR. 72, RG 278921-SSP/SC, Apto. 602, Centro, Floria pagamento do FRJ, do IT no prazo regulamentar".(TENTÁRIO E PART onato de Notas e 4º O ARINA SEARA DE Valadares, 11, Santa Into em 07/04/2022, a de partilha, foi PA BIO SEARA DE A 5144-SSP/SC, CNH (DE ABREU, brasileiro de ABREU, brasileiro de ABREU, brasileiro CNH 01216224690-I anópolis/SC, pelo val CMD., e a apresentaçã CL). Protocolo: 133.7	TLHA DE BENS, datada de 09-11-2022, lavrada fis. 101/103v, do oficio de Protestos de Títulos, de Florianópolis-SC, Vanda de Souza ABREU, era brasileira, aposentada, viúva, residia e domiciliava à Mônica, Florianópolis/SC, CPF 029.916.169-20, RG 1/R-26.450-fração ideal de 50% do imóvel desta matrícula(R.3), Avaliado em aRTILHADO, cabendo 50% da dita fração á cada um dos ABREU, brasileiro, nascido em 15/04/1954, aposentado, CPF 08803120601-DETRAN/SC, casado com MARIA BERNADETE a, nascida em 28/11/1958, aposentada, CPF 442.335.589-20, RG N/SC, pelo regime da Comunhão Parcial de Bens, na vigência da Lei Breno Pinheiro Valadares, 11, Santa Mônica, Florianópolis/SC; eira, nascida em 09/12/1956, aposentada, solteira, CPF 443.295.559-DETRAN/SC, residente e domiciliada à Rua Almirante Alvim, 377, or de R\$200.000,00 cada um(02). Consta da presente escritura, o ão e ou dispensa das Certidões exigidas por Lei. "A Doi será emitida 726 de 10/11/2022. Emolumentos: R\$1.779,91. Selos R\$3,11 - Selos everdade e dou fé. Ass.:
matrícula, atualmente te	a no R.5/19.939, proc m o nº 55 da Rua Fe Emolumentos R\$100,0	cede-se a averbação, para fazer constar que a casa do imóvel desta eliciano Nunes Pires, Centro, Florianópolis-SC.(CL). Protocolo: nº 00. Selos R\$3,11 - Selo de fiscalização: GQL88447-501J. O referido



ESTADO DE SANTA CATARINA

1° OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

COMARCA DA CAPITAL - CENTRO - FPOLIS - SC

Oficial Titular: Zoê Lacerda Westrupp Av Pref. Osmar Cunha, 260 - 9º andar - Ed. Royal Business Center Centro - Florianópolis-SC - Telefone: (48) 32074021/ 32074023

E-mail: contato@1ori.com.br Expediente segunda a sexta das 9:00 às 18:00 horas

CERTIDÃO DE INTEIRO TEOR

CERTIDÃO emitida nos termos do art. 19 da Lei 6.015/73, art.41 da Lei 8.935/94, e Lei 14.382/2022. O presente documento foi emitido eletronicamente sendo transcrição fiel da matrícula n.º 19.939. O original encontra-se devidamente arquivado neste 1° RI. O referido é verdade e dou fé.

Florianópolis, 23 de agosto de 2023.

Documento assinado digitalmente por Zoê Lacerda Westrupp CPF 257.502.409-91

A presente certidão tem prazo de validade de 30 dias a contar da data de expedição.

Emolumentos: R\$ 24,18

VALOR DO FRJ: R\$ 5,49 ISS: R\$ 1,21.

Total: 30,88

N° Certidão: 183.525



Poder Judiciário Estado de Santa Catarina Selo Digital de Fiscalização Normal

GVU84516-HX52

Confira os dados do ato

www.tisc.ius.br/selo



Documento assinado digitalmente www.registradores.onr.org.b a certidão

Documento assinado digitalmente

www.registradores.onr.org.b

ESTADO DE SANTA CATARINA

1° OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

COMARCA DA CAPITAL - CENTRO - FPOLIS - SC

Oficial Titular: Zoê Lacerda Westrupp

Av Pref. Osmar Cunha, 260 - 9º andar - Ed. Royal Business Center Centro - Florianópolis-SC - Telefone: (48) 32074021/ 32074023

E-mail: contato@1ori.com.br

Expediente segunda a sexta das 9:00 às 18:00 horas

LIVRO № 2 REGISTRO GERAI

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

FLORIANÓPOLIS - Santa Catarina

91.073

Florianópolis, 13 de Março de 2019

Imóvel: UM TERRENO situado em uma Rua Projetada que parte do prolongamento da Rua Visconde de Ouro Preto, Centro, Florianópolis-SC, com a área de 235,00m2, medindo 10,00m de frente com a dita Rua Projetada, por 23.50m da frente aos fundos, onde confronta com terrenos de Clarinda Goeldner; extremando pelo leste com terrenos de Adão Gomes de Miranda, e pelo oeste com ditas de João José Mendonça. Há 01 prédio de Alvenaria de nº. 75(antes nº. 26), da Rua Feliciano Nunes Pires, conforme Certidão da PMF datada de 15-01-1949. Cadastrado na PMF sob o nº. 52.15.094.0182.001-588. Proprietário: SEBASTIÃO BONNASSIS DE ALBUQUERQUE, brasileiro, solteiro, maior, Funcionário Estadual, residente em Florianópolis-SC. Registro Anterior: Livro 3/D, fls. 113, sob o n°. 4.238, em 04-01-1945, deste cartório. Ass: Alete Lohn - Escrevente

AV-1/91.073: Florianópolis, 13 de Março de 2019.

Conforme Escritura de INVENTÁRIO E PARTILHA, datada de 26/02/2019, lavrada às fls. 029/036 do Livro 0368-E do 1º Tabelionato de Notas e 3º Protesto de Títulos da Comarca de Florianópolis/SC, Rodrigo Oppitz Alves - Tabelião; procede-se a averbação para fazer constar o Casamento e qualificação atual do proprietário: SEBASTIÃO BONNASSIS DE ALBUQUERQUE, brasileiro, aposentado, CPF 007.817.469-49, RG 24.996-SESPDC/SC, casado com, MARIA CORDÉLIA GOMES DE ALBUQUERQUE, brasileira, aposentada, CPF 245.302.719-00, RG 22.387-SESPDC/SC, pelo regime da Comunhão universal de bens em 30/06/1945, residentes e domiciliados na Rua Feliciano Nunes Pires, 75, Casa, Centro, Florianópolis/SC.(CL). Protocolo: 115.002 de 27/02/2019. Emolumentos: R\$109,05. Selo R\$1,95 - Selo de fiscalização: FJW51231-3B4L. O referido é verdade e dou fé. Ass.: Aulta bol Ariete Lohn - Escrevente

R-2/91.073: Florianópolis, 13 de Março de 2019.

Conforme Escritura de INVENTÁRIO E PARTILHA, datada de 26/02/2019, lavrada às fis. 029/036 do Livro 0368-E do 1º Tabelionato de Notas e 3º Protesto de Títulos da Comarca de Florianópolis/SC, Rodrigo Oppitz Alves - Tabelião. ESPÓLIO: SEBASTIÃO BONNASSIS DE ALBUQUERQUE, era brasileiro, aposentado, casado, CPF 007.817.469-49, RG 24.996-SESPDC/SC, por seu falecimento, o imóvel desta matrícula, Avaliado em R\$934.729,12, foi PARTILHADO, cabendo 50% em favor da VIÚVA/MEEIRA: MARIA CORDÉLIA GOMES DE ALBUQUERQUE, brasileira, aposentada, viúva, não convivente em união estável, CPF 245.302.719-00, RG 22.387-SESPDC/SC, residente e domiciliada na Rua Feliciano Nunes Pires, 75, Casa, Centro, Florianópolis/SC; cabendo 8,333334% à cada um dos seguintes HERDEIROS:(2) JULIETA DE ALBUQUERQUE QUINT, brasileira, Servidora Pública Estadual aposentada, CPF 290.206.389-04, RG 105.193-SESPDC/SC, casada com JOSÉ ROBERTO MARTINS QUINT, brasileiro, Funcionário Público Estadual, CPF 048.052.249-91, CNH nº 02505812820-DETRAN/SC, em 16/07/1971, pelo regime da Comunhão universal de bens, antes da vigência da Lei 6.515/77, residentes e domiciliados na Rua Presidente Coutinho, 212, apto 301, Centro, Florianópolis/SC; ROGÉRIO BONNASSIS DE ALBUQUERQUE, brasileiro, Advogado, CPF 018.277.589-53, OAB/SC nº 16.272, casado com SILEIDE TAVARES DE ALBUQUERQUE, brasileira, do lar, CPF 256.303.429-91, RG 119.593-SESPDC/SC, pelo regime da Comunhão universal de bens, em 14/10/1972, residentes e domiciliados na Rua Altamiro Di Bernardi, 660, apto 901, Campinas, São José/SC; e cabendo 8,3333333% à cada um dos seguintes HERDEIROS:(4) LUCIA GOMES DE ALBUOUEROUE, brasileira, Servidora Pública Estadual aposentada, divorciada, não convivente em união estável, CPF 578.391.159-34, RG 141.480-SESP/SC, residente e domiciliada na Rua Elesbão Pinto da Luz, 332, Jardim Atlântico, Florianópolis/SC; ROSITA GOMES DE ALBUQUERQUE, brasileira, Servidora Pública Estadual aposentada, solteira, não convivente em união estável, CPF 251.963.169-49, CNH 01042660626-DETRAN/SC, residente e domiciliada na Rua Feliciano Nunes Pires, 75, Centro, Florianópolis/SC; CLÁUDIA GOMES DE ALBUQUERQUE ABDALLAH, brasileira, Servidora Pública Federal, CPF 593.420.809-87, RG 1.318.709-SESP/SC, casado com ALI KHALIL ABDALLAH, libanês, Comerciante, CPF 517.791.701-06, CNH 04892132375-DETRAN/SC, pelo regime da Comunhão parcial de bens, em 06/07/2012, na vigência da Lei 6.515/77, residentes e domiciliados na Avenida Hercílio Luz, 1395, apto 601, Centro, Florianópolis/SC; MARCELO BONNASSIS DE ALBUQUERQUE, brasileiro, Servidor Público Estadual, CPF 520.929.929-53, CNH 03121908126-DETRAN/SC, casado com CARLA BRAGE, brasileira, Servidora Pública Federal, CPF - segue na F. 1v -

Página 1 de 4

a certidão

Documento assinado digitalmente

www.registradores.onr.org.b



1° OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS COMARCA DA CAPITAL - CENTRO - FPOLIS - SC

Oficial Titular: Zoê Lacerda Westrupp

Av Pref. Osmar Cunha, 260 - 9º andar - Ed. Royal Business Center Centro - Florianópolis-SC - Telefone: (48) 32074021/ 32074023

E-mail: contato@1ori.com.br

Expediente segunda a sexta das 9:00 às 18:00 horas

91.073

Fis: 01v

CONTINUAÇÃO DA MATRÍCULA Nº.

628.893.030-04, RG 1031510314-SSP/RS, pelo regime da Comunhão Universal de Bens, na vigência da Lei 6.515/77, cujo Pacto Antenupcial encontra-se registrado sob nº 5.476, do Livro 3-RA, deste Cartório, residentes e domiciliados na Rua Frei Caneca nº 520, Apto. 702, Agronômica, Florianópolis-SC. Consta da presente escritura, o pagamento do FRJ, do ITCMD/parcelado em 12 vezes, primeira parcela nº 191100018289., e a apresentação e ou dispensa das Certidões exigidas por Lei.(CL). Protocolo: 115.002 de 27/02/2019. Emolumentos: R\$1.420,00. Selo R\$1,95 - Selo de fiscalização: FJW51235-A0TH. O referido é verdade e dou fé. Ass.:

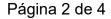
R-3/91.073: Florianópolis, 23 de fevereiro de 2021.

Certidão de Escritura Pública de INVENTÁRIO e PARTILHA, datada de 02/02/2021, lavrada fis. 040/046v, do Livro 0392-E, do 1º Tabelionato de Notas e 3º Protesto do Município de Florianópolis-SC, Camila Antunes da Luz - Tabelia Interina. ESPÓLIO: MARIA CORDÉLIA GOMES DE ALBUQUERQUE, era brasileira, Servidora Pública Estadual aposentada, viúva, CPF 245.302.719-00, RG 22.387-SESPDC/SC, residia e domiciliava à Rua Feliciano Nunes Pires, 75, Casa, Florianópolis/SC, por seu falecimento em 18/10/2020, sua fração de 50% do imóvel desta matrícula(R.2), Avaliado em R\$640.406,58, foi PARTILHADO, cabendo 1/6 á cada um dos seguintes HERDEIROS:(6) JULIETA DE ALBUQUERQUE QUINT, brasileira, nascida em 29/10/1946, Servidora Pública Estadual aposentada, CPF 290.206.389-04, RG 105.193-SESPDC/SC, casada com JOSÉ ROBERTO MARTINS QUINT, brasileiro, nascido em 24/02/1947, Servidor Público Estadual, CPF 048.052.249-91, CNH 02505812820-DETRAN/SC, em 16/07/1971, pelo regime da Comunhão Universal de Bens, anterior à vigência da lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados à Rua Presidente Coutinho, 212, Apto. 301, Centro, Florianópolis/SC; ROGÉRIO BONNASSIS DE ALBUQUERQUE, brasileiro, nascido em 30/03/1948, Advogado, CPF 018.277.589-53, RG 16272-OAB/SC, casado com SILEIDE TAVARES DE ALBUQUERQUE, brasileira, nascida em 27/01/1945, do Lar, CPF 256.303.429-91, 119.593-SESPDC/SC, em 14/10/1972, pelo regime da Comunhão Universal de Bens, anterior à vigência da lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados na Rua Altamiro Di Bernardi, 660, apto 901, Campinas, São José/SC; LUCIA GOMES DE ALBUQUERQUE, brasileira, nascida em 05/12/1951, Servidora Pública Estadual aposentada, divorciada, não convivente em união estável, CPF 578.391.159-34, RG 141.480-SESP/SC, residente e domiciliado à Rua Elesbão Pinto da Luz, 332, Jardim Atlântico, Florianópolis/SC; ROSITA GOMES DE ALBUQUERQUE, brasileira, nascida em 27/12/1954, Servidora Pública Estadual aposentada, solteira, não convivente em união estável, CPF 251.963.169-49, RG 499.845-SESPDC/SC, residente e domiciliado à Rua Feliciano Nunes Pires, 75, Centro, Florianópolis/SC; CLÁUDIA GOMES DE ALBUQUERQUE ABDALLAH, brasileira, nascida em 02/01/1963, Servidora Pública Federal, CPF 593.420.809-87, RG 1.318.709-SESP/SC, casada com ALI KHALIL ABDALLAH, libanês, nascido em 06/04/1968, Comerciante, CPF 517.791.701-06, CNH 04892132375-DETRAN/SC, em 06/07/2012, pelo regime da Comunhão Parcial de Bens, na vigência da lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados à Avenida Hercílio Luz, 1395, Apto. 601, Centro, Florianópolis/SC; MARCELO BONNASSIS DE ALBUQUERQUE, brasileiro, nascido em 13/09/1964, Servidor Público Estadual, CPF 520.929.929-53, CNH 03121908126-DETRAN/SC, casado com CARLA BRAGÉ, brasileira, nascida em 27/12/1966, Servidora Pública Federal, CPF 628.893.030-04, RG 1031510314-SSP/RS, em 20/04/2009, pelo regime da Comunhão Universal de Bens, na vigência da lei nº 6.515/77, cujo Pacto Antenupcial encontra-se devidamente registrado sob nº 5.476, fls. 053, do livro 05, deste cartório, residentes e domiciliados à Rua Frei Caneca, 520, Apto. 702, Agronômica, Florianópolis/SC. Consta da presente escritura, o pagamento do FRJ, do ITCMD/DIEF nº 200920007146247., e a apresentação e ou dispensa das Certidões exigidas por Lei.(CL). Protocolo: 123.753 de 09/02/2021. Emolumentos: R\$1.611,92. Selos R\$2,82 - Selo de fiscalização: GBG62653-4D3Q. O referido é verdade e dou fé. Ass.: Mo Arlete Lohn - Escrevente Subst.

AV-4/91.073: Florianópolis, 23 de fevereiro de 2021.

Conforme Certidão de Escritura Pública de Inventário e Partilha acima referida; procede-se a averbação para fazer constar que as partes declaram sob sua responsabilidade civil e criminal, que existe uma edificação sobre o imóvel desta matricula, que não está totalmente regularizada, uma vez que não consta a área construída, os quais requerem a Cindibilidade do presente título para que seja realizada a inscrição do título sem lhes ser exigida a regularização e averbação da área da construção existente, (cfe. § 2º do artigo 692 do Código de Normas da

- seque na F. 2 -



Documento assinado digitalmente www.registradores.onr.org.bi



ESTADO DE SANTA CATARINA

1° OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

COMARCA DA CAPITAL - CENTRO - FPOLIS - SC

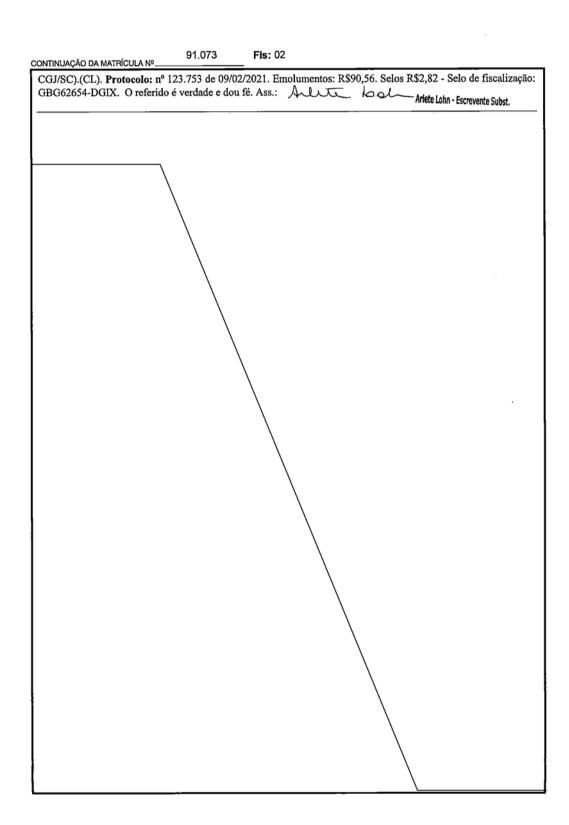
Oficial Titular: Zoê Lacerda Westrupp

Av Pref. Osmar Cunha, 260 - 9º andar - Ed. Royal Business Center

Centro - Florianópolis-SC - Telefone: (48) 32074021/ 32074023

E-mail: contato@1ori.com.br

Expediente segunda a sexta das 9:00 às 18:00 horas



Documento assinado digitalmente www.registradores.onr.org.br

Valide aqui a certidão.

ESTADO DE SANTA CATARINA

1° OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS COMARCA DA CAPITAL - CENTRO - FPOLIS - SC

Oficial Titular: Zoê Lacerda Westrupp

Av Pref. Osmar Cunha, 260 - 9° andar - Ed. Royal Business Center Centro - Florianópolis-SC - Telefone: (48) 32074021/ 32074023

E-mail: contato@1ori.com.br

Expediente segunda a sexta das 9:00 às 18:00 horas

CERTIDÃO DE INTEIRO TEOR

CERTIDÃO emitida nos termos do art. 19 da Lei 6.015/73, art.41 da Lei 8.935/94, e Lei 14.382/2022. O presente documento foi emitido eletronicamente sendo transcrição fiel da matrícula n.º **91.073.** O original encontra-se devidamente arquivado neste 1° RI. O referido é verdade e dou fé.

Florianópolis, 23 de agosto de 2023.

Documento assinado digitalmente por Zoê Lacerda Westrupp CPF 257.502.409-91

A presente certidão tem prazo de validade de 30 dias a contar da data de expedição.

Emolumentos: R\$ 24,18

VALOR DO FRJ: R\$ 5,49 ISS: R\$ 1,21.

Total: 30,88

N° Certidão: 183.524



Poder Judiciário Estado de Santa Catarina Selo Digital de Fiscalização Normal

GVU84515-VDDS

Confira os dados do ato

em:

www.tisc.ius.br/selo



Documento assinado digitalmente

www.registradores.onr.org.b



ESTADO DE SANTA CATARINA

1° OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS COMARCA DA CAPITAL - CENTRO - FPOLIS - SC

Oficial Titular: Zoê Lacerda Westrupp

Av Pref. Osmar Cunha, 260 - 9° andar - Ed. Royal Business Center Centro - Florianópolis-SC - Telefone: (48) 32074021/32074023

E-mail: contato@1ori.com.br

Expediente segunda a sexta das 9:00 às 18:00 horas

LIVRO Nº 2 REGISTRO GERAL

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

FLORIANÓPOLIS - Santa Catarina

91.074

01



Florianópolis, 13 de março de 2019

Imóvel: UM TERRENO situado em uma Rua Projetada que parte do prolongamento da Rua Visconde de Ouro Preto, Centro, Florianópolis-SC, com a área de 232,50m2, medindo 10,00m de frente com a dita Rua Projetada, e os competentes fundos até terrenos de Clarinda Goeldner; uma das linhas laterais, mede 23,50m e extrema com terrenos do comprador SEBASTIÃO BONNASSIS DE ALBUQUERQUE; e a outra linha lateral mede 23,00m e extrema com terrenos de Ione Maria Costa. Há 01 prédio de Alvenaria de n°. 75(antes n°. 26), da Rua Feliciano Nunes Pires, conforme Certidão da PMF datada de 15-01-1949. Cadastrado na PMF sob o n°. 52.15.094.0182.001-588. Proprietário: SEBASTIÃO BONNASSIS DE ALBUQUERQUE, brasileiro, solteiro, maior, Funcionário Estadual, residente em Florianópolis-SC. Registro Anterior: Livro 3/D, fls. 136, sob o n°. 4.321, em 12-02-1945, deste cartório. Ass:

AV-1/91.074: Florianópolis, 13 de Março de 2019.

Conforme Escritura de INVENTÁRIO E PARTILHA, datada de 26/02/2019, lavrada às fls. 029/036 do Livro 0368-E do 1º Tabelionato de Notas e 3º Protesto de Títulos da Comarca de Florianópolis/SC, Rodrigo Oppitz Alves - Tabelião; procede-se a averbação para fazer constar o Casamento e qualificação atual do proprietário: SEBASTIÃO BONNASSIS DE ALBUQUERQUE, brasileiro, aposentado, CPF 007.817.469-49, RG 24.996-SESPDC/SC, casado com, MARIA CORDÉLIA GOMES DE ALBUQUERQUE, brasileira, aposentada, CPF 245.302.719-00, RG 22.387-SESPDC/SC, pelo regime da Comunhão universal de bens em 30/06/1945, residentes e domiciliados na Rua Feliciano Nunes Pires, 75, Casa, Centro, Florianópolis/SC.(CL). Protocolo: 115.002 de 27/02/2019. Emolumentos: R\$109,05. Selo R\$1,95 - Selo de fiscalização: FJW51232-FRMX. O referido é verdade e dou fé. Ass.:

<u>R-2/91.074</u>: Florianópolis, 13 de Março de 2019.

Conforme Escritura de INVENTÁRIO E PARTILHA, datada de 26/02/2019, lavrada às fls. 029/036 do Livro 0368-E do 1º Tabelionato de Notas e 3º Protesto de Títulos da Comarca de Florianópolis/SC, Rodrigo Oppitz Alves - Tabelião. ESPÓLIO: SEBASTIÃO BONNASSIS DE ALBUQUERQUE, era brasileiro, aposentado, casado, CPF 007.817.469-49, RG 24.996-SESPDC/SC, por seu falecimento, o imóvel desta matrícula, Avaliado em R\$934.729,12, foi PARTILHADO, cabendo 50% em favor da VIÚVA/MEEIRA: MARIA CORDÉLIA GOMES DE ALBUQUERQUE, brasileira, aposentada, viúva, não convivente em união estável, CPF 245.302.719-00, RG 22.387-SESPDC/SC, residente e domiciliada na Rua Feliciano Nunes Pires, 75, Casa, Centro, Florianópolis/SC; cabendo 8,333334% à cada um dos seguintes HERDEIROS:(2) JULIETA DE ALBUQUERQUE QUINT, brasileira, Servidora Pública Estadual aposentada, CPF 290.206.389-04, RG 105.193-SESPDC/SC, casada com JOSÉ ROBERTO MARTINS QUINT, brasileiro, Funcionário Público Estadual, CPF 048.052.249-91, CNH nº 02505812820-DETRAN/SC, em 16/07/1971, pelo regime da Comunhão universal de bens, antes da vigência da Lei 6.515/77, residentes e domiciliados na Rua Presidente Coutinho, 212, apto 301, Centro, Florianópolis/SC; ROGÉRIO BONNASSIS DE ALBUQUERQUE, brasileiro, Advogado, CPF 018.277.589-53, OAB/SC nº 16.272, casado com SILEIDE TAVARES DE ALBUQUERQUE, brasileira, do lar, CPF 256.303.429-91, RG 119.593-SESPDC/SC, pelo regime da Comunhão universal de bens, em 14/10/1972, residentes e domiciliados na Rua Altamiro Di Bernardi, 660, apto 901, Campinas, São José/SC; e cabendo 8,333333% à cada um dos seguintes HERDEIROS:(4) LUCIA GOMES DE ALBUQUERQUE, brasileira, Servidora Pública Estadual aposentada, divorciada, não convivente em união estável, CPF 578.391.159-34, RG 141.480-SESP/SC, residente e domiciliada na Rua Elesbão Pinto da Luz, 332, Jardim Atlântico, Florianópolis/SC; ROSITA GOMES DE ALBUQUERQUE, brasileira, Servidora Pública Estadual aposentada, solteira, não convivente em união estável, CPF 251.963.169-49, CNH 01042660626-DETRAN/SC, residente e domiciliada na Rua Feliciano Nunes Pires, 75, Centro, Florianópolis/SC; CLÁUDIA GOMES DE ALBUQUERQUE ABDALLAH, brasileira, Servidora Pública Federal, CPF 593.420.809-87, RG 1.318.709-SESP/SC, casado com ALI KHALIL ABDALLAH, libanês, Comerciante, CPF 517.791.701-06, CNH 04892132375-DETRAN/SC, pelo regime da Comunhão parcial de bens, em 06/07/2012, na vigência da Lei 6.515/77, residentes e domiciliados na Avenida Hercílio Luz, 1395, apto 601, Centro, Florianópolis/SC;

- segue na F. 1v -

a certidão

Serviço de Atendimento Eletrônico Compartilhado

Documento assinado digitalmente

www.registradores.onr.org.b



1° OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

COMARCA DA CAPITAL - CENTRO - FPOLIS - SC

Oficial Titular: Zoê Lacerda Westrupp

Av Pref. Osmar Cunha, 260 - 9° andar - Ed. Royal Business Center Centro - Florianópolis-SC - Telefone: (48) 32074021/ 32074023

E-mail: contato@1ori.com.br

Expediente segunda a sexta das 9:00 às 18:00 horas

91.074

Fls: 01v

CONTINUAÇÃO DA MATRÍCULA Nº

MARCELO BONNASSIS DE ALBUQUERQUE, brasileiro, Servidor Público Estadual, CPF 520.929.929-53, CNH 03121908126-DETRAN/SC, casado com CARLA BRAGE, brasileira, Servidora Pública Federal, CPF 628.893.030-04, RG 1031510314-SSP/RS, pelo regime da Comunhão Universal de Bens, na vigência da Lei 6.515/77, cujo Pacto Antenupcial encontra-se registrado sob nº 5.476, do Livró 3-RA, deste Cartório, residentes e domiciliados na Rua Frei Caneca nº 520, Apto. 702, Agronômica, Florianópolis-SC. Consta da presente escritura, o pagamento do FRJ, do ITCMD/parcelado em 12 vezes, primeira parcela nº 191100018289., e a apresentação e ou dispensa das Certidões exigidas por Lei.(CL). Protocolo: 115.002 de 27/02/2019. Emolumentos: R\$946,67. Selo R\$1,95 - Selo de fiscalização: FJW51238-QZE6. O referido é verdade e dou fé. Ass:

R-3/91.074: Florianópolis, 23 de fevereiro de 2021.

Certidão de Escritura Pública de INVENTÁRIO e PARTILHA, datada de 02/02/2021, lavrada fis. 040/046v, do Livro 0392-E, do 1º Tabelionato de Notas e 3º Protesto do Município de Florianópolis-SC, Camila Antunes da Luz - Tabeliã Interina, ESPÓLIO: MARIA CORDÉLIA GOMES DE ALBUQUERQUE, era brasileira, Servidora Pública Estadual aposentada, viúva, CPF 245.302.719-00, RG 22.387-SESPDC/SC, residia e domiciliava à Rua Feliciano Nunes Pires, 75; Casa, Florianópolis/SC, por seu falecimento em 18/10/2020, sua fração de 50% do imóvel desta matrícula(R.2), Avaliado em R\$640.406,58, foi PARTILHADO, cabendo 1/6 á cada um dos seguintes HERDEIROS:(6) JULIETA DE ALBUQUERQUE QUINT, brasileira, nascida em 29/10/1946, Servidora Pública Estadual aposentada, CPF 290.206.389-04, RG 105.193-SESPDC/SC, casada com JOSÉ ROBERTO MARTINS QUINT, brasileiro, nascido em 24/02/1947, Servidor Público Estadual, CPF 048.052.249-91, CNH 02505812820-DETRAN/SC, em 16/07/1971, pelo regime da Comunhão Universal de Bens, anterior à vigência da lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados à Rua Presidente Coutinho, 212, Apto. 301, Centro, Florianópolis/SC; ROGÉRIO BONNASSIS DE ALBUQUERQUE, brasileiro, nascido em 30/03/1948, Advogado, CPF 018.277.589-53, 16272-OAB/SC, casado com SILEIDE TAVARES DE ALBUQUERQUE, brasileira, nascida em 27/01/1945, do Lar, CPF 256.303.429-91, RG 119.593-SESPDC/SC, em 14/10/1972, pelo regime da Comunhão Universal de Bens, anterior à vigência da lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados na Rua Altamiro Di Bernardi, 660, apto 901, Campinas, São José/SC; LUCIA GOMES DE ALBUQUERQUE, brasileira, nascida em 05/12/1951, Servidora Pública Estadual aposentada, divorciada, não convivente em união estável, CPF 578.391.159-34, RG 141.480-SESP/SC, residente e domiciliado à Rua Elesbão Pinto da Luz, 332, Jardim Atlântico, Florianópolis/SC; ROSITA GOMES DE ALBUQUERQUE, brasileira, nascida em 27/12/1954, Servidora Pública Estadual aposentada, solteira, não convivente em união estável, CPF 251.963.169-49, RG 499,845-SESPDC/SC, residente e domiciliado à Rua Feliciano Nunes Pires, 75, Centro, Florianópolis/SC; CLÁUDIA GOMES DE ALBUOUEROUE ABDALLAH, brasileira, nascida em 02/01/1963, Servidora Pública Federal, CPF 593.420.809-87, RG 1.318.709-SESP/SC, casada com ALI KHALIL ABDALLAH, libanês, nascido em 06/04/1968, Comerciante, CPF 517.791.701-06, CNH 04892132375-DETRAN/SC, em 06/07/2012, pelo regime da Comunhão Parcial de Bens, na vigência da lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados à Avenida Hercílio Luz, 1395, Apto. 601, Centro, Florianópolis/SC; MARCELO BONNASSIS DE ALBUQUERQUE, brasileiro, nascido em 13/09/1964, Servidor Público Estadual, CPF 520.929.929-53, CNH 03121908126-DETRAN/SC, casado com CARLA BRAGÉ, brasileira, nascida em 27/12/1966, Servidora Pública Federal, CPF 628.893.030-04, RG 1031510314-SSP/RS, em 20/04/2009, pelo regime da Comunhão Universal de Bens, na vigência da lei nº 6.515/77, cujo Pacto Antenupcial encontra-se devidamente registrado sob nº 5.476, fls. 053, do livro 05, deste cartório, residentes e domiciliados à Rua Frei Caneca, 520, Apto. 702, Agronômica, Florianópolis/SC. Consta da presente escritura, o pagamento do FRJ, do ITCMD/DIEF nº 200920007146247., e a apresentação e ou dispensa das Certidões exigidas por Lei.(CL). Protocolo: 123.753 de 09/02/2021. Emolumentos: R\$1.611,92. Selos R\$2,82 - Selo de fiscalização: GBG62656-5M67. O referido é verdade e dou fé. Ass.: Abo bal

AV-4/91.074: Florianópolis, 23 de fevereiro de 2021.

Conforme Certidão de Escritura Pública de Inventário e Partilha acima referida; procede-se a averbação para fazer constar que as partes declaram sob sua responsabilidade civil e criminal, que existe uma edificação sobre o imóvel desta matricula, que não está totalmente regularizada, uma vez que não consta a área construída, os quais requerem a Cindibilidade do presente título para que seja realizada a inscrição do título sem lhes ser exigida

- segue na F. 2 -

Documento assinado digitalmente www.registradores.onr.org.br



ESTADO DE SANTA CATARINA

1° OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

COMARCA DA CAPITAL - CENTRO - FPOLIS - SC

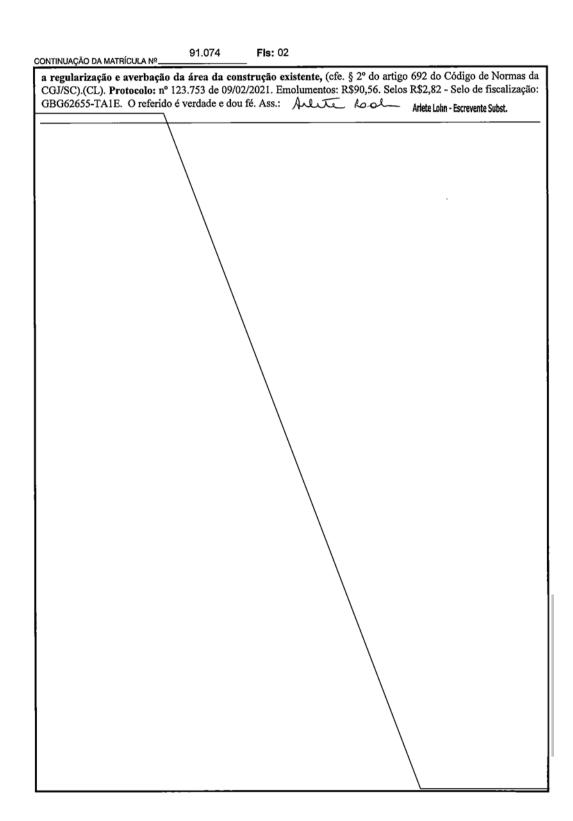
Oficial Titular: Zoê Lacerda Westrupp

Av Pref. Osmar Cunha, 260 - 9° andar - Ed. Royal Business Center

Centro - Florianópolis-SC - Telefone: (48) 32074021/ 32074023

E-mail: contato@1ori.com.br

Expediente segunda a sexta das 9:00 às 18:00 horas



ESTADO DE SANTA CATARINA

1° OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS COMARCA DA CAPITAL - CENTRO - FPOLIS - SC

Oficial Titular: Zoê Lacerda Westrupp

Av Pref. Osmar Cunha, 260 - 9º andar - Ed. Royal Business Center Centro - Florianópolis-SC - Telefone: (48) 32074021/ 32074023

E-mail: contato@1ori.com.br

Expediente segunda a sexta das 9:00 às 18:00 horas

CERTIDÃO DE INTEIRO TEOR

CERTIDÃO emitida nos termos do art. 19 da Lei 6.015/73, art.41 da Lei 8.935/94, e Lei 14.382/2022. O presente documento foi emitido eletronicamente sendo transcrição fiel da matrícula n.º 91.074. O original encontra-se devidamente arquivado neste 1° RI. O referido é verdade e dou fé.

Florianópolis, 21 de agosto de 2023.

Documento assinado digitalmente por Zoê Lacerda Westrupp CPF 257.502.409-91

A presente certidão tem prazo de validade de 30 dias a contar da data de expedição.

Emolumentos: R\$ 24,18

VALOR DO FRJ: R\$ 5,49 ISS: R\$ 1,21.

Total: 30,88

N° Certidão: 183.352



Poder Judiciário Estado de Santa Catarina Selo Digital de Fiscalização Normal

GVU84045-LM29

Confira os dados do ato

www.tisc.ius.br/selo



Documento assinado digitalmente www.registradores.onr.org.b

Documento assinado digitalmente www.registradores.onr.org.b



ESTADO DE SANTA CATARINA

1° OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS COMARCA DA CAPITAL - CENTRO - FPOLIS - SC

Oficial Titular: Zoê Lacerda Westrupp

Av Pref. Osmar Cunha, 260 - 9º andar - Ed. Royal Business Center Centro - Florianópolis-SC - Telefone: (48) 32074021/ 32074023

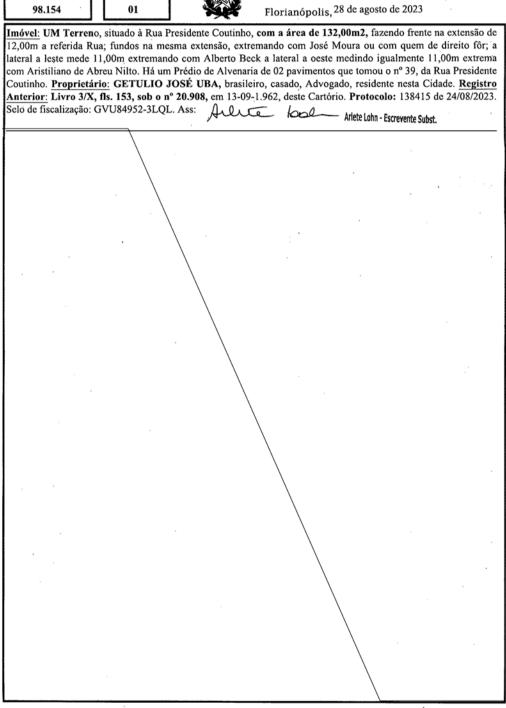
E-mail: contato@1ori.com.br

Expediente segunda a sexta das 9:00 às 18:00 horas

CNM: 107219.2.0098154-43

LIVRO № 2 REGISTRO GERAL CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

COMARCA DA CAPITAL - CENTRO FLORIANÓPOLIS - Santa Catarina



Documento assinado digitalmente www.registradores.onr.org.b

ESTADO DE SANTA CATARINA

1° OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

COMARCA DA CAPITAL - CENTRO - FPOLIS - SC

Oficial Titular: Zoê Lacerda Westrupp Av Pref. Osmar Cunha, 260 - 9º andar - Ed. Royal Business Center Centro - Florianópolis-SC - Telefone: (48) 32074021/ 32074023

> E-mail: contato@1ori.com.br Expediente segunda a sexta das 9:00 às 18:00 horas

CERTIDÃO DE INTEIRO TEOR

CERTIDÃO emitida nos termos do art. 19 da Lei 6.015/73, art.41 da Lei 8.935/94, e Lei 14.382/2022. O presente documento foi emitido eletronicamente sendo transcrição fiel da matrícula n.º 98.154. O original encontra-se devidamente arquivado neste 1° RI. O referido é verdade e dou fé.

Florianópolis, 28 de agosto de 2023.

Documento assinado digitalmente por Zoê Lacerda Westrupp CPF 257.502.409-91

A presente certidão tem prazo de validade de 30 dias a contar da data de expedição.

Emolumentos: R\$ 24,18

VALOR DO FRJ: R\$ 5,49 ISS: R\$ 1,21.

Total: 30,88

N° Certidão: 183.595



Poder Judiciário Estado de Santa Catarina Selo Digital de Fiscalização

GVU85006-DDWL Confira os dados do ato

www.tisc.ius.br/selo





CONSULTA AUTOMATIZADA PARA FINS DE CONSTRUÇÃO N° 021780/2025

Inscrição imobiliária: 52.15.094.0337.001 Lei de Referência: LC 482/2014
Endereço: RUA PRES COUTINHO, 516 Lei de Alteração: LC 739/2023

Bairro/Localidade:

Distrito administrativo: SEDE

ESTE DOCUMENTO NÃO POSSUI CARÁTER CONCLUSIVO E NÃO GERA DIREITO À CONSTRUÇÃO. A POSSIBILIDADE DE EDIFICAR NO IMÓVEL DEPENDE DA INTERPRETAÇÃO DE TODAS AS INFORMAÇÕES COMPILADAS NESTE DOCUMENTO, SEM ÓBICE A DEMAIS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS NA LEGISLAÇÃO VIGENTE.

1. Informações Preliminares

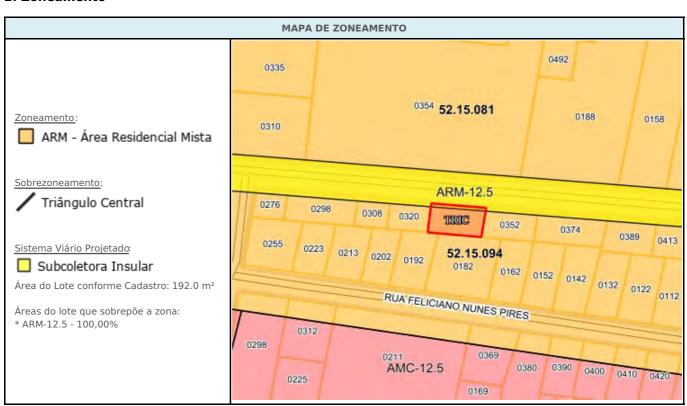
O direito de construir

Neste documento estão contidas informações urbanísticas para fins de construção, sem caráter conclusivo e sem gerar direito à construção o qual depende da obtenção das licenças necessárias, mediante observância da legislação vigente e de todas as restrições incidentes no imóvel territorial. Este documento foi gerado de forma automatizada com base nas informações contidas no cadastro da PMF, inseridas no **GeoFloripa**, e está vinculado à inscrição imobiliária do imóvel. A possibilidade de edificar no imóvel depende da interpretação das informações compiladas neste documento. **Todas as restrições existentes no imóvel devem ser respeitadas, tendo sido identificadas ou não por este procedimento. Quaisquer divergências ou omissões quanto ao seu conteúdo, prevalece o disposto na legislação pertinente.**

Existência de via pública oficial e de infraestrutura urbana

O licenciamento de obras de edificações está condicionado à existência de cadastro do imóvel na municipalidade e à existência de acesso por via pública oficial, provido de rede de energia com a iluminação pública, sistema de abastecimento de água, sistema de coleta de esgoto coletivo ou autônomo, sistema de drenagem e coleta de resíduos sólidos conforme o Art. 1º do **Decreto 1966/2003**, Art. 34 do **Plano Diretor de Florianópolis** e Art. 4º do **Decreto 13.574/2014**.

2. Zoneamento



Número do Projeto Aprovado de Parcelamento do Solo: Não consta

Observações

ADI-II - O imóvel está inserido em área de desenvolvimento incentivado vinculadas a setores urbanos ampliados, verificar incentivos aplicáveis conforme Art. 295-O.

3. Sistema Viário

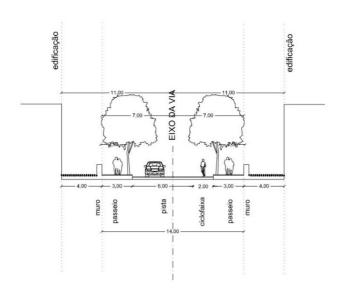
SISTEMA VIÁRIO							
NOME DO LOGRADOURO	CLASSIFICAÇÃO DA VIA						
	HIERARQUIA	FAIXA DE DOMÍNIO DA VIA (M)	AFASTAMENTO DA EDIFICAÇÃO EM RELAÇAO AO EIXO DA VIA (M)	ALINHAMENTO DO MURO EM RELAÇÃO AO EIXO DA VIA (M)	LARGURA DO PASSEIO (M)		
RUA PRES COUTINHO	Sub Coletora Insular SCI-003	14.00	11.00	7.00	3.00		

Observações

Em vias de trânsito rápido o acesso ao imóvel deverá ser aprovado pelo órgão responsável pela via e pelo órgão municipal de planejamento conforme Decreto xxxx.

Seção Transversal Via SCI-003

47



Denominação Oficial da(s) Via(s)

RUA PRES COUTINHO: Lei 001/001 - Logradouro historicamente reconhecido - Nome popular (Almirante Alvim à Esteves Junior). (Catálogo de denominações - Câmara)

Deve ser verificada a existência de via pública oficial ou via interna de condomínio de lotes regularmente aprovado chegando até a testada do terreno. Caso não haja, o imóvel não poderá receber edificação de qualquer uso, devendo a sua ocupação ser precedida da regularização da situação.

Recuo Viário

Caso a distância entre o eixo da via existente e o alinhamento frontal do terreno seja menor que a distância estabelecida pela legislação, incidirá sobre o terreno recuo viário, conforme Art. 78-A a 78-G da LC 482/2014. Nos casos de loteamento aprovado os recuos deverão observar o Art. 78-E da LC 482/2014.

4. Adequação de Usos

A adequação do(s) uso(s) para cada zoneamento está estabelecida no **Anexo F02** parte integrante da LC 482/2014, e **não é conclusiva quanto à possibilidade de edificar no terreno**. Nos casos em que o uso for adequado ao zoneamento, deverão ser atendidas as demais restrições e condicionantes incidentes.

ADEQUAÇÃO DE USOS					
USO(S) SOLICITADO(S)	ZONEAMENTO(S)	ADEQUAÇÃO			

5. Limites de Ocupação

	LIMITES DE OCUPAÇÃO												
MACRO REGIÕES	ÁREAS	Nº MÁX. DE PAVIMENTOS (A)		T.O. MÁX. T. (B) (C)	T.I. MÁX. ALTURA (D) MÁX. DE FACHADA	ALTURA MÁX. DE CUMEEIRA	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO (G)						
		PADRÃO (A1)	ACRÉSCIM O POR TDC (A2)			(E)	(F)	MÍN. (G1)	BÁSICO (G2)	ACRÉSCIM O POR OODC (G3)	ACRÉSCIM O POR TDC (G4)	SUBSOLO (G5)	MÁX. TOTAL (G6)
Macro Área de Usos Urbanos	ARM- 12.5	10	2	50%	70%	46	52	0.25	1	3.98	0.72	0.8	6.5

- (A) Para cálculo de número de pavimentos, não são considerados: subsolos; sobrelojas; mezaninos; telhados; terraços; sótãos em residências unifamiliares; pavimentos de cobertura, as casas de máquinas, as chaminés, as caixas d'água e as demais instalações de serviço e segurança e proteção contra incêndio implantadas na cobertura e entrepiso técnico, conforme Art. 66 da LC 482/2014.
- (A1) Número Máximo de Pavimentos da edificação quando não utilizado o instrumento de Transferência do Direito de Construir.
- (A2) O acréscimo do Número Máximo de Pavimentos através do instrumento de Transferência do Direito de Construir (TDC) se soma ao Número Máximo de Pavimentos Padrão, ensejando acréscimo de Coeficiente de Aproveitamento nos termos da observação (G4).
- (B) Nas edificações de 6 (seis) ou mais pavimentos, a Taxa de Ocupação Máxima informada é válida para subsolos, 1º e 2º pavimentos. Os demais pavimentos terão Taxa de Ocupação Máxima calculada pela fórmula '(40-NP)%', onde 'NP' é o Número de Pavimentos efetivamente utilizado.
- (C) Aplica-se Taxa de Ocupação diferenciada para os embasamentos e subsolos, conforme o Art. 71 da LC 482/2014.
- (D) Áreas permeáveis estão definidas no Art. 72 da LC 482/2014.
- (E) Altura máxima de fachada é a distância vertical entre o nível natural do terreno e o nível da laje de cobertura do último pavimento, medida no ponto médio da fachada de menor cota altimétrica, desconsiderados os sótãos, pavimentos de cobertura, chaminés, casas de máquinas, antenas, reservatórios, helipontos, torres de equipamentos e demais equipamentos de serviço implantados na cobertura, conforme Art. 65 da LC 482/2014.
- (F) Altura máxima de cumeeira é a distância vertical entre o nível natural do terreno e o cimo da edificação, medida no ponto médio da fachada de menor cota altimétrica, desconsideradas as chaminés, casas de máquinas, antenas, reservatórios, helipontos, torres de equipamentos e demais equipamentos de serviço implantados na cobertura, conforme Art. 65 da LC 482/2014.
- (G) As áreas não computáveis no cálculo do Coeficiente de Aproveitamento estão listadas no Art. 69 da LC 482/2014.
- (G1) Valor de referência para avaliar o cumprimento da função social da propriedade urbana.
- (G2) Valor que define a área máxima a ser edificada proporcionalmente à superfície do terreno, sem a necessidade de uso da Outorga Onerosa do Direito de Construir ou da Transferência do Direito de Construir (OODC).
- (G3) Acréscimo do Coeficiente de Aproveitamento a ser utilizado mediante aplicação da Outorga Onerosa do Direito de Construir (OODC).
- (G4) O Acréscimo do Coeficiente de Aproveitamento através do instrumento de Transferência do Direito de Construir enseja acréscimo de Número Máximo de Pavimentos nos termos da observação (A2)
- (G5) O Coeficiente de Aproveitamento Adicional para Subsolos será obtido por meio do instrumento Transferência do Direito de Construir (TDC).
- (G6) Coeficiente de Aproveitamento máximo a ser utilizado pela edificação. Soma dos Coeficientes das colunas G2, G3, G4 e G5.
- (OODC) As edificações de três ou mais pavimentos que fizerem uso da outorga onerosa do direito de construir poderão aumentar em até trinta por cento a taxa de ocupação (TOx1,3), com exceção dos pavimentos que possuem taxa de ocupação diferenciada prevista no art. 71 da LC 482/2014 e das edificações que fizerem uso do incentivo de Uso Misto, conforme Art. 70-A da LC 482/2014.

(INCENTIVOS) Os incentivos previstos nos Art. 291-A, 292 e 295-A a 295-T da LC 482/2014 poderão alterar os limites de ocupação previstos no **Anexo F01 - Tabela de Limites de Ocupação** Para verificar as possibilidades de aplicação dos **Incentivos**, acesse o link.

Afastamento Frontal

As edificações deverão respeitar afastamento frontal de acordo com os Art. 73 e 73-A da LC 482/2014. O afastamento frontal é estabelecido conforme a classificação da via informada no **Anexo C14**, identificada na seção relativa ao sistema viário desta consulta. Na ausência desta classificação, o afastamento mínimo é de 4.00m em relação ao alinhamento frontal do terreno. Nos casos de travessas e caminhos exclusivos para pedestres o afastamento frontal será de 3,0m, conforme **IN**

Afastamentos Laterais e de Fundos

As edificações deverão respeitar o afastamentos laterais e de fundos de acordo com os Art. 74 a 78 da LC 482/2014.

Vagas de Estacionamento

O número mínimo de vagas de estacionamento é estabelecido nos Art. 79 e 79-A e no Anexo E01 da LC 482/2014.

A classificação dos empreendimentos como Polos Geradores de Tráfego (PGT) está estabelecida no **Anexo E02** parte integrante da LC 482/2014.

Subsolos

A construção de subsolos está condicionada à aprovação de estudo específico para execução de subsolos nos bairros Santa Mônica, Campeche, Ingleses do Rio Vermelho, São João do Rio Vermelho e Armação e no distrito do Pântano do Sul (OUTROS). O estudo deve ser analisado e aprovado pela Floram conforme a **IN-FLORAM 04/2022**.

Outorga Onerosa do Direito de Construir - OODC

A OODC é a contrapartida devida ao Município pelo direito de construir acima do CA Básico igual a um. A contrapartida deverá ser calculada com base na fórmula de cálculo estabelecida na **Lei n. 755/2023.**

O imóvel em questão tem os seguintes valores de m² na Planta Genérica de Valores Urbanísticos (Decreto Municipal n. 25.888/2023):

Residencial R\$/m² 886.58

Não Residencial R\$/m2 709.27

6. Restrições ambientais

Esta consulta é válida apenas acompanhada de Consulta Ambiental para o mesmo imóvel, que informará restrições e/ou condicionantes ambientais incidentes na área. Ressalta-se que as restrições proibitivas (APP) se impõe a qualquer zoneamento urbanístico estabelecido pelo Plano Diretor.

Para emitir a Consulta Ambiental Automatizada acesse o link.

7. Outras restrições e/ou Condicionantes

OUTRAS RESTRIÇÕES E/OU CONDICIONANTES					
VALA DE DRENAGEM	Havendo vala de drenagem no imóvel ou em suas proximidades, a Secretaria Municipal de Infraestrutura deverá ser consultada quanto aos afastamentos exigidos.				
BEM PROTEGIDO	O imóvel possui edificação construída antes de 1950 de acordo com o Cadastro Imobiliário Municipal, intervenções e demolições devem ter anuência prévia do órgão de patrimônio.				
SÍTIO ARQUEOLÓGICO	No decorrer da escavação do terreno, caso constatada a existência de quaiso elementos de interesse arqueológico ou pré-histórico, histórico, artístico numismático, o IPHAN e o SEPHAN deverão ser imediatamente comunicado deverão ser suspensas as atividades na área, para que sejam seguidos os trâm legais, visando cumprir com o disposto na Lei Federal n. 3.924/1961 e Lei Complementar Municipal n. 325/2008.				
AÇÃO CIVIL PÚBLICA	Todas as condições ou impedimentos para o licenciamento de obras incidente sobre o imóvel territorial, impostas por atos da justiça, devem ser respeitadas.				

As informações aqui contidas não são conclusivas, e, portanto, não substituem a análise das condições específicas de cada caso quanto a eventuais restrições incidentes no imóvel que devem ser verificadas no local pelos interessados.

8. Informações Complementares

Diretrizes Urbanísticas - DIURB

As DIURB têm como objetivo orientar a elaboração de projetos de maior complexidade. Para verificar se a elaboração do projeto deve ser precedida de emissão de DIURB consulte o **Decreto 24.287/2022**.

Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV

O EIV tem por objetivo identificar e avaliar previamente os impactos urbanísticos positivos e negativos decorrentes da implantação de empreendimentos e atividades definindo medidas mitigadoras e compensatórias quando for o caso. O EIV, quando obrigatório, é requisito para a obtenção do licenciamento da obra ou atividade econômica. Para verificar se o empreendimento deve elaborar EIV consulte a **Lei 11.029/2023** e o **Decreto 25.400/2023**.

Modo de Licenciamento para Obra

Existem três regimes de licenciamento: regular, declaratório e por meio do EAP. Para informações acerca de como realizar o licenciamento da edificação pretendida, **clique aqui**.

ATENÇÃO: São EXCLUÍDOS do licenciamento declaratório os imóveis que possuem restrição ambiental, salvo sob anuência do órgão ambiental competente, conforme dispõe o Art. 7° da LC 707/2021. Verificar a existência de restrições ambientais no imóvel por meio da Consulta Ambiental Automatizada.

Regularidade dominial do terreno

Os dados do imóvel – como endereço, área e dimensões do terreno – informados pelo requerente nos processos de aprovação de projeto e alvará de construção deverão estar de acordo com a realidade encontrada no local, com o Cadastro Imobiliário Municipal e com o título de propriedade ou documento do possuidor. Se houver divergência, o requerente deverá providenciar as correções/atualizações necessárias junto ao Cadastro Municipal e/ou ao Cartório de Registro de Imóveis previamente ao pedido de aprovação de projeto e/ou licenciamento da obra.

Resíduos Sólidos

As edificações deverão dispor de local específico para apresentação dos resíduos sólidos à coleta, conforme LC 113/2003, Instrução Normativa SMMA n. 001/2021 e orientações técnicas correlatas.

Calcada

As calçadas, situadas em logradouros que possuem meio-fio, deverão ser executadas de acordo com o Código de Posturas de Florianópolis (**Lei 1224/1974**) e conforme as normas técnicas de acessibilidade vigentes e as diretrizes do **Manual Calçada Certa**, instituído pelo **Decreto 18.369/2018**.

Acessibilidade

As edificações de finalidade comercial, multifamiliar ou industrial, de uso coletivo ou público, deverão ser acessíveis, nos termos da **Lei Federal n. 13.146/2015**, seguindo as normas de acessibilidade, entre elas a ABNT NBR 9050/2020 e a ABNT NBR 16537/2016.

Observações:

Este documento foi gerado de forma automatizada com base nas informações contidas no cadastro da PMF. Em caso de incoerências entrar com pedido de Reconsideração da Consulta **Automatizada para Fins de Construção**.

No caso de dúvidas ou esclarecimentos, entrar em contato com a secretaria responsável:

Secretaria Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano

Telefone: (48) 3251-4968

 $E\text{-}mail\ consulta.smdu@pmf.sc.gov.br\\$

Secretaria Municipal do Continente

Telefone: (48) 3271-7925

Para mais informações, acesse o site da SMHDU.

Responsável pela Emissão

Internet

PMF - Prefeitura Municipal de Florianópolis

Data de Emissão

12-05-2025

ESTA CONSULTA É VÁLIDA POR 30 DIAS



PARA VERIFICAR A AUTENTICIDADE DESTE DOCUMENTO, ESCANEIE O QRCODE AO LADO COM O SEU CELULAR E CERTIFIQUE-SE DE QUE O DOCUMENTO SE ENCONTRA DISPONÍVEL NO SISTEMA RASTREABILIDADE DA PMF EM SUA INTEGRIDADE.



Sistema de Gestão de Processos Digitais TERMO DE AUTUAÇÃO

Processo E 149510/2023

Dados da Autuação

Autuado em: 16/11/2023 às 17:41

Setor origem: PORTAL - Portal Externo da PMF

Setor responsável: SMDU - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Interessado: Francisco Augusto Giardino Graziano

Assunto: Aprovação de Projeto (Uso Residencial e Uso Multifamiliar ou Comércio)

Súmula: Edifício com uso multifamiliar de aproximadamente 12.500m² de área construída.

2

DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE TÉCNICA

VIABILIDADE TÉCNICA (☐) ÁGUA (☐) ESGOTO

Agência: Grande Florianópolis - AGGF

Agência: Florianópolis - AGGF/AFLS

Protocolo n.º: 26/02/2025 10:00 010407

Status: Deferido

Código de serviço CASAN: 5934

Solicitante:

TREVISO CONSTRUÇÃO SPE LTDA

DADOS DO EMPREENDIMENTO

Logradouro	N°	Bairro	Município	Inscrição imobiliária
Rua Feliciano Nunes Pires e Rua Presidente Coutinho	55 e 75	Centro	Florianópolis	-

Descrição do empreendimento	Uso pretendido conforme Inf. Preliminares do Manual do Empreendedor	Nº de pavimentos	
Residencial e Comercial Treviso	≻1000 m²	23	

Unidades			Nº de	Área construída
residenciais			blocos/lotes	pretendida
58	02	-	01	14.476,94m²

Quadro preenchido com informações fornecidas pelo interessado.

Pág. 02 de 03 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://sgpe.casan.com.br/portal-externo e informe o processo CASAN 00027020/2025 e o código IZ8S80C6.

3

CROQUI DE LOCALIZAÇÃO



PARECER TÉCNICO

A construção terá condições de ser atendida pelo sistema de <u>abastecimento de água</u> da CASAN, existente através da <u>Rua Feliciano Nunes Pires.</u>

Ligação dispensada de análise de projeto: () SIM () NÃO

CONDICIONANTES



OBSERVAÇÕES

Foi considerado o volume informado pelo interessado no formulário (72,96 m³/dia)

4

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Nos casos onde, conforme previsão do Manual do Empreendedor, restar caracterizada a necessidade de análise do projeto hidrossanitário, deverão ser observadas as seguintes instruções:

- Para EDIFICAÇÕES: O empreendimento terá autorização para uso do sistema de abastecimento de água, podendo ser realizado de duas formas:
 - Ligação Provisória de ¾": pode ser solicitada mediante apresentação da documentação mínima exigida à uma ligação de categoria industrial. Neste caso, o usuário é responsável por solicitar o redimensionamento da ligação de água até 180 (cento e oitenta) dias após a finalização de sua obra, sendo que, ao fim do período de 24 meses, deverá ser realizada fiscalização da unidade a fim de identificar possíveis irregularidades;
 - ➤ Ligação definitiva: o empreendimento terá autorização para uso do sistema de abastecimento de água, desde que possua projeto analisado por esta Companhia, seguindo as atuais obrigações definidas no Manual do Empreendedor.
- Os processos de análise de projetos deverão seguir conforme abaixo:
 - Antes de submeter o projeto para análise, deve-se formalizar a abertura do protocolo de análise de projeto através do link https://online.casan.com.br/servicos ou presencialmente no setor de atendimento local;
 - Após realizada a abertura do protocolo de análise de projetos, submeter os materiais via projetos-srmgops@casan.com.br;
 - O projeto deverá obedecer ao Manual do Empreendedor disponível em <u>www.casan.com.br</u> no campo Documentos para Download;
 - Com exceção das ligações provisórias de ¾", somente após a análise do projeto será emitida a autorização de ligação de água;
 - A CASAN garantirá pressão mínima de operação na rede de 10 m.c.a.

Em testemunho de que, as informações técnicas aqui referidas fazem com que este documento seja efetivo a partir da data de assinatura do mesmo.

O protocolo: **26/02/2025 10:00 010407** vigorará por 01 (um) ano, a partir da data de assinatura deste documento.

DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE TÉCNICA

Nome: Adriana Sasso Burigo da Silva

Cargo: Engenheira Sanitarista – AGGF/GOPA

Matrícula: 7240-0

3



Assinaturas do documento



Código para verificação: IZ8S80C6

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



ADRIANA SASSO BURIGO DA SILVA (CPF: 888.XXX.929-XX) em 20/03/2025 às 14:02:52 Emitido por: "SGP-e", emitido em 04/01/2021 - 09:56:06 e válido até 04/01/2121 - 09:56:06. (Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link https://sgpe.casan.com.br/portal-externo e informe o processo **CASAN 00027020/2025** e o código **IZ8S80C6** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

2

Companhia Catarinense de Águas e Saneamento Superintendência da Região Metropolitana - SRM Gerência Operacional - GOPS

casan

Protocolo nº 26/02/2025 10:20 010407 Status: Deferido

Código de serviço CASAN: 4301

Solicitante

VIABILIDADE TÉCNICA SES

Treviso Construção SPE LTDA

DADOS DO EMPREENDIMENTO

Logradouro	n°	Bairro	Município	Inscrição imobiliária
Rua Feliciano Nunes Pires	65	Centro	Florianópolis	

Descrição do empreendimento	Unidades residenciais unifamiliares	Unidades residenciais multifamiliares	Unidades não residenciais	Área edificável aproximada
Residencial e Comercial	58		02	14.476,94 m²

Quadro preenchido com informações fornecidas pelo interessado.

PARECER TÉCNICO

A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento - CASAN, declara para os devidos fins que, o Sistema de Esgotamento Sanitário desta Companhia, poderá receber o efluente gerado na edificação citada neste documento, desde que respeitas as informações pressupostas, dados técnicos, normas vigentes, Regulamento de Serviços de Água e Esgotos Sanitários, bem como, Plano Diretor do Município.

Tem condições de lançar o esgoto na rede pública de coleta de esgoto existente na Rua Feliciano Nunes Pires, Bairro Centro - Florianópolis/SC.

3

Sistema de Esgotamento Sanitário Insular

Responsabilidades da Casan

 Disponibilizar ponto de interligação para o imóvel, desde que em área pública oficializada;



- Manter e operar o sistema existente nas áreas públicas;
- Aplicar sanções às irregularidades constatadas, as quais podem vir a causar dano ao patrimônio público.

Responsabilidades do usuário

- Instalar caixa de retenção de sólidos grosseiros (gradeamento), antecedendo o ponto de interligação na rede pública, dentro da propriedade, a ser mantida pelo empreendimento (ver anexo 04 do Manual do Empreendedor - Módulo II - Condomínios e Edificações);
- Instalar caixa de quebra de pressão, a qual deverá ser locada na área interna do imóvel, à montante do ponto de interligação na rede pública, de forma a conduzir o efluente por conduto livre, quando houver necessidade de recalcar efluente. A manutenção de todas as instalações internas do imóvel é de responsabilidade do usuário;
- Nivelar, com o pavimento existente, de todas as tampas de caixas de inspeção (CI) e poços de visita (PV), tanto em via de rolamento quanto em passeios, as quais são disponibilizadas para interligação da(s) edificação(ões) do lote de interesse;



- Interligar, no sistema público, apenas o esgoto domiciliar (água servida) ou efluente industrial, quando autorizado;
- Destinar água da chuva para um sistema de drenagem urbana independente do sistema de esgotamento sanitário;
- Instalar e manter a frequência de limpeza das caixas de gordura dimensionadas adequadamente, as quais devem atender efluentes advindos de máquinas de lavar louça e pias (cozinha, edícula e outros que possam contribuir com efluentes de origem oleaginosos), antes destes serem lançados na rede pública;
- Solicitar a instalação de ligação de esgoto (coletor predial) com dispositivo de interligação e inspeção (Caixa de Inspeção – CI ou Tubo de Inspeção e Limpeza – TIL), junto à CASAN, apresentando cópia deste documento de viabilidade técnica. Campo superior direito contendo código de serviço destinado ao atendimento da CASAN.

Mediante assinatura, testemunho que, as informações técnicas aqui referidas fazem com que este documento seja efetivo a partir da data de assinatura do mesmo.

O protocolo vigorará por um (01) ano, a partir da data de assinatura deste documento.

Companhia Catarinense de Águas e Saneamento



Assinaturas do documento



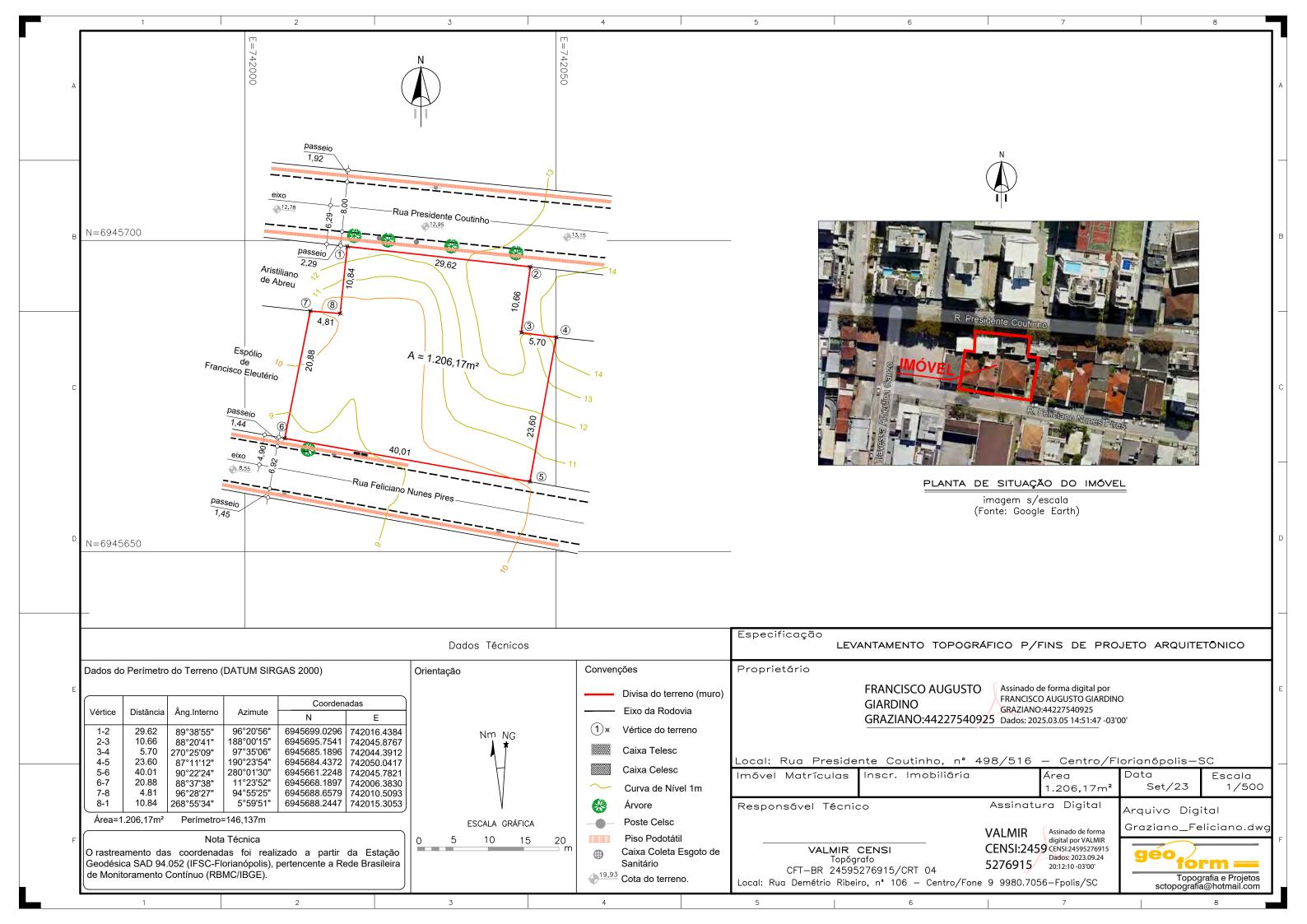
Código para verificação: 0MS23G0U

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



CARLOS TAYRONNE DA SILVA VERGARA (CPF: 089.XXX.839-XX) em 05/03/2025 às 13:11:27 Emitido por: "SGP-e", emitido em 04/01/2021 - 10:01:24 e válido até 04/01/2121 - 10:01:24. (Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link https://sgpe.casan.com.br/portal-externo e informe o processo **CASAN 00021420/2025** e o código **0MS23G0U** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.





Termo de Responsabilidade Técnica - TRT Lei n° 13.639, de 26 de MARÇO de 2018

TRT OBRA / SERVIÇO N° CFT2504530424

Conselho Regional dos Técnicos Industriais 04

Responsável Técnico: VALMIR CENSI CPF: 245.952.769-15

INICIAL

1. Responsável Técnico(a)				
VALMIR CENSI				
Título profissional: TÉCNICO EM AG	RIMENSURA		Registro: 24595276915	
2. Contratante				
Contratante: TREVISO CONSTRUÇÃ	O SPE LTDA.		CPF/CNPJ: 53.073.736	/0001-56
Logradouro: RUA PRESIDENTE COU	ГІМНО		Nº: 516	
Complemento:		Bairro: CENTRO		
Cidade: FLORIANÓPOLIS		UF: SC	CEP: 88015230	
País: Brasil				
Telefone:	Email:			
Contrato: Não especificado	Celebrado em:			
Valor: R\$ 1.500,00	Tipo de contratante: PES	SSOA JURIDICA DE DIREITO PRI	IVADO	
Ação Institucional: NENHUM				
3. Dados da Obra/Serviço				
Logradouro: RUA PRESIDENTE COU	ГІМНО		Nº: 516	
Complemento:		Bairro: CENTRO		
Cidade: FLORIANÓPOLIS		UF: SC	CEP: 88015230	
Telefone:	Email:			
Coordenadas Geográficas: Latitude	: -27.591116 Longitude: -48.54	17949		
Data de Início: 01/05/2025	Previsão de término: 01/0	05/2025		
Finalidade: SEM DEFINIÇÃO				
Proprietário(a): TREVISO CONSTRU	ÇÃO SPE LTDA.		CPF/CNPJ: 53.073.736	/0001-56
4. Atividade Técnica				
2 - EXECUÇÃO			Quantidade	Unidade
97 - LEVANTAMENTO > CFT -> O -> LEVANTAMENTO TOPOGRÁFIO			1.206,170	m²
Após a con	clusão das atividades técnicas o	(a) profissional deverá proceder a l	baixa deste TRT	
5. Observações				
Levantamento planialtimétrico do imóve			rquitetônico.	
6. Informações Adicionais				
Valor do TRT: R\$ 64,89	ago em: 01/05/2025	Boleto: 8249658123		
Registrada em: 01/05/2025				
7. Assinaturas				
Declaro serem verdadeiras as informaço	šes acima	FRANCISCO	Assinado de forma digit por FRANCISCO AUGUS	
VALMIR Assinado d	le forma digital		ARDINO GIARDINO	
CENSI:245952769 CENSI:2459	к 95276915 !5.05.02 13:55:00		4227540 GRAZIANO:4422754092 Dados: 2025.05.02	5
-03'00'		925	14:22:03 -03'00'	
Responsável Técnico: VA	LMIR CENSI	Contratante: TF	REVISO CONSTRUÇÃO SPE LTDA	۹.





CNPJ: 53.073.736/0001-56



Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

1. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome Civil/Social: JULIA CARLA SANTANA DOS SANTOS CPF: 113.XXX.XXX-88

Título Profissional: Arquiteto(a) e Urbanista № do Registro: 00A2709163

2. DETALHES DO RRT

 N° do RRT: SI15562567I00CT001 Modalidade: RRT SIMPLES Data de Cadastro: 12/05/2025 Forma de Registro: INICIAL

Data de Registro: 13/05/2025 Forma de Participação: INDIVIDUAL

2.1 Valor do RRT

Valor do RRT: R\$125,40 Boleto nº 22222960 Pago em: 13/05/2025

3. DADOS DO SERVIÇO/CONTRATANTE

3.1 Serviço 001

Contratante: TREVISO CONSTRUCAO SPE LTDA

CPF/CNPJ: 53.XXX.XXX/0001-56

Tipo: Pessoa Iurídica de Direito Privado

Data de Início: 23/03/2025

Valor do Serviço/Honorários: R\$0,01 Data de Previsão de Término: 24/08/2025

3.1.1 Endereço da Obra/Serviço

País: Brasil CEP: 88015230

Tipo Logradouro: RUA №: 516

Logradouro: PRESIDENTE COUTINHO - ATÉ 348/349 Complemento:

Bairro: CENTRO Cidade/UF: FLORIANÓPOLIS/SC

3.1.2 Atividade(s) Técnica(s)

Grupo: MEIO AMBIENTE E PLANEJAMENTO REGIONAL E URBANO

Atividade: 4.2.4 - Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV

Unidade: metro quadrado

3.1.3 Tipologia

Tipologia: Habitacional Multifamiliar ou Conjunto Habitacional

3.1.4 Descrição da Obra/Serviço

Coordenação e elaboração de estudo de impacto de vizinhança para empreendimento de 18 pavimento, localizado na Rua Presidente Coutinho, 516 - Centro

3.1.5 Declaração de Acessibilidade

Declaro o atendimento às regras de acessibilidade previstas em legislação e em normas técnicas pertinentes para as edificações abertas ao público, de uso público ou privativas de uso coletivo, conforme § 1º do art. 56 da Lei nº 13146, de 06 de julho de 2015.

www.caubr.gov.br Página 1/2



Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

4. RRT VINCULADO POR FORMA DE REGISTRO

 N° do RRT Contratante Forma de Registro Data de Registro S115562567100CT001 TREVISO CONSTRUCAO SPE LTDA INICIAL 12/05/2025

5. DECLARAÇÃO DE VERACIDADE

Declaro para os devidos fins de direitos e obrigações, sob as penas previstas na legislação vigente, que as informações cadastradas neste RRT são verdadeiras e de minha responsabilidade técnica e civil.

6. ASSINATURA ELETRÔNICA

Documento assinado eletronicamente por meio do SICCAU do arquiteto(a) e urbanista JULIA CARLA SANTANA DOS SANTOS, registro CAU nº 00A2709163, na data e hora: 2025-05-12 16:09:46, com o uso de login e de senha. O **CPF/CNPJ** está oculto visando proteger os direitos fundamentais de liberdade, privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural **(LGPD)**.





Anotação de Responsabilidade Técnica - ART CREA-SC

Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina



ART OBRA OU SERVIÇO

Nº: 516

Código

25 2025 **9796854-1**

Inicial Individual

1. Responsável Técnico

AMANDA RAFAELA SCHMIDT

Título Profissional: Engenheira Ambiental

RNP: 2513119355 Registro: 126680-7-SC

Empresa Contratada: AS SOLUCOES AMBIENTAIS & ENGENHARIA EIRELI EP

Registro: 149680-4-SC

2. Dados do Contrato

Contratante: TREVISO CONSTRUÇÃO SPE LTDA Endereço: RUA PRESIDENTE COUTINHO

Cidade: FLORIANOPOLIS Valor: R\$ 7.300,00

Contrato: Celebrado em: Bairro: CENTRO

UF: SC

Ação Institucional: Tipo de Contratante CEP: 88015-230

3. Dados Obra/Serviço

Proprietário: TREVISO CONSTRUÇÃO SPE LTDA

Endereço: RUA PRESIDENTE COUTINHO

Cidade: FLORIANOPOLIS

Data de Início: 24/03/2025 Finalidade:

Previsão de Término: 23/04/2025

Vinculado à ART:

Bairro: CENTRO UF: SC

Coordenadas Geográficas:

CPF/CNPJ: 53.073.736/0001-56 Nº: 498

CPF/CNPJ: 53.073.736/0001-56

CEP: 88015-231

i ilialidade.			Coulgo.
4. Atividade Técnica			
Coordenação	Estudo	Do Ordenamento Ambiental	Direção
	área da Engenharia Ambiental		
,	Dimensão do Trabalho:	1.00	Unidade(s)
Estudo Tráfego	Do Ordenamento Ambiental	Elaboração	Da Gestão Ambiental
	Dimensão do Trabalho:	1,00	Unidade(s)
Coordenação	Planejamento	Do Ordenamento Ambiental	Estudo
Gestão de Projetos na área o	la Engenharia Ambiental		
	Dimensão do Trabalho:	1,00	Unidade(s)
Elaboração	Diagnóstico Ambiental		• /
Impactos sócio-econômicos			
	Dimensão do Trabalho:	1,00	Unidade(s)
Elaboração Geoprocessamento			
	Dimensão do Trabalho:	1,00	Unidade(s)
Elaboração Plano de Gerenciamento de			
	Dimensão do Trabalho:	1,00	Unidade(s)
Coordenação Infra-Estrutura Urbana	Do Ordenamento Ambiental	Estudo	Do Ordenamento Ambiental
	Dimensão do Trabalho:	1,00	Unidade(s)
Levantamento Infra-Estrutura Urbana	Do Ordenamento Ambiental	Estudo	Da Mitigação Impac.Amb.
	Dimensão do Trabalho:	1,00	Unidade(s)

Participação na elaboração de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) e memorial de cálculo de resíduos PGRS para um empreendimento localizado no bairro Centro, Florianópolis/SC

Declarações

. Acessibilidade: Declaro, sob as penas da Lei, que na(s) atividade(s) registrada(s) nesta ART não se exige a observância das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

Entidade de Classe

NENHUMA

9. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

Documento assinado digitalmente

FLORIANOPOLIS - SC, 23 de Abril de 2025

8. Informações

. A ART é válida somente após o pagamento da taxa.

Situação do pagamento da taxa da ART: TAXA DA ART PAGA

Valor ART: R\$ 103,03 | Data Vencimento: 05/05/2025 | Registrada em: 23/04/2025 Valor Pago: R\$ 103,03 | Data Pagamento: 23/04/2025 | Nosso Número: 14002504000186431

. A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-sc.org.br/art.

. A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

. Esta ART está sujeita a verificações conforme disposto na Súmula 473 do STF, na Lei 9.784/99 e na Resolução 1.025/09 do CONFEA.

Data: 25/04/2025 07:35:41-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br

AMANDA RAFAELA SCHMIDT

AMANDA RAFAELA SCHMIDT 072.031.889-06

falecom@crea-sc.org.br www.crea-sc.org.br Fone: (48) 3331-2000 Fax: (48) 3331-2107



Contratante: TREVISO CONSTRUÇÃO SPE LTDA

53.073.736/0001-56



Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

1. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome Civil/Social: FABIO VIEIRA DA SILVA CPF: 021.XXX.XXX-14

Título Profissional: Arquiteto(a) e Urbanista № do Registro: 00A1313932

1.1 Empresa Contratada

Razão Social: D'HOUSE ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA CNPJ: 34.XXX.XXX/0001-90

Período de Responsabilidade Técnica: 09/02/2021 - 01/01/2030 Nº Registro: PJ483841

2. DETALHES DO RRT

№ do RRT: SI14279963R01CT001 Modalidade: RRT SIMPLES

Data de Cadastro: 17/07/2024 Forma de Registro: RETIFICADOR

Data de Registro: 17/07/2024 Forma de Participação: INDIVIDUAL

2.1 Valor do RRT

DOCUMENTO ISENTO DE PAGAMENTO

3. DADOS DO SERVIÇO/CONTRATANTE

3.1 Serviço 001

Contratante: TREVISO CONSTRUCAO SPE LTDA CPF/CNPJ: 53.XXX.XXX/0001-56
Tipo: Pessoa Jurídica de Direito Privado Data de Início: 19/10/2023

Valor do Serviço/Honorários: R\$0,00 Data de Previsão de Término: 19/10/2025

3.1.1 Endereço da Obra/Serviço

País: Brasil CEP: 88015231

Tipo Logradouro: RUA №: 516

Logradouro: PRESIDENTE COUTINHO

Complemento: RUA PRESIDENTE
COUTINHO № 516 E № 532, E RUA
FELICIANO NUNES N.º 47, № 55 E № 75

Bairro: CENTRO Cidade/UF: FLORIANÓPOLIS/SC

3.1.2 Atividade(s) Técnica(s)

Grupo: PROJETO Quantidade: 13.824,58

Atividade: 1.1.2 - Projeto arquitetônico Unidade: metro quadrado

3.1.3 Tipologia

Tipologia: Habitacional Multifamiliar ou Conjunto Habitacional

3.1.4 Descrição da Obra/Serviço

RRT de projeto arquitetônico para um empreendimento de uso multifamiliar contendo 1 torre de 18 pavimentos

www.caubr.gov.br Página 1/2

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

3.1.5 Declaração de Acessibilidade

Declaro o atendimento às regras de acessibilidade previstas em legislação e em normas técnicas pertinentes para as edificações abertas ao público, de uso público ou privativas de uso coletivo, conforme § 1º do art. 56 da Lei nº 13146, de 06 de julho de 2015.

4. RRT VINCULADO POR FORMA DE REGISTRO

Nº do RRT Contratante Forma de Registro Data de Registro S114279963R01CT001 TREVISO CONSTRUCAO SPE LTDA RETIFICADOR 17/07/2024

5. DECLARAÇÃO DE VERACIDADE

Declaro para os devidos fins de direitos e obrigações, sob as penas previstas na legislação vigente, que as informações cadastradas neste RRT são verdadeiras e de minha responsabilidade técnica e civil.

6. ASSINATURA ELETRÔNICA

Documento assinado eletronicamente por meio do SICCAU do arquiteto(a) e urbanista FABIO VIEIRA DA SILVA, registro CAU nº 00A1313932, na data e hora: 17/07/2024 10:32:18, com o uso de login e de senha. O **CPF/CNPJ** está oculto visando proteger os direitos fundamentais de liberdade, privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural **(LGPD)**.



1. RESPONSÁVEIS PELO EMPREENDIMENTO

1.1 PROPRIETÁRIO:

TREVISO CONSTRUCAO SPE LTDA

CPF/CNPJ - 53.073.736/0001-56

1.2 RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ARQUITETÔNICO:

Fábio Silva

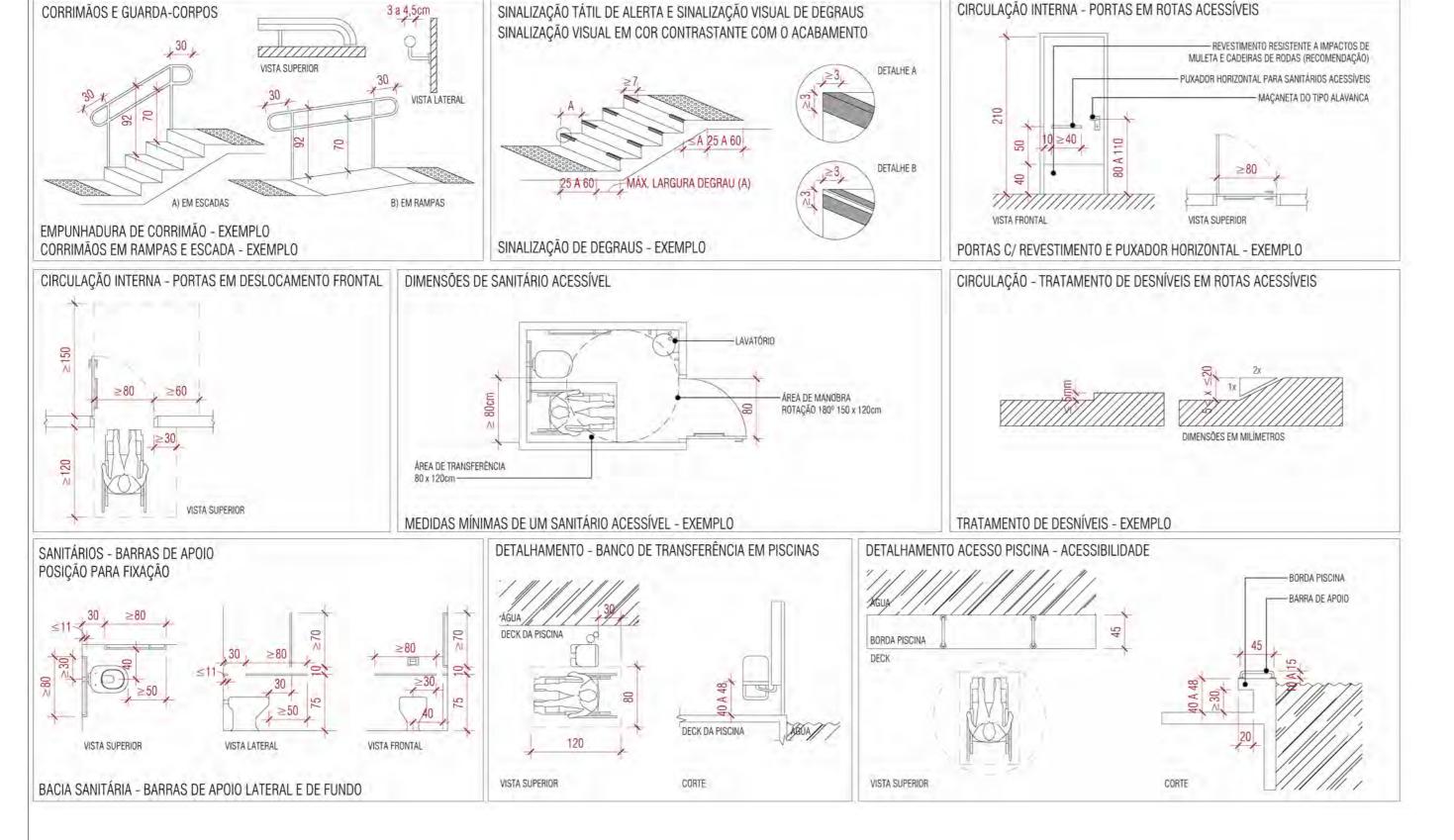
ARQUITETO E URBANISTA CAU - A131393-2

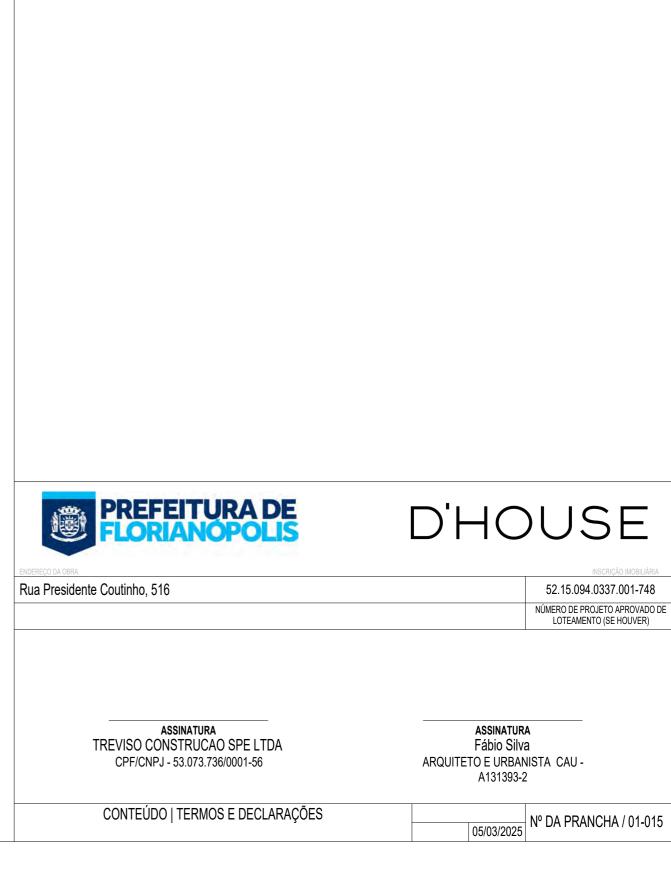
2. DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE PARA CONSTRUÇÃO

Nós, responsáveis pelo empreendimento em questão, declaramos, para fins de aprovção de projeto e/ou emissão de alvará pela prefeitura do município de Florianópolis, que o projeto cumpre rigorosamente as normas técnicas e as disposições legais em vigor, em especial a legislação a seguir:

- 2.1. NBR 15.575 ABNT (Norma de Desempenho), no caso de edificações multifamiliares comerciais, etc.
- 2.2. Orientação Técnica OT SMMA Nº 01/2021 (Multifamiliar), Orientação Técnica OT SMMA Nº 02/2021 (Comercial) e à Orientação Técnica OT SMMA Nº 03/2021 (Loteamentos) para gestão de resíduos sólidos.
- 2.3. NBR 9050/2020, que trata da acessibilidade nas edificações.
- 2.4 Decreto 9.451/2018, que regulamenta preceitos de acessibilidade nas edificações multifamiliares.
- 2.5. Decreto 9.451/2018, que regulamenta o Art. 58 da Lei n. 13.146/2015, que institui o Estatuto da Pessoa com Deficiência. 2.6. Artigo 14 da Lei 7.801/2008 e o Manual Calçada Certa da PMF (Decreto 18.369/2018) para execução das calçadas.
- 2.7. Decreto nº 25.409/2023 para a execução dos rebaixos de meio fio.
- 2.8. Art. 1301 do Código Civil, referente à distância das aberturas/varandas em relação às divisas do terreno.
- 2.9. Decreto 25.409/2023, a respeito das vagas e circulações de veículos. As vagas terão dimensão mínima de 2,40m x 5,00m e as vagas acessíveis, quando houver, terão dimensão 2,40m x 5,00m + 1,20m. Haverá espaço mínimo livre para manobra dentro do terreno de 5,00m atrás das vagas.
- 2.10. Caso exista nas proximidades do imóvel um sítio arqueológico e/ou durante as atividades iniciais de implantação do empreendimento seja identificado possivel patrimônio cultural em meio à fase de obras, as atividades deverão ser paralisadas e informada a ocorrencia ao IPHAN, conforme previsto na Instrução Normativa n. 001/2015, visando cumprir o disposto na Lei Federal n. 3.924/1961 e na LC Municipal n. 325/2008.
- 2.11. A edificação atende ao Plano Diretor de Florianópolis 2023 e sua regulamentação.

Declaramos ser de nossa total responsabilidade a observância aos parâmetros legais no projeto e que são verdadeiras todas as informações prestadas.





PARÂMETROS URBANÍSTICOS

Zoneamento:	Uso pretendido:
ARM 12.5	Multifamiliar com Uso Misto
Área Matrícula:	Nº Inscrição Imobiliária:
1206,17	52.15.094.0337.001-748

Terreno Levantamento Topográfico					
	Área Terreno	Atingimento Viário	Terreno Remanescente		
	1206,17 m²	95,36m²	1110,81		

CHECKLIST DE INCENTIVOS

INCENTIVO DE AMEMBRAMENTO.

INCENTIVO À SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL. INCENTIVO À SUSTENTABILIDADE NAS CONSTRUÇÕES.

X INCENTIVO AO USO MISTO.

INCENTIVO À ARTE PÚBLICA. INCENTIVOS À ADEQUAÇÃO DE IMÓVEIS (RETROFIT). INCENTIVO À PRESERVAÇÃO DA PAISAGEM E DO PATRIMÔNIO CULTURAL. INCENTIVO ÀS ÁREAS DE INTERESSE ESPECIAL SOCIAL (AEIS).

X INCENTIVO À PRODUÇÃO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL. ADI I - INCENTIVO ÁS AREAS DE DESENVOLVIMENO INCENTIVADO.

X ADI II - INCENTIVO ÁS AREAS DE DESENVOLVIMENO INCENTIVADO. INCENTIVO POR TRANSFERÊNCIA DO DIREITO DE CONSTRUIR VERDE (TDC... X INCENTIVO À FRUIÇÃO PÚBLICA NA FORMA DE ESPAÇOS PÚBLICOS E...

INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.

LIMITES DE OCUPAÇÃO

Coeficiente de Aproveitamento							Taxa de C	Ocupação							
Bá	ásico		cimo por itorga		imo por DC	Adicion Subsolo		To	otal	Subsolo 1° Pavir		Subsolo 1° Pavimento Tori		orre	
1	1206,17m	3,98	4.800,56m ²	0,72	868,44 m²	0,8	964,94 m²	6,5	7.840,11 m²	80%	888,65 m²	80%	888,65m	50%	555,40m²

INCENTIVOS UTILIZADOS

	Coeficiente de Aproveitamento	Taxa de Ocupação						
Incentivo	Incentivo Benefício			Fórmula (Decreto 25.643/2023)				
USO MISTO		Outorga Onerosa	T.O.x0,3%					
HBR	Suficiente para aplicar os incentivos conforme legislação específica	ADI	T.O.x0,3%	TO = 40-NP = 40 - 12 = 28				
TDC		HBR	T.O.x0,3%	28% + (28 x 0,3)% + (28 x 0,3)% + (28 x 0,3)% = 53,20%				
	PARÂMETROS UTILIZADOS							

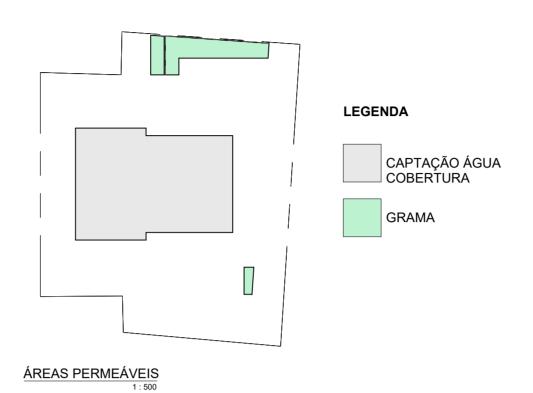
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO			TAXA DE OCUPAÇÃO			
BÁSICO	1	1206,17 m ²	SUBSOLO	100%	1110,81 m²	
ACRÉSCIMO POR OUTORGA	3,62	4.369,33	1º PAVTO	72,15%	801,50 m ²	
ACRÉSCIMO POR TDC (2 PAVTOS)	0,72	868,44	TORRE	49,42%	548,93 m²	
ADCIONAL PARA SUBSOLO	0,0	0,00m²				
SUBTOTAL SEM INCENTIVOS	5,52	6.443,94				
INCENTIVO USO MISTO (1 PAVTO)	0,35	419,93 m²				
INCENTIVO DE ADI-II (3 PAVTOS)	1,04	1.259,79 m ²				
INCENTIVO DE HBR (2 PAVTOS)	0,69	838,15 m ²				
TOTAL	8,2	8961,81 m²				

Área total da edificação:13.824,58 m² Área total das unidades residenciais: 8.080,99 m² Área total privativa (un. resid. + vagas de garagem): 9.144,40 m² N. de unidades residenciais: 59 N. de vagas de garagem residencial: 71

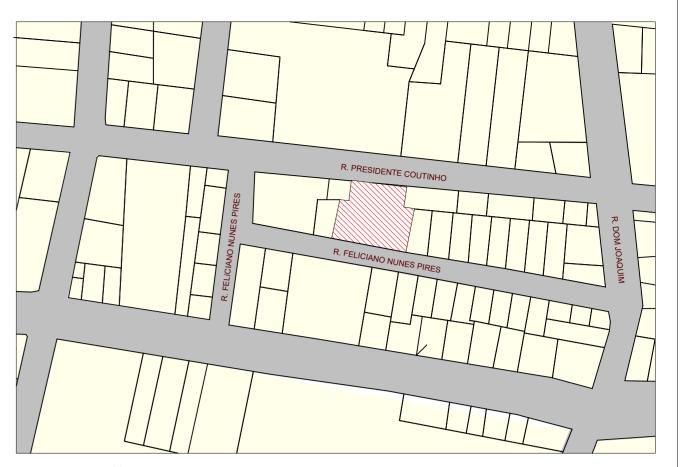
ÁREAS PERMEÁVEIS

Taxa de Impermeabilização Máxima (a) Taxa de Impermeabilização Utilizada (d) 70,00 % 69,78%

MEMORIAL								
Tipo	Área	Perm. Material (c)	ÁREA REMANE CENTE	Á.Perm. Efetiva (d)	Permeabilidade do terreno % (e)			
				20100	25.04			
CAPTAÇÃO ÁGUA COBERTURA	284,80 m²	1	1110,81 m ²	284,80 m²	25,64			
GRAMA	50,90 m ²	1	1110,81 m ²	50,90 m ²	4,58			
Total geral: 4	335,70 m ²			335,70 m ²	30,22			



ESTACIONAMENTO							
Quant.	Proporção Mínima Lega						
2	01 VAGA/100m² ÁREA.						
•							
0	01 VAGA/100m² ÁREA.						
71	Sem demanda mínima						
4	5% Vagas Privativas						
59	1 Vaga/Unidade						
3	5% Vagas Privativas						
	Quant. 2 0 71 4 59						



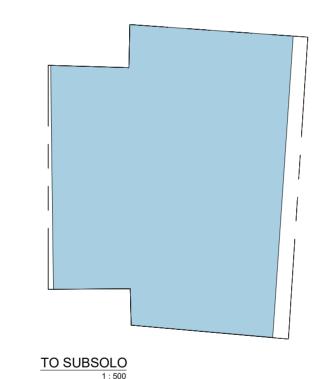


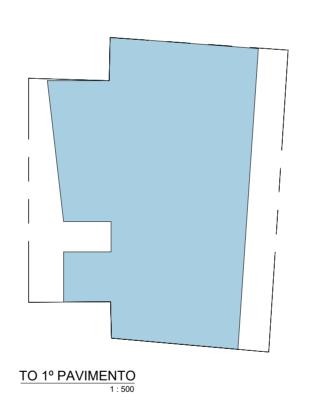
MEMORIAL PARA CÁLCULO DE OUTORGA ONEROSA					
ÁREA TOTAL DA EDIFICAÇÃO:	13824,58 m²				
ÁREA TOTAL DAS UNIDADES RESIDENCIAIS:	8.080,99 m²				
ÁREA TOTAL PRIVATIVA (UNID. RES. + VAGAS DE GARAGEM):	9.144,40 m²				
N. DE UNIDADES RESIDENCIAIS:	59				
N. DE VAGAS DE GARAGEM RESIDENCIAL:	71				
ÁREA MÍNIMA COMERCIAL EXIGIDA PARA ELEGIBILIDADE DO INCENTIVO DE USO MISTO:	139,98 m²				
ÁREAS REGISTRADAS EM HABITE-SE A SEREM DEMOLIDAS PARA CONSTRUÇÃO DE NOVA	717,82 m²				
ÁREAS CONSTRUÍDAS DERIVADA DE APLICAÇÃO DE ARTE PÚBLICA	NÃO POSSUI				
CÁLCULO DE EFICIÊNCIA ENTRE ÁREAS PRIVATIVAS (UNIDADES RESID. + VAGAS DE	66,14%				

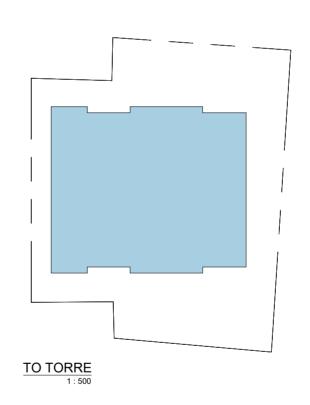
TABELA DE EFICIÊNCIA						
Decreto nº 25.887/2023						
Tipo	Área	Proporção				
Área Privativa Residencial (APTOS + VAGAS)	9.144,40 m²	66,14%				
Demais Áreas Não Privativas	4.680,18 m²	33,86%				
Área Total Construída da Edificação	13.824,58 m²	100%				

TABELA DE ÁREAS USO MISTO

Α	ÁREA CONCEDIDA PELO INCENTIVO USO MISTO	419,93 m²
В	ÁREA MÍNIMA DO USO DIVERSO DE USO PRINCIPAL	139,98 m²
С	ÁREA TOTAL DESTINADA A USO DIVERSO DO USO PRINCIPAL	216,95 m²
D	COMPRIMENTO DAS FACHADAS VOLTADAS AO LOUGRADOUR	22,76 m
E	COMPRIMENTO TOTAL DA FACHADA ATIVA	22,76 m
F	ÁREA FRUIÇÃO PÚBLICA	101,63 m²
G	ÁREA FRUIÇÃO PÚBLICA USO DO PEDESTRE	147,43 m²
Н	NÚMERO DE ÁRVORES PREVISTAS (1/50m² DE FRUIÇÃO)	1
1	NI IMERO DE PARACICI OS PREVISTOS (1/25m² DE LO IA)	a







	QUADRO DE ÁREAS CORRIGIDA											
			ÁREAS				ÁREA CO	MPUTÁVEL (CA)		TAXA DE O	CUPAÇÃO	ÁDEA
INCENTIVO	PAVIMENTO	COBERTA FECHADA (m²)	COBERTA ABERTA (m²)	DESCOBERTA (m²)	Total	RESIDENCIAL	NÃO RESIDENCIAL	GARAGEM	ÁREA TOTAL	ÁREA	(%)	ÁREA PRIVATIVA
	SUBSOLO III	1110,81 m²	0,00 m²	0,00 m²	1110,81 m²	0,00 m²	0,00 m ²	0,00 m²	0,00 m²	1110,81 m²	100,00%	0,00 m²
	SUBSOLO II	1104,00 m²	0,00 m²	0,00 m²	1104,00 m²	0,00 m²	0,00 m ²	0,00 m²	0,00 m²	1110,48 m²	99,97%	0,00 m²
	SUBSOLO I	1024,42 m²	0,00 m²	0,00 m²	1024,42 m²	0,00 m²	0,00 m²	84,00 m²	84,00 m²	1030,90 m²	92,81%	0,00 m²
	1º PAVTO	704,05 m²	25,11 m²	186,35 m²	915,51 m ²	134,13 m²	182,57 m²	60,00 m ²	376,70 m²	801,50 m ²	72,15%	214,16 m²
	PAVTO INTERMEDIÁRIO	399,91 m²	61,96 m²	156,49 m²	618,36 m ²	427,50 m²	34,37 m²	0,00 m²	461,87 m²	474,20 m²	42,69%	34,37 m²
	2º PAVTO	490,41 m²	52,07 m ²	115,17 m²	657,65 m ²	521,87 m²	0,00 m ²	0,00 m²	521,87 m²	548,93 m²	49,42%	608,49 m²
	3º PAVTO	490,41 m²	52,01 m²	0,00 m²	542,42 m ²	510,37 m ²	0,00 m ²	0,00 m²	510,37 m²	548,92 m²	49,42%	493,30 m²
	4º PAVTO	490,41 m²	52,02 m ²	0,00 m²	542,43 m ²	510,37 m ²	0,00 m ²	0,00 m ²	510,37 m²	548,93 m²	49,42%	493,30 m²
	5° PAVTO	490,41 m²	52,02 m²	0,00 m ²	542,43 m ²	510,37 m ²	0,00 m ²	0,00 m ²	510,37 m²	548,93 m²	49,42%	493,30 m²
	6º PAVTO	490,41 m²	52,02 m²	0,00 m²	542,43 m ²	510,37 m ²	0,00 m ²	0,00 m ²	510,37 m²	548,93 m²	49,42%	493,30 m²
	7º PAVTO	490,41 m²	52,02 m²	0,00 m²	542,43 m ²	510,37 m ²	0,00 m ²	0,00 m²	510,37 m²	548,93 m²	49,42%	493,30 m²
	8º PAVTO	490,41 m²	52,02 m²	0,00 m²	542,43 m ²	510,37 m²	0,00 m ²	0,00 m²	510,37 m²	548,93 m²	49,42%	493,30 m²
	9º PAVTO	410,53 m²	29,64 m²	102,45 m²	542,62 m ²	440,18 m²	0,00 m²	0,00 m²	440,18 m²	455,51 m²	41,01%	502,77 m²
	10° PAVTO	410,53 m²	42,04 m²	0,00 m²	452,57 m²	419,93 m²	0,00 m²	0,00 m²	419,93 m²	455,51 m²	41,01%	400,32 m²
	11º PAVTO	410,53 m²	42,04 m²	0,00 m²	452,57 m²	419,93 m²	0,00 m ²	0,00 m ²	419,93 m²	455,51 m²	41,01%	400,32 m²
	12º PAVTO	410,53 m²	42,04 m²	0,00 m²	452,57 m²	419,93 m²	0,00 m ²	0,00 m ²	419,93 m²	455,51 m²	41,01%	400,32 m²
ADI II	13° PAVTO	410,53 m²	42,04 m²	0,00 m²	452,57 m²	419,93 m²	0,00 m²	0,00 m²	419,93 m²	455,51 m²	41,01%	400,32 m²
ADI II	14º PAVTO	410,53 m²	42,04 m²	0,00 m²	452,57 m²	419,93 m²	0,00 m ²	0,00 m ²	419,93 m²	455,51 m²	41,01%	400,32 m²
ADI II	15° PAVTO	410,53 m²	42,04 m²	0,00 m²	452,57 m²	419,93 m²	0,00 m ²	0,00 m ²	419,93 m²	455,51 m²	41,01%	400,32 m²
USO MISTO	16º PAVTO	410,53 m ²	42,04 m²	0,00 m²	452,57 m ²	419,93 m²	0,00 m ²	0,00 m ²	419,93 m²	455,51 m²	41,01%	400,32 m²
HBR	17° PAVTO	410,53 m²	42,04 m²	0,00 m²	452,57 m²	419,93 m²	0,00 m²	0,00 m²	419,93 m²	455,51 m²	41,01%	400,32 m²
HBR	18º PAVTO	392,85 m²	25,37 m²	41,25 m²	459,47 m²	418,22 m²	0,00 m²	0,00 m²	418,22 m²	433,10 m²	38,99%	420,73 m²
	PAVTO COBERTURA	237,31 m²	0,00 m²	179,98 m²	417,29 m²	237,31 m²	0,00 m²	0,00 m²	237,31 m²	253,12 m²	22,79%	386,64 m²
	BARRILETE	49,66 m²	0,00 m²	0,00 m²	49,66 m²	0,00 m ²	0,00 m²	0,00 m²	0,00 m²	0,00 m²	0,00%	0,00 m²
	RES. SUPERIOR	49,66 m²	0,00 m²	0,00 m²	49,66 m²	0,00 m ²	0,00 m²	0,00 m²	0,00 m²	0,00 m²	0,00%	0,00 m²
TOTAL GERAL		12200,31 m²	842,58 m²	781,69 m²	13824,58 m²	8600,87 m²	216,94 m²	144,00 m²	8961,81 m²	13156,22 m²	-	8329,52 m²

UNIDADES							
Tipologia	Quantidade	Área					
APTO 201	1	192,59 m²					
APTO 202	1	137,02 m ²					
APTO 203	1	169,24 m²					
APTO 204	1	109,64 m²					
APTO 301-801	6	137,02 m ²					
APTO 302-802	6	137,02 m ²					
APTO 303-803	6	109,63 m²					
APTO 304-804	6	109,63 m ²					
APTO 901	1	161,34 m²					
APTO 902	1	172,92 m²					
APTO 903	1	168,51 m²					
APTO 1001-1701	8	123,01m ²					
APTO 1002-1702	8	135,04 m²					
APTO 1003-1703	8	142,27 m ²					
APTO 1801	1	211,72 m ²					
APTO 1802	1	209,01 m ²					
APTO 1901 (COBERTURA)	1	193,33 m²					
APTO 1902 (COBERTURA)	1	193,31 m²					



D'HOUSE

Rua Presidente Coutinho, 516 Multifamiliar Uso Misto

52.15.094.0337.001-748 NÚMERO DE PROJETO APROVADO DE LOTEAMENTO (SE HOUVER)

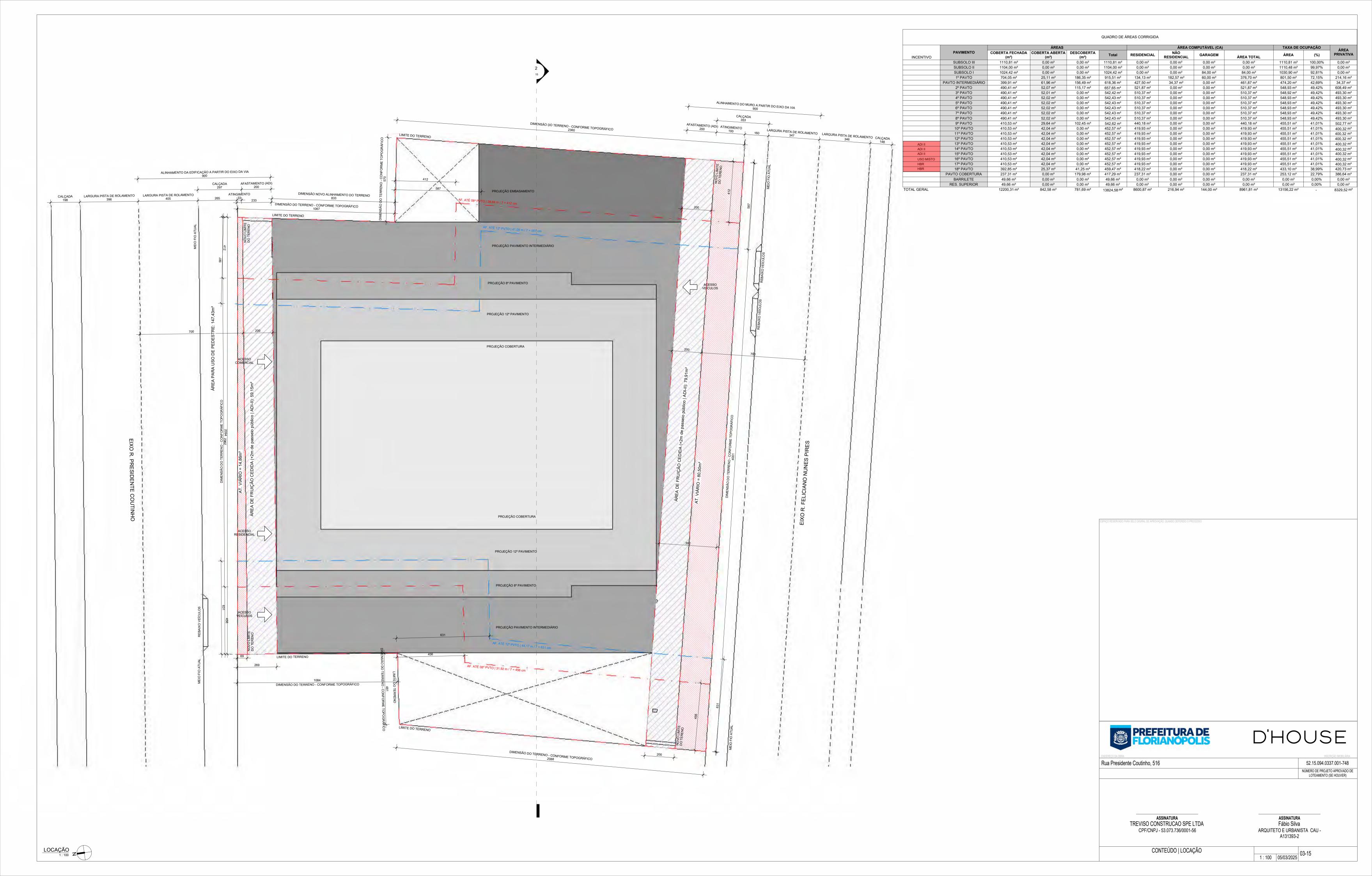
ASSINATURA
TREVISO CONSTRUCAO SPE LTDA
CPF/CNPJ - 53.073.736/0001-56

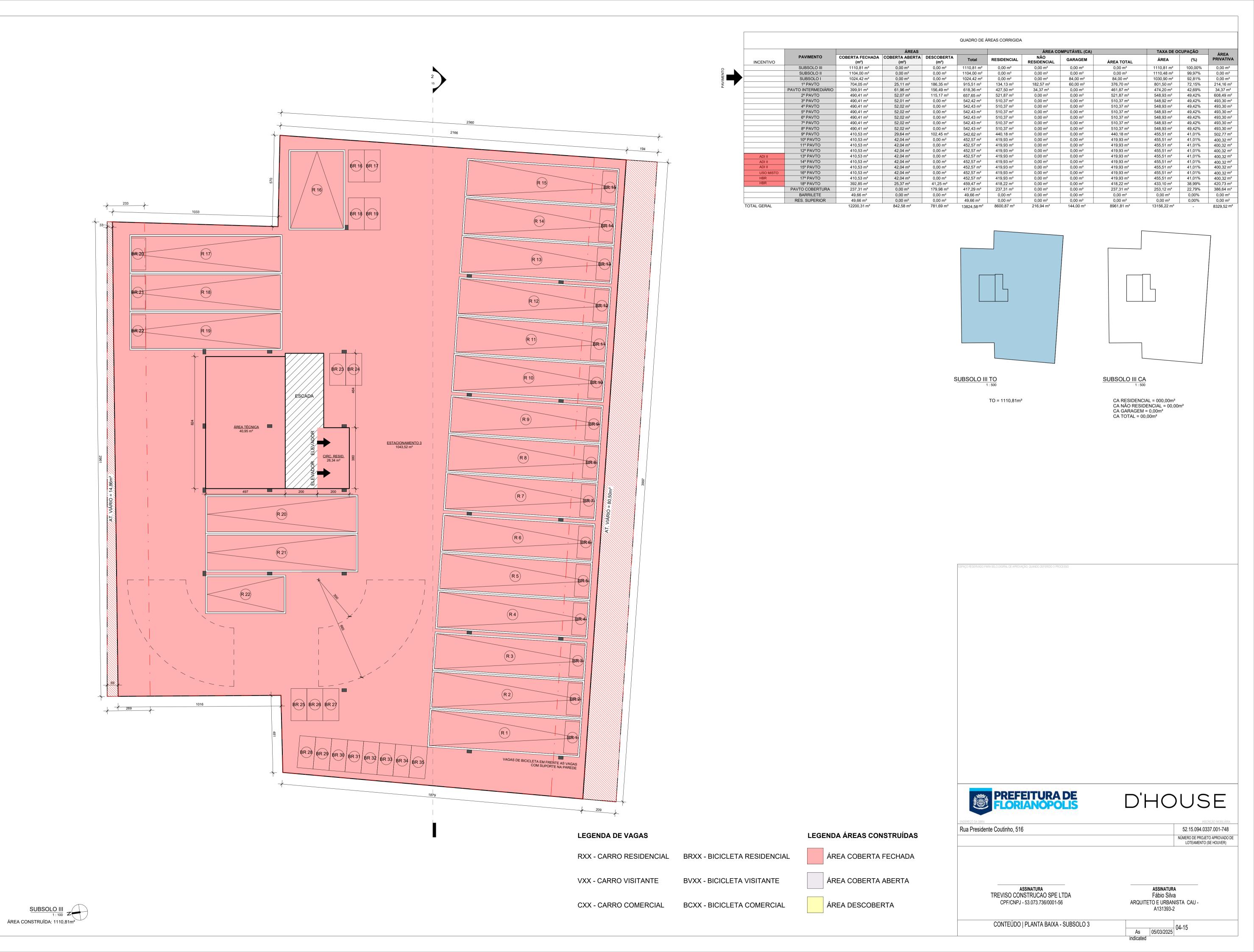
ASSINATURA Fábio Silva ARQUITETO E URBANISTA CAU -A131393-2

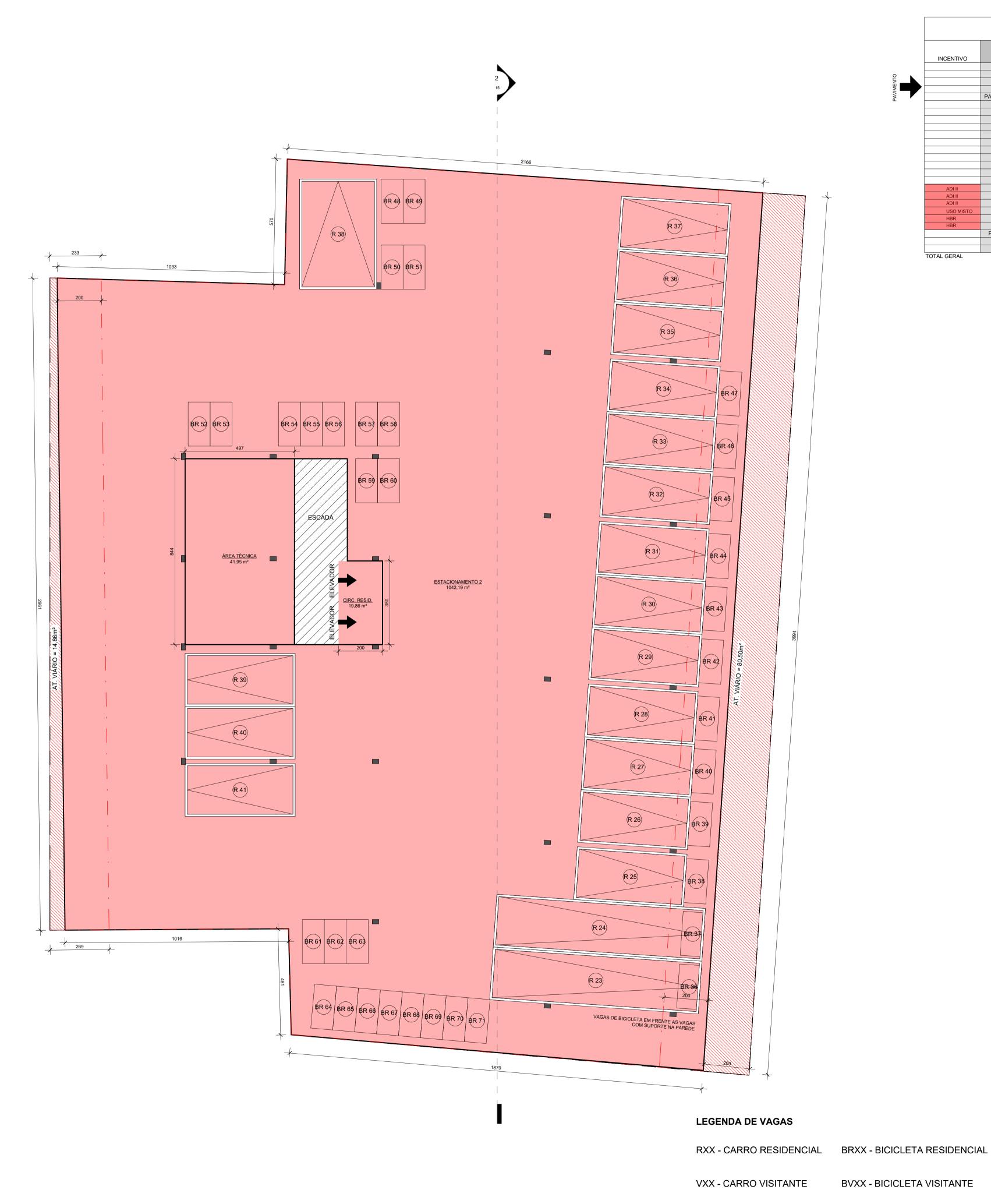
CONTEÚDO | QUADRO DE ÁREAS

As 05/03/2025 02-15

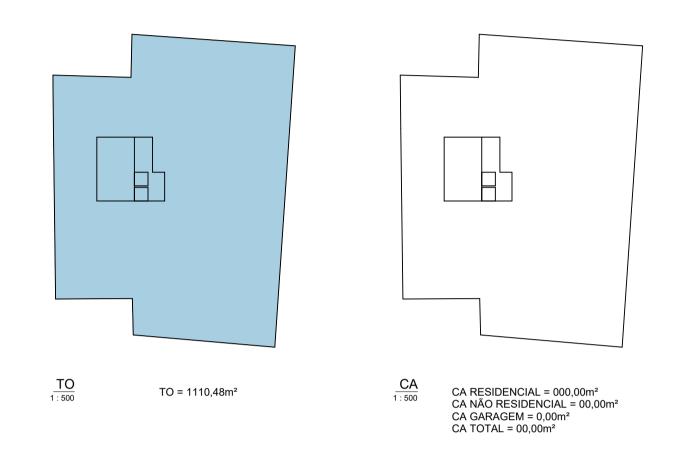
indicated







					QUADRO DE A	REAS CORRIGIDA						
	ÁREAS						ÁREA CO	MPUTÁVEL (CA)		TAXA DE O	Á	
INCENTIVO	PAVIMENTO	COBERTA FECHADA (m²)	COBERTA ABERTA (m²)	DESCOBERTA (m²)	Total	RESIDENCIAL	NÃO RESIDENCIAL	GARAGEM	ÁREA TOTAL	ÁREA	(%)	PRI
	SUBSOLO III	1110,81 m²	0,00 m²	0,00 m²	1110,81 m²	0,00 m²	0,00 m²	0,00 m²	0,00 m²	1110,81 m²	100,00%	0
	SUBSOLO II	1104,00 m ²	0,00 m²	0,00 m²	1104,00 m ²	0,00 m²	0,00 m²	0,00 m²	0,00 m²	1110,48 m²	99,97%	С
	SUBSOLO I	1024,42 m²	0,00 m²	0,00 m²	1024,42 m²	0,00 m²	0,00 m²	84,00 m²	84,00 m²	1030,90 m²	92,81%	С
	1º PAVTO	704,05 m²	25,11 m²	186,35 m²	915,51 m²	134,13 m²	182,57 m²	60,00 m²	376,70 m ²	801,50 m ²	72,15%	21
	PAVTO INTERMEDIÁRIO	399,91 m²	61,96 m²	156,49 m²	618,36 m ²	427,50 m ²	34,37 m²	0,00 m ²	461,87 m²	474,20 m²	42,69%	34
	2º PAVTO	490,41 m²	52,07 m²	115,17 m²	657,65 m ²	521,87 m²	0,00 m²	0,00 m ²	521,87 m²	548,93 m²	49,42%	60
	3º PAVTO	490,41 m²	52,01 m ²	0,00 m²	542,42 m²	510,37 m ²	0,00 m²	0,00 m ²	510,37 m ²	548,92 m²	49,42%	49
	4º PAVTO	490,41 m²	52,02 m²	0,00 m²	542,43 m ²	510,37 m ²	0,00 m²	0,00 m²	510,37 m ²	548,93 m²	49,42%	49
	5° PAVTO	490,41 m²	52,02 m²	0,00 m ²	542,43 m ²	510,37 m²	0,00 m²	0,00 m ²	510,37 m ²	548,93 m²	49,42%	49
	6º PAVTO	490,41 m²	52,02 m²	0,00 m ²	542,43 m ²	510,37 m ²	0,00 m ²	0,00 m ²	510,37 m ²	548,93 m²	49,42%	49
	7º PAVTO	490,41 m²	52,02 m²	0,00 m ²	542,43 m ²	510,37 m²	0,00 m ²	0,00 m ²	510,37 m ²	548,93 m²	49,42%	49
	8º PAVTO	490,41 m²	52,02 m²	0,00 m²	542,43 m ²	510,37 m ²	0,00 m²	0,00 m²	510,37 m ²	548,93 m ²	49,42%	49
	9º PAVTO	410,53 m²	29,64 m²	102,45 m ²	542,62 m ²	440,18 m²	0,00 m²	0,00 m²	440,18 m ²	455,51 m²	41,01%	50
	10° PAVTO	410,53 m²	42,04 m²	0,00 m²	452,57 m²	419,93 m²	0,00 m²	0,00 m²	419,93 m²	455,51 m²	41,01%	40
	11º PAVTO	410,53 m²	42,04 m²	0,00 m²	452,57 m²	419,93 m²	0,00 m²	0,00 m²	419,93 m²	455,51 m²	41,01%	40
	12º PAVTO	410,53 m ²	42,04 m²	0,00 m²	452,57 m ²	419,93 m²	0,00 m ²	0,00 m²	419,93 m²	455,51 m²	41,01%	40
ADI II	13º PAVTO	410,53 m²	42,04 m²	0,00 m²	452,57 m²	419,93 m²	0,00 m²	0,00 m²	419,93 m²	455,51 m²	41,01%	40
ADI II	14º PAVTO	410,53 m²	42,04 m²	0,00 m²	452,57 m²	419,93 m²	0,00 m²	0,00 m²	419,93 m²	455,51 m²	41,01%	40
ADI II	15º PAVTO	410,53 m²	42,04 m²	0,00 m²	452,57 m²	419,93 m²	0,00 m²	0,00 m²	419,93 m²	455,51 m²	41,01%	40
USO MISTO	16° PAVTO	410,53 m²	42,04 m²	0,00 m²	452,57 m²	419,93 m²	0,00 m²	0,00 m²	419,93 m²	455,51 m²	41,01%	40
HBR	17º PAVTO	410,53 m²	42,04 m²	0,00 m²	452,57 m²	419,93 m²	0,00 m²	0,00 m²	419,93 m²	455,51 m²	41,01%	40
HBR	18º PAVTO	392,85 m²	25,37 m²	41,25 m²	459,47 m²	418,22 m²	0,00 m²	0,00 m²	418,22 m²	433,10 m²	38,99%	42
	PAVTO COBERTURA	237,31 m²	0,00 m²	179,98 m²	417,29 m²	237,31 m²	0,00 m²	0,00 m²	237,31 m ²	253,12 m²	22,79%	38
	BARRILETE	49,66 m²	0,00 m²	0,00 m²	49,66 m²	0,00 m²	0,00 m²	0,00 m²	0,00 m²	0,00 m²	0,00%	C
	RES. SUPERIOR	49,66 m²	0,00 m²	0,00 m²	49,66 m²	0,00 m²	0,00 m²	0,00 m²	0,00 m²	0,00 m²	0,00%	0
AL GERAL		12200,31 m²	842,58 m²	781,69 m²	13824.58 m²	8600,87 m ²	216,94 m²	144,00 m ²	8961,81 m²	13156,22 m²	_	832



PREFEITURA DE FLORIANOPOLIS

LEGENDA ÁREAS CONSTRUÍDAS

ÁREA COBERTA FECHADA

ÁREA COBERTA ABERTA

ÁREA DESCOBERTA

CXX - CARRO COMERCIAL

BCXX - BICICLETA COMERCIAL

D'HOUSE

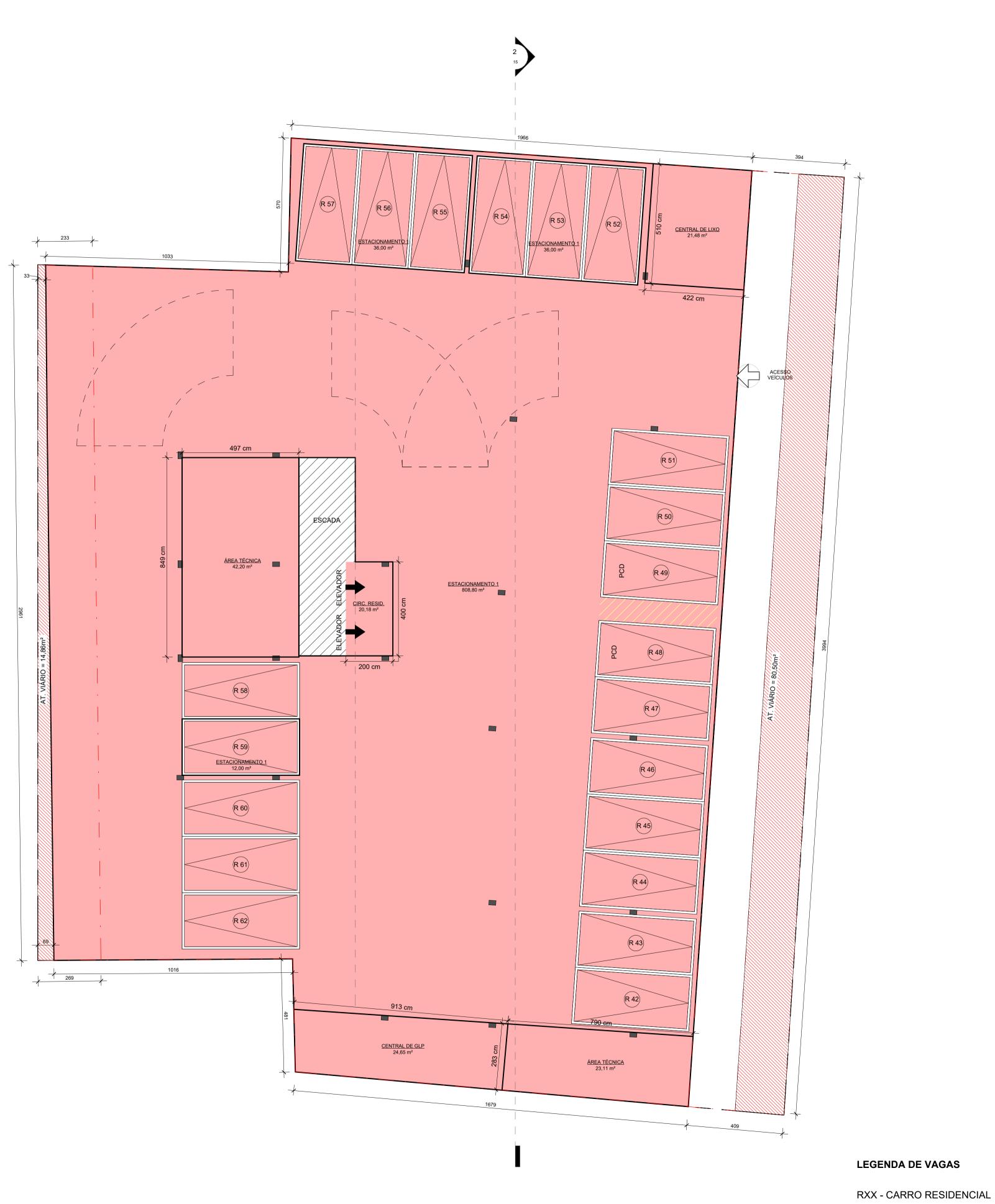
Rua Presidente Coutinho, 516 52.15.094.0337.001-748 NÚMERO DE PROJETO APROVADO DE LOTEAMENTO (SE HOUVER)

ASSINATURA
TREVISO CONSTRUCAO SPE LTDA
CPF/CNPJ - 53.073.736/0001-56

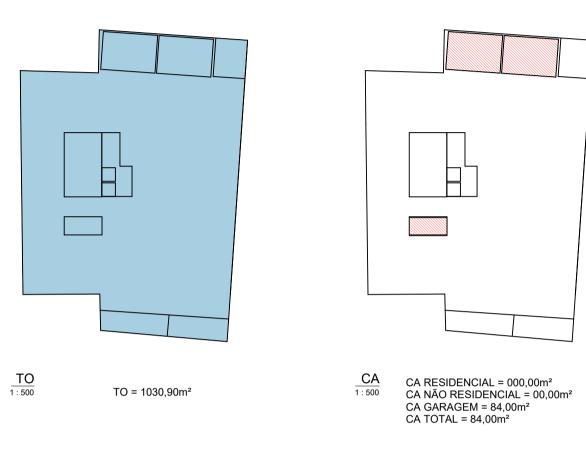
ASSINATURA Fábio Silva ARQUITETO E URBANISTA CAU -A131393-2

CONTEÚDO | PLANTA BAIXA - SUBSOLO 2 As 05/03/2025 05-15 indicated

ÁREA CONSTRUÍDA: 1104,00m²



						QUADRO DE Á	REAS CORRIGIDA						
ÁREAS								ÁREA CO	OMPUTÁVEL (CA)		TAXA DE O	CUPAÇÃO	ÁREA
IN	ICENTIVO	PAVIMENTO	COBERTA FECHADA (m²)	COBERTA ABERTA (m²)	DESCOBERTA (m²)	Total	RESIDENCIAL	NÃO RESIDENCIAL	GARAGEM	ÁREA TOTAL	ÁREA	(%)	PRIVATIVA
		SUBSOLO III	1110,81 m²	0,00 m ²	0,00 m²	1110,81 m²	0,00 m ²	0,00 m²	0,00 m²	0,00 m²	1110,81 m²	100,00%	0,00 m²
		SUBSOLO II	1104,00 m ²	0,00 m ²	0,00 m²	1104,00 m ²	0,00 m ²	0,00 m²	0,00 m²	0,00 m²	1110,48 m²	99,97%	0,00 m²
		SUBSOLO I	1024,42 m²	0,00 m ²	0,00 m²	1024,42 m²	0,00 m²	0,00 m²	84,00 m ²	84,00 m²	1030,90 m ²	92,81%	0,00 m ²
		1º PAVTO	704,05 m²	25,11 m²	186,35 m²	915,51 m ²	134,13 m²	182,57 m²	60,00 m ²	376,70 m²	801,50 m ²	72,15%	214,16 m ²
		PAVTO INTERMEDIÁRIO	399,91 m²	61,96 m²	156,49 m²	618,36 m ²	427,50 m²	34,37 m²	0,00 m²	461,87 m²	474,20 m²	42,69%	34,37 m²
		2º PAVTO	490,41 m²	52,07 m ²	115,17 m²	657,65 m²	521,87 m²	0,00 m²	0,00 m²	521,87 m²	548,93 m²	49,42%	608,49 m²
		3º PAVTO	490,41 m²	52,01 m ²	0,00 m²	542,42 m²	510,37 m²	0,00 m²	0,00 m²	510,37 m²	548,92 m²	49,42%	493,30 m²
		4º PAVTO	490,41 m²	52,02 m²	0,00 m²	542,43 m²	510,37 m²	0,00 m²	0,00 m²	510,37 m²	548,93 m²	49,42%	493,30 m²
		5° PAVTO	490,41 m²	52,02 m²	0,00 m²	542,43 m²	510,37 m²	0,00 m²	0,00 m²	510,37 m²	548,93 m²	49,42%	493,30 m²
		6º PAVTO	490,41 m²	52,02 m²	0,00 m²	542,43 m²	510,37 m²	0,00 m²	0,00 m²	510,37 m²	548,93 m²	49,42%	493,30 m²
		7º PAVTO	490,41 m²	52,02 m²	0,00 m²	542,43 m²	510,37 m²	0,00 m²	0,00 m²	510,37 m ²	548,93 m²	49,42%	493,30 m²
		8° PAVTO	490,41 m²	52,02 m²	0,00 m²	542,43 m ²	510,37 m ²	0,00 m²	0,00 m²	510,37 m²	548,93 m²	49,42%	493,30 m²
		9º PAVTO	410,53 m ²	29,64 m²	102,45 m²	542,62 m ²	440,18 m²	0,00 m²	0,00 m²	440,18 m²	455,51 m²	41,01%	502,77 m²
		10° PAVTO	410,53 m ²	42,04 m²	0,00 m²	452,57 m ²	419,93 m²	0,00 m ²	0,00 m ²	419,93 m ²	455,51 m²	41,01%	400,32 m²
		11º PAVTO	410,53 m ²	42,04 m²	0,00 m²	452,57 m²	419,93 m²	0,00 m²	0,00 m²	419,93 m²	455,51 m²	41,01%	400,32 m²
		12º PAVTO	410,53 m ²	42,04 m²	0,00 m²	452,57 m²	419,93 m²	0,00 m²	0,00 m²	419,93 m²	455,51 m²	41,01%	400,32 m²
	ADI II	13º PAVTO	410,53 m²	42,04 m²	0,00 m²	452,57 m²	419,93 m²	0,00 m²	0,00 m²	419,93 m²	455,51 m²	41,01%	400,32 m²
	ADI II	14º PAVTO	410,53 m²	42,04 m²	0,00 m²	452,57 m²	419,93 m²	0,00 m²	0,00 m²	419,93 m²	455,51 m²	41,01%	400,32 m²
	ADI II	15º PAVTO	410,53 m²	42,04 m²	0,00 m²	452,57 m²	419,93 m²	0,00 m²	0,00 m²	419,93 m²	455,51 m²	41,01%	400,32 m²
	USO MISTO	16º PAVTO	410,53 m²	42,04 m²	0,00 m²	452,57 m²	419,93 m²	0,00 m²	0,00 m²	419,93 m²	455,51 m²	41,01%	400,32 m²
	HBR	17º PAVTO	410,53 m²	42,04 m²	0,00 m²	452,57 m²	419,93 m²	0,00 m²	0,00 m²	419,93 m²	455,51 m²	41,01%	400,32 m²
	HBR	18º PAVTO	392,85 m²	25,37 m²	41,25 m²	459,47 m²	418,22 m²	0,00 m²	0,00 m²	418,22 m²	433,10 m²	38,99%	420,73 m²
		PAVTO COBERTURA	237,31 m²	0,00 m²	179,98 m²	417,29 m²	237,31 m²	0,00 m²	0,00 m²	237,31 m ²	253,12 m²	22,79%	386,64 m²
		BARRILETE	49,66 m²	0,00 m²	0,00 m²	49,66 m²	0,00 m²	0,00 m²	0,00 m²	0,00 m²	0,00 m²	0,00%	0,00 m²
		RES. SUPERIOR	49,66 m²	0,00 m²	0,00 m²	49,66 m²	0,00 m²	0,00 m²	0,00 m²	0,00 m²	0,00 m²	0,00%	0,00 m²
TOTAL	GERAL		12200,31 m²	842,58 m²	781,69 m²	13824.58 m²	8600,87 m²	216,94 m²	144,00 m²	8961,81 m²	13156,22 m²	-	8329,52 m²



PREFEITURA DE FLORIANOPOLIS

D'HOUSE

Rua Presidente Coutinho, 516 52.15.094.0337.001-748 NÚMERO DE PROJETO APROVADO DE LOTEAMENTO (SE HOUVER)

ASSINATURA
TREVISO CONSTRUCAO SPE LTDA
CPF/CNPJ - 53.073.736/0001-56

ASSINATURA Fábio Silva ARQUITETO E URBANISTA CAU -A131393-2

CONTEÚDO | PLANTA BAIXA - SUBSOLO 1 As 05/03/2025 06-15 indicated

LEGENDA DE VAGAS LEGENDA ÁREAS CONSTRUÍDAS ÁREA COBERTA FECHADA

ÁREA COBERTA ABERTA

ÁREA DESCOBERTA

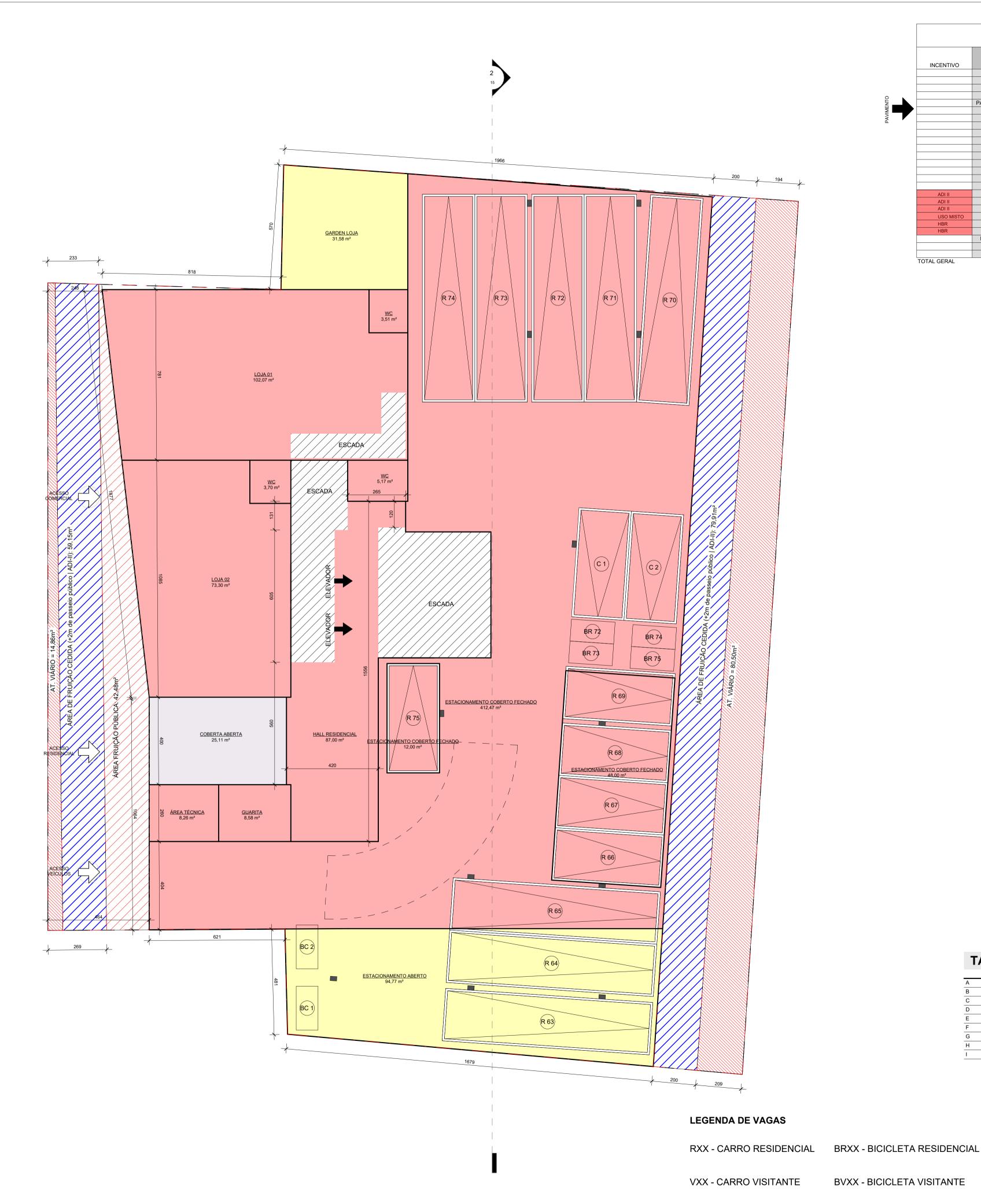
BRXX - BICICLETA RESIDENCIAL

BVXX - BICICLETA VISITANTE VXX - CARRO VISITANTE

CXX - CARRO COMERCIAL

BCXX - BICICLETA COMERCIAL

SUBSOLO I ÁREA CONSTRUÍDA: 1024,42m²



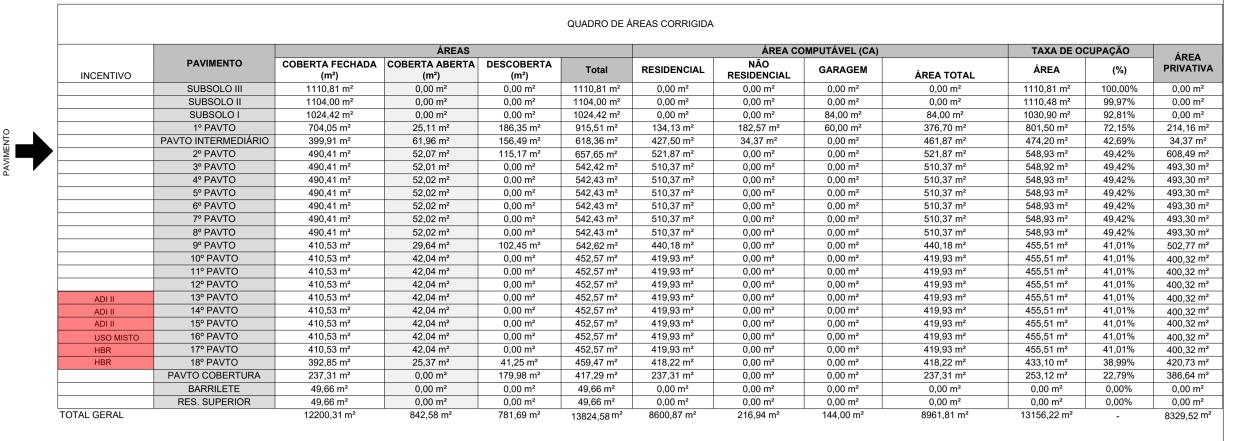




TABELA DE ÁREAS USO MISTO

Α	ÁREA CONCEDIDA PELO INCENTIVO USO MISTO	419,93 m²
В	ÁREA MÍNIMA DO USO DIVERSO DE USO PRINCIPAL	139,98 m²
С	ÁREA TOTAL DESTINADA A USO DIVERSO DO USO PRINCIPAL	216,95 m²
D	COMPRIMENTO DAS FACHADAS VOLTADAS AO LOUGRADOUR	22,76 m
E	COMPRIMENTO TOTAL DA FACHADA ATIVA	22,76 m
F	ÁREA FRUIÇÃO PÚBLICA	101,63 m²
G	ÁREA FRUIÇÃO PÚBLICA USO DO PEDESTRE	147,43 m²
Н	NÚMERO DE ÁRVORES PREVISTAS (1/50m² DE FRUIÇÃO)	1
T	NÚMERO DE PARACICLOS PREVISTOS (1/25m² DE LOJA)	9

LEGENDA ÁREAS CONSTRUÍDAS

ÁREA COBERTA ABERTA

BCXX - BICICLETA COMERCIAL

CXX - CARRO COMERCIAL

ÁREA DESCOBERTA

ÁREA COBERTA FECHADA

ASSINATURA
TREVISO CONSTRUCAO SPE LTDA CPF/CNPJ - 53.073.736/0001-56

Rua Presidente Coutinho, 516

ASSINATURA Fábio Silva ARQUITETO E URBANISTA CAU -A131393-2

D'HOUSE

52.15.094.0337.001-748

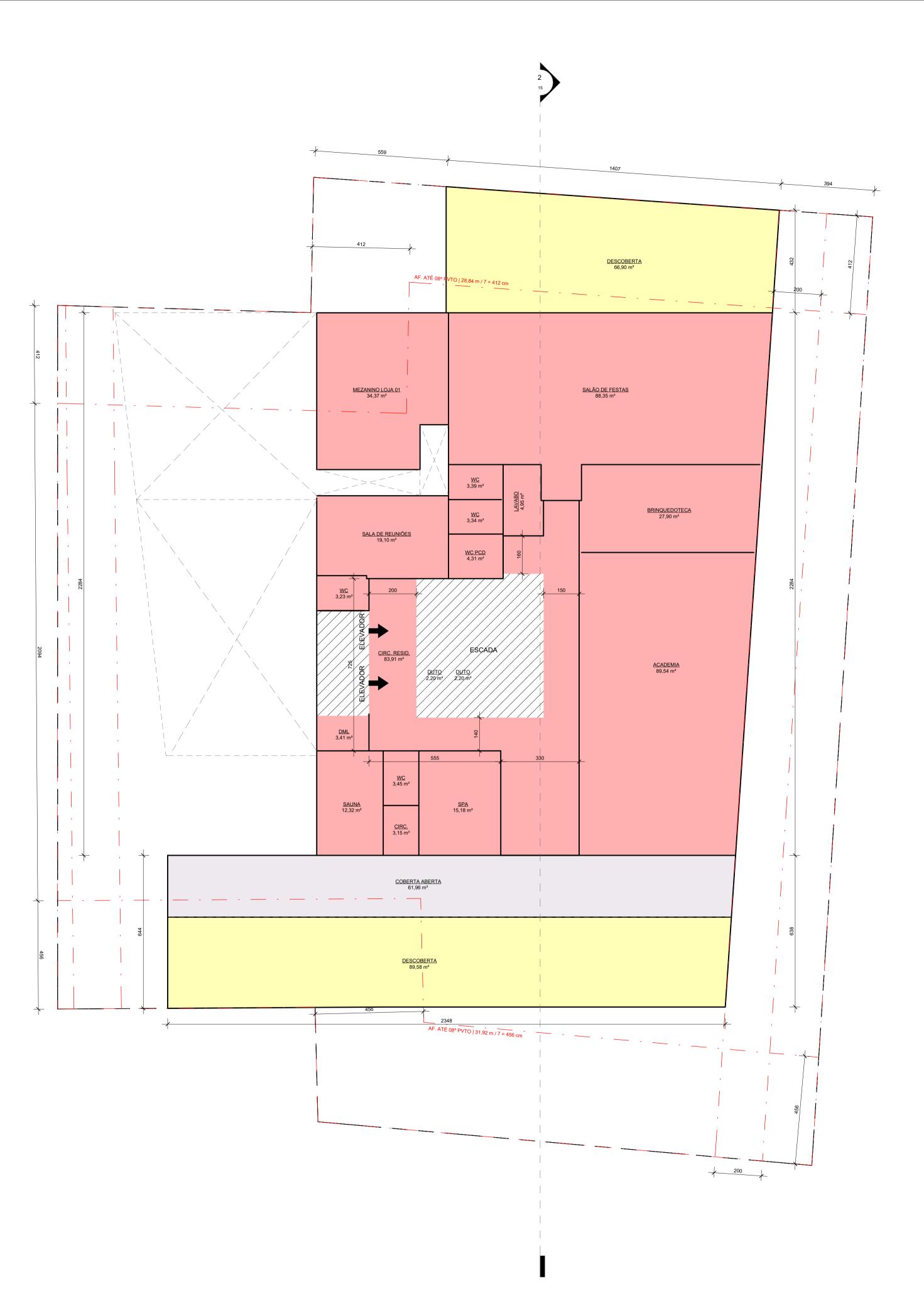
NÚMERO DE PROJETO APROVADO DE LOTEAMENTO (SE HOUVER)

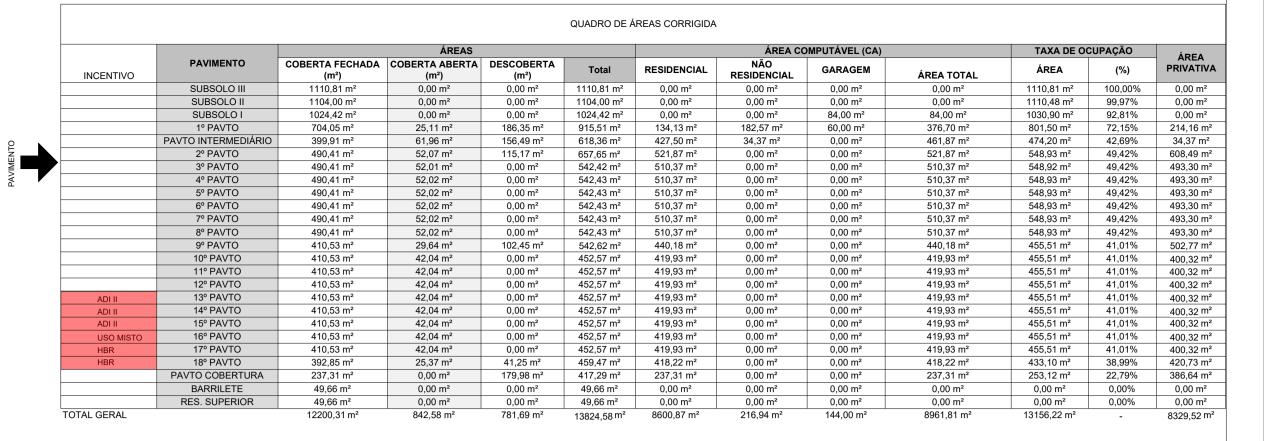
CONTEÚDO | PLANTA BAIXA - 1º PAVIMENTO

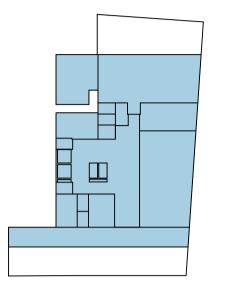
PREFEITURA DE FLORIANOPOLIS

As 05/03/2025 07-15



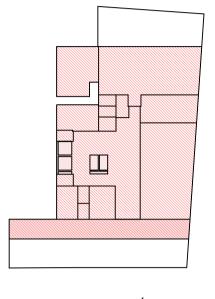






PAVTO INTERMEDIÁRIO TO

 $TO = 474,20m^2$



PAVTO INTERMEDIÁRIO CA

CA RESIDENCIAL = 427,50m² CA NÃO RESIDENCIAL = 34,37m² CA GARAGEM = 0,00m² CA TOTAL = 461,87m²

PREFEITURA DE FLORIANOPOLIS

D'HOUSE

Rua Presidente Coutinho, 516

LEGENDA ÁREAS CONSTRUÍDAS

ÁREA COBERTA FECHADA

ÁREA COBERTA ABERTA

ÁREA DESCOBERTA

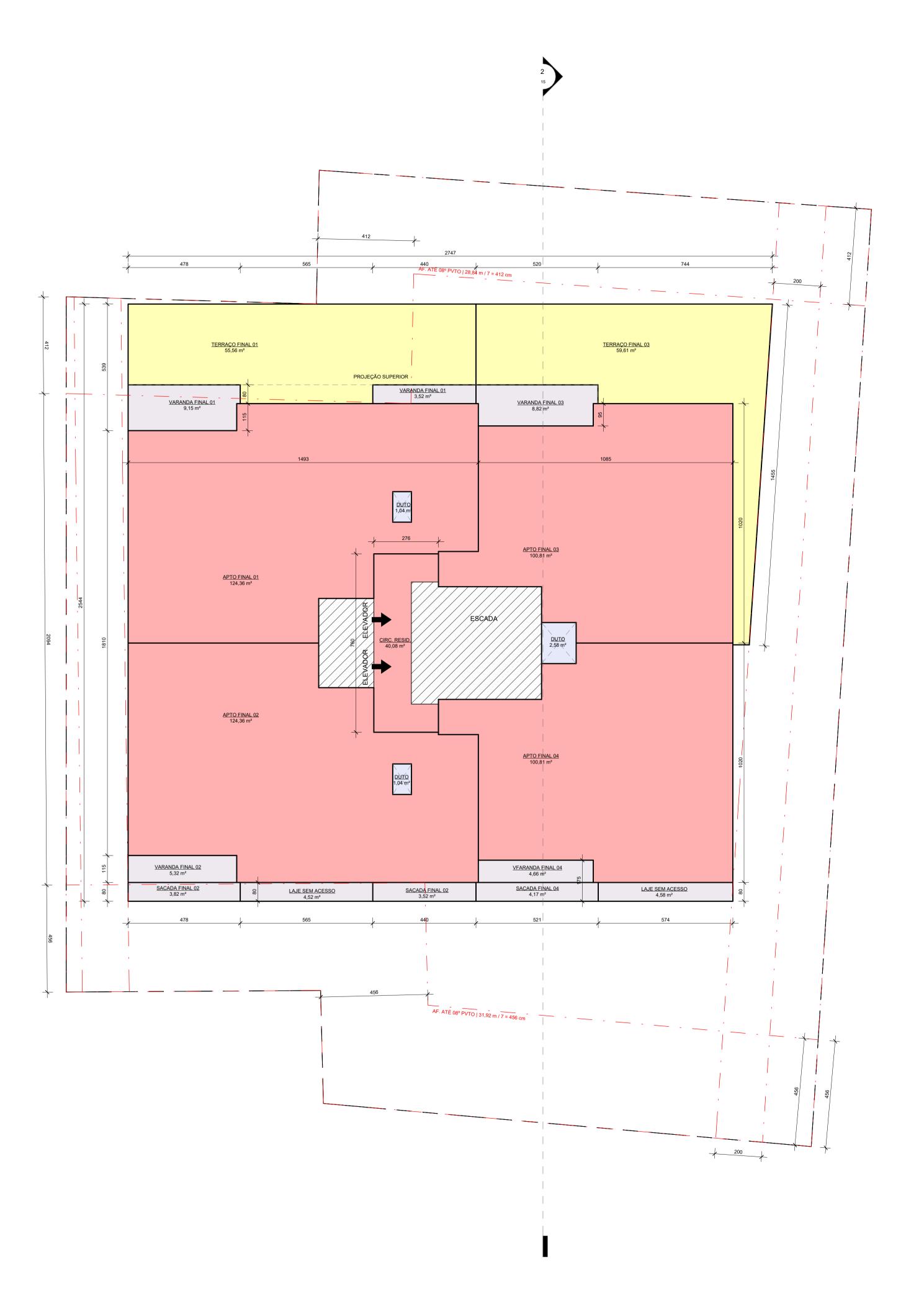
52.15.094.0337.001-748 NÚMERO DE PROJETO APROVADO DE LOTEAMENTO (SE HOUVER)

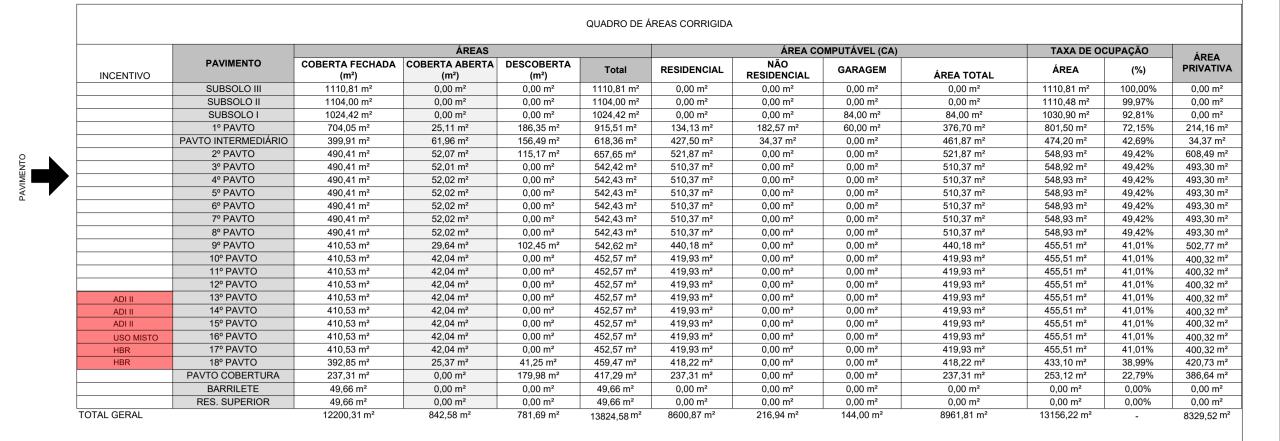
ASSINATURA
TREVISO CONSTRUCAO SPE LTDA CPF/CNPJ - 53.073.736/0001-56

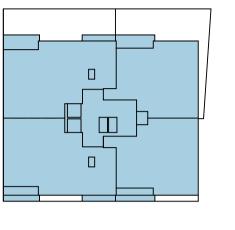
ASSINATURA Fábio Silva ARQUITETO E URBANISTA CAU -A131393-2

CONTEÚDO | PLANTA BAIXA - PAVIMENTO INTERMEDIÁRIO As 05/03/2025 08-15



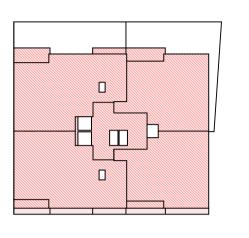






2º PAVTO - (x1) TO

 $TO = 548,93m^2$



2º PAVTO - (x1) CA

CA RESIDENCIAL = 521,87m²
CA NÃO RESIDENCIAL = 00,00m²
CA GARAGEM = 0,00m²
CA TOTAL = 521,88m²

PREFEITURA DE FLORIANOPOLIS

D'HOUSE

52.15.094.0337.001-748

NÚMERO DE PROJETO APROVADO DE LOTEAMENTO (SE HOUVER)

LEGENDA ÁREAS CONSTRUÍDAS

Rua Presidente Coutinho, 516

ÁREA COBERTA ABERTA

ÁREA COBERTA FECHADA

ÁREA DESCOBERTA

ASSINATURA
TREVISO CONSTRUCAO SPE LTDA
CPF/CNPJ - 53.073.736/0001-56

ASSINATURA Fábio Silva ARQUITETO E URBANISTA CAU -A131393-2

CONTEÚDO | PLANTA BAIXA - 2º PAVIMENTO

As 05/03/2025 09-15 indicated



3º PAVTO - T<u>IPO I (6x)</u> ÁREA CONSTRUÍDA: 542,43m²



ASSINATURA Fábio Silva ARQUITETO E URBANISTA CAU -A131393-2 ASSINATURA
TREVISO CONSTRUCAO SPE LTDA CPF/CNPJ - 53.073.736/0001-56

NÚMERO DE PROJETO APROVADO DE LOTEAMENTO (SE HOUVER)

PREFEITURA DE FLORIANOPOLIS

D'HOUSE

Presidente Coutinho, 516	52.15.094.0337.001-748
EÇO DA OBRA	INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA

CONTEÚDO | PLANTA BAIXA - 3º PAVIMENTO

As 05/03/2025 10-15 indicated

9º PAVTO 410,53 m² 10° PAVTO 410,53 m² 11º PAVTO 410,53 m² 12º PAVTO 410,53 m² 13º PAVTO 410,53 m² 14º PAVTO 410,53 m² 15° PAVTO 410.53 m² 16º PAVTO 410,53 m² 17° PAVTO 410,53 m² 18º PAVTO 392,85 m² 237,31 m² PAVTO COBERTURA BARRILETE RES. SUPERIOR TOTAL GERAL 12200,31 m²

PAVIMENTO

SUBSOLO III

SUBSOLO II

SUBSOLO I

1º PAVTO

2º PAVTO

3º PAVTO

4º PAVTO

5º PAVTO

6º PAVTO

7º PAVTO

8º PAVTO

PAVTO INTERMEDIÁRIO

INCENTIVO

AF. ATÉ 08° PVTO | 28,84 m / 7 = 412 cm

SACADA FINAL 03 4,16 m²

VARANDA FINAL 03 4,66 m²

APTO FINAL 03 100,81 m²

APTO FINAL 04 100,81 m²

SACADA FINAL 04 4,16 m²

AF. ATÉ 08° PVTO | 31,92 m / 7 = 456 cm

/ESCADA/

SACADA FINAL 01 3,52 m²

SACADA FINAL 02 3,52 m²

SACADA FINAL 01 3,82 m²

VARANDA FINAL 01 5,32 m²

SACADA FINAL 02 3,82 m²

APTO FINAL 01 124,36 m²

LAJE SEM ACESSO
______4,52 m²

LAJE SEM ACESSO 4,52 m²

3º PAVTO - TIPO I (x6) TO

COBERTA FECHADA | COBERTA ABERTA | DESCOBERTA

0,00 m²

25.11 m²

52,07 m²

52,01 m²

52,02 m²

52,02 m²

52,02 m²

52,02 m²

52,02 m²

42,04 m²

42,04 m²

42,04 m²

42,04 m²

42,04 m²

42,04 m²

25,37 m²

0,00 m²

0,00 m²

0,00 m²

842,58 m²

1104,00 m²

1024.42 m²

704.05 m²

399,91 m²

490,41 m²

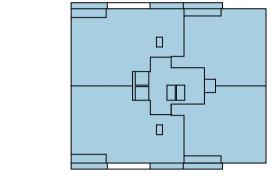
490.41 m²

490.41 m²

490,41 m²

490,41 m²

490,41 m²



QUADRO DE ÁREAS CORRIGIDA

1110,81 m²

1104,00 m²

1024,42 m²

915.51 m²

618,36 m²

657,65 m²

542,42 m²

542.43 m²

542,43 m²

542,43 m²

542,43 m²

542,43 m²

542,62 m²

452,57 m²

452,57 m²

452,57 m²

452,57 m²

452,57 m²

452,57 m²

459,47 m²

417,29 m²

49,66 m²

49,66 m²

13824,58 m²

0,00 m²

186,35 m²

156,49 m²

0,00 m²

0,00 m²

0,00 m²

0,00 m²

0,00 m²

102,45 m²

0,00 m²

0,00 m²

0,00 m²

0,00 m²

0,00 m²

0,00 m²

0,00 m²

0,00 m²

41,25 m²

179,98 m²

0,00 m²

0,00 m²

781,69 m²

RESIDENCIAL

0,00 m²

134,13 m²

427,50 m²

521,87 m²

510,37 m²

510.37 m²

510,37 m²

510,37 m²

510,37 m²

510,37 m²

419,93 m²

419,93 m²

419,93 m²

419,93 m²

419,93 m²

419,93 m²

419,93 m²

419,93 m²

418,22 m²

237,31 m²

0,00 m² 0,00 m²

8600,87 m²

NÃO RESIDENCIAL

0,00 m²

0,00 m²

182,57 m²

34,37 m²

0,00 m²

0,00 m²

0,00 m²

0,00 m²

0,00 m²

0,00 m²

0,00 m²

0,00 m²

0,00 m²

0,00 m²

0,00 m²

0,00 m²

0,00 m²

0,00 m²

0,00 m²

0,00 m²

0,00 m²

216,94 m²

GARAGEM

0,00 m²

0,00 m²

84,00 m²

60,00 m²

0,00 m²

0,00 m²

0,00 m²

0,00 m²

0,00 m²

0,00 m²

0,00 m²

0,00 m²

0,00 m²

0,00 m²

0,00 m²

0,00 m²

0,00 m²

0,00 m²

144,00 m²

ÁREA TOTAL

84.00 m²

376.70 m²

510,37 m²

510.37 m²

510,37 m²

510,37 m²

510,37 m²

419,93 m²

419,93 m²

419,93 m²

419,93 m²

419,93 m²

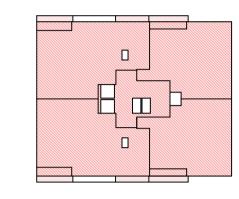
419.93 m²

419,93 m²

418,22 m²

237,31 m²

8961,81 m²



(%)

100,00%

92,81%

72,15%

49,42%

49,42%

49,42%

49,42%

49,42%

49,42%

49,42%

41,01%

41,01%

41,01%

455,51 m² 41,01% 400,32 m²

41,01%

38,99%

22,79%

0,00%

1110,81 m²

1110,48 m²

1030,90 m²

801.50 m²

474,20 m²

548,92 m²

548.93 m²

548,93 m²

548,93 m²

548,93 m²

455,51 m²

455,51 m²

455,51 m²

455,51 m²

433,10 m²

253,12 m²

0,00 m²

0,00 m²

13156,22 m²

455,51 m² 41,01%

455,51 m²

0,00 m² 0,00 m²

0,00 m²

214,16 m²

608,49 m²

493,30 m²

493,30 m²

493,30 m²

493,30 m²

493,30 m²

493,30 m²

400,32 m²

400,32 m²

400,32 m²

400,32 m²

400,32 m²

420,73 m²

386,64 m²

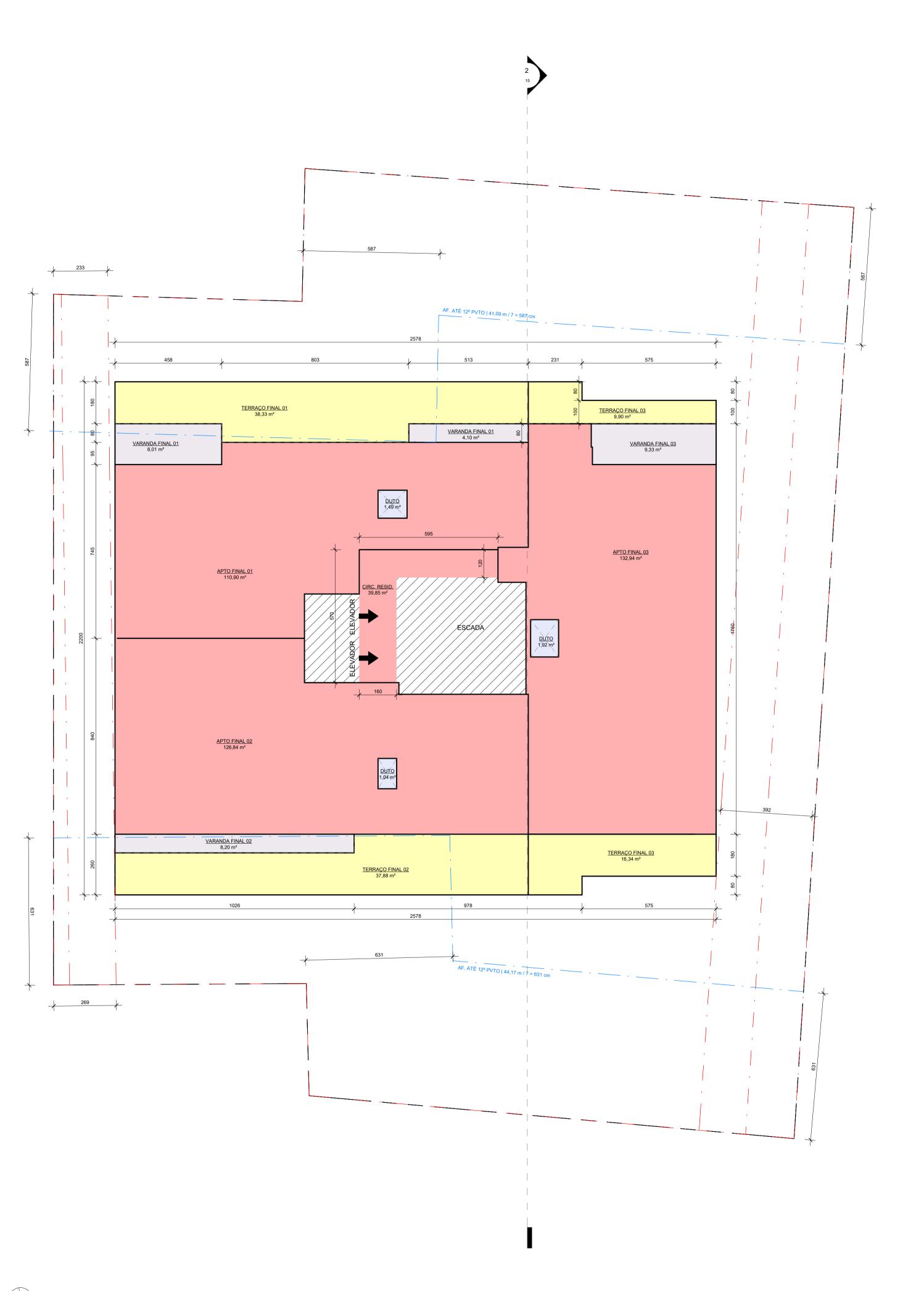


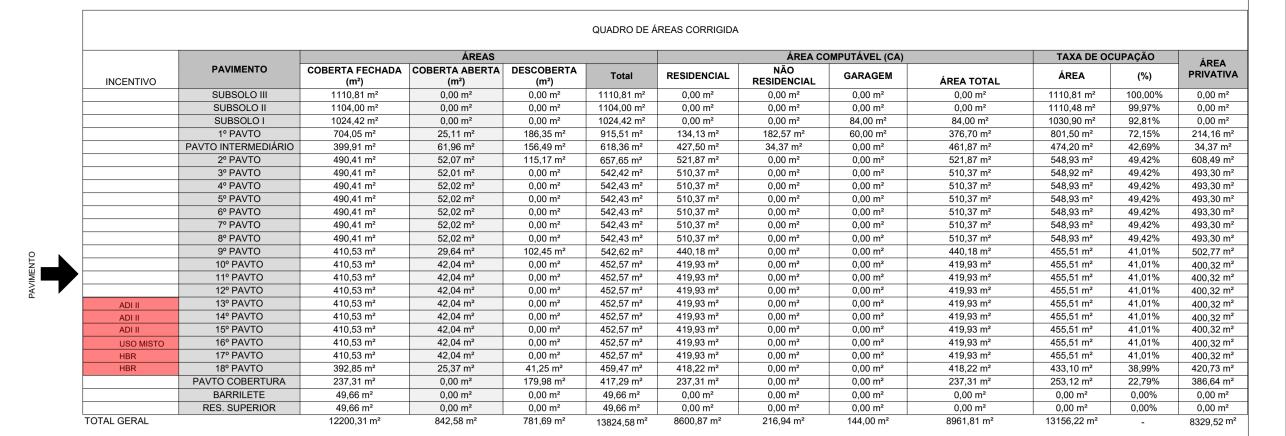
CA RESIDENCIAL = 510,37m² CA NÃO RESIDENCIAL = 00,00m² CA GARAGEM = 0,00m²

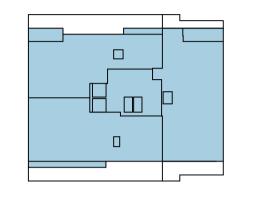
CA TOTAL = 510,37m²

 $TO = 548,93m^2$

3° PAVT<u>O - TIPO I (x6) CA</u>







9° PAVTO - (x1) TO

TO = 455,51m²

9º PAVTO - (x1) CA

CA RESIDENCIAL = 440,18m²
CA NÃO RESIDENCIAL = 00,00m²
CA GARAGEM = 0,00m²
CA TOTAL = 440,18m²

PREFEITURA DE FLORIANOPOLIS

LEGENDA ÁREAS CONSTRUÍDAS

ÁREA COBERTA FECHADA

ÁREA COBERTA ABERTA

ÁREA DESCOBERTA

D'HOUSE

Rua Presidente Coutinho, 516

52.15.094.0337.001-748

NÚMERO DE PROJETO APROVADO DE LOTEAMENTO (SE HOUVER)

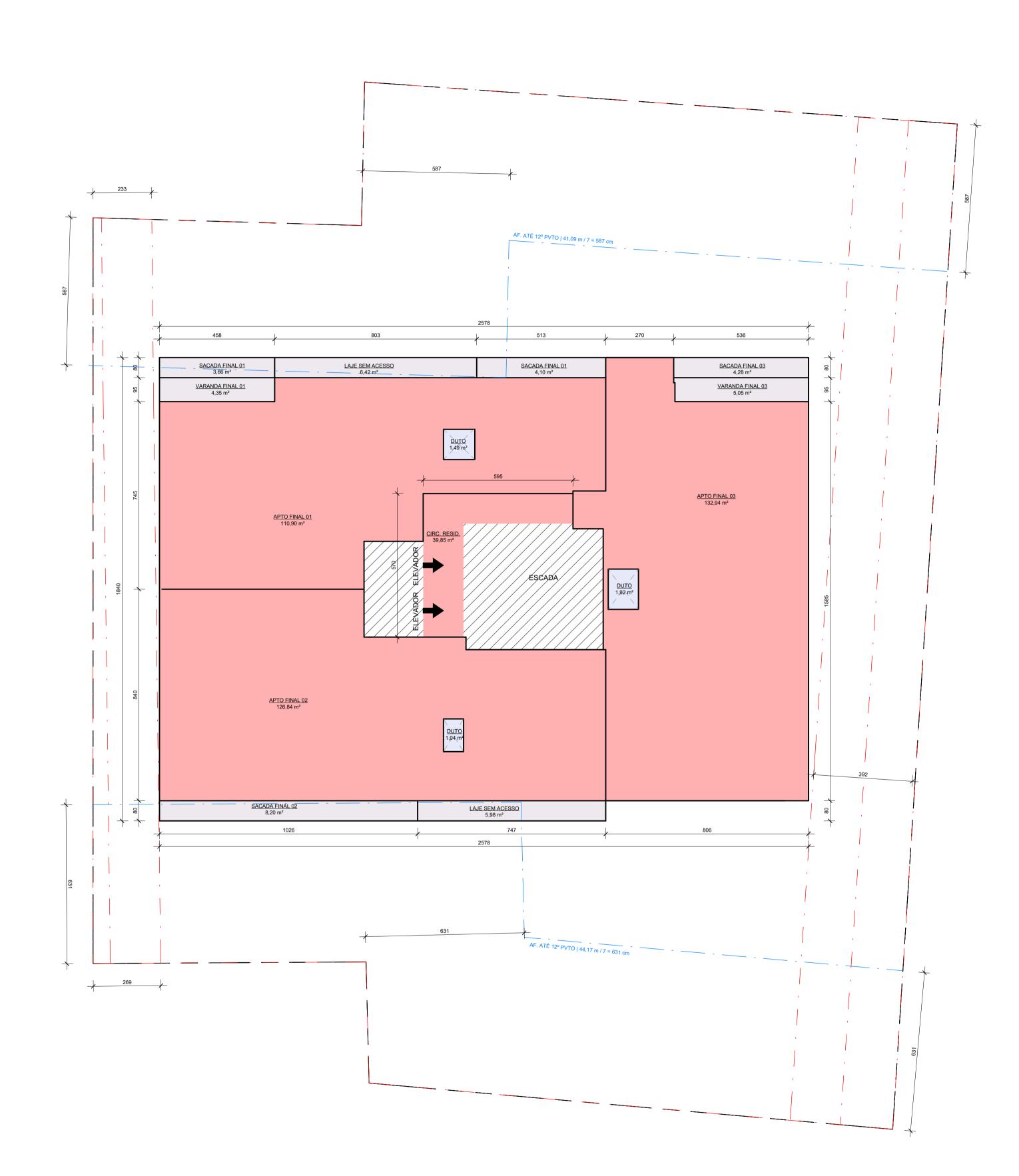
ASSINATURA
TREVISO CONSTRUCAO SPE LTDA
CPF/CNPJ - 53.073.736/0001-56

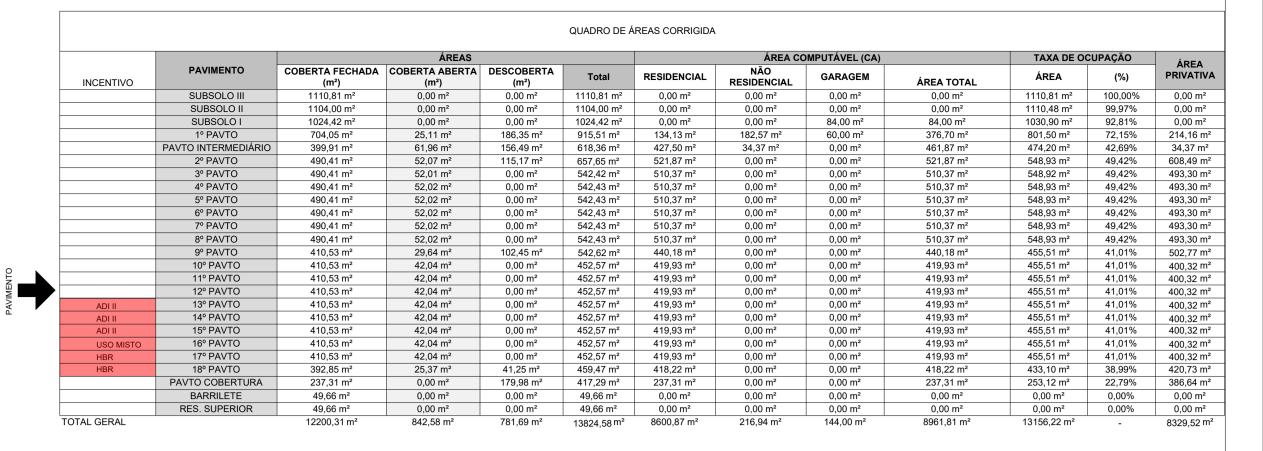
ASSINATURA
Fábio Silva
ARQUITETO E URBANISTA CAU A131393-2

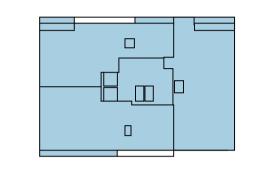
CONTEÚDO | PLANTA BAIXA - 9º PAVIMENTO

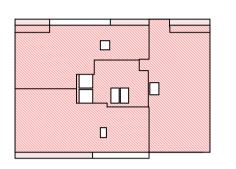
As 05/03/2025 11-15 indicated

9º PAVTO
1:100
Z
ÁREA CONSTRUÍDA: 542,63m²









10° PAVTO - TIPO II (x8) TO

10° PAVTO - TIPO II (x8) CA

 $TO = 455,51m^2$

CA RESIDENCIAL = 419,93m²
CA NÃO RESIDENCIAL = 00,00m²
CA GARAGEM = 0,00m²
CA TOTAL = 419,93m²



D'HOUSE

52.15.094.0337.001-748

NÚMERO DE PROJETO APROVADO DE LOTEAMENTO (SE HOUVER)

Rua Presidente Coutinho, 516

ASSINATURA
TREVISO CONSTRUCAO SPE LTDA
CPF/CNPJ - 53.073.736/0001-56

ASSINATURA
Fábio Silva
ARQUITETO E URBANISTA CAU A131393-2

CONTEÚDO | PLANTA BAIXA - 10º PAVIMENTO TIPO

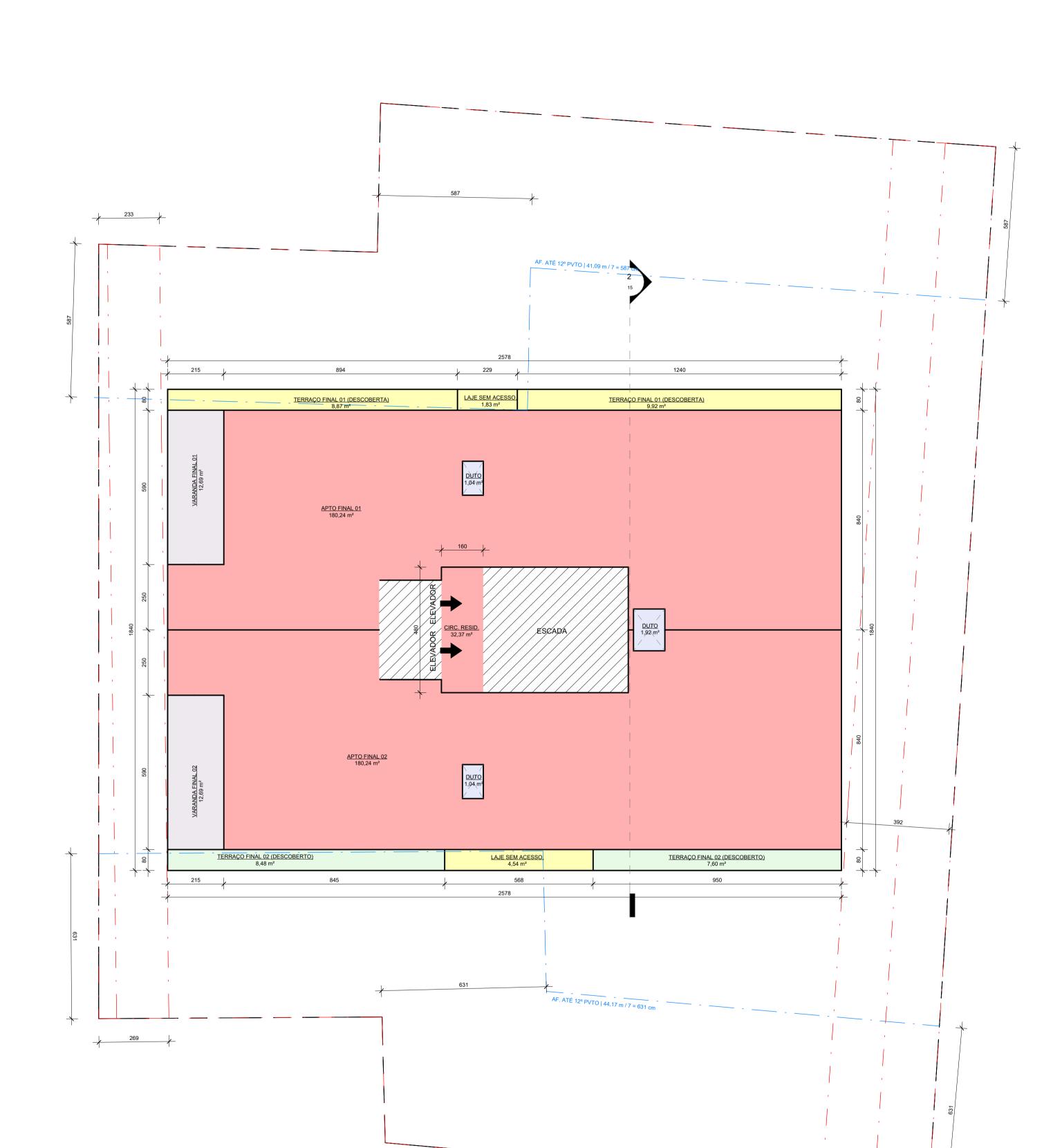
O TIPO As 05/03/2025 12-15 indicated

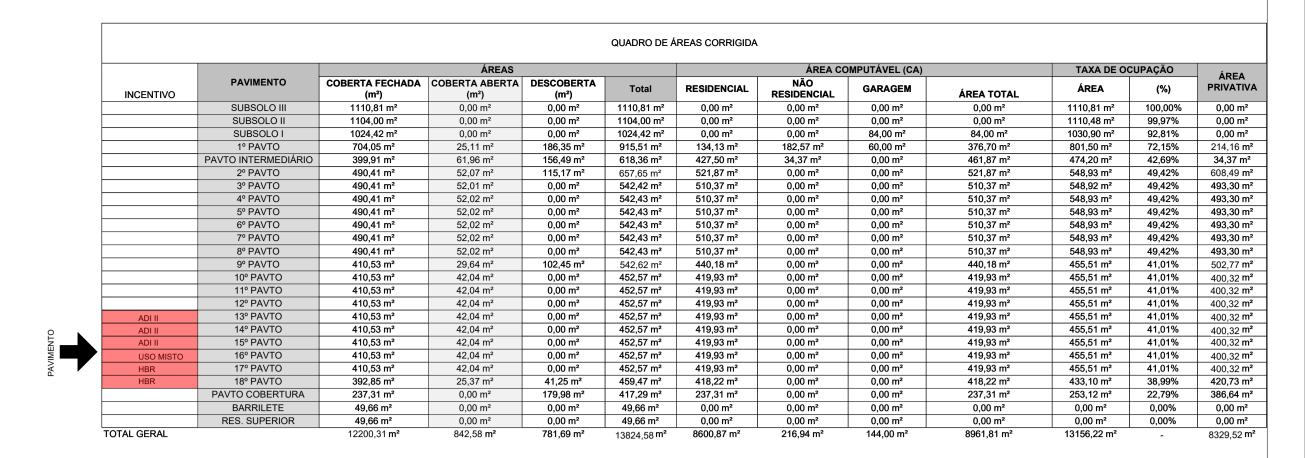
ÁREA COBERTA FECHADA

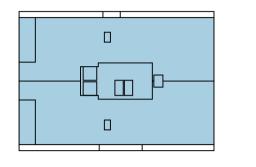
ÁREA COBERTA ABERTA

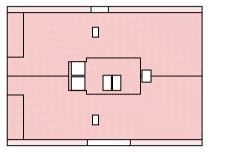
ÁREA DESCOBERTA

LEGENDA ÁREAS CONSTRUÍDAS









18° PAVTO - TIPO III (x1) TO

18° PAVTO - TIPO III (x1) CA

 $TO = 433,10m^2$

CA RESIDENCIAL = 418,22m² CA NÃO RESIDENCIAL = 00,00m² CA GARAGEM = 0,00m² CA TOTAL = $418,22m^2$



D'HOUSE

52.15.094.0337.001-748

NÚMERO DE PROJETO APROVADO DE LOTEAMENTO (SE HOUVER)

Rua Presidente Coutinho, 516

ASSINATURA
TREVISO CONSTRUCAO SPE LTDA CPF/CNPJ - 53.073.736/0001-56

ASSINATURA Fábio Silva ARQUITETO E URBANISTA CAU -A131393-2

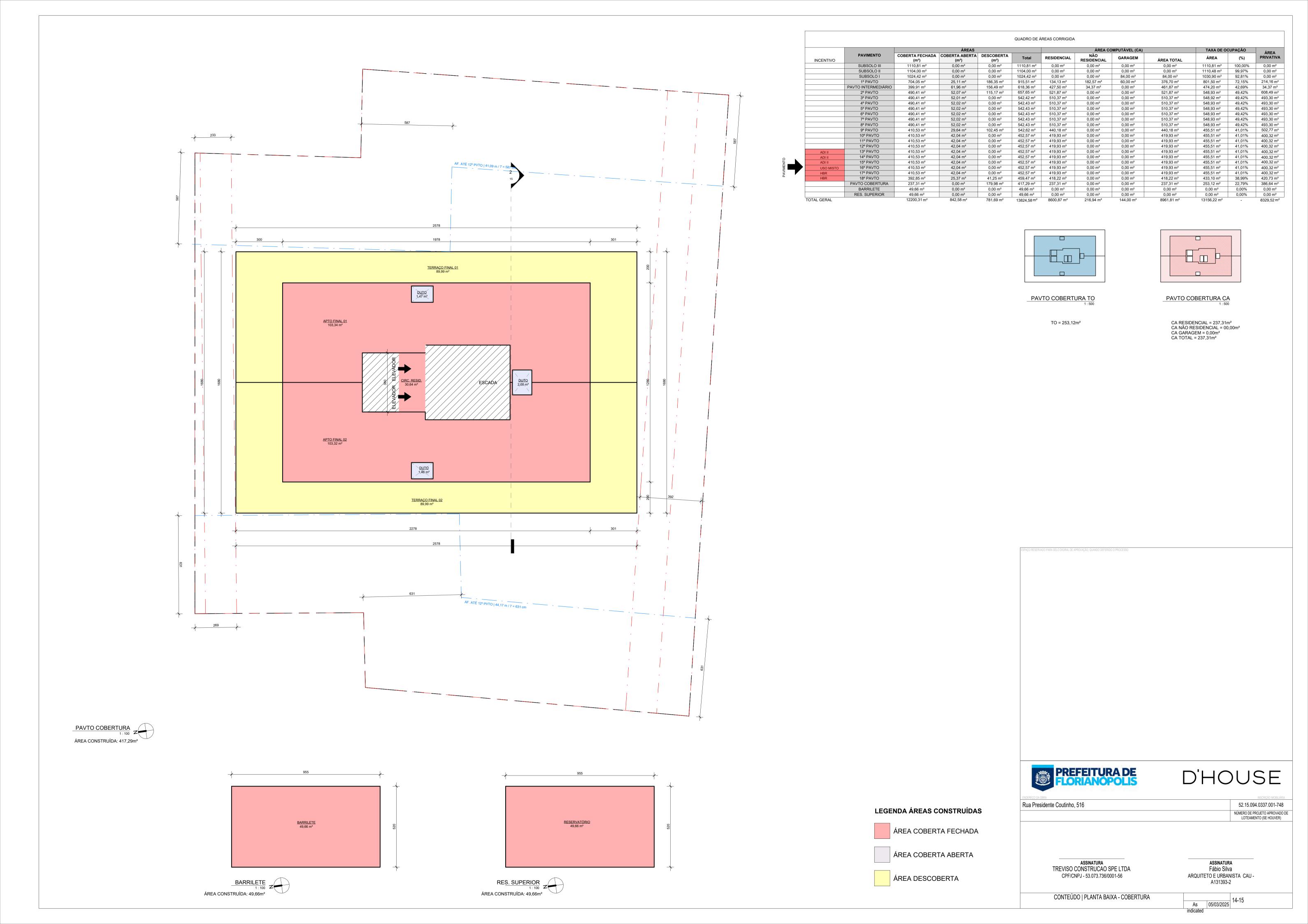
CONTEÚDO | PLANTA BAIXA - 18º PAVIMENTO

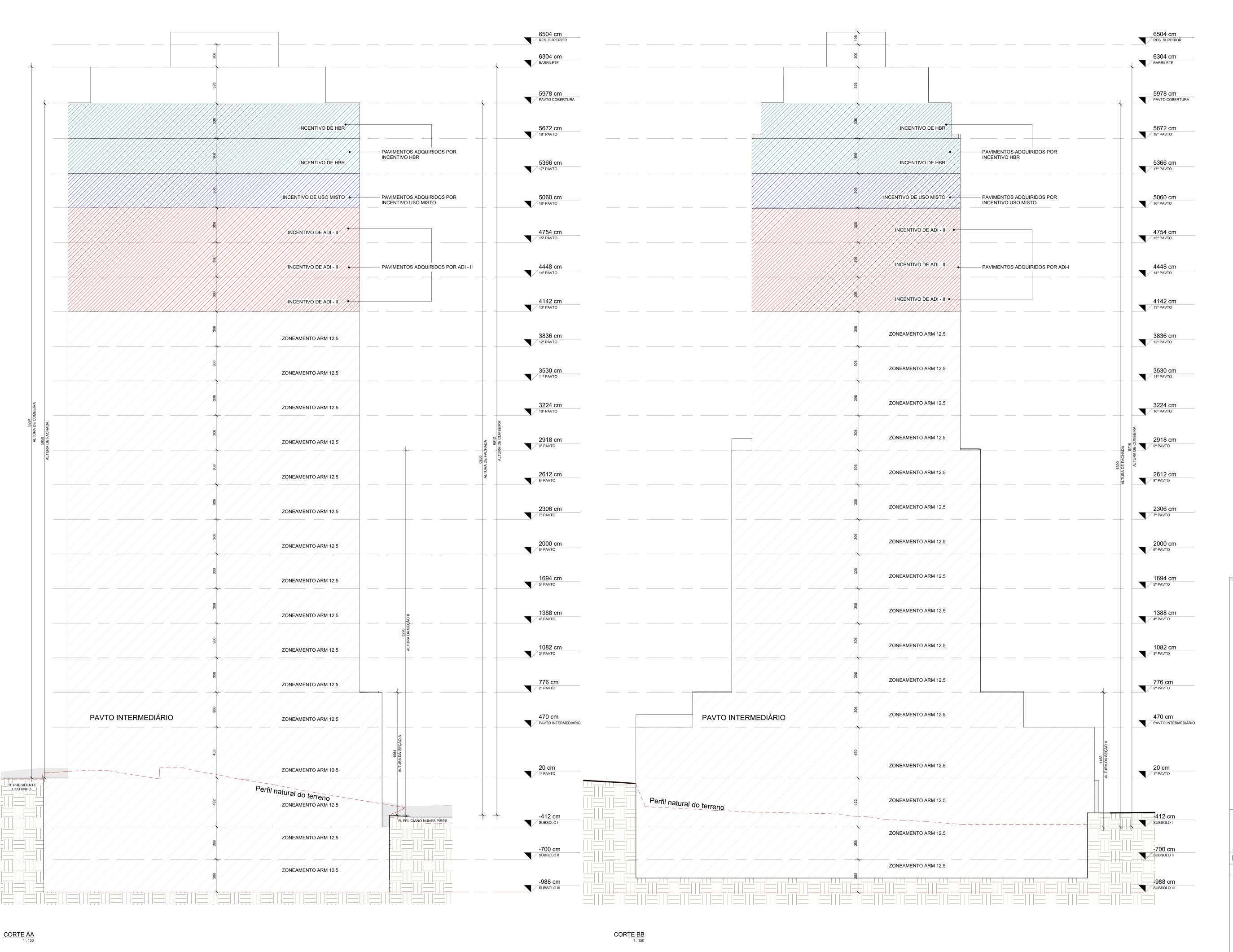
As 05/03/2025 13-15

ÁREA COBERTA FECHADA ÁREA COBERTA ABERTA ÁREA DESCOBERTA

LEGENDA ÁREAS CONSTRUÍDAS

ÁREA CONSTRUÍDA: 459,47m²





MEMORIAL AFASTAMENTOS LATERAIS

CORTE AA CÁLCULO DE AFASTAMENTO SEÇÃO A

CORTE BB

CÁLCULO DE AFASTAMENTO SEÇÃO A AFASTAMENTO F1 = 31,96/7 = 4,56 m AFASTAMENTO F1 = 31,96/7 = 4,56 m AFASTAMENTO F1 = 31,96/7 = 4,56 m AFASTAMENTO F1 = 28,88/7 = 4,12 m AFASTAMENTO ADOTADO = 0,00 metros AFASTAMENTO ADOTADO = 0,00 metros

CÁLCULO DE AFASTAMENTO SEÇÃO B CÁLCULO DE AFASTAMENTO SEÇÃO B AFASTAMENTO = HF / 7 AFASTAMENTO = HF / 7 AFASTAMENTO F1 = 44,20/7 = 6,31 m AFASTAMENTO F1 = 44,20/7 = 6,31 m AFASTAMENTO F2 = 41,11/7 = 5,87 m AFASTAMENTO F2 = 41,11/7 = 5,87 m

AFASTAMENTO MÍNIMO ADOTADO = 3,00 metros AFASTAMENTO MÍNIMO ADOTADO = 3,00 metros

D'HOUSE

Rua Presidente Coutinho, 516

52.15.094.0337.001-748 NÚMERO DE PROJETO APROVADO DE LOTEAMENTO (SE HOUVER)

ASSINATURA
TREVISO CONSTRUCAO SPE LTDA CPF/CNPJ - 53.073.736/0001-56

ASSINATURA Fábio Silva ARQUITETO E URBANISTA CAU -A131393-2

CONTEÚDO | CORTES

1:150 05/03/2025 15-15





PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO DIRETORIA DE ARQUITETURA E URBANISMO

CERTIDÃO

CERTIFICO, de acordo com o Decreto nº 3542 de 19/07/2005, e conforme despachos exarados no processo E 18936/2025 que foi demolida 01 edificação em alvenaria. com área total de 248,500m², Inscrição Imobiliária nº 52.15.094.0182.001-588, localizada na RUA FELICIANO NUNES PIRES, nº 75 - CENTRO, de propriedade de TREVISO CONSTRUÇÃO SPE LTDA (Projetos referência nº 3484 - residência, 65,00m² | 9339 - garagem, 22.20m² | 10916 - a c r é s c i m o , 161,30 m²).

Por ser expressão da verdade redigi a presente Certidão, que vai assinada por mim, Engº Eduardo Pereira da Luz.

Florianópolis, 03 de fevereiro de 2025.

Engº Eduardo Pereira da Luz



Assinaturas do documento

"Certidão de Demolição"



Código para verificação: MO5V1JY6

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



EDUARDO PEREIRA DA LUZ (CPF: ***.563.189-**) em 03/02/2025 às 16:37:12 (GMT-03:00) Emitido por: "AC LINK RFB v2", emitido em 15/02/2022 - 08:00:00 e válido até 15/02/2025 - 08:00:00. (Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link
https://servicos.floripa.sc.gov.br/atendimento/conferenciaDocumentos e informe o processo PMF E 00018936/2025

e o código MO5V1JY6 ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.





PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO DIRETORIA DE ARQUITETURA E URBANISMO

CERTIDÃO

CERTIFICO, de acordo com o Decreto nº 3542 de 19/07/2005, e conforme despachos exarados no processo E 18952/2025 que foi demolida 01 edificação em alvenaria. com área total de 240,000m², Inscrição Imobiliária nº 52.15.094.0337.001-748, localizada na RUA PRESIDENTE COUTINHO, nº 516 - CENTRO, de propriedade de TREVISO CONSTRUÇÃO SPE L T D A .

Por ser expressão da verdade redigi a presente Certidão, que vai assinada por mim, Engº Eduardo Pereira da Luz.

Florianópolis, 03 de fevereiro de 2025.

Engº Eduardo Pereira da Luz



Assinaturas do documento

"Certidão de Demolição"



Código para verificação: 08XYSXI3

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



EDUARDO PEREIRA DA LUZ (CPF: ***.563.189-**) em 03/02/2025 às 16:37:12 (GMT-03:00) Emitido por: "AC LINK RFB v2", emitido em 15/02/2022 - 08:00:00 e válido até 15/02/2025 - 08:00:00. (Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link
https://servicos.floripa.sc.gov.br/atendimento/conferenciaDocumentos e informe o processo PMF E 00018952/2025

e o código 08XYSXI3 ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.





PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO DIRETORIA DE ARQUITETURA E URBANISMO

CERTIDÃO

CERTIFICO, de acordo com o Decreto nº 3542 de 19/07/2005, e conforme despachos exarados no processo E 018966/2025 que foi demolida 01 edificação em alvenaria com 02 pavimentos. com área total de 393,640m², Inscrição Imobiliária nº 52.15.094.0320.001-448, localizada na RUA PRESIDENTE COUTINHO, nº 498 -CENTRO, de propriedade de TREVISO CONSTRUÇÃO SPE LTDA (Projeto referência nº 10.729 - Habite-se nº 188 de 29.05.1968).

Por ser expressão da verdade redigi a presente Certidão, que vai assinada por mim, Engº Eduardo Pereira da Luz.

Florianópolis, 13 de fevereiro de 2025.

Engº Eduardo Pereira da Luz



Assinaturas do documento

"Certidão de Demolição"



Código para verificação: MA35S1ZM

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



EDUARDO PEREIRA DA LUZ (CPF: ***.563.189-**) em 13/02/2025 às 15:41:16 (GMT-03:00) Emitido por: "AC LINK RFB v2", emitido em 15/02/2022 - 08:00:00 e válido até 15/02/2025 - 08:00:00. (Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link
https://servicos.floripa.sc.gov.br/atendimento/conferenciaDocumentos e informe o processo PMF E 00018966/2025

e o código MA35S1ZM ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.





PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO DIRETORIA DE ARQUITETURA E URBANISMO

CERTIDÃO

CERTIFICO, de acordo com o Decreto nº 3542 de 19/07/2005, e conforme despachos exarados no processo E 018979/2025 que foi demolida 01 edificação em alvenaria. com área total de 259,000m², Inscrição Imobiliária nº 52.15.094.0192.001-009, localizada na RTUA FELICIANO NUNES PIRES, nº -CENTRO, de propriedade de TREVISO CONSTRUÇÃO SPE LTDA (Projeto referência nº 37680 - Habite-se nº 20 de 16.01.1990).

Por ser expressão da verdade redigi a presente Certidão, que vai assinada por mim, Engº Eduardo Pereira da Luz.

Florianópolis, 03 de fevereiro de 2025.

Engº Eduardo Pereira da Luz



Assinaturas do documento

"Certidão de Demolição"



Código para verificação: AX94BRF4

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



EDUARDO PEREIRA DA LUZ (CPF: ***.563.189-**) em 03/02/2025 às 16:37:12 (GMT-03:00) Emitido por: "AC LINK RFB v2", emitido em 15/02/2022 - 08:00:00 e válido até 15/02/2025 - 08:00:00. (Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link
https://servicos.floripa.sc.gov.br/atendimento/conferenciaDocumentos e informe o processo PMF E 00018979/2025

e o código AX94BRF4 ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.





PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO DIRETORIA DE ARQUITETURA E URBANISMO

CERTIDÃO

CERTIFICO, de acordo com o Decreto nº 3542 de 19/07/2005, e conforme despachos exarados no processo E 018984/2025 que foi demolida 1 edificação em alvenaria. com área total de 245,350 m², Inscrição Imobiliária nº 52.15.094.0202.001-278, localizada na RUA FELICIANO NUNES PIRES, nº 45 - CENTRO, de propriedade de TREVISO CONSTRUÇÃO SPE LTDA (Projeto referência nº 55027 - Acréscimo em 2008 - área de 73,63 m²).

Por ser expressão da verdade redigi a presente Certidão, que vai assinada por mim, Engº Eduardo Pereira da Luz.

Florianópolis, 03 de fevereiro de 2025.

Engº Eduardo Pereira da Luz



Assinaturas do documento

"Certidão de Demolição"



Código para verificação: AMWKVOEL

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



EDUARDO PEREIRA DA LUZ (CPF: ***.563.189-**) em 03/02/2025 às 16:37:12 (GMT-03:00) Emitido por: "AC LINK RFB v2", emitido em 15/02/2022 - 08:00:00 e válido até 15/02/2025 - 08:00:00. (Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link
https://servicos.floripa.sc.gov.br/atendimento/conferenciaDocumentos e informe o processo PMF E 00018984/2025

e o código AMWKVOEL ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.



ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO E COMARCA DE SÃO JOSÉ ESCRIVANIA DE PAZ DO DISTRITO DE COLÔNIA SANTA TERESA

Marcos Augusto Silva

Escrivão de Paz

1° TRASLADO

Livro : **325**

Folha : **067**

Escritura Pública de: CESSÃO DE DIREITOS DE ÍNDICE sob protocolo nº **67000** em data de 28/03/2025

ESCRITURA PÚBLICA DE CESSÃO DE DIREITOS DE ÍNDICE DE APROVEITAMENTO PARA CONSTRUÇÃO

SAIBAM quantos esta pública escritura virem ou que dela tiverem conhecimento que, aos vinte e oito (28) dias do mês de março (03) do ano de dois mil e vinte e cinco (2025), nesta Escrivania de Paz do Distrito de Colônia Santa Teresa, localizada na Rua Vereador Arthur Manoel Mariano, 362. Lojas 09 e 10, Bairro Forquilhinha, Município e Comarca de São José/SC, figuraram como partes ajustadas e contratadas, de um lado como OUTORGANTES CEDENTES: a) Circe da Gama Lobo D'eca Tertschisch, brasileira, nascida em 13/03/1935, viúva, conforme consta averbado na Certidão de Casamento lavrada em data de 03/07/1958 no Ofício de Registro Civil do 1º Subdistrito do Município e Comarca de Florianópolis/SC - Iolé Luz Faria, no Livro B-26, às folhas 250, sobtermo nº 4869, emitida em 26/03/2025, aposentada, portadora da carteira nacional de habilitação nº 02468344978 DETRAN/SC emitida em 04/12/2007 e, inscrita no CPF/MF sob o nº 590.869.129-15, residente e domiciliada à Avenida Jornalista Rubens de Arruda Ramos, 2368, Apto. 501, Centro, Florianópolis/SC, ora de passagem por esta cidade; que declara neste ato que permanece viúva e não vive sob o regime de união estável com nenhuma outra pessoa: b) Rogério da Gama D'eca Tertschitsch, brasileiro, nascido em 06/03/1965, solteiro, conforme consta na Certidão de Nascimento lavrada no Ofício de Registro Civil do 1º Subdistrito do Município e Comarca de Florianópolis/SC, no Livro A-68, às folhas 02, sob termo nº 44592, emitida em 26/03/2025, autônomo, portador da carteira nacional de habilitação nº 03503886100 DETRAN/SC emitida em 18/06/2020, onde consta RG nº 297642 SSP/SC e, inscrito no CPF/MF sob o nº 625.722.379-20, residente e domiciliado à Rua Des. Pedro Silva, 2100, apto 801-A, Coqueiros, Florianópolis/SC, ora de passagem por esta cidade; que declara neste ato que permanece solteiro e não vive sob o regime de união estável com nenhuma outra pessoa; c) Roberto Da Gama D'eça Tertschitsch, brasileiro, nascido em 27/08/1959, solteiro, conforme consta na certidão de nascimento lavrada no Ofício de Registro Civil do 1º Subdistrito do Município e Comarca de Florianópolis/SC, no Livro A-059, às folhas nº 061, sob termo nº 34032, emitida em 26/03/2025, administrador, portador da carteira nacional de habilitação nº 01400095400 DETRAN/SC expedida em 11/10/2021 e, inscrito no CPF/MF sob o nº 564.864.489-20, residente e domiciliado na Avenida Jornalista Rubens de Arruda Ramos, nº 2368, Centro, Florianópolis/SC, ora de passagem por esta cidade; que declara neste ato que permanece solteiro e não vive sob o regime de união estável com nenhuma outra pessoa; d) Rodrigo da Gama D'eça Tertschitsch, nascido em 21/02/1963, artista plástico, portador da carteira nacional de habilitação nº 02970617084 DETRAN/SC expedida em 18/12/2015, e, inscrito no CPF/MF sob o nº 786.170.309-68 e sua esposa Rejane Varela da Dama D'eça Tertschitsch,

en



ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO E COMARCA DE SÃO JOSÉ ESCRIVANIA DE PAZ DO DISTRITO DE COLÔNIA SANTA TERESA

Marcos Augusto Silva Escrivão de Paz Livro : <u>325</u> Folha : <u>067V</u> <u>1°</u>

TRASLADO

Escritura Pública de: CESSÃO DE DIREITOS DE ÍNDICE sob protocolo nº **67000** em data de 28/03/2025

nascida em 27/07/1970, professora, portadora da carteira nacional de habilitação nº 02970617525 DETRAN/SC, expedida em 18/12/2018 e, inscrita no CPF/MF sob o nº 694.130.619-04, ambos brasileiros, casados em data de 24/04/2020, pelo Regime da Comunhão Universal de Bens, posteriormente à vigência da Lei nº 6.515/77 conforme consta na Certidão de Casamento lavrada na Escrivania de Paz do 2º Subdistrito do Município e Comarca de Florianópolis/SC, no Livro B-68, às folhas nº 259, sob termo nº 10786 emitida em 26/03/2025, e. pacto antenupcial devidamente registrado no 3º Ofício de Registro de Imóveis do Município e Comarca de Florianópolis/SC, sob nº 3.326, residentes e domiciliados na Rua Desembargador Pedro Silva, nº 2100, Apto 706 - A. Coqueiros, Florianópolis/SC, ora de passagem por esta cidade; e, como OUTORGADAS CESSIONÁRIAS: a) Treviso Construção pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ 53.073.736/0001-56, com sede na Rua Presidente Coutinho, nº 516. Centro. Florianópolis/SC, neste ato representada por seu administrador: Francisco Augusto Giardino Graziano, brasileiro, nascido em 23/10/1962, casado, advogado, portador da cédula de identidade profissional nº 32253-B OAB/SC, expedida em 16/11/2011 e inscrito no CPF/MF sob o nº 442.275.409-25, residente e domiciliado na Rua João Carvalho, nº 101, Apto. 1302, Agronômica, Florianópolis/SC, ora de passagem por esta cidade; legalmente habilitado nos termos do Contrato Social, devidamente registrada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina - JUCESC, em 01/12/2023, sob nº 4220813262, NIRE nº 42208132621. Fica para tanto arquivado nestas notas cópia do referido contrato, e a Certidão Simplificada da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, datada de 25/03/2025; b) Graziano Administração Ltda, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 17.895.880/0001-04. com sede na Avenida Mauro Ramos. nº 1861. Salas 603 e 604, Centro, Florianópolis/SC, neste ato representada por seu sócio: Francisco Augusto Giardino Graziano, brasileiro, nascido em 23/10/1962, casado, advogado, portador da cédula de identidade profissional nº 32253-B OAB/SC, expedida em 16/11/2011 e inscrito no CPF/MF sob o nº 442.275.409-25, residente e domiciliado na Rua João Carvalho, nº 101, Apto. 1302, Agronômica, Florianópolis/SC, ora de passagem por esta cidade; legalmente habilitado nos termos da 1ª alteração contratual, devidamente registrada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina - JUCESC, em 25/02/2022, sob nº 20226999858, NIRE nº 42208132621. Fica para tanto arquivado nestas notas cópia da referida alteração, e a Certidão Simplificada da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, datada de 27/03/2025; e, ainda, **INTERVENIENTE:** Município de Florianópolis/SC, administração pública em geral, inscrita no CNPJ/MF nº 82.892.282/0001-43, com sede e foro à Rua Conselheiro Mafra, nº 656, Centro, Florianópolis/SC, neste ato, representada por seu procurador: Elton Rosa Martinovsky, brasileiro, nascido em 25/10/1977, solteiro, advogado, portador da carteira nacional de habilitação nº 02674305548 DETRAN/SC, emitida em 29/07/2014 e, inscrito no CPF/MF sob o nº 020.529.149-00, residente e domiciliado à Rua Jornalista Jaime Arruda Ramos, 650.





ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO E COMARCA DE SÃO JOSÉ ESCRIVANIA DE PAZ DO DISTRITO DE COLÔNIA SANTA TERESA

Marcos Augusto Silva Escrivão de Paz Livro : <u>325</u> Folha : <u>068</u> 1°

TRASLADO

Escritura Pública de: CESSÃO DE DIREITOS DE ÍNDICE sob protocolo nº **67000** em data de 28/03/2025

Ponta das Canas, Florianópolis/SC, ora de passagem por esta cidade, legalmente habilitado nos termos do Instrumento Público de Procuração, lavrado no 2º Tabelionato de Notas do Município de Florianópolis/SC, no Livro 412, às folhas nº 155, em 07/02/2017, devidamente confirmados por aquela Serventia através de certidão de confirmação em 28/03/2025, ficando arquivado neste Cartório em pasta específica, cujo instrumento é plenamente autêntico e eficaz, para fins de representação da interveniente: Declara o procurador que ao tempo da prática deste ato o referido instrumento público não está sujeito a nenhuma das causas extintivas do mandato previstas no art. 684 do Código Civil, responsabilizando-se, sob as penas da lei, pela vigência do mandato. Os comparecentes foram identificados como sendo os próprios ante os documentos de identificação expedidos pela autoridade competente e que foram apresentados, tomados por bons, ante suas características gerais de apresentação e conteúdo, e consideram-se plenamente capazes, não tendo sido apontada nenhuma causa transitória impeditiva de expressão da vontade ou que reduza o discernimento, do que dou fé. E, na minha presença, pelos outorgantes cedentes, me foi dito o seguinte: 1) Que em virtude de terem recebido da Prefeitura Municipal de Florianópolis, e possuindo atualmente 7.228,27m² (sete mil, duzentos e vinte e oito, vinte e sete metros quadrados) de direito de construir ou alienar área transferível de construção, conforme certidão emitida em 24/03/2025, expedida pela Prefeitura Municipal de Florianópolis/SC. 2) Que não interessando os outorgantes cedentes em exercer o direito de construção, pela presente escritura e na melhor forma de direito, resolvem ceder, como de fato cedido tem às outorgadas cessionárias tão somente os direitos de construção sobre a metragem de 1.000m² da seguinte forma: a) Treviso Construção SPE Ltda, ficando com a metragem de 868,44m², pelo preço certo ajustado de R\$ 34.737,60 (trinta e quatro mil, setecentos e trinta e sete reais e sessenta centavos), cujo pagamento foi efetuado pela outorgada cessionária na data de assinatura da presente escritura, em moeda corrente nacional, mediante transferências bancárias nas seguintes contas: a.1) O valor de R\$ 11.579,20 (onze mil, quinhentos e setenta e nove reais e vinte centavos) pagos na conta corrente nº 17314-2, agência 0016-7. Banco do Brasil S.A. de titularidade de Rogerio da Gama D'eça Tertschitsch; a.2) O valor de R\$ 11.579,20 (onze mil, quinhentos e setenta e nove reais e vinte centavos) pagos na conta corrente nº 617120-6, agência 0016-7, Banco do Brasil S.A. de titularidade de Roberto da Gama D'eça Tertschitsch; a.3) O valor de R\$ 11.579,20 (onze mil, quinhentos e setenta e nove reais e vinte centavos) pagos na conta corrente nº 75981469-9, agência 0001, Nu Pagamentos S.A. (Nubank) de titularidade de Rejane Varela da Dama D'eça Tertschitsch; que eles outorgantes cedentes, confessam e declara já ter recebido da outorgada cessionária, pelo que lhe dão a mais ampla, geral e irrevogável quitação de pagos e satisfeitos, para nunca mais o repetir. Declara a outorgada cessionária Treviso Construção SPE Ltda, que as transferências bancárias acima mencionadas, tem origem na conta bancária de sua titularidade, na Caixa Econômica Federal - CEF, conta corrente

Documento impresso por meio mecânico. Qualquer emenda ou rasura, sem ressalva, será considerado indício de adulteração ou tentativa de fraude.

Esse documento for assinado por Juliana Alves BERNARDING DE SUGAS 09 e 10 - Bairro Forquilhinha, São José/SC - CEP





ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO E COMARCA DE SÃO JOSÉ ESCRIVANIA DE PAZ DO DISTRITO DE COLÔNIA SANTA TERESA

Marcos Augusto Silva Escrivão de Paz Livro : <u>325</u> Folha : <u>068V</u> 1°

TRASLADO

Escritura Pública de: CESSÃO DE DIREITOS DE ÍNDICE sob protocolo nº **67000** em data de 28/03/2025

578255506-4, agência 1348; b) Graziano Administração Ltda, ficando com a metragem de 131,56m², pelo preco certo ajustado de R\$ 5.262,40 (cinco mil. duzentos e sessenta e dois reais e quarenta centavos), cujo pagamento foi efetuado pela outorgada cessionária na data de assinatura da presente escritura, em moeda corrente nacional, mediante transferências bancárias nas seguintes contas: **b.1**) O valor de R\$ 1.754,14 (um mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e quatorze centavos) pagos na conta corrente nº 17314-2, agência 0016-7. Banco do Brasil S.A. de titularidade de Rogerio da Gama D'eça Tertschitsch; b.2) O valor de R\$ 1.754,13 (um mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e treze centavos) pagos na conta corrente nº 617120-6, agência 0016-7, Banco do Brasil S.A. de titularidade de Roberto da Gama D'eça Tertschitsch; b.3) O valor de R\$ 1.754,13 (um mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e treze centavos) pagos na conta corrente nº 75981469-9, agência 0001, Nu Pagamentos S.A. (Nubank) de titularidade de Rejane Varela da Dama D'eça Tertschitsch; que eles outorgantes cedentes, confessam e declara já ter recebido da outorgada cessionária, pelo que lhe dão a mais ampla, geral e irrevogável guitação de pagos e satisfeitos, para nunca mais o repetir. a outorgada cessionária Graziano Administração Ltda, Declara transferências bancárias acima mencionadas, tem origem na conta bancária de sua titularidade, Caixa Econômica Federal - CEF, conta corrente 578255408-4, agência 1348. 3) A presente cessão se dá em caráter irrevogável e irretratável, comprometendo-se as partes, seus herdeiros e sucessores a fazer e manter a presente transmissão e esta escritura sempre boa firme a valiosa, a todo o tempo. por si, seus herdeiros e sucessores, respondendo pela evicção de direito se chamada à autoria. 4) DAS CERTIDÕES E DECLARAÇÕES LEGAIS: Assim pelos outorgantes cedentes e pelas outorgadas cessionárias, na forma em que se acham representadas, me foi dito que aceitam a presente escritura em todos os seus termos relações e dizeres, apresentando os seguintes documentos: 4.1.- Certidões Negativas de Débitos Trabalhistas expedidas pelo Tribunal Superior do Trabalho -Justiça do Trabalho, com base na Recomendação nº 03, de 15/03/2012, do Conselho Nacional de Justiça, em 27/03/2025, certificadas sob os n⁰s 17548345/2025, 17547628/2025. 17548026/2025. 17548509/2025 17548722/2025 , com validade até **23/09/2025. 4.2.-** Em cumprimento Provimento nº 39/2014 do Conselho Nacional de Justiça, foi realizada em 27/03/2025, consulta junto à Central Nacional de Indisponibilidade de Bens - CNIB, com resultado negativo em nome dos outorgantes cedentes, conforme código HASH nº ehix50zfct, 3hf5w7hkx6, 6np90jvn9z, ssce8sk5ca, mchboeeczj; 4.3.- Declaram os outorgantes cedentes, que não se enquadram no conceito de empresa, previsto na Lei n° 8.212/91, não sendo contribuintes obrigatórios da Seguridade Social, não estando sujeitos, portanto, a apresentação da Certidão Negativa de Débito - (CND) com o INSS e Receita Federal. DAS DECLARAÇÕES DAS PARTES: 4.4.- As partes declaram que o valor do negócio estabelecido na presente escritura, corresponde ao valor real de mercado do imóvel; 4.5.- As partes declaram que não





ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO E COMARCA DE SÃO JOSÉ ESCRIVANIA DE PAZ DO DISTRITO DE COLÔNIA SANTA TERESA

Marcos Augusto Silva Escrivão de Paz Livro : <u>325</u> Folha : <u>069</u> 1°

TRASLADO

Escritura Pública de: CESSÃO DE DIREITOS DE ÍNDICE sob protocolo nº **67000** em data de 28/03/2025

são pessoas politicamente expostas, nem familiar, nem estreito colaborador de uma pessoa exposta politicamente, nos termos da Resolução do COAF nº 29/2017. artigo 4°, Inciso II, e artigo 9° § 6°, ambos do Provimento 88/2019 do CNJ. E, de como assim o disseram e outorgaram, dou fé e eu lhes lavrei esta escritura, a qual, feita e lhes sendo lida, acharam-na conforme, aceitaram, ratificaram e assinam. Eu, Juliana Alves Bernardino de Souza, Escrevente Notarial, que a digitei, subscrevo, dou fé e assino em público e raso. Bem 1 Matrícula 1: Valor bem: R\$40.000.00, Emolumentos: R\$438.02, Total FRJ: R\$99.56 (FUPESC: 24,42%; OAB, Peritos e Assistência: até 24,42%; FEMR/MPSC: 4,88%; Ressarcimento de Atos Isentos e Ajuda de Custo: 26,73%; TJSC: 19,55%), Total ISS: R\$21,90 = Total Emolumentos: R\$438,02, Total: R\$559,48. Assinou(aram) nesta escritura: (a) CIRCE DA GAMA LOBO D'EÇA TERTSCHITSCH - Outorgante, ROGERIO DA GAMA D'EÇA TERTSCHITSCH - Outorgante, ROBERTO DA GAMA D'EÇA TERTSCHITSCH - Outorgante, RODRIGO DA GAMA D'EÇA TERTSCHITSCH -Outorgante, REJANE VARELA DA DAMA D'EÇA TERTSCHITSCH - Outorgante, FRANCISCO AUGUSTO GIARDINO GRAZIANO - Representante da Outorgada, ELTON ROSA MARTINOVSKY - Procurador da Interveniente, FRANCISCO AUGUSTO GIARDINO GRAZIANO - Representante da Outorgada, JULIANA ALVES BERNARDINO DE SOUZA - ESCREVENTE NOTARIAL.. Nada mais. trasladada em seguida. Porto por fé que o presente traslado é cópia fiel da escritura lavrada por este Serviço Notarial.

São José/SC, 28 de março de 2025.

Em test°. da verdade.

Assinado digitalmente por: JULIANA ALVES BERNARDINO DE SOUZA CPF: 084.029.139-62 Certificado emitido por AC Certisign RFB G5 Data: 08/04/2025 15:21:17 -03:00



Juliana Alves Bernardino de Souza Escrevente Notarial



Poder Judiciário Estado de Santa Catarina Selo Digital de Fiscalização Selo normal

HLF80808-3N6O
Confira os dados do ato em:
www.tjsc.jus.br/selo





ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO E COMARCA DE SÃO JOSÉ ESCRIVANIA DE PAZ DO DISTRITO DE COLÔNIA SANTA TERESA

Livro : <u>325</u> Folha : <u>069V</u>

1º TRASLADO

Marcos Augusto Silva

Escrivão de Paz

Escritura Pública de: CESSÃO DE DIREITOS DE ÍNDICE sob protocolo nº **67000** em data de 28/03/2025

EM

BRANCO





MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: HM476-CNAWP-9X8KD-2SQJB

Este documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

✓ JULIANA ALVES BERNARDINO DE SOUZA (CPF 084.029.139-62) em 08/04/2025 15:21

Para verificar as assinaturas acesse https://assinatura.e-notariado.org.br/validate e informe o código de validação ou siga o link a abaixo:

https://assinatura.e-notariado.org.br/validate/HM476-CNAWP-9X8KD-2SQJB



ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO E COMARCA DE SÃO JOSÉ ESCRIVANIA DE PAZ DO DISTRITO DE COLÔNIA SANTA TERESA

Marcos Augusto Silva

Escrivão de Paz

1° TRASLADO

Livro : **325**

Folha : **067**

Escritura Pública de: CESSÃO DE DIREITOS DE ÍNDICE sob protocolo nº **67000** em data de 28/03/2025

ESCRITURA PÚBLICA DE CESSÃO DE DIREITOS DE ÍNDICE DE APROVEITAMENTO PARA CONSTRUÇÃO

SAIBAM quantos esta pública escritura virem ou que dela tiverem conhecimento que, aos vinte e oito (28) dias do mês de março (03) do ano de dois mil e vinte e cinco (2025), nesta Escrivania de Paz do Distrito de Colônia Santa Teresa, localizada na Rua Vereador Arthur Manoel Mariano, 362. Lojas 09 e 10, Bairro Forquilhinha, Município e Comarca de São José/SC, figuraram como partes ajustadas e contratadas, de um lado como OUTORGANTES CEDENTES: a) Circe da Gama Lobo D'eca Tertschisch, brasileira, nascida em 13/03/1935, viúva, conforme consta averbado na Certidão de Casamento lavrada em data de 03/07/1958 no Ofício de Registro Civil do 1º Subdistrito do Município e Comarca de Florianópolis/SC - Iolé Luz Faria, no Livro B-26, às folhas 250, sobtermo nº 4869, emitida em 26/03/2025, aposentada, portadora da carteira nacional de habilitação nº 02468344978 DETRAN/SC emitida em 04/12/2007 e, inscrita no CPF/MF sob o nº 590.869.129-15, residente e domiciliada à Avenida Jornalista Rubens de Arruda Ramos, 2368, Apto. 501, Centro, Florianópolis/SC, ora de passagem por esta cidade; que declara neste ato que permanece viúva e não vive sob o regime de união estável com nenhuma outra pessoa: b) Rogério da Gama D'eca Tertschitsch, brasileiro, nascido em 06/03/1965, solteiro, conforme consta na Certidão de Nascimento lavrada no Ofício de Registro Civil do 1º Subdistrito do Município e Comarca de Florianópolis/SC, no Livro A-68, às folhas 02, sob termo nº 44592, emitida em 26/03/2025, autônomo, portador da carteira nacional de habilitação nº 03503886100 DETRAN/SC emitida em 18/06/2020, onde consta RG nº 297642 SSP/SC e, inscrito no CPF/MF sob o nº 625.722.379-20, residente e domiciliado à Rua Des. Pedro Silva, 2100, apto 801-A, Coqueiros, Florianópolis/SC, ora de passagem por esta cidade; que declara neste ato que permanece solteiro e não vive sob o regime de união estável com nenhuma outra pessoa; c) Roberto Da Gama D'eça Tertschitsch, brasileiro, nascido em 27/08/1959, solteiro, conforme consta na certidão de nascimento lavrada no Ofício de Registro Civil do 1º Subdistrito do Município e Comarca de Florianópolis/SC, no Livro A-059, às folhas nº 061, sob termo nº 34032, emitida em 26/03/2025, administrador, portador da carteira nacional de habilitação nº 01400095400 DETRAN/SC expedida em 11/10/2021 e, inscrito no CPF/MF sob o nº 564.864.489-20, residente e domiciliado na Avenida Jornalista Rubens de Arruda Ramos, nº 2368, Centro, Florianópolis/SC, ora de passagem por esta cidade; que declara neste ato que permanece solteiro e não vive sob o regime de união estável com nenhuma outra pessoa; d) Rodrigo da Gama D'eça Tertschitsch, nascido em 21/02/1963, artista plástico, portador da carteira nacional de habilitação nº 02970617084 DETRAN/SC expedida em 18/12/2015, e, inscrito no CPF/MF sob o nº 786.170.309-68 e sua esposa Rejane Varela da Dama D'eça Tertschitsch,

en



ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO E COMARCA DE SÃO JOSÉ ESCRIVANIA DE PAZ DO DISTRITO DE COLÔNIA SANTA TERESA

Marcos Augusto Silva Escrivão de Paz Livro : <u>325</u> Folha : <u>067V</u> <u>1°</u>

TRASLADO

Escritura Pública de: CESSÃO DE DIREITOS DE ÍNDICE sob protocolo nº **67000** em data de 28/03/2025

nascida em 27/07/1970, professora, portadora da carteira nacional de habilitação nº 02970617525 DETRAN/SC, expedida em 18/12/2018 e, inscrita no CPF/MF sob o nº 694.130.619-04, ambos brasileiros, casados em data de 24/04/2020, pelo Regime da Comunhão Universal de Bens, posteriormente à vigência da Lei nº 6.515/77 conforme consta na Certidão de Casamento lavrada na Escrivania de Paz do 2º Subdistrito do Município e Comarca de Florianópolis/SC, no Livro B-68, às folhas nº 259, sob termo nº 10786 emitida em 26/03/2025, e. pacto antenupcial devidamente registrado no 3º Ofício de Registro de Imóveis do Município e Comarca de Florianópolis/SC, sob nº 3.326, residentes e domiciliados na Rua Desembargador Pedro Silva, nº 2100, Apto 706 - A. Coqueiros, Florianópolis/SC, ora de passagem por esta cidade; e, como OUTORGADAS CESSIONÁRIAS: a) Treviso Construção pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ 53.073.736/0001-56, com sede na Rua Presidente Coutinho, nº 516. Centro. Florianópolis/SC, neste ato representada por seu administrador: Francisco Augusto Giardino Graziano, brasileiro, nascido em 23/10/1962, casado, advogado, portador da cédula de identidade profissional nº 32253-B OAB/SC, expedida em 16/11/2011 e inscrito no CPF/MF sob o nº 442.275.409-25, residente e domiciliado na Rua João Carvalho, nº 101, Apto. 1302, Agronômica, Florianópolis/SC, ora de passagem por esta cidade; legalmente habilitado nos termos do Contrato Social, devidamente registrada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina - JUCESC, em 01/12/2023, sob nº 4220813262, NIRE nº 42208132621. Fica para tanto arquivado nestas notas cópia do referido contrato, e a Certidão Simplificada da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, datada de 25/03/2025; b) Graziano Administração Ltda, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 17.895.880/0001-04. com sede na Avenida Mauro Ramos. nº 1861. Salas 603 e 604, Centro, Florianópolis/SC, neste ato representada por seu sócio: Francisco Augusto Giardino Graziano, brasileiro, nascido em 23/10/1962, casado, advogado, portador da cédula de identidade profissional nº 32253-B OAB/SC, expedida em 16/11/2011 e inscrito no CPF/MF sob o nº 442.275.409-25, residente e domiciliado na Rua João Carvalho, nº 101, Apto. 1302, Agronômica, Florianópolis/SC, ora de passagem por esta cidade; legalmente habilitado nos termos da 1ª alteração contratual, devidamente registrada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina - JUCESC, em 25/02/2022, sob nº 20226999858, NIRE nº 42208132621. Fica para tanto arquivado nestas notas cópia da referida alteração, e a Certidão Simplificada da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, datada de 27/03/2025; e, ainda, **INTERVENIENTE:** Município de Florianópolis/SC, administração pública em geral, inscrita no CNPJ/MF nº 82.892.282/0001-43, com sede e foro à Rua Conselheiro Mafra, nº 656, Centro, Florianópolis/SC, neste ato, representada por seu procurador: Elton Rosa Martinovsky, brasileiro, nascido em 25/10/1977, solteiro, advogado, portador da carteira nacional de habilitação nº 02674305548 DETRAN/SC, emitida em 29/07/2014 e, inscrito no CPF/MF sob o nº 020.529.149-00, residente e domiciliado à Rua Jornalista Jaime Arruda Ramos, 650.





ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO E COMARCA DE SÃO JOSÉ ESCRIVANIA DE PAZ DO DISTRITO DE COLÔNIA SANTA TERESA

Marcos Augusto Silva Escrivão de Paz Livro : <u>325</u> Folha : <u>068</u> 1°

TRASLADO

Escritura Pública de: CESSÃO DE DIREITOS DE ÍNDICE sob protocolo nº **67000** em data de 28/03/2025

Ponta das Canas, Florianópolis/SC, ora de passagem por esta cidade, legalmente habilitado nos termos do Instrumento Público de Procuração, lavrado no 2º Tabelionato de Notas do Município de Florianópolis/SC, no Livro 412, às folhas nº 155, em 07/02/2017, devidamente confirmados por aquela Serventia através de certidão de confirmação em 28/03/2025, ficando arquivado neste Cartório em pasta específica, cujo instrumento é plenamente autêntico e eficaz, para fins de representação da interveniente: Declara o procurador que ao tempo da prática deste ato o referido instrumento público não está sujeito a nenhuma das causas extintivas do mandato previstas no art. 684 do Código Civil, responsabilizando-se, sob as penas da lei, pela vigência do mandato. Os comparecentes foram identificados como sendo os próprios ante os documentos de identificação expedidos pela autoridade competente e que foram apresentados, tomados por bons, ante suas características gerais de apresentação e conteúdo, e consideram-se plenamente capazes, não tendo sido apontada nenhuma causa transitória impeditiva de expressão da vontade ou que reduza o discernimento, do que dou fé. E, na minha presença, pelos outorgantes cedentes, me foi dito o seguinte: 1) Que em virtude de terem recebido da Prefeitura Municipal de Florianópolis, e possuindo atualmente 7.228,27m² (sete mil, duzentos e vinte e oito, vinte e sete metros quadrados) de direito de construir ou alienar área transferível de construção, conforme certidão emitida em 24/03/2025, expedida pela Prefeitura Municipal de Florianópolis/SC. 2) Que não interessando os outorgantes cedentes em exercer o direito de construção, pela presente escritura e na melhor forma de direito, resolvem ceder, como de fato cedido tem às outorgadas cessionárias tão somente os direitos de construção sobre a metragem de 1.000m² da seguinte forma: a) Treviso Construção SPE Ltda, ficando com a metragem de 868,44m², pelo preço certo ajustado de R\$ 34.737,60 (trinta e quatro mil, setecentos e trinta e sete reais e sessenta centavos), cujo pagamento foi efetuado pela outorgada cessionária na data de assinatura da presente escritura, em moeda corrente nacional, mediante transferências bancárias nas seguintes contas: a.1) O valor de R\$ 11.579,20 (onze mil, quinhentos e setenta e nove reais e vinte centavos) pagos na conta corrente nº 17314-2, agência 0016-7. Banco do Brasil S.A. de titularidade de Rogerio da Gama D'eça Tertschitsch; a.2) O valor de R\$ 11.579,20 (onze mil, quinhentos e setenta e nove reais e vinte centavos) pagos na conta corrente nº 617120-6, agência 0016-7, Banco do Brasil S.A. de titularidade de Roberto da Gama D'eça Tertschitsch; a.3) O valor de R\$ 11.579,20 (onze mil, quinhentos e setenta e nove reais e vinte centavos) pagos na conta corrente nº 75981469-9, agência 0001, Nu Pagamentos S.A. (Nubank) de titularidade de Rejane Varela da Dama D'eça Tertschitsch; que eles outorgantes cedentes, confessam e declara já ter recebido da outorgada cessionária, pelo que lhe dão a mais ampla, geral e irrevogável quitação de pagos e satisfeitos, para nunca mais o repetir. Declara a outorgada cessionária Treviso Construção SPE Ltda, que as transferências bancárias acima mencionadas, tem origem na conta bancária de sua titularidade, na Caixa Econômica Federal - CEF, conta corrente

Documento impresso por meio mecânico. Qualquer emenda ou rasura, sem ressalva, será considerado indício de adulteração ou tentativa de fraude.

Esse documento for assinado por Juliana Alves BERNARDING DE SUGAS 09 e 10 - Bairro Forquilhinha, São José/SC - CEP





ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO E COMARCA DE SÃO JOSÉ ESCRIVANIA DE PAZ DO DISTRITO DE COLÔNIA SANTA TERESA

RESA 1° TRASLADO

Livro : **325**

Marcos Augusto Silva Escrivão de Paz

Escritura Pública de: CESSÃO DE DIREITOS DE ÍNDICE sob protocolo nº **67000** em data de 28/03/2025

578255506-4, agência 1348; b) Graziano Administração Ltda, ficando com a metragem de 131,56m², pelo preco certo ajustado de R\$ 5.262,40 (cinco mil. duzentos e sessenta e dois reais e quarenta centavos), cujo pagamento foi efetuado pela outorgada cessionária na data de assinatura da presente escritura, em moeda corrente nacional, mediante transferências bancárias nas seguintes contas: **b.1**) O valor de R\$ 1.754,14 (um mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e quatorze centavos) pagos na conta corrente nº 17314-2, agência 0016-7. Banco do Brasil S.A. de titularidade de Rogerio da Gama D'eça Tertschitsch; b.2) O valor de R\$ 1.754,13 (um mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e treze centavos) pagos na conta corrente nº 617120-6, agência 0016-7, Banco do Brasil S.A. de titularidade de Roberto da Gama D'eça Tertschitsch; b.3) O valor de R\$ 1.754,13 (um mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e treze centavos) pagos na conta corrente nº 75981469-9, agência 0001, Nu Pagamentos S.A. (Nubank) de titularidade de Rejane Varela da Dama D'eça Tertschitsch; que eles outorgantes cedentes, confessam e declara já ter recebido da outorgada cessionária, pelo que lhe dão a mais ampla, geral e irrevogável guitação de pagos e satisfeitos, para nunca mais o repetir. a outorgada cessionária Graziano Administração Ltda, Declara transferências bancárias acima mencionadas, tem origem na conta bancária de sua titularidade, Caixa Econômica Federal - CEF, conta corrente 578255408-4, agência 1348. 3) A presente cessão se dá em caráter irrevogável e irretratável, comprometendo-se as partes, seus herdeiros e sucessores a fazer e manter a presente transmissão e esta escritura sempre boa firme a valiosa, a todo o tempo. por si, seus herdeiros e sucessores, respondendo pela evicção de direito se chamada à autoria. 4) DAS CERTIDÕES E DECLARAÇÕES LEGAIS: Assim pelos outorgantes cedentes e pelas outorgadas cessionárias, na forma em que se acham representadas, me foi dito que aceitam a presente escritura em todos os seus termos relações e dizeres, apresentando os seguintes documentos: 4.1.- Certidões Negativas de Débitos Trabalhistas expedidas pelo Tribunal Superior do Trabalho -Justiça do Trabalho, com base na Recomendação nº 03, de 15/03/2012, do Conselho Nacional de Justiça, em 27/03/2025, certificadas sob os n⁰s 17548345/2025, 17547628/2025. 17548026/2025. 17548509/2025 17548722/2025 , com validade até **23/09/2025. 4.2.-** Em cumprimento Provimento nº 39/2014 do Conselho Nacional de Justiça, foi realizada em 27/03/2025, consulta junto à Central Nacional de Indisponibilidade de Bens - CNIB, com resultado negativo em nome dos outorgantes cedentes, conforme código HASH nº ehix50zfct, 3hf5w7hkx6, 6np90jvn9z, ssce8sk5ca, mchboeeczj; 4.3.- Declaram os outorgantes cedentes, que não se enquadram no conceito de empresa, previsto na Lei n° 8.212/91, não sendo contribuintes obrigatórios da Seguridade Social, não estando sujeitos, portanto, a apresentação da Certidão Negativa de Débito - (CND) com o INSS e Receita Federal. DAS DECLARAÇÕES DAS PARTES: 4.4.- As partes declaram que o valor do negócio estabelecido na presente escritura, corresponde ao valor real de mercado do imóvel; 4.5.- As partes declaram que não





ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO E COMARCA DE SÃO JOSÉ ESCRIVANIA DE PAZ DO DISTRITO DE COLÔNIA SANTA TERESA

Marcos Augusto Silva Escrivão de Paz Livro : <u>325</u> Folha : <u>069</u> 1°

TRASLADO

Escritura Pública de: CESSÃO DE DIREITOS DE ÍNDICE sob protocolo nº **67000** em data de 28/03/2025

são pessoas politicamente expostas, nem familiar, nem estreito colaborador de uma pessoa exposta politicamente, nos termos da Resolução do COAF nº 29/2017. artigo 4°, Inciso II, e artigo 9° § 6°, ambos do Provimento 88/2019 do CNJ. E, de como assim o disseram e outorgaram, dou fé e eu lhes lavrei esta escritura, a qual, feita e lhes sendo lida, acharam-na conforme, aceitaram, ratificaram e assinam. Eu, Juliana Alves Bernardino de Souza, Escrevente Notarial, que a digitei, subscrevo, dou fé e assino em público e raso. Bem 1 Matrícula 1: Valor bem: R\$40.000.00, Emolumentos: R\$438.02, Total FRJ: R\$99.56 (FUPESC: 24,42%; OAB, Peritos e Assistência: até 24,42%; FEMR/MPSC: 4,88%; Ressarcimento de Atos Isentos e Ajuda de Custo: 26,73%; TJSC: 19,55%), Total ISS: R\$21,90 = Total Emolumentos: R\$438,02, Total: R\$559,48. Assinou(aram) nesta escritura: (a) CIRCE DA GAMA LOBO D'EÇA TERTSCHITSCH - Outorgante, ROGERIO DA GAMA D'EÇA TERTSCHITSCH - Outorgante, ROBERTO DA GAMA D'EÇA TERTSCHITSCH - Outorgante, RODRIGO DA GAMA D'EÇA TERTSCHITSCH -Outorgante, REJANE VARELA DA DAMA D'EÇA TERTSCHITSCH - Outorgante, FRANCISCO AUGUSTO GIARDINO GRAZIANO - Representante da Outorgada, ELTON ROSA MARTINOVSKY - Procurador da Interveniente, FRANCISCO AUGUSTO GIARDINO GRAZIANO - Representante da Outorgada, JULIANA ALVES BERNARDINO DE SOUZA - ESCREVENTE NOTARIAL.. Nada mais. trasladada em seguida. Porto por fé que o presente traslado é cópia fiel da escritura lavrada por este Serviço Notarial.

São José/SC, 28 de março de 2025.

Em test°. da verdade.

Assinado digitalmente por: JULIANA ALVES BERNARDINO DE SOUZA CPF: 084.029.139-62 Certificado emitido por AC Certisign RFB G5 Data: 08/04/2025 15:21:17 -03:00



Juliana Alves Bernardino de Souza Escrevente Notarial



Poder Judiciário Estado de Santa Catarina Selo Digital de Fiscalização Selo normal

HLF80808-3N6O
Confira os dados do ato em:
www.tjsc.jus.br/selo





ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO E COMARCA DE SÃO JOSÉ ESCRIVANIA DE PAZ DO DISTRITO DE COLÔNIA SANTA TERESA

Livro : <u>325</u> Folha : <u>069V</u>

1º TRASLADO

Marcos Augusto Silva

Escrivão de Paz

Escritura Pública de: CESSÃO DE DIREITOS DE ÍNDICE sob protocolo nº **67000** em data de 28/03/2025

EM

BRANCO





MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: HM476-CNAWP-9X8KD-2SQJB

Este documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

✓ JULIANA ALVES BERNARDINO DE SOUZA (CPF 084.029.139-62) em 08/04/2025 15:21

Para verificar as assinaturas acesse https://assinatura.e-notariado.org.br/validate e informe o código de validação ou siga o link a abaixo:

https://assinatura.e-notariado.org.br/validate/HM476-CNAWP-9X8KD-2SQJB